Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez. . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9373 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 4 DE JUNHO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

NO ALGARVE

I

Ruinas de Ossonoba—Restos de umas thermas—Christãos e mouros—Estoy e o seu visconde — Sport e comesaina—Mythologia, realeza e politica—O Sr. Nicola e o seu hotel—Palestras, frutas e doces—Faro ao luar.

Das ruinas de Ossonoba, a dois ou tres kilometros de Faro, restam apenas as paredes desmanteladas de umas thermas romanas, com o chão de mosaico quasi todo coberto de hervas. Ha vestigios de fornos, de piscinas, de salas. As thermas occupam um espaço amplo, podendo-se avaliar por ellas a grandeza da antiga cidade.

A um canto do edificio ergue-se ainda, á meia altura, uma torre, construida em tijolo; e, no chão que pisamos, recoberto de plantas selvagens, ainda se entrevêm covas de tinas e divisorias de quadros. Por este mosaico, que o tempo não delue, roçaram, ha dois mil annos, pés de romanos ou de barbaros romanizados, ao entrarem no banho. Aqui se travou muito idyllio e muita intriga, se arrastaram alegrias e dores, vaidades e orgulhos. E é de uma melancolia enervante evocar, na serenidade da paizagem silenciosa, essas figuras sumidas ha muito, que tiveram paixões semelhantes ás nossas e cujas sombras passaram sobre a terra tão imperceptivelmente como as nossas passam hoje, desvanecidas já amanhã na infinidade dos seculos.

Edificaram Faro mais perto do litoral, a dois kilometros do mar, junto á faixa alagadiça dos terrenos salgadios. Os romanos construiram Ossonoba ao dobro da distancia da costa, num sitio mais arejado, longe do lodo fermentado e a descoberto nas marés baixas. Foi uma cidade illustre, com seus bispos nos primeiros seculos do christianismo e ainda florescente no tempo dos godos. Os arabes atravessaram Gibraltar e, levando de vencida os christãos aterrados, chegaram a Ossonoba ainda no enthusiasmo do primeiro arremesso e destruiram-na.

Para distrair da visão das ruinas, ha uma visita muito curiosa, aos jardins do Sr. visconde de Estoy, na aldeia do mesmo nome. Este senhor visconde saiu da sua aldeiola ainda menino e moço e fez-se pharmaceutico em Beja, arranjando por lá, em drogas e cataplasmas, uma fortuna enorme. Voltou a Estoy, decidido a deslumbrar Faro e os arredores. E conseguiu-o. Em Faro, ao falar-se no que ha de interessante para ver, dizem todos logo :

— Não deixe de visitar os jardins e a casa do visconde de Estoy.

Não pude visitar a casa, mas corri os jardins. Logo de entrada ha um portão verde-dourado, de muito mão gosto e, numa avenida areada e limpa, erguem-se uns magnificos cyprestes. A' meia altura de um delles mandou o Sr. visconde pôr um mirante, com uma grade de madeira, pregando-lhe o seguinte letreiro :

Sport

Salle á manger.

Que naquelles dois palmos de poleiro se coma, ainda vá.

Mas fazer-se *sport*, só se for trambulhar d'ali para baixo, num salto mortal, o que já não será muito facil para os setenta annos do Sr. visconde.

Depois do *sport* e da comesaina, vem o culto da arte. Em volta de uma taça de agua, alinhou o Sr. visconde bastos de gente illustre, misturando no mesmo convivio fraternal personagens mythologicas, varões assignalados, poetas e reis. A sua galeria é vasta. Hombreiam nella D. Pedro V com Vernes, Milton com os imperadores da Allemanha, Vasco da Gama com Minerva, Jupiter com Shakespeare, D. Luiz com o deus Pan e Moltke e Bismarck com Diana... Em uma cascata pespegou elle uma rã... de louça das Caldas, de Bordallo Pinheiro. Tem mosaicos preciosos misturados com bugigangas lamentaveis. Ao centro da taça de agua, um grupo de nynphas sorri com um sorriso dir-se-hia ironico.

E, no fundo de uma gruta, alvejam num marmore branco, enlaçados, os corpos deliciosos das tres Graças.

A' direita da cascata, para fazer *pendant* com o portão da esquerda, mandou o Sr. visconde pintar um portão num fundo de folhagens desbotadas.

Ha neste jardim um mixto ratão de coisas boas e porcarias de mão gosto, que lembra os restos de um grande leilão, arrematados á toa.

Em dois pavilhões pequenos, directos, revestidos interiormente de pinturas eroticas, creou o titular ninhos idyllios, onde os seus derradeiros verdores se murcham nos braços de matronas quarentonas.

Deus salve este pobre visconde, que não pude enxergar, por estar ausente, mas cujos jardins riquissimos me fazem evocar a sua figura como a symbolização da maior parte dos viscondes. Deus o salve e o conserve ainda muitos annos no gozo das suas riquezas e do lindo panorama desenrolado em frente aos seus terrassos — sobre as campinas cultivadas e alegres dos arredores de Faro, até a faixa luminosa e azul do mar sereno.

* * *

O Sr. Nicola Canivari, grande influente politico em Faro e dono do melhor hotel da cidade, tem uma casa magnificamente expressiva, espirituosa, e uma conversa pitoresca, cheia de anecdotas.

E' filho de um italiano e adora as hespanholas. Falem-lhe em Sevilha e eil-o a fazer estalar os dedos, como um par de castanholas, e a gritar arrebatadamente : *Ah ! pinhão !*

Vai espreitar ao reposteiro se a mulher não o estará ouvindo e ahi desata elle a falar hespanhol, com um grande gasto de acenos e gestos, fazendo o elogio da andaluza — caramba ! — contando episodios de viagens e excursões. Quando se fala em casamentos, aconselha muito cuidado; impressionam-no muito as scenas de adulterio, á noite, no animatographo.

— Vejam os senhores aquelle malandro que ainda por cima mata o marido ! Não que as mulheres, para fazerem um homem Lourenço, é um instante. Já dizia o outro : *uns são para os gostos, outros para os gastos e os outros para andarem com os cornos de rastos !...*

E' um singular hospedeiro, o meu amigo Nicola—porque eu fiquei sendo amigo delle. E' um singular hospedeiro que só recebe quem quer e conforme lhe dá a veneta, exceptuando meia duzia de hospedes antigos. Mas quem for recebido é tratado como em familia, é servido pela mão delle, aparicado como um principe.

Passei lá o domingo de Paschoa, longe dos meus, e elle soube-me dar, assim como aos outros hospedes, a illusão de que tinhamos outra familia e que celebravamos a festa, como irmãos seus, bebendo um excellente vinho abafado, fazendo calorosos brindes e comendo as saborosas *amendoas enxovalhadas* — especialidade dos doces da terra—e as deliciosas laranjas do Algarve, de que os mouros levaram tantas saudades,ao fugirem diante dos christãos, para o norte da Africa...

Tambem eu levava muitas saudades das palestras e das laranjas do Sr. Nicola, ao partir de Faro, para visitar os campos, as praias e os monumentos do Algarve.

E, na noite da vespera da partida —noite de luar—subi ao terraço do hotel, para me despedir da cidadesinha risonha que, áquella hora, alvejava fantasticamente, corôada de terraços brancos, silenciosa e algida como uma necropole de monumentaes sepulchros, em que se esperava ver surgirem, repentinamente, subtilmente, rondas ligeiras de mortos ou de fadas.

Luiz da Camara Reys.

A CARTA DO PRIOR

Publicando a carta que o vice-prior da Ordem Benedictina dirigiu ao Sr. presidente da Republica, a *Gazeta* de hontem confronta o tom carinhoso e conciliatorio da epistola com o do precedente officio de resposta,do mesmo monge, ao Sr. ministro da marinha, e regista, com satisfação, o termo do incidente, julgando definitivamente resolvida a questão. Diz mais, a *Gazeta* (e o annunciam outros orgãos da imprensa) que essa carta foi, por ordem superior, remettida para o archivo do patrimonio nacional, visto haver o Mosteiro de S. Bento "renunciado em absoluto quaesquer pretensões sobre a ilha das Cobras e o Arsenal de Marinha".

No officio de resposta, o prior, D. Gaspar, falou em nome da ordem, e lavrou protesto "escudado na inviolabilidade dos seus direitos de proprietario, mantidos em toda sua plenitude, com a unica limitação da desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mas, mesmo assim, mediante indemnização". Em relação ás duas suppostas propriedades do Mosteiro,—a ilha e o arsenal,—D. Gaspar accentuou o facto de terem sido ellas "violentamente arrancadas á administração" da ordem.

Não se poderia desejar phrases de maior precisão, quer no tocante aos allegados direitos do Mosteiro, quer no que affecta o procedimento esbulhador do governo.

O officio, pois, era francamente hostil: negava a licença pedida para a amarração de uma ponte metalica, e assignalava o proposito de reivindicar a *ordem* o que julga ser seu.

Na carta, ou documento n. 2, declara o mesmo prior que "não pretende reivindicar propriedade, posse ou dominio sobre terrenos em que estão *funccionando ou utilizando* as fortificações ou construcções militares nacionaes, sendo inteiramente improcedentes quaesquer interpretações que neste sentido se LHE tenham ou possam querer attribuir". O pronome "*lhe*" designa o vice-prior,—não a ordem; e comquanto o verbo immediato não tenha participio, comprehende-se, pela oração subsequente, que tal participio deva ser—*attribuido*. Aliás a redacção da carta nada tem de primorosa: — a phrase "funccionando ou utilizando" pede meças á phrase "tenham ou possam querer attribuir".

O saudoso Ferreira Vianna,—que nada tinha de suspeito—, costumava dizer que carta de frade precisa ser lida da direita para a esquerda. Nesta, a leitura precisa caminhar de fóra para dentro. Não duvidaremos de que D. Gaspar haja sido perfeitamente sincero ao escrevel-a; mas reconhecemos que foi, tambem, perfeitamente habil. Nas mãos de um advogado manhoso, incumbido de defender os interesses do Mosteiro, a carta dá "panno para mangas"; e por maior o zelo, e maior a quantidade de naphtalina, com que o archivo do patrimonio a guarde, ella escapará brilhantemente aos rigores de uma "renuncia absoluta", de uma "desistencia definitiva".

Começa assim: "O *actual* gestor do Mosteiro..." E' D. Gaspar, esse actual gestor; não é a ordem, elle; nem em nome della se pronuncia. O *futuro* gestor não está obrigado a coisa alguma; póde pensar como D. Gaspar, do documento n. 2, ou como D. Gaspar, do documento n. 1. No primeiro caso, "não pretenderá reivindicar" a propriedade em questão; no segundo, "protestará" contra o esbulho "escudado na inviolabilidade dos seus direitos de proprietario, mantidos em toda a sua plenitude". Se a carta emigrar do archivo para os autos, o advogado manhoso bradará: "O *gestor*, naquella época, era Dom Gaspar, e esta carta traduziria, quando muito, o proposito de D. Gaspar, emquanto fosse gestor.

Não o é, mais; o gestor *actual* age em nome da ordem, differentemente de D. Gaspar, que só agiu em seu proprio nome." E accrescentará, o advogado, que figuramos: "D. Gaspar, precauto e arguto, não alludiu, em sua carta, nem ao officio precedente, nem á Ordem Benedictina: alludiu unicamente a si, na qualidade de gestor *actual*, ás *suas* intenções, ás *suas* "humildes ponderações", — sem dizer se se refere ás escriptas no documento n. 1, ou ás articuladas em communicações verbaes. Elle não envolveu, por modo algum, a liberdade e a autoridade da ordem e dos seus gestores vindouros num compromisso formal; e não o poderia fazer, desde que se apresenta como desprovido de "*poderes juridicos*" para proceder de fórma mais categorica,—isto é—para aceitar ou firmar uma "renuncia absoluta", uma "desistencia definitiva". Não houve, pois, desistencia, nem renuncia; houve uma contemporização, uma dilação, por assim dizer—um armisticio,—durante o qual D. Gaspar ficou socegado, á espera de que alguem, com "poderes juridicos", procedesse como melhor julgasse.

Provavelmente addtará, o imaginario advogado: "A ordem não se conforma, agora, com a abstenção de D. Gaspar, em junho de 1910, e prefere rehabilitar o protesto do mesmo D. Gaspar, em maio do dito anno, para o fim de provar em juizo que o governo "violentamente arrancou á sua administração" os terrenos do arsenal e da ilha, bem como de reclamar a indemnização, a que se julga com direito; e semelhante preferencia não collide com os termos da carta, porque nesta D. Gaspar simplesmente dizia: "*Eu não pretendo* ,—ou —*eu* não tenciono, *eu* não farei diligencias para reivindicar a propriedade esbulhada...

"Se o governo leu na carta mais do que nella se contem, não é de Dom Gaspar a culpa, nem da ordem tampouco. Mostre-se, nessa carta, *uma palavra, sequer*, em antagonismo com os dizeres do officio. Não ha. No officio, a ordem *protestou*, na carta Dom Gaspar tranquilizou o governo, affirmando *não pretender*, elle, Dom Gaspar, propor a acção reivindicativa; — não tinha "poderes juridicos" (?) para tanto, como não os tinha para renunciar ou desistir.

A questão subsiste, dest'arte, no pé em que se achava, com esta differença, apenas, — que Dom Gaspar "não pretende...", que não quer "crear difficuldades" ao Sr. presidente da Republica, e tambem que está convencido cuidará o governo, autorizando a amarração da ponte, de "acautelar a segurança e a solidez do terreno em que estão o mosteiro *e suas dependencias*", — falando destas, incidentemente, para as desenhar, num gesto largo, mas não para as demarcar.

A carta de Dom Gaspar, assim, não é, talvez, um primor de redacção e de estylo; mas é um documento precioso para a ordem. Está concebida em termos carinhosos, conciliatorios, e incolores; não a obriga; só obriga a Dom Gaspar *si et in quantum*; — porque, amanhã, poderá elle, sem desar, e sem incoherencia, desculpar-se de intentar qualquer reivindicação, allegando: *eu não pretendia*; mas meus superiores não me consentem permanecer naquella situação puramente mental, rigorosamente subjectiva, juridicamente pessoal, monacalmente commoda...

A conclusão que devemos tirar do incidente, que o governo da Republica não deixou passar despercebido, é que está em aberto esta gravissima questão da propriedade dos bens das ordens religiosas.

A firmeza com que o Sr. presidente, em despacho do ministerio, ordenou ao almirante Alexandrino que respondesse de modo terminante ao officio inconveniente de frei Gaspar, declarando-lhe que o governo não admittia duvidas sobre a posse da ilha das Cobras e do Arsenal de Marinha, teve a vantagem de abrir o debate sobre essa importantissima questão, parecendo ter ficado evidentemente demonstrado que são bem frageis os titulos de propriedade que as communidades religiosas possam apresentar, para justificar a posse dos respectivos patrimonios.

Parece que assim o comprehendeu o vice-prior da Ordem Benedictina, recuando manhosamente da sua primitiva attitude de ameaça, embora os termos ambiguos do segundo officio não sejam tão tranquilizadores, que se possa considerar o caso liquidado.

O que é indubitavel é que o poder publico protestou com energia contra qualquer veleidade de reivindicação do Arsenal e da ilha das Cobras, mostrando-se disposto a encarar de frente o problema, caso a ordem insistisse nas suas pretensões.

Recuando os benedictinos, entendeu o Sr. presidente da Republica que não era opportuno agitar a opinião publica neste momento, deixando o problema em aberto e não assumindo o papel de perseguidor das congregações, intenção que venenosamente lhe foi attribuida no primeiro momento pelas folhas opposicionistas, com o *Jornal do Commercio* á frente.

Não estará longe o dia em que um ajuste de contas se faça, como for de direito.

Actualidades

O ROMANTISMO VOLTA?

—A *Morgadinha de Val-flor*, numa época em que se representam peças como o *Ladrão*, *Samsão*, o *Albatroz*, o *Nó Cego* e o *Pai!...* E' como se impuzessem a um homem são e de bom apetite o regimen lacteo...

Echos & Factos

O tempo.

O tempo continúa magnifico, favorecendo a vida e o movimento das ruas e das avenidas onde todos podem ir sem o incommodo de trazerem para casa as roupas inundadas de suor.

Verdadeiros dias do paraizo estão caindo sobre o Rio de Janeiro. E oxalá que sempre o thermometro não exceda, como hontem, de 23º para a temperatura maxima e de 19º para a minima.

EDIÇÃO DE HOJE : 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica respondeu nos seguintes termos á carta que lhe dirigira ha dias o vice-prior do Mosteiro de S. Bento:

"Gabinete do presidente da Republica—Rio de Janeiro, 2 de junho de 1910—Revmo. vice-prior D. Gaspar Lefebvre—O Sr. presidente da Republica recebeu a carta, de hontem datada, em que V. Revma., lamentando o incidente relativo á ponte de ligação sobre o canal da ilha das Cobras, declara não estar absolutamente no proposito do Mosteiro de S. Bento reivindicar propriedades, posse ou dominio sobre terrenos, onde existem fortificações ou construcções militares nacionaes.

A' vista dessa declaração, que foi muito agradavel ao Sr. presidente pelos altos e louvaveis intuitos que a inspiraram, S. Ex., no despacho ministerial de hoje, deu por encerrado o incidente e encarrega-me de dizer a V. Revma. que, na construcção da ponte projectada, o governo saberá acautelar a segurança e solidez do terreno em que se acham o mosteiro e as suas dependencias.

Tenho a honra de offerecer a V. Revma. os protestos da minha attenciosa consideração — O secretario da presidencia—*Alcibiades Peçanha.*"

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da viação e da fazenda, chefe de policia, senadores Francisco Salles, Alvaro Machado e Pedro Borges, deputados Aurelio Amorim, T. Brandão, J. J. Seabra e Costa Rodrigues, general Alipio Costallat, que se apresentou por ter chegado da Europa; coronel Gabino Besouro, Dr. J. Pinheiro de Andrade, Christiano José de Lemos, Pedro Avelino, Dr. Torres Cotrim, Dr. Moncorvo Filho, conselheiro Pedro Villaboim, Dr. Paulo de Frontin, commissão da Estatistica Commercial, Léo de Affonseca Junior e Alfredo Guilherme Costa.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica o Dr. Alfredo Varela, que parte para assumir o cargo de consul em Yokohama, no Japão

Acompanharam o enterro do cocheiro do palacio do Cattete, victima de um accidente na Estrada de Ferro Central, os Srs. general Bento Ribeiro, coronel Alvares da Fonseca, Dr. Sebastião Peçanha, Luiz Barbosa Graça, Augusto Dias Fernandes, capitão Manoel de Almeida, Luiz Cardoso de Oliveira e João Cardoso da Costa.

O Sr. ministro do interior autorizou o director da Faculdade de Direito de S. Paulo a admittir Raul Domingues Uchoa á matricula nessa faculdade.

Foi igualmente autorizado o director do Gymnasio Pedro II a admittir á matricula Rubens V. Higgins.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Antonio Gilberto dos Santos, pedindo ser nomeado continuo do Instituto Electrotechnico—Aguarde opportunidade;

Eduardo Chermont, pedindo matricula no 6º anno do Gymnasio de Petropolis, na dependencia de uma materia do 5º—Indeferido;

João Luiz de Oliveira, pedindo matricula no curso de pharmacia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e validade para isso dos exames de chimica e historia natural, feitos no 5º anno do Gymnasio Mineiro—Faça visar o certificado pelo delegado fiscal.

O Sr. ministro da justiça recebeu do Dr. Bueno de Andrada o relatorio do prefeito interino do Alto Juruá, capitão-tenente Carlos de Noronha.

Esse relatorio condensa minuciosas informações sobre serviços realizados no periodo comprehendido de outubro do anno passado a março deste anno.

O Sr. ministro da justiça nomeou inspectores sanitarios, interinos, os Drs. Alvaro Sá, Ranulpho de Almeida Sampaio e Eurico Costa.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, ao inspector sanitario Dr. João Penido Burnier, e tres mezes, ao ajudante do inspector do 3º districto sanitario maritimo, Silvino Alves Gouveia Nobrega.

Terminaram hontem os trabalhos do concurso para o preenchimento de tres vagas de interno do Hospicio Nacional de Alienados.

Foram classificados em igualdade de condições os candidatos Plinio Olyntho e Faustino Espozel, 6ºs annistas de medicina.

Será aberta inscripção para a terceira vaga, visto o outro concurrente não ter feito concurso, por haver sido nomeado para outro logar.

Foi transmittido ao commando superior da guarda nacional, para informar, o requerimento em que Alberto Beaumon de Abreu pede ser declarado sem effeito o decreto que o priva do posto de alferes do 1º batalhão de infanteria daquella milicia.

O Sr. ministro da justiça concedeu seis mezes de licença ao bacharel Saturnino Diniz, professor da Escola Polytechnica.

Teve ordem de aprestar-se, afim de sair brevemente em commissão, o cruzador *Republica* que hontem mesmo começou a abastecer-se de carvão.

Do commandante do cruzador couraçado americano *North Carolina*, o Sr. ministro da marinha recebeu uma carta, agradecendo os serviços prestados pelo capitão-tenente Radler de Aquino, que foi posto á sua disposição quando aquelle vaso de guerra esteve no Rio de Janeiro.

O capitão-tenente Radler de Aquino vai ser elogiado em ordem do dia do estado-maior, pelo criterioso desempenho que deu áquella commissão.

Segundo consta,o almirante J. J. de Proença deixará o cargo de director da Escola Naval, afim de assumir o de superintendente de navegação.

Se assim acontecer, o almirante Alencastro Graça, que exerce aquella commissão, será nomeado director da referida escola.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao seu collega da marinha que a liquidação de cadernetas de peculios de aprendizes marinheiros, na escola do Estado de S. Paulo, não póde ser feita por intermedio da Alfandega de Santos, em jogo de contas correntes com a delegacia fiscal, não só por serem essas cadernetas de caixa economica autonoma, como tambem por ser indispensavel nessas operações o concurso pessoal de um commissario perante a mesma repartição.

O inspector fiscal em commissão no Estado de S. Paulo, Carlos Vieira Machado, expoz, em officio, ao Sr. ministro da fazenda, as vantagens de ser alterada a divisão das circumscripções para a fiscalização da arrecadação dos impostos de consumo.

O numero de circumscripções será reduzido para 22, com a suppressão das de ns. 18 e 24.

O municipio de Apiahy será annexado á 13ª circumscripção, a villa de Boituva a 15ª e os municipios de Cananéa, Iguape, Iporanga, Xirireca, Caraguatatuba, S. Sebastião, Ubatuba e Villa Bella á 17ª.

A actual 19ª circumscripção ficará sendo 18ª, a 20ª 19ª, a 21ª 20ª, a 22ª 21ª e a 23ª 22ª.

A 12ª circumscripção terá nove agentes fiscaes e será dividida em igual numero de secções e as demais, um agente cada uma.

Os agentes fiscaes de descarga do sal, em Santos, continuarão a auxiliar a fiscalização, em geral, dos impostos de consumo.

O Dr. Leopoldo de Bulhões acceitou esse alvitre por lhe parecer necessario ás boas normas da fiscalização.

O Sr. ministro da fazenda vai approvar as nomeações feitas pelo delegado fiscal em S. Paulo, de Raymundo Bueno de Moraes para escrivão da collectoria federal em Itaverava, e, de Arthur de Sá, para agente fiscal na 9ª circumscripção do mesmo Estado.

O Sr. ministro da fazenda approvou a annexação provisoria da collectoria federal de Cravinhos á de Ribeirão Preto, em S. Paulo, visto ter fallecido o collector federal naquella cidade, João Candido de Oliveira.

O Sr. ministro da fazenda recebeu telegramma do delegado fiscal em Pernambuco, consultando-o se póde desligar da repartição a seu cargo o escripturario Antonio da Silva Pessoa, nomeado conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro declarou que o desligamento póde ser feito já.

O Sr. ministro da fazenda declarou á directoria dos correios, por intermedio do ministerio da viação, que á delegacia fiscal no Estado de Alagoas já foi feito o supprimento de 300:000$, em notas de pequenos valores, para trocos.

O SEGREDO DA ILHA DA TRINDADE

PORTO ALEGRE, 3.

O commandante do vapor mercante *Oceano*, Sr. João da Cruz Macedo, informou a redacção da *Federação* que, commissionado por um syndicato inglez de Lorena, fôra á ilha da Trindade em procura do afamado thesouro, tendo chegado ali em 9 de abril do anno corrente, entrando no dia seguinte na bahia do Porto do Principe, conforme a denominação dada á parte oéste da ilha. Logo após a chegada desembarcou o pessoal da expedição, os materiaes e os mantimentos, principiando então a exploração da ilha.

A expedição demorou-se com o navio fundeado na bahia atrás referida até o dia 19 do mesmo mez de abril, tendo percorrido a ilha em diversos sentidos e descobrindo um veio de agua doce, de que trouxe uma amostra, que está sendo examinada no laboratorio do Rio Grande.

O resultado pratico tirado da expedição é desconhecido, porque o commandante se recusa a fazer quaesquer declarações, affirmando apenas que a ilha possue portos de facil accesso, que são á bahia de Porto do Principe, onde desembarcou, e um outro situado a léste-nordeste.

Em qualquer delles se póde desembarcar a pé enxuto, o que contradiz a informação prestada pela commissão militar naval, que ha pouco ali esteve.

Uma das coisas mais curiosas que o commandante do *Oceano* disse á redacção da *Federação* foi que deixara na ilha um grande marco de madeira, guarnecido de varões de ferro e com uma bandeira giratoria de folha de Flandres, com fortes mãos de tintas com as côres nacionaes, admirando-se de que a commissão naval a não tenha encontrado, tanto mais que a bandeira póde ser até avistada, com tempo claro, a uma distancia de cinco milhas ao largo.

No marco gravou o commandante do *Oceano* o seu nome e o do immediato do vapor João Basilio Dutra Filho.

Quanto á vegetação da ilha da Trindade, diz o Sr. João da Cruz Macedo que consta de vinhatico, peroba, mamona, massaranduba e outras especies desconhecidas.

O Sr. Macedo offereceu á redacção da *Federação* um ramo secco de avenca, ainda em excellente estado de conservação, proveniente da ilha da Trindade.

(Agencia Americana.)

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

O substituto do juiz federal na secção do Estado de Santa Catharina telegraphou hontem ao presidente da 5ª commissão parcial do Congresso Nacional declarando "que as listas de organização das mesas e livros de inscripção do proprio punho, seguirão no primeiro vapor".

O senador Hercilio Luz reclamou hontem contra o extravio de um protesto que deveria vir acompanhando a acta de apuração geral do pleito no Estado de Santa Catharina.

Respondeu ao senador catharinense o senador Augusto de Vasconcellos, em nome da 5ª commissão parcial.

O representante do Districto Federal explica que a responsabilidade não póde caber aos membros da 5ª commissão, visto como os papeis não lhe foram entregues. Os papeis de Santa Catharina foram distribuidos ao Sr. Walfrido Leal e o estudo da 5ª commissão tem sido feito de accordo com o que dispõe o regimento commum. Os papeis — diz — são trazidos pelos funccionarios da secretaria, encarregados de trabalhar na 5ª commissão e depositados sobre a mesa da sala, onde são examinados pelos representantes da commissão e pelos procurardores do illustre candidato contestante, Sr. Ruy Barbosa.

Terminado o exame, os membros da commissão retiram-se e os papeis ficam sob a responsabilidade dos respectivos funccionarios, que são da maior confiança.

Em um dos ultimos dias do mez passado—adianta o senador Vasconcellos—o illustre senador pelo Estado de Santa Catharina mostrou desejo de ver a acta da apuração geral das eleições presidenciaes. Foi com S. Ex. ao empregado encarregado desses papeis, Dr. Gil Goulart, funccionario muito distincto, abriu uma gaveta e de lá tirou um enveloppe fechado. Aberto, este verificou, assim como o empregado da secretaria e o senador Luz, que estava no mesmo um relatorio da apuração remettido pelo procurador seccional do Estado.

Eis o que se tem passado a respeito do caso da authentica a que se referiu o senador Hercilio Luz, termina o senador Augusto de Vasconcellos.

A 4ª commissão parcial não esteve reunida hontem, porque apenas compareceram os Srs. Victorino Monteiro e Irineu Machado.

O Sr. Irineu Machado fará hoje, perante a 1ª commissão parcial, o seguinte requerimento: que a mesma commissão requisite da directoria geral dos correios, em original:

1º. Os recibos dos livros eleitoraes, passados pelas mesas na vespera do dia fixado para a eleição presidencial ou no proprio dia da eleição;

2º. Quando não haja recibo, o teor das informações ou declarações prestadas pelos empregados postaes a respeito dos motivos por que deixaram de fazer a entrega dos livros necessarios para a eleição;

3º. A relação dos carteiros e outros empregados que foram designados para o serviço de entrega dos livros, na vespera e no dia da eleição presidencial;

4º. Relatorio dos empregados postaes, a respeito dos registros de authenticas, feitos nos dias 1 a 4 e seguintes do mez de março ultimo.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De dois mezes, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado do Amazonas, João Pinheiro Dantas, e de 90 dias, ao 1º escripturario da delegacia fiscal em Alagoas, Antonio Carlos do Nascimento.

O Sr. ministro da fazenda recebeu uma consulta da capitania do porto do Rio Grande do Norte, indagando se para a acquisição de 12 apolices da divida publica, deve a Associação de Praticagem do mesmo Estado enviar ao ministerio da fazenda a respectiva importancia, ou fazer na delegacia fiscal daquelle Estado o deposito equivalente.

S. Ex. decidiu que a alludida associação deve comprar as apolices por intermedio de corretor, visto não poder o Thesouro encarregar-se de tal operação.

Foram nomeados pelo Sr. ministro da fazenda:

Bento Berulo Lopes Lima, escrivão da collectoria federal em Grajahú, Estado do Maranhão;

Agentes fiscaes dos impostos de consumo: para a 12ª circumscripção no Estado de S. Paulo, Antonio Gabriel de Oliveira Machado, que exercia identico logar na 17ª, e Alfredo Magalhães Marques, que era o encarregado da descarga do sal no porto de Santos. Na 12ª circumscripção, até nova ordem, servirá Antonio Sattamini de Oliveira, que era fiscal de consumo em Santos;

— Para a 17ª, o da 18ª, extincta, Bento de Souza Castro;

— Para a descarga do sal em Santos, o da 24ª extincta Antonio Ferreira dos Santos;

Para escrivão do 4º posto fiscal do departamento do Alto Acre, José Guedes Correia Goudin, tendo sido exonerado desse cargo, por abandono de emprego, Annibal Procoro de Andrade;

João Aggrippino Velloso, cartorario da delegacia fiscal na Bahia.

Na pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as folhas da Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepio civil e militar e diversas pensões da marinha.

Foram concedidas, pelo Sr. ministro da viação, as seguintes licenças:

De seis mezes, a Ernesto Niemeyer, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

De tres mezes, a Arthur Antonio Monteiro, 3º escripturario da commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital;

De 90 dias, a Arthur de Caldas Brito, escripturario da mesma repartição.

Foi nomeado Raymundo Joaquim da Silva Vianna para o cargo de contador dos correios do territorio do Acre, sendo exonerado do referido cargo Mario Gomes Pereira.

O EDIFICIO DO FORUM

Eis a integra da exposição de motivos que o Sr. ministro da justiça dirigiu ao Sr. presidente da Republica, tratando da conveniencia de ser solicitado do Congresso o necessario credito para um novo edificio destinado ao Forum:

"Sr. presidente da Republica — Não me parece que possa ainda constituir objecto de controversia a necessidade da construcção urgente de um edificio para a installação e o funccionamento dos serviços da justiça no Districto Federal.

O estado de pouca segurança, senão de ruina, em que se encontram quasi todos os predios destinados a esses serviços e o contraste flagrante entre o progresso material desta cidade e os velhos casarões ou os commodos de aluguel em que se alojam desembargadores, juizes e pretores, são motivos por demais relevantes para não se protrair a alludida construcção.

Agora mesmo, com serios prejuizos da liberdade e demais direitos dos individuos sujeitos a processo criminal, foram suspensos os trabalhos do Tribunal do Jury, que funccionava no pavimento terreo e posterior do predio em que tem séde a Côrte de Appellação, attento o estado de ruina do referido pavimento.

Não obstante a convicção que tenho do dever de providenciar quanto antes para que reencete aquelle tribunal os seus trabalhos, até este momento me tem sido impossivel o cumprimento de tal dever, pelo facto de não possuir o ministerio da justiça um edificio desoccupado e proprio para a installação, ao menos provisoria, do predito tribunal e de não dispor de verba orçamentaria para compra ou aluguel de predio particular.

E como esse tribunal, estão muitas das pretorias, mesmo urbanas.

Desprovidas de espaço e mobiliario indispensaveis ao movimento e ao serviço forense; localizadas, algumas dellas, no 2º andar de velhas casas, não dispõem sequer de uma sala decente para o mais importante dos actos da vida social e juridica — o casamento civil.

Por sua vez, as secretarias, os cartorios e os archivos do Forum e da Côrte de Appellação se acham na sua maior parte espalhados em apartamentos estreitos e infectos, sem ar e sem luz.

São intuitivos os prejuizos que advêm d'ahi para o respeito e a compostura da justiça; para a effectividade do direito das partes e regularidade do serviço forense; para a conservação de importantes documentos e facilidade dos exames e das buscas...

Entretanto, não têm faltado esforços no sentido de dotar-se a justiça deste Districto com uma installação condigna de sua elevada missão e da dignidade de seus diversos orgãos e representantes.

Muitos de meus illustres antecessores, bem como juizes e deputados e, ainda, o nobre Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, ha muito que se vêm esforçando em favor da construcção do palacio da justiça.

Correspondendo a um convite do então ministro, o illustre Dr. J. J. Seabra, em 3 de setembro de 1904, o referido Instituto, por uma commissão, composta de seus distinctos membros Drs. Amaro Cavalcanti, Isaias Guedes de Mello e Fabio Leal, apresentou em 3 de outubro daquelle anno um substancioso parecer acerca dos meios de dotar esta cidade com um edificio capaz de servir de palacio da justiça.

Entre os membros da commissão e o Sr. ministro, diz o alludido parecer — "ficou assentado como de melhor alvitre, o seguinte: que, solicitada do Congresso Nacional a devida autorização para levantar, por emprestimo, a importancia necessaria á construcção do edificio e ao seu material (mobilia) fosse justamente especializado, para o serviço do emprestimo, o rendimento de certos impostos, dos que se arrecadam no Districto Federal, até dar-se extincção completa da divida; e que, como meio de reduzir a importancia do emprestimo, fosse o governo igualmente autorizado a vender os predios diversos da fazenda federal, ora applicados aos serviços de juizes e tribunaes, que dada a construcção do palacio da justiça tenham de passar a funccionar neste ultimo".

Os impostos a que se refere a commissão no parecer transcripto em parte, são — o do sello dos papeis forenses e o da taxa judiciaria, cuja renda annual foi computada em 620:000$000.

Sommada essa renda com a importancia apurada da venda dos immoveis acima referidos, o total do emprestimo avaliado pela commissão, seria, em prazo curto, inteiramente resgatado.

Ao modo suggerido pela illustre commissão, parece-me, entretanto, preferivel, não só que o governo faça por si, independentemente de qualquer emprestimo, as despezas necessarias, como, tambem, que essas despezas sejam pagas, não pelo producto de certos impostos especialmente destacados da receita geral, mas por uma parte dessa receita, formada, embora, do producto de todos os impostos federaes.

Para apresentar as bases de um projecto a respeito do edificio, quer sob o ponto de vista de sua construcção, quer sob o aspecto das despezas a fazer, dirigi, o anno proximo findo, um convite ao eminente Sr. desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, que nessa época presidia a Côrte de Appellação.

Com a maior solicitude, dignou-se S. Ex. de attender a esse convite e, tendo ouvido alguns representantes das diversas classes interessadas no assumpto, remetteu-me, dentro em pouco, não só uma exposição dos numerosos apartamentos de que se devia compôr o alludido palacio, com a indicação dos tribunaes, juizos, secretarias, cartorios, etc., que ahi teriam de ser localizados, como ainda um projecto organizado por um architecto de notoria reputação e competencia.

Segundo esse projecto, as despezas attingirão, no maximo, á importancia de 6.500:000$000.

A elevação dessa cifra será em muito diminuida pela importancia apurada com a venda dos immoveis actualmente a serviço dos juizes e tribunaes e pela economia de alugueis de predios particulares occupados em serviço identico.

Além disso, o pagamento não será feito de uma unica vez, mas em dois tres ou quatro exercicios financeiros que tanto ha de durar a construcção do projectado palacio, e assim a respectiva despeza, que annualmente terá de fazer a União, será, no maximo de 2:000:000$000.

A construcção desse palacio será ainda libertar a União da contingencia em que se tem encontrado, por diversas vezes, de dispender centenas de contos de réis em obras de concerto e adaptação de velhos casarões.

Sommem-se as despezas que só em um quinquiennio tem feito o governo com essas adaptações e esses concertos e, certo, que a quantia resultante daria para uma nova e importante construcção.

Quanto ao local para o projectado palacio da justiça, nenhum poderá servir melhor do que o terreno resultante do arrazamento, já muito adiantado, do morro do Senado.

Acham-se esses terrenos em ponto central da cidade, para onde convergem ruas de grande trafego como a Avenida Mem de Sá e outras semelhantes em communicação directa com os centros mais habitados desta capital.

Além disso, são elles de propriedade da União, podendo assim o governo poupar-se ás grandes despezas relativas á desapropriação; desapropriação que muitas vezes crea e tem creado obstaculos insuperaveis á realização de projectos da maior utilidade publica.

Julgando de meu iniludivel dever trazer ao alto conhecimento de V. Ex. os factos até aqui expostos e que demonstram a urgente e inadiavel necessidade da construcção do palacio da justiça, rogo se digne solicitar do Congresso Nacional, se assim entender acertado, o credito especial de 6.500:000$, que será despendido em tres exercicios successivos.

Rio de Janeiro, em 2 de junho de 1910 — ESMERALDINO OLYMPIO DE TORRES BANDEIRA."

O Sr. ministro da viação solicitou de seu collega da fazenda as ordens necessarias para a entrega ao Dr. Julio Furtado, encarregado das obras de melhoramentos da quinta da Boa Vista, do predio da rua Primeira n. 2, antigo hospital, comprehendido no perimetro fechado pela Avenida de Circumvalação, e que actualmente serve de residencia a tres funccionarios do Museu Nacional.

Hontem, á tarde, quantos se achavam no centro da cidade e especialmente na Avenida Central tiveram occasião de assistir á passagem do 52º batalhão de caçadores, sob o commando do illustre tenente-coronel Flarys. Nada mais natural, nada mais commum, que a passagem de um corpo militar pela Avenida.

Não chega a ser um facto de registro necessario. Mas no caso de hontem o registro impõe-se, porque o 52º não passou simplesmente, como quasi todos passam.

Fez com um garbo raro esse desfile; impressionou jubilosamente pela precisão dos movimentos, pela exacção na obediencia aos toques, pela galhardia verdadeiramente marcial no porte e no andar.

Via-se que eram soldados a desfilar e não homens arrastando contrafeitos a carga de uma arma incommoda.

O 52º de caçadores é uma brilhante demonstração de que o soldado brazileiro não tem em relação a outros de diversas nações inferioridade alguma.

Saber educal-o militarmente, eis o problema, a que felizmente já se vai dando a necessaria solução.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Maria Luiza da Silva Costa — Compareça na 1ª secção da directoria geral de contabilidade;

Manoel Pires Ferreira Filho — Indeferido, á vista das informações;

Antonio Joaquim Ribeiro — Requeira por intermedio da directoria dos Telegraphos.

O ministerio da viação declarou á 3ª procuradoria da Republica, na secção desta capital, que pelo representante da fazenda nacional junto á commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro já foram prestadas as necessarias informações para defesa dos direitos da União no pleito que lhe movem Vicente dos Santos Caneco e sua mulher.

Inspectoria de obras contra os effeitos das seccas.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, approvou as clausulas do edital chamando concurrencia para a construcção das obras do açude de Acarape, Ceará.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O BARÃO DO RIO BRANCO

Foram hontem ao ministerio do exterior os Drs. Xavier da Silveira Junior, A. Moitinho Doria e Levi Carneiro, presidente e secretarios do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, entregar ao barão do Rio Branco a seguinte mensagem:

"Exmo. Sr.—Temos a honra de trazer ao conhecimento de V. Ex. que, em virtude de moção eloquentemente justificada por nosso illustre consocio, o Dr. Manoel Coelho Rodrigues e unanimemente approvada na sessão de 28 de abril findo, deliberou o Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros apresentar a V. Ex., por intermedio de sua mesa, as mais vivas congratulações pelos actos do Congresso Nacional que, na fórma da Constituição da Republica, resolveram definitivamente sobre os limites constantes dos tratados celebrados com as Republicas do Uruguay e do Perú, pondo assim glorioso remate á obra ingente da integração territorial do Brazil, iniciada sob os auspicios do patronato de V. Ex., nos julgamentos arbitraes que proclamaram a nossa posse e dominio sobre as Missões e o Amapá e proseguida até final consummação, por meio dos tratados concluidos com os paizes vizinhos, cujas fronteiras se não achavam reconhecidas, em devida fórma ou em termos bem precisos, pelas altas partes interessadas na respectiva demarcação.

Dando execução e cumprimento á gratissima incumbencia que nos foi commettida por tão solemne voto da corporação a que temos a honra de servir, como membros da sua actual administração, sejanos dado, ao depôrmos esta mensagem nas mãos benemeritas de V. Ex., assignalar a profunda emoção patriotica sob a qual tomou o Instituto a alludida resolução, considerando a altissima expressão juridica do acontecimento memorado, na dupla projecção dos seus effeitos sobre os graves interesses nacionaes que ficaram por tal modo irrevogavelmente assegurados e sobre os interesses e as aspirações superiores da justiça, da civilização e da humanidade, que foram concomitantemente attendidas e consagradas nessa immorredoura série de actos internacionaes.

Conquanto a nossa lei organica restrinja a liberdade de manifestações collectivas que possam revestir caracter pessoal, o pronunciamento unanime do Instituto sobre a moção apresentada deixou bem accentuado que a excepcionalidade dos motivos determinantes de seu voto seria de ordem a leval-o a dispensar na sua lei interna,—no que aliás agiria livre e soberanamente,—se porventura qualquer duvida se suscitasse com referencia ao exercicio da faculdade que foi origem e constitue a autoridade da presente mensagem:—o brazileiro, que tanto ha merecido da Patria pelo prestigio internacional que tem sabido conquistar para esta, não poderia, em qualquer caso, deixar de receber as homenagens do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, de que é illustrissimo socio honorario, no momento exacto em que, ultimando a grande missão a que o predestinaram os seus talentos e patriotismo, tornou definitiva e incontroversa, perante o Direito e o assenso universal, a obra imperecivel da individuação politica e geographica da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Permitta-nos V. Ex. valermo-nos desta opportunidade para apresentarmos a V. Ex. as homenagens do nosso mais alto apreço e respeitosa veneração."

Apparecerá em 20 do corrente, nesta capital, um novo diario, *L'Italia*, orgão da collectividade italiana no Brazil, dirigido pelo Dr. Ferdinando Borla, que já dirigiu a *Tribuna Italiana*, de S. Paulo. Esse diario será de grande formato, tendo um escolhido corpo de redacção.

Desde já antecipamos os nossos votos de longa vida ao novel collega, que virá cooperar comnosco para o engrandecimento do nosso paiz.

Tres tiras

Não ha quem não saiba, em nossos dias, quanto o aleitamento artificial concorre para a elevação do algarismo mortuario da primeira idade. A natureza, sempre admiravel, não admitte que o seio materno tenha succedaneos. E' uma questão que hoje já vai impressionando, a pouco e pouco, a propria opinião. Os philantropos, os pediatras, os puericultores são incansaveis em fazer a propaganda da amamentação materna e, nos casos de impossibilidade absoluta, dos meios de evitar, pela hygiene, o maior numero possivel de inconvenientes que offerece o aleitamento artificial.

Para attingir esse desideratum, fundam-se "gotas de leite" e dispensarios, abrem-se creches e maternidades, fazem-se conferencias populares, publicam-se tratados e monographias abundantes. A bibliographia dessa especie é assombrosa. Entre nós, o Instituto de Protecção á Infancia e o seu illustre fundador e director têm positivamente a primasia em taes questões. Na Europa o assumpto desperta as attenções dos sociologos, dos medicos, de quasi todos os estudiosos. E entre muitos trabalhos que se têm ali ultimamente publicado, merecem especial menção o de Pierre Budin, recentemente fallecido, em consequencia de um desastre, quando ia a Marselha organizar uma campanha contra a mortalidade infantil, e uma das notabilidades medicas francezas que mais serviços têm prestado a causa da primeira infancia (*Manuel de l'allaitement pratique*); o Dr. Guidi (*Igiene del bambino — Guida alle madri per bene allevare i loro piccoli figli*), excellente trabalho de vulgarização, que devia ser lido pelas mãis de todos os paizes e até adoptado nas escolas femininas, depois de vertido para a lingua patria; e o do Dr. Crescenze Pavone (*L'allevamento del bambino*) — trabalhos, todos esses, cheios de informações preciosas, que se deviam transmittir a todas as senhoras, antes de as instruir no piano, no francez e nos bordados.

* * *

O aleitamento artificial não offerece innumeros perigos apenas pela sua propria natureza, mas tambem pelos vehiculos que o servem. Entre elles, a mamadeira é o principal. E entre estas, ha um modelo geralmente conhecido pela denominação de "mamadeira a tubo", que traz um extenso tubo de borracha, de modo a poupar a certas mãis o "sacrificio", o "incommodo", a "massada" de, não podendo ou não querendo dar o seio ao filho, estar diante do mesmo a segurar a mamadeira uns cinco ou dez minutos.

Ha annos que se faz uma campanha contra esse systema odioso de amamentação, que deixa, como é facil avaliar, por maiores cuidados que se tenha, detrictos em decomposição dentro do extenso tubo.

Já em 1905, a Academia de Paris, após a leitura de um trabalho do Dr. Perak, adoptava, a esse respeito, na sessão de 26 de dezembro, um voto concebido nos seguintes termos: "*A venda da mamadeira a tubo deve ser interdicta legalmente.*"

Já havia, aliás, na Camara dos Deputados, desde 1903, um projecto apresentado por Lefas, sobre a materia; e o voto da academia vinha, de certo, despertar mais vivamente a idéa da promulgação da respectiva lei.

Só agora, entretanto, a providencia foi tomada. Oh! quanto custa vencer as resistencias dos notaveis industriaes e dos illustres negociantes!... A liberdade de commercio anda cantada em prosa e verso... A saude da população é muito menos importante, provoca, quando lhe bolem, menos iras patrioticas, merece menos lôas, menos hymnos...

O certo é que, afinal, depois de tanto tempo, a tal mamadeira acaba de soffrer o golpe decisivo, em França. A lei de 6 de abril ultimo, que terá execução de 10 de julho proximo em diante, prohibe a venda, a exposição e a importação do referido artigo, punindo os infractores, afóra a applicação do art. 463 do Codigo Penal, com uma multa de 25 a 100 francos e, em caso de reincidencia, com uma prisão de oito dias a um mez. Além disso, os tribunaes confiscarão os ditos objectos, quando forem apprehendidos em contravenção.

Ora, ahi está uma medida que valia a pena ser introduzida aqui no Rio, pelo menos.

O Conselho Municipal, por certo, prestaria a esta cidade um serviço mais proficuo (no caso das suas leis serem legaes...) se, em logar de combater a inspecção medica escolar, votasse uma lei igual, de guerra ás mamadeiras. Porque eu estou convencido de que a sorte do povo brazileiro, o futuro vigor da nossa nacionalidade, depende muito mais das mamadeiras de que da loquacidade tribunicia... — *F. V.*

Na administração postal do Estado do Ceará foram promovidos a 3ºs officiaes os amanuenses da referida repartição Luiz Pereira de Oliveira Filho e Ozorio Ferreira Gomes.

Pela directoria geral do patrimonio municipal serão vendidos em hasta publica, ao meio-dia de 15 do corrente, onze lotes de terrenos, que sobejaram das acquisições para a abertura da avenida Mem de Sá e praça dos Arcos, medindo entre 11m. e 7m,20 de testada por 20m,10 e 4m,90 de fundos.

Esses terrenos têm frentes para as ditas avenida e praça e sua localização abrange tambem a rua do Rezende.

Em nome do Sr. prefeito municipal visitou hontem o Sr. ministro da marinha o major Jonathas Barreto.

Communica-nos a directoria de hygiene ser absolutamente infundada a noticia dada por dois jornaes desta capital, de que um dos medicos do novo serviço de inspecção escolar houvera determinado a eliminação de 40 alumnos de um dos estabelecimentos de ensino que visitara.

Para reconhecer-se a inverdade do facto, basta que se saiba que os medicos do novo e util serviço, segundo as instrucções que receberam de seus chefes, occupam-se neste momento, exclusivamente, em proceder ao "recenseamento escolar", indicando apenas com exactidão os dados referentes ao *local das escolas*, afim de que, com taes elementos, possam os inspectores estabelecer as bases definitivas para inicio do serviço systematico determinado pelas instrucções publicadas.

Dessa sorte, explicada a orientação da commissão que compõe o corpo de medicos do serviço de inspecção sanitaria escolar, facil é reconhecer a inanidade dos boatos postos em circulação e pretendendo diminuir o merito da utilissima medida ora posta em pratica pelo Sr. prefeito municipal.

Tendo um jornal vespertino noticiado ante-hontem que o Sr. prefeito municipal tinha ratificado o acto praticado pelos moradores de Villa Isabel, arrancando as placas da rua Barão de S. Francisco Filho e substituindo-as por outras com o nome rua Serzedello Correia, e tambem que a praça aberta com o prolongamento da rua Gonçalves Dias perdeu o nome de praça Olavo Bilac, estamos autorizados a declarar que a rua Barão de S. Francisco Filho continúa official e officiosamente a ter o mesmo nome, e que a praça do final da rua Gonçalves Dias nunca teve officialmente o nome de Olavo Bilac, e se alguem houve que se julgou com o direito de dar nome ás praças e ruas, e na praça referida collocou uma placa com o nome do distincto poeta, a esse alguem deve recorrer o autor da noticia.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi hontem lavrado termo de cessão e transferencia do termo de obrigação, para demolição de predios municipaes, assignado pelo Sr. Oscar Short Nunes, á firma Oscar Nunes & C., composta do mesmo e dos Srs. Antonio Godim de Carvalho e Horacio da Costa Ferreira.

Pela directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica municipal foram hontem remettidos á de fazenda os attestados de frequencia do pessoal das agencias da Prefeitura e dos districtos da fiscalização de inflammaveis, referentes ao mez de maio findo, bem como as folhas de pagamento, gratificações e diarias, na importancia de 14:283$309

O cavalheiro Ricardo Borghetti, encarregado de negocios da Italia, desce hoje de Petropolis, pelo trem da tarde, afim de tomar parte na festa organizada pela colonia italiana desta capital, para commemorar o anniversario da constituição de sua patria.

Amanhã o cavalheiro Borghetti receberá, no edificio da legação, em Petropolis, das 10 ½ horas da manhã ás 11, as pessoas que o forem cumprimentar por aquelle motivo.

Acha-se em mãos do Sr. ministro da marinha o relatorio apresentado pelo 1º tenente da armada Luiz Autran de Alencastro Graça, referente á sua praticagem na fabrica de polvora do Piquete.

Este official foi louvado em boletim do director da fabrica, que, além disso capeou o referido relatorio com um officio muito lisonjeiro sobre o modo porque esse official da armada se tem conduzido naquelle estabelecimento e lembrando a conveniencia da sua publicação na *Revista Maritima*.

Por ter fallecido hontem, em Paris, o Sr. João Baptista Leoni, consul geral do Brazil naquella capital, assumiu a direcção do consulado geral o vice-consul Dr. Virgilio Gordilho.

Enrico Ferri.

A bordo do "Principe de Udine", que a 13 do corrente zarpa da Europa para a America do Sul, segue viagem para Buenos Aires o illustre professor Enrico Ferri, que vai reger, durante algum tempo, na Universidade da capital argentina, uma cadeira de direito criminal.

Ao mesmo tempo, Ferri fará em Buenos Aires e Cordova algumas conferencias.

A demora do illustre italiano na Argentina será de cerca de quatro mezes, sendo provavel que em meados ou fins de outubro esteja em S. Paulo, ahi realizando duas ou tres conferencias e depois partindo para esta capital, d'aqui regressando á Italia.

O "Principe di Udine" deve passar neste porto a 29 ou 30 do corrente.

O couraçado "S. Paulo".

E' grande o enthusiasmo que está despertando em S. Paulo a noticia da chegada ao Brazil do poderoso couraçado que tem o nome daquelle Estado.

Por essa occasião ser-lhe-ha entregue a bandeira nacional e a baixella, havendo grandes festas em Santos e na capital.

Além dos festejos a que nos referimos, quando ultimamente nos occupámos da entrada, no mesmo porto, do segundo "dreadnought" da armada do Brazil, haverá tambem importantes regatas, em que tomarão parte marinheiros da tripulação do novo vaso de guerra.

Para maior brilhantismo, a Federação das Sociedades do Remo, de Santos, pretende organizar o programma desses torneios nauticos, que promettem grande interesse.

O CENTENARIO ARGENTINO

FESTAS E COMMEMORAÇÕES

BUENOS AIRES, 3.

O ministro da justiça, Sr. Romulo Naón, offerece agora de noite um banquete aos delegados argentinos e estrangeiros ao Congresso Internacional de Medicina.

BUENOS AIRES, 3.

Seguiu hoje para Montevidéo, onde ficará alguns dias, o cruzador allemão *Bremen*, que dali seguirá para o Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 3.

Inaugurou-se esta tarde, com toda a solemnidade, a Exposição Agricola Pecuaria Internacional, na Sociedade Rural Argentina.

A' ceremonia assistiram o presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, quasi todos os ministros, altas autoridades civis e militares, diversos membros do corpo diplomatico e os delegados nacionaes e estrangeiros ás festas do centenario.

O discurso de abertura foi pronunciado pelo Dr. Emilio Fréres, presidente da commissão organizadora dessa exposição, seguindo-se-lhe com a palavra o ministro da agricultura, Sr. Pedro Ezcurra, sendo muito applaudidos ao terminar.

A exposição foi hoje visitadissima. Grande multidão assistiu á ceremonia da inauguração.

BUENOS AIRES, 3.

Continuam com muito exito e enthusiasmo as provas do concurso hippico internacional.

BUENOS AIRES, 3.

O ministro da guerra, general Racedo, felicitou o coronel Schomayer, chefe da Escola Militar do Chile, pelo brilhantismo, garbo e instrucção militar com que se apresentaram aqui os alumnos desse estabelecimento de ensino.

BUENOS AIRES, 3.

Diz *El Diario* que as festas do centenario da independencia custaram ao paiz nada menos de 40.000.000 de pesos, e que ninguem, ao que parece, ficou contente, pois as reclamações surgem de todos os lados.

BUENOS AIRES, 3.

O Sr. Ferdinando Martini, embaixador em missão especial, da Italia ás festas do centenario, visitou esta tarde a séde da Sociedade Sportiva Argentina, sendo ali recebido por todos os directores e numerosos socios, que lhe fizeram imponente manifestação de sympathia.

MONTEVIDÉO, 3.

A princeza Isabel, da Hespanha, e o Sr. Perez Caballero, embaixador hespanhol ás festas do centenario, ao passarem em frente a este porto, de regresso ao seu paiz, a bordo do transporte de guerra *Affonso XII*, enviaram um radiogramma ao presidente da Republica Argentina, Sr. Figueróa Alcorta, agradecendo-lhe calorosamente as homenagens que lhes foram prestadas e apresentando-lhe as suas definitivas despedidas.

MONTEVIDÉO, 3.

O encarregado de negocios da França nesta capital offerecerá um banquete ao almirante Gross, commandante da divisão naval franceza, que se encontra actualmente ancorada neste porto, e que foi assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Tambem estão sendo organizadas diversas festas em honra dos officiaes e marinheiros dos navios francezes.

MONTEVIDÉO, 3.

A colonia hespanhola tomou a iniciativa de offerecer um grande banquete aos officiaes dos cruzadores *Carlos V* e *Rio da Prata*, que foram representar a Hespanha nas festas do centenario argentino e que actualmente estão ancorados aqui.

SANTIAGO, 3.

O ministro da guerra e os delegados que foram a Buenos Aires assistir ás festas do centenario da independencia argentina, vão offerecer um grande banquete ao Sr. Lorenzo Anadón, ministro da Republica Argentina nesta capital, e para o qual será convidado o presidente da Republica, Sr. Pedro Montt.

(Agencia Americana.)

Um litigio importante.

O Dr. Aquino e Castro, juiz federal em S. Paulo, julgou improcedente a acção summaria especial proposta pela Companhia Brazileira de Electricidade contra a Camara Municipal daquella cidade, porque lhe negou licença para estabelecer o serviço de luz e força electrica no municipio da capital.

A essa questão a autora, por seu advogado, Dr. Alfredo Pujol, havia dado o valor de 5.000 contos.

Aquelle magistrado, na sua longa e fudamentada sentença, allegou que a lei municipal de 1908 não era retroactiva e muito menos inconstitucional, porquanto interpretava legislação anterior sobre o serviço de força e luz electrica no municipio da capital, não estabelecendo, assim, limites para a liberdade industrial desse genero.

Foi advogado da camara o Dr. Pedro Villaboim.

CONGRESSO NACIONAL

A sessão foi presidida pelo Sr. Sabino Barroso, secretariado pelos Srs. Ferreira Chaves e Eusebio de Andrade.

O Sr. Victorino Monteiro, presidente da 4ª commissão parcial do Congresso Nacional, requereu e obteve prorogação de mais cinco dias de prazo para os trabalhos da commissão.

O Sr. Hercilio Luz reclamou contra a falta de um protesto que deveria estar appenso á acta de apuração geral da eleição presidencial em Santa Catharina.

O Sr. Ferreira Chaves, 1º secretario do Senado, promette providenciar, no sentido de promover o apparecimento do protesto, cujo extravio ou falta o Sr. Luz allega.

O Sr. Augusto de Vasconcellos explica o que se passou na 5ª commissão, que preside, acerca desse facto.

O Sr. Antonio Azeredo tambem solicita prorogação de prazo para a 1ª commissão de inquerito, o que foi concedido pelo Congresso.

Em seguida o presidente levanta a sessão, annunciando a ordem do dia: trabalhos de commissões.

O Dr. Raul Martins, juiz federal da 2ª vara, julgou procedente a accusação intentada para o fim de condemnar o réo Francisco Medeiros da Silva á pena de tres annos e quatro mezes de prisão cellular, perda das notas e custas, grão minimo do artigo 13 da lei 2.110, de 1909, attenta a circumstancia attenuante do art. 42, § 9º, do Codigo Penal.

O réo, no mez de fevereiro do anno passado, procurou introduzir em circulação quatro notas falsas de 200$000.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Tendo o encarregado da fabrica de ferro de Ipanema officiado ao Sr. ministro delarando não acatar o mandado de penhora que por ventura seja expedido contra terceiro, estabelecido com casa commercial nos terrenos da referida fabrica, por isso que considera abusivos certos actos praticados por autoridades municipaes de Sorocaba, S. Ex. declarou que não approvará qualquer desacato a um mandado judicial, visto como o unico procedimento plausivel é o interessado defender-se legalmente, convindo, entretanto, que esclareça em que consistem os actos que qualifica de abusivos, com que autorização e mediante que condições existem negociantes estabelecidos nos terrenos da fabrica e bem assim qual o teor da ordem ou ordens que nesse sentido foram dadas pelo ministerio da guerra.

— O governo do Brazil recebeu convite da legação britannica, afim de se fazer representar no Congresso Internacional das Camaras Commerciaes e Associações Commerciaes e Industriaes, o qual reunir-se-ha em Londres, durante o mez de junho corrente.

— O Sr. Victor Leivas, secretario da Sociedade Nacional de Agricultura, elaborou um bello trabalho sobre o *mormo*, em que prova que esta terrivel molestia está grassando entre os animaes das cavalhadas do exercito.

— Foi nomeado o cidadão José Cruz Moraes Sampaio Filho para o cargo de auxiliar do serviço de inspecção estatistica e defesa agricola do 3º districto.

— O 3º escripturario da delegacia fiscal de S. Paulo, Eurico Vergueiro, passará a servir no nucleo colonial Monção, daquelle Estado, conforme autorização do Sr. ministro da fazenda e communicação feita pelo ministerio da agricultura ao delegado fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado.

— Requerimentos despachados:

Silva Gonçalves & C. — Compareçam nesta directoria geral, afim de receberem guia para pagamento do sello e primeira annuidade da patente.

Henrique Preuss — Idem;

Giuseppe Fogliani — Idem;

Amaro da Silveira & C. — Idem;

Dr. Roberto Hottinger — Idem;

Rodolpho Gustavo de Alvarim Costa — Idem;

Emilio da Silva Guimarães — Idem;

Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça — Deferido;

Compagnie Industrielle d'Assainissement — Idem;

Antonio Gonçalves Leite e Bento Ezequiel Sães — Idem.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O Sr. Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil, recebeu do Maranhão o seguinte telegramma:

"Empregados Alfandega Maranhão abraçam vigoroso parlamentar, brilhante jornalista pela justa homenagem que recebeu eleição presidente Associação Imprensa."

— Em sua reunião de ante-hontem a commissão do annuario e propaganda da Associação de Imprensa estabeleceu a distribuição das materias de que deverá constar essa obra de utilidade, tendo como bases principaes:

1º. Momentos da vida politica, social, artistica, theatral e sportiva do Brazil;
2º. Quadros comparativos da Bolça, operações financeiras, casas bancarias e companhias de seguros;
3º. Estatistica annual de toda a imprensa do Brazil;
4º. Relação de todos os impressores e editores do Brazil e suas sédes;
5º. Informações officiaes sobre administração, funccionalismo e diplomacia;
6º. Resenhas sobre direitos, autores e fiscalização das transcripções;
7º. Relação de todos os jornaes do Rio e dos Estados e pessoal das redacções;
8º. Mudanças e alterações do pessoal das redacções, durante o anno;
9º. Relação dos pseudonymos jornalisticos e litterarios;
10º. Relação dos jornaes americanos e respectivas redacções;
11. Estatistica dos theatros e das companhias theatraes, pertencentes ao Brazil;
12. Publicação das leis da imprensa;
13. Necrologia politica, jornalistica e literaria;
14. Ephemerides;
15. Relação de todos os chefes de Estado;
16. Retrospecto commercial e estatistica da industria e da lavoura no Brazil;
17. Tarifas de annuncios e publicações em todos os jornaes, clichés e gravuras;
18. Annuncios.

A commissão recebe desde já todas as informações que os interessados queiram dar sobre qualquer das secções acima designadas e vai dar começo ao importante trabalho, enviando circulares para todos os Estados do Brazil.

— O Sr. João Mello, thesoureiro da Associação de Imprensa, enviou a todos os associados a seguinte carta-circular:

"Tenho o prazer de communicar-lhe que, com a administração actual, a maioria dos membros desta associação se mostra muito animada e confiante no exito collimado nos nossos estatutos, isto é, a realização do idéal de solidariedade dos jornalistas e de sua mutua protecção.

Aproveito, por isso, a opportunidade para pedir a você que faça uma visita á nossa séde, na Avenida Central n. 155. V., nessa occasião poderá resgatar os seus recibos, facilitando assim o expediente da thesouraria, que não dispõe agora de cobrador idoneo. Será, ao mesmo tempo, um relevante serviço prestado por você a — *João Mello.*"

— Na Galeria Cruzeiro, acha-se exposto o retrato de nosso saudoso companheiro Gustavo de Lacerda, iniciador da Associação de Imprensa e seu primeiro presidente.

O trabalho photographico é do Sr. Jorge Pinto, que graciosamente o offereceu á associação.

Por não estar ainda o Dr. José Mariano restabelecido do incommodo de que fôra ultimamente accommettido, seus amigos politicos de Pernambuco transferiram para o dia 16 de julho a reunião da Convenção Opposicionista que estava convocada para o dia 15 do corrente, e á qual elle deveria assistir.

O Bloco Opposicionista, de Pernambuco, telegraphou ao Dr. José Mariano communicando-lhe essa resolução, pelo que deixará o digno chefe politico de embarcar hoje para o Recife, como desejava fazel-o.

POLITICA SUL-AMERICANA

Conflicto peruvio-equatoriano

BUENOS AIRES, 3.

O ministro das relações exteriores, Sr. Victorino la Plaza, recebeu communicação official da chancellaria equatoriana de que o Equador aceitava do melhor agrado a proposta feita pelos governos dos Estados Unidos, Brazil e Argentina, de medearem a solução pacifica do conflicto com o Perú.

Accrescenta, porém, a chancellaria equatoriana que a definitiva aceitação da proposta das tres potencias dependerá de certas condições que em tempo apresentará ao governo peruano sobre a fórma de liquidar a questão.

SANTIAGO, 3.

Em centros officiosos affirma-se que o governo peruano, por intermedio do seu ministro em Madrid, communicou ao rei Affonso XIII que não aceita a medeação proposta pelo Brazil, Estados Unidos e Argentina para resolver o conflicto com o Equador, emquanto o soberano hespanhol não declarar formalmente que deixa de proferir a sentença arbitral que foi convidado a dar na questão de limites entre os dois paizes.

Tambem se assegura que nessa mesma communicação o governo peruano declarou não aceitar ainda a proposta da medeação das potencias emquanto o Equador não se comprometter a permittir que o Perú negocie ao mesmo tempo com a Colombia a questão de limites.

LIMA, 3.

O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, conferenciou esta manhã demoradamente com o encarregado de negocios do Brazil, Sr. Rostaing Lisbôa, e com os ministros dos Estados Unidos e da Argentina nesta capital, sobre o conflicto com o Equador.

LIMA, 3.

No ministerio das relações exteriores reuniu-se hontem de noite, por convocação do respectivo titular, Sr. Meliton Parras, o conselho consultivo, para apreciar a situação do conflicto com o Equador.

A reunião durou tres horas, sendo largamente estudada a proposta da medeação das potencias, e a resposta do Equador a tal respeito. Nada mais se sabe do que foi resolvido.

LIMA, 3.

Vai ser convocado extraordinariamente o Congresso para resolver a melhor maneira de liquidar o conflicto com o Equador.

LIMA, 3.

Amanhã as tropas peruanas se retirarão da fronteira com o Equador, de accordo com o pedido feito pelos Estados Unidos da America, Brazil e Argentina.

QUITO, 3.

O governo equatoriano communicou aos representantes diplomaticos do Brazil e dos Estados Unidos da America, que no dia 4 retira da fronteira com o Peru' as tropas que ali reunira.

SANTIAGO, 3.

Sabe-se que os governos dos Estados Unidos, Brazil e Argentina pediram ao Peru' e ao Equador que retirassem das suas fronteiras as tropas que ali haviam concentrado, até que ficassem definitivamente assentadas as bases para o accordo que esses dois paizes negociarão, afim de liquidarem a questão de limites.

(Agencia Americana.)

WASHINGTON, 3.

Telegrammas officiaes de Quito annunciam que o governo do Equador já mandou suspender a remessa de tropas para a fronteira com o Peru'.

Por sua vez o Peru' communicou ao departamento de Estado que começaria amanhã a retirar as suas tropas da fronteira do Equador.

(Serviço do *Paiz*.)

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem este tribunal, que julgou os seguintes processos:

Deserção, soldados Eduardo Calmon S. Moreira e Florisbello Alves de Oliveira, condemnados a seis mezes; homicidio, soldado Fabricio Martins, absolvido; deserção, João Ferreira de Souza Segundo, seis mezes; João Christovão da Silva, 22 mezes e 15 dias; David Silva, tres annos e tres mezes; soldado do batalhão naval Berilo Vieira Rangel, seis mezes; marinheiro Antonio Astrolis Rosario e cabo Carlos Lutt, seis mezes; insubordinação, orguista João Gomes de Hollanda Cavalcanti, absolvido visto ter ficado provada a legitima defesa; ferimentos leves, anspeçada Altino Pereira da Silva, absolvido.

O INCIDENTE DA BANDEIRA

BUENOS AIRES, 3.

O ministro do Brazil nesta capital, Sr. Domicio da Gama, conferenciou esta tarde demoradamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Victorino La Plaza, a respeito do incidente da bandeira, tendo ficado o caso completamente liquidado.

(Agencia Americana.)

Raid a Petropolis.

Um grupo de rapazes voluntarios especiaes do exercito faz amanhã um *raid* de infanteria a Petropolis.

Os destemidos moços partirão do quartel-general, ás 3 horas da madrugada de domingo, esperando chegarem a Petropolis á tarde.

A volta effectuar-se-ha na segunda-feira, no trem das 4 horas da tarde.

A convite dos mesmos voluntarios, tomam parte no *raid* os sympathicos inferiores do exercito 2ºs sargentos Mario Vianna Alcantara e Rosalvo Caçador e 3ºs sargentos Anisio Pereira Macambira e Julio Pereira Pinheiro e voluntarios especiaes Carlos Machado, Manoel Gonçalves Machado Junior, Dionysio Souza, Antonio Galvão, Amadeu Correia de Azevedo, Carlos Augusto de Souza, Eduardo Franco da Rocha e Antonio de Oliveira Roxo.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

No decurso do mez de maio passado foram entregues ao trafego 834 kilometros e 978 metros de estradas de ferro federaes, ou de concessão federal, assim discriminados:

Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer e Great Southern: Passo Fundo a Capoerê, 84 kilometros; Montenegro a Barreto, 45; Nova Vicenza a Carlos Barbosa, 25; Carlos Barbosa a Caxias, 20 kilometros e 270 metros, e ramal de Ijuhy, 30 kilometros.

Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande: Presidente Penna a Limeira, 164 kilometros e 140 metros, e S. Francisco a Hansa, 96 kilometros.

Estrada de Ferro Noroeste do Brazil: Anhangahy a Itapura, 96 kilometros.

Estrada de Ferro de Goyaz: Franklin Sampaio a Bambuhy, 32 kilometros.

Estrada de Ferro Victoria a Diamantina: De Curralinho a Roça do Brejo, 22 kilometros e 490 metros.

Estrada de Ferro de Sobral: Ipú a Ipueiras, 27 kilometros.

Rede Sul-Mineira: Ramal de Alfenas, 7 kilometros e 578 metros, e Baependy a Fazendinha, 13 kilometros.

Estrada de Ferro Central do Brazil: Lassance a Pirapora, 86 kilometros e 500 metros.

Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, 86 kilometros.

Os Estados aquinhoados com trechos novos foram os seguintes: Amazonas, com os seus primeiros 86 kilometros; Ceará, com 27; Minas Geraes, com 161 kilometros e 568 metros; S. Paulo, 96 kilometros; Santa Catharina, 260 kilometros e 140 metros, e Rio Grande do Sul, com 204 kilometros e 270 metros.

A Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil, concessionaria de parte da rede ferroviaria do Rio Grande do Sul, foi autorizada pelo ministerio da viação a adquirir e montar em suas officinas de Santa Maria e Rio Grande as machinas e ferramentas necessarias com o augmento da extensão em trafego de sua rede e dos respectivos trens, de conformidade com a relação apresentada á repartição fiscalizadora das estradas de ferro.

A despeza será apurada mediante as facturas e demais documentos concernentes ás mesmas acquisições e accessorios, até o logar do emprego e levada á conta do capital da companhia.

O ministerio da viação remetteu ao Tribunal de Contas cópia do decreto que abriu o credito de 7:000$, para occorrer ao pagamento do premio devido á Companhia Mogyana de Vias Ferreas e Fluviaes, pela construcção de uma locomotiva, levada a effeito em suas officinas.

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré contratou os serviços do provecto hygienista e bacteriologista Dr. Oswaldo Cruz para o saneamento da região do rio Madeira, Estado do Amazonas, percorrida por aquella estrada.

Essa região, extensissima, começa em Porto Velho e vai até a confluencia do Mamoré.

A Companhia Mogyana abriu no dia 1º ao trafego de passageiros, mercadorias e para o serviço telegraphico as estações de Bifurcação, no kilometro 7, Manoel Amaro, no kilometro 15 e Alvarenga, no kilometro 21 do ramal de Cravinhos; e, tambem, as estações de Fagundes e Arantes nos kilometros 10 e 16, do sub-ramal de Jandaia.

Entre Santos e S. Paulo.

Do ultimo dia do mez findo ficou vigorando na S. Paulo Railway a seguinte modificação na tabella dos preços de passagens, approvada pelo governo federal, na linha de Santos a Jundiahy:

Segunda classe, reduzida de 32,5 a 20 réis por kilometro.

As passagens de primeira classe singelas de S. Paulo e Braz a Santos ou vice-versa, custarão, sem imposto, 5$000.

Os bilhetes de assignaturas, de São Paulo a Santos, passarão a custar 150$000.

A Paulista e a Mogyana.

Noticia a "Italia" de 1º:

"Foram hontem negociadas fóra da Bolsa 5.000 acções da Companhia Paulista, ao preço de 370$ cada uma.

O comprador é o mesmo syndicato estrangeiro, que possúe quasi 100.000 desses titulos, adquiridos na base de 350$ cada um.

Assim, a somma empregada pelo referido syndicato em acções da Paulista, orça por 35.000 contos.

—Já se eleva a 35.000, aproximadamente, o numero de acções da Companhia Mogyana compradas pelo London Bank, a 350$ cada uma, por conta de incognito committente desse estabelecimento de credito.

Agora chega-nos a noticia de que abastados banqueiros francezes pretendem entrar na praça, fazendo avultadas compras desses titulos.

Esses banqueiros são os Srs. Perier & C., de Paris, que apresentaram proposta para o emprestimo de cinco milhões esterlinos que a Mogyana pretende levantar no estrangeiro.

Segundo nos informam, esses banqueiros parisienses autorizaram o seu representante em S. Paulo, a effectuar grandes compras de acções da Mogyana.

Esses boatos, assoalhados rapidamente entre os bolsistas, estão concorrendo para a alta desse papel, embora os mais timidos ou desconfiados supponham tratar-se de expedientes que sempre apparecem em épocas de grandes especulações no mercado de titulos".

A Congregação da Marinha Civil, em sessão especial da sua directoria, conferiu a Virgilio Varzea o titulo de socio honorario dessa instituição, pelos serviços de propaganda prestados pelo escriptor marinhista, quer em artigos de imprensa, quer nas suas obras literarias, á marinha mercante nacional.

Eis o texto do officio em que aquella directoria participa a Virgilio Varzea o seu bello acto:

"Congregação da Marinha Civil—Rio de Janeiro, 2 de junho de 1910—Exmo. Sr. Virgilio Varzea—De ordem do presidente desta instituição, tenho a subida honra de communicar-vos que, em sessão da directoria, expressamente convocada para este fim, foi deliberado conceder-vos, de accordo com o art. 6º dos nossos estatutos, o diploma de socio honorario, que vos será entregue opportunamente, em dia fixado pela mesma directoria. Congratulando-me com o justo acto da directoria, peço venia para vos apresentar os meus protestos de sincera amisade.—Subscrevo-me, etc.—*Joaquim Sarmanho*, secretario geral."

Virgilio Varzea respondeu ao mesmo officio pelo seguinte modo:

"Rio, 3 de junho de 1910—Exmo. Sr. commandante Joaquim Sarmanho, secretario geral da Congregação da Marinha Civil—Agradeço profundamente penhorado a alta distincção que acaba de conferir-me, pela sua digna directoria, a Congregação da Marinha Civil Brazileira, concedendo-me tão espontanea e delicadamente o diploma de seu socio honorario, em sessão especial convocada para esse fim.

Peço-vos a gentileza de levar esses meus agradecimentos ao conhecimento da mesma directoria, e as minhas affectuosas saudações á pessoa illustre do benemerito presidente da Congregação, capitão de corveta Luiz Carlos de Carvalho. Com toda a consideração, vosso amigo e admirador—*Virgilio Varzea*."

CASA DE S. JOSE'

Hontem, inesperadamente, apresentou-se na Casa de S. José o Sr. prefeito acompanhado pelo seu secretario particular, o coronel Jonathas Barreto.

O Sr. prefeito que ahi encontrou o director do estabelecimento e o seu escrevente, visitou as obras em construcção e que foram ordenadas por elle.

Após esta visita percorreu a maior parte do estabelecimento, ficando impressionado pela boa ordem, pelo meticuloso asseio, pela escrupulosa hygiene existente em todas as dependencias.

E tão satisfeito ficou o prefeito, que na mesma occasião louvou o Dr. Barcellos, director, pelo que acabava de observar e apreciar.

O Dr. Barcellos não se esqueceu de mostrar ao Sr. prefeito as transformações por que ha pouco passou o estabelecimento, com as obras de concertos e reparos realizadas logo depois de ter S. Ex. tomado conta do seu alto cargo, obras estas muito mais importantes do que as effectuadas nas administrações anteriores, em que tão assignalada parte tiveram, além do director actual de obras, os distinctos engenheiros Drs. Alvarenga Peixoto e Torres de Oliveira.

O Sr. prefeito ainda, por convite do Dr. Barcellos, examinou os terrenos situados ao lado esquerdo do asylo e a este contiguos, que foram offerecidos pelo seu proprietario a Prefeitura.

Parece que o Sr. prefeito, pelo que lhe disse o Dr. Barcellos, ficou convencido da necessidade da acquisição de taes terrenos, e prometteu estudar o assumpto e resolvel-o sem demora.

Ao retirar-se, novas palavras de animação, de elogio e de satisfação teve o Sr. prefeito para com o Dr. Barcellos.

Por informações que tivemos posteriormente, acreditamos que esta visita do Sr. prefeito vai ser de grande vantagem para a utilissima Casa de S. José, asylo da infancia desvalida, e como a qual, muitas outras deveríão crear a nossa municipalidade, ainda que para isso tivesse de accudir-lhe em auxilio o governo da União.

Foi julgada improcedente pelo Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, a acção ordinaria em que o Dr. Francisco Augusto de Moura, curador de D. Florinda da Costa Nunes, baroneza de S. Carlos, residente na cidade de Juiz de Fóra, em Minas Geraes, reclamava da firma Machado Meira & C., desta praça, a entrega de 6:537$500, importancia dos juros de apolices e dos alugueis de um predio, pertencentes á dita baroneza e que indevidamente receberam no 2º semestre do anno passado e nos mezes de janeiro a maio do corrente anno.

FOGO!!

CINCO CASINHAS DESTRUIDAS

Na rua Garibaldi, situada numa encosta que dá accesso á caixa de agua do Pedregulho, construiu, ha tempos, Joaquim Lopes, encarregado pela inspectoria de obras publicas de zelar pelo referido reservatorio, um grupo de cinco pequenas casas, inteiramente de madeira.

Construidas aos poucos, quasi que exclusivamente por seu proprietario mesmo, que nellas gastou pequenas economias, pacientemente accumuladas, as casinhas em questão, muito bem tratadas, eram habitadas por gente pobre, operarios com suas familias.

Hontem, á noite, depois das 10 horas, um violento incendio rapidamente destruiu aquellas casinhas, que eram toda a fortuna de Lopes, deixando os que nellas habitavam apenas com as roupas que na occasião vestiam.

O fogo, que teve inicio na cozinha da casa n. 1, provavelmente devido a qualquer descuido, irrompeu rapido e logo propagou-se, para, dentro de poucos instantes, dominar todo o grupo de casas, destruindo-as completamente.

Um soldado, de ronda nas proximidades, logo que viu as primeiras labaredas, correu a dar aviso numa caixa vizinha.

Os bombeiros da estação de Oeste compareceram de prompto e pouco depois um reforço da estação; mas, apesar de toda a sua presteza, chegaram já tarde, a tempo apenas de refrescar o enorme brazeiro, taes foram a violencia e a celeridade do incendio.

A policia do 10º districto esteve no local e providenciou; a respeito foi aberto inquerito.

Nas casinhas destruidas residiam com suas familias, na de 1 Euclides Ferreira Braga, empregado na ilha dos Ferreiros; na de n. 2 Honorato Aquino Leite, calceteiro da Prefeitura; na de n. 3 José Ignacio de Almeida, caldeireiro em uma fundição estabelecida na Ponta do Cajú; na de n. 4 João Ferreira Mello, empregado na conservação da caixa de agua do Pedregulho, e na de n. 5 Gaudencio Pinto, tambem calceteiro, empregado na Prefeitura.

Toda essa pobre gente teve destruidas as suas roupas e arranjos de casa.

Os prejuizos foram totaes.

O valor das casas, que não estavam no seguro, era estimado pelo seu proprietario em seis contos.

Os moradores das casas destruidas foram abrigados pela vizinhança.

Ao Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, o Dr. Arthur de Carvalho Moreira propoz uma acção contra a União, afim de annullar o acto do governo do marechal Floriano Peixoto, que o aposentou no cargo de primeiro secretario de legação.

O juiz da 5ª vara criminal absolveu Alberto Abreu da Silveira, processado por impericia.

O accusado, motorneiro da Light, conduzia, em dezembro de 1908, um electrico da linha S. Luiz Durão, que atropelou o menor Miguel, filho do major Eurico de Andrade Neves, que veiu a fallecer victimado pelo desastre.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Amanhã, das 8 horas da manhã a 1 da tarde, haverá, na linha de tiro da sociedade Tiro Federal, á rua Barão do Bom Retiro, em Villa Isabel, exercicio de fogo para os socios e reservistas.

A's 3 ½ da tarde devem se achar reunidos, no quartel-general do exercito, os socios inscriptos para prestarem exame para reservistas, afim de realizarem exercicios de infanteria, gymnastica e esgrima de baioneta.

A banda de corneteiros deverá tambem se achar formada, áquella hora, para exercicio.

O programma do concurso de tiro, a realizar-se no dia 26 do corrente, será publicado brevemente com as alterações que soffreu.

Na séde da União dos Atiradores do Brazil acha-se aberta a inscripção para os cursos de evoluções e esgrima de espada.

Amanhã, ás 11 horas da manhã, haverá ensaio da banda de corneteiros e tambores.

Centenario de Schumann.

O professor Charley Lachmund, o brilhante pianista que ha pouco tempo se apresentou com tanto relevo ao publico desta capital, resolveu organizar um concerto, que se realizará no dia 8, em commemoração do centenario do nascimento de Schumann, que passa nessa data.

Certo, neste anno em que tantos centenarios têm coincidido e tão despercebidamente passam, o de Schumann teria sido esquecido tambem e a data que o commemora não teria outra homenagem que a de algumas linhas de noticiario ou chronica.

O Sr. Charley Lachmund, cultor apaixonado da musica do grande mestre, corrige, tanto quanto lhe cabe, esse lapso e dá a essa data uma homenagem artistica.

O concerto organizado, cujo programma publicamos, é todo dedicado a Schumann. O Sr. Charley Lachmund nelle faz executar, com o concurso da extraordinaria violinista Paulina d'Ambrosio, uma collectanea de trechos cuidadosamente escolhidos, em que mais se accentuam a maneira e o genio do immortal compositor saxonio.

O valor dos dois executores de tal programma é bastante para dizer o que vai ser o concerto, que representa ao mesmo tempo uma necessaria homenagem e uma formosa festa de arte. E' uma bella idéa, exalçada por duas bellissimas organizações artisticas.

O programma, todo de composições de Roberto Schumann, como dissemos já, é o seguinte:

1ª parte — 1. *Novellette* n. 8 (op. 21);

2. *Sonata em la menor* (op. 105), para violino e piano — *Appassionato, allegretto, vivace*;

3. *Scenes d'enfants* (op. 15): I — *Des pays lointains*; II — *Histoire curieuse*; III — *Collin-maillard*; IV — *L'enfant priant*; V — *Bonheur parfait*; VI — *Grand évenement*; VII — *Rêverie*; VIII *Au coin du feu*; IX — *Sur le cheval du bois*; X — *Presque trop sérieux*; XI — *Faire peur*; XII — *L'enfant s'endort*; XIII — *Epilogue: le poete parle*.

2ª parte — 4. a) *Cant du soir*; b) *Berceuse*, para violino, com acompanhamento de piano.

5. *Carneval* (op. 9), *scenes mignonnes sur quatre notes* (lá, mi-bemol, do e si): *Preambule — Pierrot — Arlequim — Valse noble — Eusebius — Florestan — Coquette — Replique — Papillons — Lettres dansantes — Chiarina — Chopin — Reconnaissance — Pantalon et Colombine — Valse allemande — Paganini — Aveu — Promenade — Pause — Marche des Davidsbündler contre les Philistins*.

E', como se vê, um interessante festival.

Festas.

Nada ha mais do agrado do nosso publico do que as festas ao ar livre, e onde as exigencias da etiqueta não o incommodem, por isso é de esperar que o grande festival que se realizará amanhã no Jardim Zoologico, em beneficio das obras da matriz de Villa Isabel, seja enormemente concorrido.

Nesta festa, em que as nossas familias poderão comparecer com suas simples *toilettes* de passeio, encontrará o publico muitos attractivos que contribuirão para que seja agradavel a visita ao Jardim. Tocarão duas bandas de musica.

O artista Alberto Pires encarregou-se da *matinée* theatral, o que quer dizer que ella será magnifica. Como o theatro é aberto, o publico assistirá sem pagar nova entrada, o que acontecerá sómente no caso do visitante preferir assistir commodamente sentado, mas esta despeza ainda será muito modica.

Auguramos numerosa concurrencia á sympathica festa.

•

Acompanhado de sua Exma. esposa, regressou ante-hontem de Lorena, onde fóra a passeio, o illustre general Souza Menezes.

As distinctas familias que residem na Pensão America, aprazivel chacara da rua Conde de Bomfim, querendo demonstrar o apreço em que é tido por todos o ditoso casal, prepararam-lhe a surpresa de uma brilhante manifestação, havendo á noite ceia, concerto e baile.

O programma do concerto foi o seguinte:

Piano — Mendelson, *Rondo*, Sra. Corina Miguez; Canto — Tosti, *Idéal*, Ernesto Rockoki; Recitativo — R. Correia, *As pombas*, senhorita Noemia Graça; Violino e piano—Schubert, *Ave Maria*, Mario Miguez e C. Miguez; Cançoneta — Arthur Azevedo, *Santos Dumont*, A. Braga; Recitativo — P. Vieira, *Lição de grammatica*, senhorita Laura Graça; Canto—San Fiorenzo, *Lina*, Sra. Corina Miguez; Recitativo — Mucio Teixeira, *Ondina*, A. Braga; Canto — bandolim e piano, Popini, *Delirio del cuore*, senhoritas Laura e Noemia Graça, Mario Miguez e Sra. Corina Miguez; Bandolins — G. Walter, *Gemito appassionato*, senhorita Noemia Graça e Mario Miguez.

Os acompanhamentos foram feitos ao piano pela Sra. Corina Miguez.

Entre as pessoas presentes podemos citar as seguintes:

Senhoritas Laura, Noemia e Helena Graça, Edith, Nilda e Julieta Autran, Nene Cardoso e Laura Gameiro, Sras. Souza Menezes, Benjamin Graça, Ulhôa Cintra, Baptista Cardoso, Carlos Bastos, Carlos Autran Miguez, Monclar, Gameiro, viuva general Graça etc.; cavalheiros general Souza Menezes, consul Benjamin Graça, Drs. Carlos Autran, João Baptista Cardoso tenentes Dr. Ulhôa Cintra e Carlos Bastos, Dr. João Borges Fleming, Manoel Gaudie Ley, Etulain Autran, Mario Miguez, Alberto Braga, Mario Gameiro, Antonio Pedroso, Rubens Higgins, etc.

Fez o offerecimento da festa, por occasião de ser servida a mesa de doces, o distincto advogado Dr. João B. Fleming, salientando em elevada allocução as qualidades do manifestado, que respondeu em bello improviso, manifestando a gratidão sua e de sua esposa pela prova de apreço que lhes acabavam de dar as pessoas que com elles residem naquella bella e pittoresca vivenda.

Espectaculos.

No theatro do Centro dos Syndicatos Operarios, á rua do Hospicio, realiza-se amanhã um sarão dramatico, promovido pelo amador Oscar Alvarenga.

Jantares.

Festejando a data de seu consorcio com a distinctissima Sra. D. Luzia Gabizo Coelho Lisboa, o illustre Dr. Coelho Lisboa, offereceu ante-hontem, em sua residencia, um jantar ás pessoas de suas relações.

Foi uma festa encantadora, principalmente pelo seu accentuado caracter de intimidade.

Ao terminar foram trocados diversos brindes, notando-se entre elles os que foram levantados á felicidade do distincto casal e os que se fizeram aos Drs. Lopes Trovão e José Mariano.

Manifestações.

O capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, distincto engenheiro militar, que acaba de ser promovido áquelle posto, tem recebido muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações dos seus amigos, collegas e parentes.

O capitão Lisboa tem feito parte de diversas commissões, merecendo sempre elogios dos seus superiores pelos relevantes serviços que tem prestado. O mesmo official é genro do pranteado marechal Niemeyer.

Passeios maritimos.

A Companhia Cantareira realiza amanhã um magnifico passeio maritimo com desembarque na pitoresca ilha de Paquetá.

Viajantes.

Deve chegar amanhã a Santos, a bordo do paquete *Bologna*, o barão Camillo Romano di Avezzana, novo ministro plenipotenciario italiano junto ao nosso governo.

O barão Camillo Romano Avezzana tem apenas 40 annos de idade. E' uma bella organização e um fino diplomata.

Muito joven ainda, saiu laureado em brilhante curso da universidade, e desde logo encetou a carreira diplomatica, seu mais ardente desejo, começando em Smyrna, Trieste e Tunes.

Em 1896 era secretario da legação em Paris e em 1900 continúa a sua representação na grande cidade, por occasião da exposição.

Subindo de posto por merecimento e excellentes serviços, é mandado a Pekim, d'ahi a Tokio e depois a Teheran.

Durante seis annos o distincto diplomata prestou assignalados serviços, em meio da agitação politica da Persia, com toda a prudencia, sagacidade e admiravel senso pratico e argucia.

Foi, sem duvida, o periodo mais importante e de mais graves responsabilidades do barão Avezzana.

O illustre diplomata será recebido ao desembarcar naquelle porto pelos Srs. Pietro Baroli e Domenico De Facendis, consul e vice-consul da Italia em S. Paulo, e membros da colonia italiana.

De Santos, o novo ministro seguirá para S. Paulo, onde se demorará alguns dias, embarcando em seguida para esta capital, afim de apresentar as suas credenciaes ao Sr. presidente da Republica.

•

O professor Martinenche, uma das figuras de maior realce no *Groupement des Universités et grandes écoles de France*, deve embarcar no correr deste mez para a Republica Argentina, afim de tomar parte no Congresso Scientifico Internacional a reunir-se em Buenos Aires do dia 10 a 25 de julho, como representante daquella associação literaria.

O professor Martinenche, provavelmente, na sua passagem pelo porto de Santos, receberá os cumprimentos da direcção do Grupo Paulista.

Aquelle professor, após a sua presença no Congresso Scientifico, irá percorrer as republicas do Pacifico, devendo estar em setembro no Mexico, onde vai assistir ás festas da fundação da Universidade, como delegado official da Universidade de Paris.

•

O distincto academico João de Barros Barreto Junior parte hoje para S. Paulo.

•

Chegou ante-hontem de Belém, do Pará, o capitalista Augusto Correia, que reside habitualmente em Paris.

•

Acompanhado de sua Exma. familia acha-se nesta capital, vindo do Paraná, o deputado Dr. João Pernetta.

•

A bordo do *Pará*, regressou hontem de Pernambuco, acompanhado de sua Exma. familia, o tenente do exercito Horacio Campello de Souza.

•

Acha-se ha dias nesta cidade, o Dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior, um dos mais respeitaveis magistrados de Minas, vindo do Serro, onde é juiz de direito.

O Dr. Coelho Junior veiu ao Rio em tratamento de sua saude.

•

Acham-se nesta capital os Srs. coroneis Lindolpho, João e José Rodrigues Coelho e o Sr. Pio Nunes Coelho, conceituados agricultores em S. Miguel dos Guanhães, Estado de Minas.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs.: Francisco Ferraz, Antonio Pereira da Silva Barros, Antonio Bernardo da Silva, A. Clausen, ministro do Perú; Albino Alves Filho, T. Blais e Alberto Reuworthy.

•

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel, os Srs.: Pedro Luiz de Souza Rocha e familia, Dr. Fernando M. Vianna, Leonardo Gutiers, coronel João Gonçalves Ramos, coronel Juliano Martins, coronel A. Suplicy e Dr. Carlos Garcia.

•

A bordo do paquete *Itapuca*, parte hoje para o Paraná, onde vai reassumir o cargo de inspector da 11ª região militar, o illustre general Vespasiano de Albuquerque.

O embarque do distincto militar realiza-se ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos amigos que o quizerem levar a bordo daquelle paquete.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Nathercia de Carvalho, distincta normalista, filha do tenente Eduardo J. M. Carvalho.

•

Faz annos hoje o Sr. Luiz Barbosa.

•

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Leonor Rodrigues Sampaio, esposa do Sr. Francisco Sampaio Guimarães, chefe da officina de laminação da Casa da Moeda.

•

Faz annos hoje a interessante menina Corina, filhinha do Sr. Fortunato da Silva, empregado do Laboratorio Nacional de Analyses.

•

Faz annos hoje a senhorita Rosalina Ida de Paiva, filha do Sr. Antonio José Gomes de Paiva.

•

Faz annos hoje o Sr. Manoel Chichorro da Motta, enfermeiro naval de 2ª classe.

•

Festeja hoje o natalicio de sua interessante filhinha Alayr o Sr. José Custodio de Oliveira, negociante nesta praça.

•

Passou hontem a data anniversaria do distincto educador Dr. Elpidio da Trindade, vice-director do Internato Bernardo de Vasconcellos, onde ha longos annos presta com rara competencia e dedicação os mais relevantes serviços.

Por esse motivo foi o Dr. Elpidio da Trindade muito felicitado, recebendo innumeros telegrammas, cartas e cartões de cumprimentos.

•

Passou hontem o anniversario do joven Antonio Sá, filho do illustre Dr. Francisco Sá e intelligente academico de direito.

•

No dia 27 do mez passado festejou seu anniversario natalicio o distincto major Antonio Carlos Brazil, sub-director da fabrica de polvora do Piquete.

Pela manhã S. S. recebeu as felicitações de seus subordinados, e á noite seus salões se abriram para receber seus amigos e admiradores, que os tem muitos.

Foi uma festa encantadora, onde reinou a maior alegria possivel.

As honras da casa foram feitas pela Mme. Alice Brazil, digna esposa do anniversariante, que não poupou esforços para captivar seus convidados.

A 1 hora da madrugada foi servida lauta ceia, fazendo-se ouvir por essa occasião o capitão Clementino Guimarães, 1º tenente Olympio Bandeira e tenente da armada Luiz Graça, este por seus camaradas da marinha actualmente na fabrica, respondendo a todos o official festejado.

As dansas se prolongaram até ás 6 horas da madrugada com verdadeiro enthusiasmo de todos, que se retiraram agradecidos pelas attenções dispensadas pelo major Brazil e sua Exma senhora, que procuram tornar mais amena a vida penosa que levam no importante estabelecimento industrial militar aos subordinados.

•

Fez annos hontem o illustre Dr. Carvalho Leite, digno vice-director do hospital Paula Candido.

•

O coronel Azambuja Villa Nova, illustre chefe de gabinete do Sr. ministro da guerra, teve hontem a suprema ventura de ver passar mais um feliz natalicio da sua galante filhinha Olga.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Dr. Euclides de Oliveira Alves, advogado no nosso foro, com a senhorita Thereza Bokel, filha do fallecido professor Francisco José Bokel.

O acto civil, que será presidido pelo juiz da 11ª pretoria, effectua-se ás 3 horas da tarde, na residencia dos pais do noivo, á rua S. Francisco Xavier, sendo testemunhas, por parte do noivo, o Sr. Edgard Bokel, e, por parte da noiva, o Sr. Euzebio José Alves.

A ceremonia religiosa será celebrada na matriz de S. José, ás 4 ½ horas, sendo padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Frederico Bokel e a Exma. Sra. D. Agnez Bokel, e, por parte do noivo o Sr. José Antonio Rodrigues dos Santos.

Enfermos.

O illustre almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, acha-se em franca convalescença.

S. Ex. continúa a ser muito visitado.

•

O Dr. Pecegueiro do Amaral, lente da Faculdade de Medicina, continúa bastante enfermo.

A' rua Vinte e Quatro de Maio n. 241, onde reside, o Dr. Pecegueiro tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

Telegramma recebido hontem á noite nesta capital, trouxe-nos a triste noticia de ter fallecido hontem, em Paris, o Sr. João Baptista Leoni, consul geral do Brazil naquella cidade.

O illustre extincto, cujo estado era desesperador desde muitissimos dias, era uma das figuras mais em destaque do nosso corpo consular, exercendo ha varios annos o posto em que foi agora colhido pela morte.

Todos os brazileiros que estiveram em contacto em Paris com o consul Leoni, pódem attestar a dedicação, a intelligente correcção com que elle exercia o seu cargo, attendendo com solicitude aos interesses do nosso paiz, providenciando sempre para a segurança e bem estar dos brazileiros que se achavam na capital da França.

O finado era formado em pharmacia e durante alguns annos foi negociante nesta capital.

O seu fallecimento deu-se hontem, ás 6 horas da tarde.

O Sr. ministro das relações exteriores recebeu telegrammas confirmando a luctuosa occurrencia.

•

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Helena Sayão Carvalho Gomes da Silva, esposa do tenente coronel Julio Cesar Gomes da Silva.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 3 1/2 horas, saindo o feretro da rua Dias da Silva n. 18, Pedregulho, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultado o corpo de João Cardoso da Costa, cocheiro do palacio presidencial, ante-hontem colhido pelo limpa-trilhos de um trem, na estação do Engenho de Dentro.

O enterro do desventurado cocheiro, feito a expensas do Sr. presidente da Republica, que tambem fez depositar uma rica coróa sobre o caixão mortuario, teve grande concurrencia, notando-se entre os presentes os Srs. general Bento Carneiro Monteiro, coronel Alvares da Fonseca, Sebastião Peçanha, representando o secretario da presidencia; capitão Manoel de Almeida, Luiz Barbosa Graça, Augusto Dias Fernandes, Luiz Cardoso de Oliveira commissão de guardas civis de serviço em palacio, composta dos fiscaes Avila e Domingos Ribeiro e guardas Itaparica, Norberto Martins, Constantino Azevedo, Orlando Gil, Waldemar Duarte e Lacerda de Albuquerque, que depositaram corôas.

Outras commissões estiveram igualmente presentes e todas depositaram ricas corôas. Recordamo-nos, entre outras, das representações dos inferiores da força policial, corpo de bombeiros e do exercito e tambem dos cocheiros de tilburys de praça.

Emfim, o cortejo funebre desse infeliz rapaz, tão desastradamente victimado, foi uma das mais ardentes demonstrações da estima de que gozava, das sympathias que deixara em todas as situações que se encontrou na sua existencia honrada e trabalhosa.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula realizou-se hontem, a missa de 7º dia por alma do commendador José Antonio de Oliveira Costa, telegraphista chefe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Ao acto religioso compareceram innumeros amigos da familia do illustre extincto.

Entre esses, notámos: capitão Estellita Werner, representando o Sr. ministro da guerra; generaes Luiz de Medeiros e Bento Monteiro, tenente Pedro Augusto Menna Barreto, representando o general Menna Barreto; coronel Franco Filho e senhora, coronel Julio Fernandes de Almeida, major Alexandre Leal, João Ramos Franco Ferreira e senhora, A. Bittencourt, N. Marinho & C., Antonio Teixeira Junior, Alvaro Lyrio de Siqueira, tenente-coronel Villa Nova, viuva Nelson e familia, capitão Isidro de Figueiredo e familia, Amaral França, tenente Cesar Pinto, tenente Chaves, Dr. Amancio Caldas, João Séve, D. Mariana Gubeta Magalhães, capitão Martins Garcia Feijó, Moysés Antonio Alves, Manoel Gomes Pinto, José Campos de Azevedo, Leitão Irmãos & C., Luiz Julio de Oliveira, major Valerio Caldas, coronel Lourenço da Silva Ramos, Eugenio A. da Silva Reis, Ivo José de Mello, Souza, Luiz Alves Teixeira, Manoel Ferreira Gomes, major Eduardo Delduque, tenente-coronel José Joaquim Firmino e tenente-coronel Eugenio Adolpho da Silveira Reis e senhora.

O finado era um distincto cavalheiro e um funccionario exemplar, de longa e brilhante carreira.

Entrou para a Repartição Geral dos Telegraphos em 24 de dezembro de 1858, sendo director interino o Dr. José Joaquim de Oliveira, por se achar em commissão scientifica no Ceará o Dr. Guilherme Schus de Capanema, que era o director e fundador da repartição. Occupou o cargo de estacionario do telegrapho da secretaria de policia da capital e mais tarde da Casa de Detenção.

Em 1859 foi designado para dirirgir a estação telegraphica da fabrica de polvora, na Raiz da Serra da Estrella, tendo sido incumbido da reconstrucção da linha telegraphica entre Mauá e Raiz da Serra.

Em 1860 foi confirmada a nomeação de estacionario de 1ª classe pela reforma do regulamento daquelle anno, sendo a classe mais elevada naquella época; ahi se conservou até 1869, quando foi designado para seguir para Macahé, afim de inaugurar a estação daquella cidade, o que teve logar a 29 de julho de 1869.

Recebeu ordem, em 1870, para assumir a direcção da estação de Campos e ahi se conservou até 1873, onde praticou serviços salientes por occasião da grande enchente de 1872.

De ordem da directoria seguiu para a Bahia, afim de se incumbir da construcção do 2º fio telegraphico a partir daquella capital a Villa de Pujuca, sendo chefe da construcção geral o coronel de engenheiros Dr. Felinto Gomes de Araujo, tendo construido 13 1/2 leguas de linha e montado as estações de Santo Amaro e Nazareth.

Em seguida teve ordem de crear uma escola pratica de telegraphia de onde obteve, dos 22 praticantes matriculados, nove telegraphistas, com os quaes inaugurou a estação da Bahia, a 8 de novembro de 1874.

Dos nove praticantes da escola pratica, alguns existem que são actualmente telegraphistas chefes e de 1ª classe.

Em 1875, cinco mezes depois da inauguração da Bahia, foi designado para tomar a direcção da estação de Aracajú e ahi se conservou até 1877, quando recebeu ordem para ir em commissão exercer o cargo de chefe dos telegraphistas do prolongamento da Estrada de Ferro de São Francisco, em Pernambuco, de Palmares a Aguas Bellas, organizando o serviço telegraphico entre Palmares e Catende, por cujos trabalhos foi elogiado pelo chefe da commissão, Dr. Ewbank da Camara.

Em 1878 foi designado para seguir para o Ceará, afim de inaugurar a estação daquella capital, o que teve logar em 17 de fevereiro de 1878, na época mais calamitosa por que passou aquelle Estado, pois a fome e a peste faziam diariamente innumeras victimas.

Ahi se conservou até que o estado sanitario voltasse ao normal.

Removido em dezembro de 1879 foi designado para assumir a direcção da estação de Petropolis e incumbido de montar os apparelhos e organizar o serviço telegraphico da Estrada de Ferro Principe Grão Pará.

Em 1888 foi agraciado pelo governo de S. M. o imperador com a ordem de Cavalheiro do Habito da Rosa, pelos relevantes serviços prestados em differentes épocas.

No mesmo anno foi promovido a chefe de serviço pelo conselheiro Dr. Antonio Prado, então ministro da agricultura.

Em 1890, a seu pedido, foi removido para a estação central, sendo encarregado da 1ª turma daquella estação.

Em 1892, nomeado telegrahista chefe, seguindo a occupar o logar de chefe da estação de Porto Alegre.

Surprehendido em 1894 com o decreto da sua aposentadoria, sem que a tivesse solicitado, foi em 5 de fevereiro de 1897 reintegrado no seu cargo, pelo Dr. Manoel Victorino, então no exercicio do cargo de presidente da Republica.

Foi logo designado para assumir a direcção da estação de Pelotas, tomando posse do seu novo posto a 16 de março do mesmo anno e ahi se conservando por espaço de 10 annos.

Ha cerca de dois passou a servir á disposição do Sr. ministro da viação.

O finado contava 50 annos de serviço, nunca tendo pedido licença e sempre se distinguido como funccionario intelligente e dedicadissimo. Elle era o decano da classe dos telegraphistas.

•

Por alma de D. Josephina Galvão de Fontoura rezou-se missa hontem, na igreja de S. Francisco de Paula.

Assistiram a esse acto religioso muitas pessoas entre as quaes achavam-se:

Capitão João Baptista Cirne, capitão de corveta C. de Cerqueira Lima, tenente Pedro A. Menna Barreto, por si e pelo general Menna Barreto; capitão Garcia Feijó, Horacio Campos, Anthero & Filho, Adelaide Mattos, José de Mattos, J. Calazans de Oliveira, Augusto B. dos Santos e familia, Dr. Joaquim Mendonça, Lupercio de Escobar, J. J. da Costa, Jandyra Costa, José Valente da Silva, Mario da Silva Araujo, Herminia Araujo, Eduardo Lessa, tenente Villaça Guimarães, Pereira Rego, Dr. Arthur Tolentino da Costa, Maria Leopoldina da Cunha Leal, 1º tenente Alberto L. Pitta, coronel Joaquim Barreto Pitta, Joanna Augusta de Faria Fonseca, 1º tenente Christiano Uflacker, 1º tenente José Fernandes da Silva Mello, Antonio Pinto Ferraz Nunes, Alberto Nepomuceno, Dr. Otto de Carvalho, major Valerio Caldas, tenente-coronel José Joaquim Felismino e outros.

•

O distincto engenheiro Dr. Carlos Conrado de Niemeyer mandou celebrar hontem, ás 9 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na matriz da Gloria, missa por alma de sua saudosa esposa, D. Guilhermina Werneck de Niemeyer, commemorando o primeiro anniversario do seu fallecimento.

O acto religioso foi muito concorrido, comparecendo parentes e amigos de ambas as familias.

Depois de terminada a missa, foi o Dr. Carlos de Niemeyer, acompanhado de pessoas de sua familia, ao cemiterio de S. João Baptista, onde depositou muitas flores sobre o tumulo da saudosa esposa.

•

Por alma de Francisco Coelho da Fonseca Junior reza-se hoje missa de 30º dia, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

•

Na capella do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão, reza-se hoje, ás 8 horas, missa por alma de D. Comba Carvalho.

•

Commemorando o 30º dia do fallecimento de João Martins Terra, reza-se hoje, missa em suffragio de sua alma, ás 9 1/2 horas, no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

2º anno — A's 11 1/2 horas — Pratico de histologia — Os mesmos chamados.

Anatomia — Ns. 98, 99, 101, 105, 106 e 115; turma supplementar: ns. 117, 118, 121 e 122.

Physiologia — Ns. 119, 131, 132, 133, 134 e 135; turma supplementar ns. 137, 138, 139 e 143.

4º anno — Anatomia pathologica — A's 12 horas — Os mesmos chamados.

5º anno — Clinicas — A's 10 horas — Sebastião Cesar da Silva, Cicero Tristão e Eduardo da Cunha Couto Sobrinho; turma supplementar: Francisco Fernandes Dantas, Adolpho Oliveira, Caetano Petraglia Sobrinho e Carlos Marcellino da Silva Filho.

3º anno medico — Pratico oral — A's 11 1/2 horas — Ns. 171, 173, 174, 175, 177 e 178; turma supplementar: ns. 179, 181, 182, 183, 184 e 186.

•

O Sr. ministro da justiça, respondendo a uma consulta do delegado fiscal junto ao Gymnasio Mineiro, declarou permittir que os alumnos comprehendidos no art. 52 do Codigo de Ensino façam exames em 2ª época.

O artigo em questão refere-se aos alumnos que tiverem mais de 40 faltas.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

PERFIS DOS BACHARELANDOS

IV

E' um fervoroso devoto de Nossa Senhora do Bom Parto. Da turma é o Petronio; esguio, vestindo bem e sempre cheiroso. Tinha uma obsessão — ser bacharel em letras. Para isso matriculou-se no Gymnasio Nacional. Um grão *zero*, um pranto copioso, fizeram-n'o ir terminar o curso no Collegio Abilio. Isso foi ao tempo em que elle mollengão, *espiritualista*, usava um terrivel *Panamá* dobrado na frente. Na Escola tem feito um curso *suave* e menos máo.

Nas horas vagas dá-se a exercicios de *box* com os collegas no pateo da Academia. Em uma dessas *violencias* quiz processar um amigo por offensas physicas.

Ha dias, quando soprava madrigaes á lua, em uma noite clara e perfumada, o *auto* virou e *elles* nada soffreram. Antes assim. Já cansado de tantas aventuras amorosas e contundentes e com remorsos de *tantos lares que dispersou*... quer casar. Decididamente vai casar. Será verdade? Elle nem brincando fala a... verdade.

Vai seguir a diplomacia. Já até mandou imprimir cartões com a mesma divisa do seu adorado amigo Damaso Salcêde.

Em campo verde — SOU FORTE.

Fará carreira.

Seu nome, cheio de accidentes physicos e coloridos, dar-lhe-ha um ar aristocratico.

Chama-se *apenosmente* — Eugenio de Valladão e Gracie de Catta Preta Filho.

Que Nossa Senhora do Bom Parto abençoe o Eugeninho e realize seus sonhos. — *B.*

O corpo de segurança publica da policia vai substituir as carteiras dos agentes.

As antigas, grosseiras e pesadas, vão desapparecer para darem logar ás novas, confeccionados com mais esmero e de dimensões menores.

Essas novas carteiras, que já estão promptas e em poder do inspector do corpo, o Sr. Carlos Cruz, serão usadas de amanhã em diante.

ASSASSINATO EM UBERABA

Telegramma de Uberaba noticia ter alli fallecido no dia 1º o Sr. Joaquim Raymundo Botelho, que na vespera á tarde foi alvejado por dois tiros, no largo da Matriz, desfechados por Oscar Machado, camarada da victima.

O Sr. Joaquim Raymundo Botelho era um dos principaes negociantes de gado na zona do Triangulo Mineiro e aqui muito considerado, sendo a sua morte bastante sentida.

O extincto era cunhado do deputado federal Garcia Adjuto e deixa esposa e cinco filhos.

O assassino, Oscar Machado, foi preso em flagrante.

Attribue-se o crime a um ajuste de contas entre aquelle negociante e o seu camarada.

O juiz da 1ª vara commercial julgou procedente a acção de 10 dias, movida por Monteiro Junior & C., contra D. Cecilia Breves de Almeida Rego, para haver a importancia de 9:000$ além de juros e custas.

COM A INSPECTORIA DE VEHICULOS

Para a carta que abaixo publicamos chamamos a attenção do Sr. inspector de vehiculos.

"Está se passando actualmente um facto para o qual urge que a policia civil, principalmente a inspectoria de vehiculos, lance as vistas.

Quando marchavam antigamente os batalhões do exercito pelas ruas da cidade, entre ruas estreitas, se elles tinham o cuidado de não impedir o transito, por sua vez os conductores de viaturas se detinham, com proposito de não lhes cortarem as columnas.

Actualmente, os chefes dessas tropas continuam a ter o mesmo cuidado que era observado pelos seus antecessores, mas os carroceiros de agora já não querem se submetter áquellas breves demoras. E não é raro vel-os atrevidamente cortarem as columnas, separando até os pelotões de uma numerosa companhia. Haveis de concordar, illustre redactor, que isso já passa de uma falta de respeito ás tropas e que não compete a essas evitar tão máos costumes, nem sempre possivel de serem toleradas.

Certos de que nos emprestareis a vossa justa influencia no sentido de serem cohibidos, por quem de dever, os abusos perigosos que aqui apontamos, nos confessamos mais esta vez, gratos á consideração que sempre nos dispensais.—Um official do exercito."

O juiz da 2ª vara criminal solicitou do Dr. chefe de policia providencias no sentido de ser submettida a exame de sanidade Carolina Gomes Nery, que foi processada por vadiagem e condemnada á residencia por dois annos na Colonia Correccional de Dois Rios, por soffrer de uma perturbação psychica.

O Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, segue hoje no vapor *Itapuca* em demanda do Rio Grande do Sul, accedendo ao convite honroso que recebeu do Centro Economico do Rio Grande do Sul, afim de tomar parte no Congresso Agricola, que se realizará na cidade de Porto Alegre no dia 11 do corrente.

REVISÃO DE TARIFAS

Reuniram-se hontem, mais uma vez, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Correia da Costa, Alexandre Sattamini, Oscar Dannecker, Jorge Street e Cunha Vasco, membros da commissão revisora da tarifa das alfandegas.

Deixaram de comparecer os Drs. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, Wenceslão Bello e Baptista Franco.

Aberta a sessão pelo deputado Correia da Costa, usou da palavra o Sr. Jorge Street, que leu o seguinte discurso:

"O Sr. Dannecker fez-me a honra de tomar em consideração as observações, que aqui fiz, e procurou refutar a minha argumentação. Apresentei aqui 31 amostras de tecidos de cordão e listras, denominados de fios parallelos, com os seus pesos e preços devidamente legitimados pelas etiquetas authenticas das casas europêas.

S. S. criticou o facto de ter eu apresentado tantas amostras: acho, no emtanto, que se eu tivesse apresentado poucas, é que mereceria censura. As amostras que vos foram presentes são todas differentes pela composição, grossura e quantidade de fios, formação dos cordões e das listras, peso, incidencia do imposto e preço do custo. Foi feito isto propositalmente, para mostrar a variedade desses tecidos, que poderiam ser importados pagando direitos minimos, se passasse o modo de ver do Sr. Dannecker. A primeira critica está, pois, rebatida. S. S. examinou, como viram todos os nossos collegas, as minhas amostras, e separou-as em dois grupos, um de 17 e outro de 13. Eil-as aqui com a separação feita por S. S. O nosso collega declarou que as 17 seriam effectivamente classificadas como lisas e como taes pagariam taxas, se os seus desejos vingassem, que as treze outras, porém, seriam classificadas como lavradas.

Estou, meus senhores, em maré de bom humor e absolutamente disposto a fazer a vontade ao Sr. Dannecker e discutir todos os seus caprichos. Estudemos, pois, separadamente, esses dois grupos de amostras classificadas por S. S.

As 17 amostras que S. S. aceita como lisas, são as de ns. 1, 2, 3, 8, 9, 12, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 27, 28 e 29. Examinando a tabela que eu publiquei e que aqui está, vê-se que estes tecidos pagariam, se os desejos do Sr. Dannecker fossem satisfeitos, o imposto inicial respectivo de 40 o|o, 33 o|o, 36 o|o, 34 o|o, 36 o|o, 25 o|o, 44 o|o, 46 o|o, 53 o|o, 48 o|o, 57 o|o, 40 o|o, 37 o|o e 25 o|o.

No entanto, a nossa tarifa manda que esses tecidos paguem 60 o|o, pois é essa a sua razão para o imposto inicial!

E' um facto incontestavel, e que o proprio Sr. Dannecker não contestou. Mas, essas conclusões não agradaram ao nosso collega, porque ellas desmancham a sua igrejinha, tão laboriosa e pacientemente architectada, e provam que nós temos razão, quando affirmamos que S. S. quer desclassificar unicamente para pagar taxas menores. Então, S. S. foge por uma escapatoria, e declara que essas amostras nunca serão importadas, porque ellas são de preço alto, ficando aqui muito caras, não tendo por isso compradores. Os collegas bem veem que eu não ladeio as questões e as discuto claramente, sem divagação.

E' uma desculpa commoda, de que aliás o nosso collega costuma usar, quando se vê apertado; os collegas lembram-se de que, quando eu discutia aqui os botões de madreperola, apresentei facturas legitimas de respeitavel negociante desta praça; S. S. não atacou a legitimidade dessas facturas, mas declarou-nos simplesmente que esse negociante tinha pouco capital e comprava por isso em más condições de prazo e juros, não servindo por isso suas facturas. Apezar do meu protesto, como S. S. era o relator, e é muito inteiriço nas suas opiniões, não tomou em consideração estas legitimas facturas, e, sem ceremonia alguma estabeleceu as suas médias sem ellas. Agora, S. S. quer fugir por escapatoria parecida, mas eu contesto o que S. S. affirma.

Esses tecidos são perfeitamente importaveis, e serão importados, e é por isso que S. S. bate-se com tanto denodo. De facto, eu calculei os preços pelos quaes ficarão esses tecidos, incluido o imposto, a quota ouro, a taxa do porto e outras pequenas despezas do despacho; este preço respectivamente é: $554, $492, $469, $528, $577, $546, $616, $630, $463, $640, $483, $527, $581, $579 e $848.

Aqui vos apresento agora uma porção de amostras de tecidos de producção nacional das fabricas Magéense, Alliança, America Fabril, Confiança Industrial, etc.

Essas amostras são de tecidos semelhantes em uso aos tecidos estrangeiros que vos apresentei. Ellas trazem a etiqueta com os preços obtidos no mercado, e que são de $500, $550, $560, $580, $600, $630, $650 e $850 o metro.

Examinem os collegas essas amostras de venda corrente pelas nossas fabricas, comparem-nas com as amostras estrangeiras que eu apresentei e aqui estão, e digam-me, por que não serão estes ultimos compradores aqui se as nacionaes alcançam preços superiores áquelles, pelos quaes ficariam aqui as estrangeiras, caso o nosso collega obtivesse o que deseja. E, notem bem, isto acontecerá com os tecidos que o Sr. Dannecker affirma serem de alto preço na Europa, imagine-se o que será com os tecidos mais baratos. Das proprias affirmativas do Sr. Dannecker deduz-se, pois, que será ruinosa para a industria a sua classificação.

Vejamos agora o segundo grupo de 13 amostras que o Sr. Dannecker destacou, porque diz que deverão ser classificadas como lavrados, pagando taxas destes e não como lisos. Não ha duvida alguma que esses tecidos são lavrados, é o que nós temos sustentado e affirmámos; mas, se vingarem as classificações propostas pelo Sr. Dannecker, fatalmente, elles terão de ser classificados como lisos. De facto, estudemos sua contextura. O campo de tecido, é liso, ninguem o contesta. Mas, affirma o Sr. Dannecker, a "qualidade" das lisuras dá-lhe o caracter de lavrado; notem bem, eu não contesto o facto; mas o Sr. Dannecker está na mais flagrante contradicção com as theorias que aqui tem sustentado, e com as classificações que quer fazer vingar. De facto, essas listras das trese amostras em questão, constam de tecidos simplesmente entrançados, feitos em tear de machineta, tal qual as setinetas que o Sr. Dannecker diz serem tecidos lisos.

Para essas listras absolutamente nenhum trabalho differente nem machinismo outro algum concorre que tambem não seja usado nas setinetas. Temos, assim, um tecido de campo liso com listras ou cordões, de simples tecido entrançado.

Ora, o Sr. Dannecker diz que todos esses caracteres são exclusivamente proprios dos tecidos lisos. Logo, esses tecidos, se vingar a classificação Dannecker, terão, pela força da logica, de serem classificados entre os lisos. E' um absurdo, o Sr. Dannecker o confessa, mas será um facto. Peço encarecidamente aos meus collegas Srs. Dannecker e Baptista Franco que se puderem contestem as minhas deducções, e provem que ellas não são verdadeiras. Vemos assim que a critica não foi ainda extrahida pelo forceps do nosso collega, e já surgem novas duvidas que elle, no entanto, diz querer evitar.

Não sou só eu, que levanta essas duvidas; o illustre Sr. Paula e Silva já se referiu a ellas na sua carta aqui publicada.

De tudo quanto fica dito deduz-se que, se vingar a classificação proposta, esses tecidos entrarão no paiz pagando taxas por demais baixas, em detrimento do trabalho nacional, e em vantagem unicamente da industria estrangeira. As minhas observações sobre as zanellas tambem não foram do agrado do nosso collega. Affirmei aqui que essa denominação nunca existiu na nossa tarifa, e que ella quasi não é conhecida nos nossos mercados, nem era encontrada nos livros technicos. Disse que era uma denominação commercial estrangeira, penso que allemã, para designar qualquer tecido sem caracteres externos e intrinsecos que o façam distinguir, e que tornem necessaria a sua inclusão na nossa nomenclatura. Pedi com instancia aos collegas que me indicassem os caracteres simplesmente externos, e os intrinsecos que distinguem esses tecidos de qualquer outro. VV. SS. viram as respostas. O Sr. Baptista Franco nos disse que eram tecidos proprios para forro unicamente, ao passo que as setinetas tambem serviam para outros fins. Como qualidade distinctiva para classificação alfandegaria, todo o mundo concordará que é pouco. O Sr. Dannecker mandou buscar os seus livros de "stock" de 1898 e nos mostrou que ahi havia fazenda com essa denominação. Mostrou-nos tambem algumas amostras que nos disse serem zanellas, e que, de facto, tinham esse nome escripto na etiqueta, foi tudo; por mais que eu pedisse os caracteres distinctivos, não houve meios de obtel-os, porque de facto, as taes zanellas não têm absolutamente caracteres especiaes externos ou intrinsecos, que nos obriguem a incluil-os na nomenclatura. Incidentemente, eu contei que, havendo eu pedido zanella em uma casa commercial, que vende fazendas, e na qual eu tinha comprado setinetas e metins, ninguem sabia o que era.

O nosso collega agastou-se com isto, e, com modo um pouco brusco, replicou-me que pedir zanellas em casa de vender fazendas, era o mesmo que pedir sapatos em casa de vender chapéos, e, ensinou-me que, zanellas eram importadas por alfaiates.

Não achei feliz a figura do nosso collega, porque justamente aqui no Rio de Janeiro, em geral, póde-se comprar sapatos em casas que vendem chapéos, e vice-versa; mas, como sou docil aos ensinamentos de quem sabe, tomei a lição. Dirigi, pois, esta carta a diversas grandes casas de alfaiataria desta cidade:

"Illmos. Srs. — VV. SS. me prestariam relevante serviço, se quizessem fazer-me a fineza de responder junto a esta, se na importação de fazendas estrangeiras que VV. SS. fazem para essa importante casa, existe um tecido qualquer com o nome de zanella. Caso VV. SS. saibam o que seja esse tecido e o tenham no seu "stock", peço-lhes a fineza de me remetter algumas pequenas amostras."

Eis as respostas — "Respondendo á sua carta de hoje, cabe-nos dizer-lhe que absolutamente não conhecemos tecido algum com o nome de zanella. Sentindo por esse motivo não podermos corresponder aos seus desejos de remettermos amostras — Almeida Rabello."

"Em resposta a sua carta de hoje datada, temos a lhe informar que sob denominação de zanella não conhecemos tecido algum, quer nacional, quer estrangeiro, ficando assim prejudicado o seu pedido de lhe fornecermos amostras conforme pede — Azevedo Alves, Mattos & C."

"Respondendo á carta acima, cumpre-nos informar a V. S. que não nos parece que zanela seja denominação corrente no mercado, e não possuimos fazenda alguma com esse nome — A. T. MAGALHÃES — Casa Valle."

Eis ahi — Demonstro, assim, o acerto de minha affirmativa; não ha vantagem alguma em incluir-se as zanelas na nossa nomenclatura, pois esse nome nada de novo e positivo designa, e só servirá para mais tarde procurar-se despachar como zanelas as setinetas, que devem ficar entre os lavrados.

O nosso collega Sr. Dannecker leu aqui, ainda na ultima sessão, um trabalho seu, em que repete; sobre todos estes assumptos, argumentos já publicados diversas vezes, por si e pelo nosso collega Baptista Franco, em seus trabalhos na commissão e em seus artigos publicados no "Jornal do Commercio", sob o titulo "Tarifas".

Nesse longo trabalho, o Sr. Dannecker nos foz o historico de diversas coisas, desde o anno de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oitocentos e tantos; o que nos provou que esse collega tem uma bella collecção de tarifas antigas e grande paciencia para consultal-as.

S. S., no seu trabalho, ataca muito, e com evidente injustiça, o digno conferente Paula e Silva, só porque discorda de sua classificação, e a qualificou de complicada e absurda, chamando-a de verdadeira superfectação.

S. S. contou-nos ainda umas peripecias acontecidas comsigo e com alguns conferentes, a respeito de tecidos bordados no tear, e attribuiu a esses senhores decisões, motivadas unicamente pelo desejo de ganhar multas, que diz terem recebido.

Os conferentes têm aqui digna representação, que, certamente, tomará em consideração as affirmativas do Sr. Dannecker.

Tudo isso denuncia o seu estado de alma, mas absolutamente não invalida o facto positivo e incontrastavel de que a nossa Alfandega, de accordo com a lei, devidamente votada pelo Congresso, manda tributar os tecidos bordados no tear com taxas especiaes. Não ha, pois, duvidas que possam motivar multas. A ultima allegação do trabalho do Sr. Dannecker a que respondo, merece, penso eu, especial consideração. S. S. mostrou á commissão amostras de tecidos bordados no tear, de fabricação nacional, e ao mesmo tempo mostrou tecidos perfeitamente iguaes, de fabricação estrangeira.

Affirmou-nos que o tecido nacional era vendido em "segunda mão, portanto já com dois lucros" (palavras textuaes suas) por 8$330 e 8$620 o kilo, ao passo que o estrangeiro correspondente fica por 12$870. Admittido o facto como verdadeiro, só me compete tirar as seguintes conclusões:

a) A industria nacional fabrica destes tecidos tão bons como os estrangeiros;

b) A concurrencia interna já é tão grande, que a industria nacional não usa absolutamente da margem que a tarifa lhe dá para abusivamente levantar os preços, como falsamente têm os importadores affirmado;

c) O abaixamento das taxas da tarifa poria o genero estrangeiro em maior concurrencia com o nacional, que não poderia resistir.

Logo a conclusão a tirar é que devemos manter a classificação actual perfeitamente clara, positiva e conveniente, que só se quer mudar, para diminuir taxas para a importação. Penso ter dado ao meu illustre collega prova da maior consideração com esta longa resposta aos seus trabalhos. Continuamos certos de que a commissão de revisão não aconselhará a adopção da ruinosa proposta do Sr. Dannecker, e que aceitará a nossa redacção, clara, positiva, evitando, assim, duvidas, difficultando as multas, e continuando a amparar a grande industria dos tecidos de algodão, genuinamente nacional, de accordo com a palavra official solemnemente empenhada em muitos e notaveis documentos."

CINEMA BAZAR

Inaugura-se hoje, na rua Visconde do Rio Branco n. 35, esquina da avenida Gomes Freire, o Cinema Bazar, que offerece ao publico espectaculos variados e com uma feição inteiramente nova.

Além de ser supprimida a espera, que é um martyrio para os frequentadores assiduos, a empreza offerece brindes de grande valor. (Uma mobilia, um grupo para gabinete, etc.)

Montado a capricho e com sua vistosa exposição tem o publico uma casa de diversão onde encontra resolvido o problema do util ao agradavel.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO — "O conde de Luxemburgo", opereta em tres actos, de A. M. Willner y Rob. Bondanzhi, musica de Franz Lehar.

A estréa de hontem, no S. Pedro, da companhia allemã de opera e opereta dirigida pelo Sr. Augusto Papke, fez-se do modo o mais auspicioso.

A opereta escolhida, "Conde de Luxemburgo", tinha o grande attractivo de ser musica de Franz Lehar, o feliz autor da felicissima "Viuva alegre".

A companhia que já é conhecida e apreciada aqui, onde trabalhou com muito successo na passada temporada theatral, levando á scena hontem essa nova opereta, soube zelar com ella a sua reputação.

O successo foi, pois, completo. E se fosse preciso dar aos leitores uma idéa de quanto elle esteve na altura dos creditos da companhia allemã, bastaria dizer-se que foram bisados dezenas de numeros de musica e canto.

E é com effeito linda a musica; são realmente encantadores os trechos de canto, que por vezes attingem a um tal grão de delicadeza e de lyrismo, que dir-se-hia inspirados em uma época de absoluto romantismo.

A parte musical é sem duvida o elemento mais importante dos constitutivos da opereta; mas se houvessemos de prescindir della no "Conde de Luxemburgo" ainda ficaria uma peça interessante, animada com situações de um poderoso effeito theatral.

Os artistas que interpretaram a linda opereta de hontem souberam dar attenção ás grandes linhas e aos menores detalhes da peça.

Cantaram admiravelmente e representaram com uma louvavel correcção.

Demais vestiram-se bem, o que de certo attenuou um pouco a impressão pouco agradavel dos scenarios, especialmente o do 2º acto.

Das figuras que compõem o elenco da companhia Papke, a da Sra. Mia Weber destaca-se necessaria e naturalmente, pela sua correcção, no que se refere á technica do canto e da scena e mais e principalmente pelo donaire, pela mobilidade, pelos recursos innumeros de uma innata "vis comica" que dá aos papeis entregues ao seu estudo.

Ella é a graça em pessoa. A sua propria estatura é uma graciosa seducção. Tem o encanto proprio das miniaturas.

O publico fez-lhe hontem muitas vezes as mais freneticas demonstrações de contentamento.

E isso, que naturalmente a impressionou bem desde o começo, fez com que ella caprichasse progressivamente em agradal-o.

A Sra. Merviola, no seu difficil papel de cantora da grande opera de Paris, não nos surprehendeu. Era de esperar della o brilhante, o brilhantissimo resultado de hontem.

E' uma artista de real merito no genero; conhece todos os segredos da arte e vence-os pelo dote natural de uma voz invejavel e pela applicação cuidadosa que sempre demonstra em completar com estudo o que a natureza tão generosamente lhe concedeu.

Quantos trechos foram bisados, não sabemos. Mas foram muitos aquelles em que cantou a Sra. Merviola.

Ao lado dessas duas figuras o trabalho dos demais artistas foi excellente, principalmente o da senhorita Pitsch e dos Srs. Janson, no papel de principe Basil Basilovith, e Haupt, no de conde de Luxemburgo.

Os demais mostraram-se perfeitamente á altura da necessidade do desempenho.

Um dos successos, e grande, da noite foi a musica, a orchestra, emfim.

O maestro Carlos Kapeller, que recebeu do auditorio diversas ovações, foi irreprehensivel. Delle dependeu o exito do conjunto.

Devido ás multas repetições de trechos, por pedido insistente do publico, o espectaculo terminou muito tarde.

Mas terminou com os mais estrepitosos applausos.

Hoje é representada a "Geisha", a lindissima "Geisha".

THEATRO APOLLO — Theodoro & C., vaudeville em tres actos, de Nancey e Armont, traducção de Accacio de Paiva — Páos e espadas, comedia em um acto, adaptação de A. Brum.

A excellente companhia que obedece á direcção proficiente de Augusto Rosa deu-nos hontem, para estréa do actor José Ricardo, o vaudeville em tres actos "Theodoro & C.", de Nancey e Armont, traducção de Accacio de Paiva, e a comedia em um acto "Páos e espadas", adaptação de A. Brum.

Dizer-se que o elenco harmonioso, o conjunto homogeneo que se apresentou ao publico desta capital representando "O ladrão", "A santa Inquisição" e a "Casa em ordem", de maneira a obter da critica os encomios mais justos, os elogios mais merecidos foi o mesmo, accrescentando-lhe José Ricardo, que nos deliciou hontem durante tres actos do desopilante vaudeville "Theodoro & C.", é fazer-se o melhor elogio.

Os artistas da companhia D. Amelia adaptaram-se ao genero da peça de hontem com a mesma perfeição com que se exhibiram nas anteriores, de genero tão opposto, conservando identica naturalidade, guardando a mesma linha, observando igual correcção nesta como nas outras, revelando-se em todas os artistas conscienciosos que fazem da companhia que ora trabalha no Apollo um modelo digno de ser imitado.

O vaudeville "Theodoro & C." pertence ao genero de peças cujo resumo é impossivel de fazer fielmente: são tres actos de gargalhada franca, de hilaridade constante, durante os quaes se succedem situações de irresistivel comico, qui-pro-quós engraçadissimos, truques os mais inesperados.

José Ricardo, o estréante da noite, é um dos actores comicos mais estimados do nosso publico, que lhe não regateiou os applausos merecidos. Sem recorrer a exageros, sem empregar outros recursos além da sua natural veia comica, pertence ao numero privilegiado dos actores comicos que, mal entram em scena, provocam franca hilaridade, conseguida apenas com a expressão physionomica.

Angela Pinto é a actriz excepcional que encarna com a maxima perfeição os typos mais antagonicos e nos apresentou uma senhora de sociedade que se vê forçada pelas circumstancias a transformar-se durante dois actos em actriz de café concerto, e levou o seu escrupulo a imitar "gauchement" o falar hespanholado, visto que a senhora de sociedade a havia aprendido momentos antes para o effeito do papel.

Chaby foi impeccavel no papel de marido que se apaixona por sua mulher, suppondo-a cantora de café-concerto e, como sempre, do proprio physico soube tirar partido para o effeito comico do trabalho.

Zulmira Ramos fez com muita propriedade uma rapariga obrigada a dizer uma porção de coisas que não entende e que por isso diz sempre fóra de tempo.

Henrique Alves, Carlos de Oliveira, Pinheiro, Sarmento e os demais artistas concorreram para o exito da peça, sendo de justiça salientar o trabalho de Henrique Alves que se mostra cada vez mais conhecedor da scena.

A "mise-en-scene" é de Augusto Rosa, tanto basta para dizer, admiravel.

A empreza do Apollo tem peça para muito tempo, pois o seu genero é dos que mais agradam e tem todos os elementos para um successo continuado.

Deu começo ao espectaculo a comedia em um acto "Páos e espadas" adaptação de A. Brum, bellamente representada por Angela Pinto, Leonor Faria, Julia de Assumpção, José Ricardo e Henrique Alves.

Hoje repete-se o espectaculo.

THEATRO MUNICIPAL — "Um serão nas Laranjeiras", tres actos, de Julio Dantas.

O conde de Farrobo foi, sem duvida, o fidalgo portuguez mais notavel da sua época, o mais artista, um dos mais fabulosamente ricos. Homem de uma cultura rara, dando ao dinheiro a minima importancia, o conde de Farrobo era eximio em preparar festas aristocraticas, onde se reunia tudo que, então, havia de melhor em Portugal. Homens de letras, artistas, a alta nobreza do velho reino eram frequentadores assiduos dos salões do conde de Farrobo.

Foi elle quem mandou construir o theatro de S. Carlos, de Lisboa, que depois cedeu ao Estado, e foi ainda quem transformou a quinta das Laranjeiras em um verdadeiro Eden, tão primoroso e cuidado era o trato dado áquellas aléas frondosas, áquellas estufas riquissimas de plantas exoticas. Quem conhece Lisboa sabe que linda é essa vastissima quinta, não obstante ter desapparecido o fausto, a grandeza de que o conde de Farrobo impregnava tudo que lhe pertencia.

Ali se juntaram, em outros tempos, as mais formosas mulheres portuguezas, as damas da mais alta nobreza. Numa sociedade corrupta, eivada de vicios de toda a especie, como era a do tempo de Farrobo, não é de estranhar que na quinta das Laranjeiras muitas scenas escandalosas se tivessem dado, e, muito menos, que grande numero de casos picarescos, ridiculos, houvesse para observar.

Foi esse o assumpto que o illustre escriptor portuguez Sr. Julio Dantas escolheu para a peça "Um serão nas Laranjeiras", hontem levada á scena no Municipal e desconhecida no Rio.

Escandalosa como é, "Um serão nas Laranjeiras" foi fortemente censurada pela critica de Lisboa, ha sete annos, quando pela primeira vez ali foi representada. Apesar disso, o publico, lá, como em toda a parte, sempre avido de escandalos, accorria em massa ao theatro de D. Maria II, sendo certo que rara foi a noite em que os espectadores não se dividiam em dois grupos, um que applaudia o autor, outro que o vaiava, suppondo-se alvejado pela critica viva e mordaz da peça.

A alta sociedade portugueza irritou-se a tal ponto, que a figura do conde de Farrobo, que era a principio apresentada no 2º acto do "Serão das Laranjeiras", teve de ser eliminada pelo autor, em virtude de uma imposição policial, a que os descendentes do nobre titular haviam recorrido para esse fim.

Foi o melhor reclame que a peça teve, e, desse dia em diante, maior foi a concurrencia ao theatro. O publico irritava-se em parte, não ha duvida; mas a verdade é que o theatro estava sempre cheio... Claro está, porém, que os jornaes, com maiores ou menores ligações na alta roda, ainda hoje, sempre que podem, se atiram ao "Serão nas Laranjeiras" como São Thiago aos mouros.

O Sr. Julio Dantas, como com isso não se importa, segue impavido e sereno pela vida fóra...

No "Serão das Laranjeiras" ha de tudo: maridos que atraiçoam as esposas, dando-lhes parte de quem são as amantes; esposas que aconselham os consortes sobre a melhor fórma de conquistarem as outras mulheres; velhas que andam, positivamente, á caça de quem as ame, fazendo em publico alarde das suas intimidades com o rei D. João VI; cabelleireiros que são verdadeiros poços de intrigas e, como tal, dado o espirito da época, admittidos á intimidade de seus nobres freguezes; jovens fidalgos, cuja unica occupação era cogitar dos escandalos occorridos e, em seguida, desculparem-nos pela fórma mais capaz de lhes satisfazer o caracter intrigante; maridos que, sendo avisados da traição da mulher, escolhem poses, estudam discursos que tentam impingir ao primeiro que encontram. A par de tudo isto, que naquelle tempo e naquelle meio era considerado "chic", a ultima moda, portanto, o que todos deviam fazer, o "Serão das Laranjeiras", apresenta-nos o typo do marido separado da esposa pelas intrigas de uma tia velha e beata, o qual, amando muito aquella a quem ligara o seu nome, e sabendo que é correspondido..., passa a namoral-a novamente. E' apanhado a beijal-a ás escondidas e, nessa altura, ao ser inquirido, declara contristado ter commettido a suprema "immoralidade" de... beijar sua mulher!...

O "Serão das Laranjeiras" é, incontestavelmente, uma bella obra literaria, cheia de mimo, de graça, e de espirito. O Sr. Julio Dantas fez ali a analyse critica mais mordaz que conhecemos, e revela no seu trabalho o estudo minucioso que fez do tempo e da sociedade em que viveu o conde de Farrabo:

"Moralidade especial e convencional, a par de um preciosismo ridiculo ao ultimo ponto."

A figura de destaque em toda a peça é a do conde, nome por que o autor trata na sua obra o grande e genial escriptor portuguez visconde de Almeida Garrett. E' elle o protagonista, elle o querido das damas, o "snob", o arbitro das elegancias, aquelle cujos actos e passos todos espionavam para immitar.

Garrett, homem cultissimo como era, aproveitava quanto podia os vicios da sociedade que frequentava, cartigando-lhes, porém, os excessos sempre que nisso tinha interesse.

Todos sabem — a historia o diz — que Almeida Garrett foi o "snob" do galanteio, o amoroso em essencia, o homem das cabelleiras exoticas e das gravatas á Malibran.

Pois bem, é essa figura interessante sob todos os aspectos que o Sr. Julio Dantas nos apresenta na quinta das Laranjeiras a fazer jogo de espirito, a provocar as damas suas apaixonadas, a castigar finamente, ironicamente todo o ridiculo que no seu caminho encontrava.

Foi esse papel creado pelo Sr. Ferreira da Silva, e hontem representado no Municipal pelo Sr. Carlos Santos, que se portou brilhantemente, não só no desempenho, propriamente dito, como ainda no vestuario. Correcto e elegante.

Os outros personagens eram: José de Vagos, Mendonça de Carvalho; marquez, Joaquim Costa; visconde, Ignacio Peixoto; Lampucci, Augusto de Mello; Antonio Macedo, Luiz Pinto; Luiz Lencastre, Castello Branco; monsenhor, Eduardo Pereira; duqueza, Palmyra Torres; marqueza, Mariá Pia; Martha, Cecilia Machado; viscondessa, Augusta Cordeiro; morgada, Adelina Abranches; baroneza, Maria Machado; Valdini, Jesuina Motilli, e um criado, Sampaio.

O conjunto foi magnifico, e injusto seria fazer referencias especiaes... no elogio, porque seriam essas em numero superior. Lembramos ao Sr. Mendonça de Carvalho a conveniencia de estudar melhor o typo do seu papel, que não é, evidentemente, o que nos apresentou... O seu mallogrado collega Fernando Maia fazia-o muito melhor...

Ao Sr. Eduardo Pereira, que, aliás, foi muito bem no Monsenhor, pedimos que não volte a chamar gaivota a uma "gavotte" a que tem de referir-se.

Faz um effeito dos diabos...

Resumindo: peça, boa; desempenho, idem; scenario, regular; guarda-roupa, muito bom, especialmente o da Sra. Maria Pia; optimas "toilettes" e elegantissimos penteados.

O publico, que pena foi ser pouco numeroso, applaudiu com enthusiasmo, mostrando ter ficado satisfeito. Antes assim.

Hoje faz-se "reprise" da "Morgadinha de Val-Flor", de Pinheiro Chagas — A. M.

Theatro Municipal.

O celebre drama de Pinheiro Chagas, *Morgadinha de Val-Flor*, obra-prima do theatro portuguez, sobe esta noite á scena no Municipal, com um desepenho primoroso em que sobresaem os artistas do theatro D. Maria II.

Na proxima segunda-feira tem logar a primeira representação do novo original *Os impunes*, de Oscar Lopes, nome já consagrado no nosso meio literario.

Theatro S. Pedro.

A Geisha figura hoje no cartaz do São Pedro de Alcantara.

A magnifica opereta, que não ha muito fez a delicia das nossas platéas, volta agora interpretada pela companhia allemã do Sr. Papke, primorosamente ensaiada e enscenada.

Mia Werber é a *Mimosa*, tanto basta dizer para agradar a todos.

Escola dramatica.

Hoje, ás 4 horas da tarde o distincto actor Augusto de Mello dará a sua aula de declamação.

Theatro S. José.

Uma boa idéa, a da empreza Paschoal Segreto, dando na presente estação os espectaculos familiares no S. José.

No programma de hoje, especialmente organizado e da mais absoluta novidade, tomam parte as attracções de real merecimento, inclusive os dez artistas recemchegados pelo *Avon*.

Entre elles figuram os seguintes:

Les Paulastos, acrobatas comicos; Schenk Marvellys, acrobatas de salão, ao todo dez pessoas, além do excellente numero The Colonial Girl's, cantoras e dansarinas inglezas; Carlos Caesario, o heróe do muque; os Florence Mechesinis, celebres nas dansas cosmopolitas, e o "melangaet, executado por Wellingan Partens.

Quer isto dizer que as familias cariocas têm agora mais um excellente ponto de diversão, contribuindo assim aquella empreza para maior brilho da presente estação theatral.

Cesare Curti.

O sympathico tenor Cesare Curti, sem duvida alguma um dos melhores elementos da companhia Vitale, escolheu a noite de hontem para a sua *serata de onore*.

Foi levada á scena a bellissima opereta *A dansarina descalça*, na qual o beneficiado tem um dos seus melhores papeis, revelando os seus grandes dotes artisticos.

No intervalo do 2º para o 3º acto, Cesare Curti cantou duas melodias napolitanas, sendo bastante applaudido, e recebendo nessa occasião, em scena aberta, uma *corbeille* de flores naturaes e varios outros brindes.

Theatro Recreio.

Quando uma peça obtem do publico os applausos extraordinarios que *S. A. R., o principe consorte* obteve na noite da sua estréa, é uma peça consagrada.

S. A. R., é peça para se conservar por muito tempo no palco do Recreio, para gaudio do publico que ri até mas não poder, e do emprezario que vai mettendo no cofre o *arame*.

Hoje e amanhã lá a temos.

Palace Theatre.

A noite de hoje é de grande festa no Palace Theatre. Sobe á scena a *Viuva Alegre*, a opereta querida que tão ruidoso successo tem obtido nos grandes centros mundiaes.

Está assim annunciada uma colossal enchente.

Circo Spinelli.

Imponente funcção a de hoje. Excellentes actos de acrobacia e gymnastica, e a revista *Tudo péga*...

Esta já vai pela 53ª representação.

Concerto Sabbatini.

Está marcado para amanhã, ás 2 horas da tarde, no salão do Cinema Helios, em Nitheroy, o concerto promovido pelo applaudido violinista brazileiro, conde de Sabbatini, que conquistará, por certo, mais um triumpho.

Theatro Lyrico.

A fina e intelligente platéa do nosso theatro Lyrico terá hoje a delicia de gozar uma esplendido momento de arte com a representação da opera *Loreley*, de Alfredo Catalani.

Loreley será hoje cantada pela primeira vez nesta capital, constituindo assim uma interessante novidade, digna de ser apreciada pelos mais exigentes admiradores da boa musica.

A opera comprehende tres actos de intensa acção dramatica.

Noticias varias.

E' positivo que está em ensaios no Apollo o *Hamlet*, desempenhando o papel de protagonista a distincta atriz Angela Pinto, que, com applauso geral, já fez aquelle *travesti* na *tournée* que realizou ha tempos pelo norte do Brazil.

— A seguir aos *Impunes*, de Oscar Lopes, cuja *premiere* está marcada para segunda-feira, subirá á scena no theatro Municipal o drama *A Rosa engeitada*, de D. João da Camara, uma das corôas de gloria da actriz Adelina Abranches.

— Depois da *Semana dos nove dias*, dar-nos-ha o Recreio Dramatico a opera *D. Cesar de Bazan*, em que poderá então ser devidamente apreciado o barytono Mauricio Bensaude.

— No theatro do Centro dos Syndicatos Operarios realiza-se hoje uma festa de homenagem ao apreciado amador Sr. Oscar Alvarenga. Sobem á scena o drama em quatro actos *Deus e natureza* e a comedia *Pão, pão, queijo, queijo*.

— No dia 14 estreou-se em Lisboa, no theatro do Gymnasio, o actor Ferreira de Souza, que fez, a bem dizer, toda a sua carreira no Brazil. A seu respeito diz o critico do *Diario de Noticias*, de Lisboa:

"O personagem Piperlin, em tempos creado por Silva Pereira, foi hontem desempenhado pelo actor Ferreira de Souza, que durante muitos annos esteve no Brazil, onde fez uma brilhante carreira. De facto, este actor, que fez com notavel propriedade o complicado personagem do casamenteiro, agente que garante mulheres por dois annos, fez-se justamente applaudir, recebendo do publico inequivocas provas do apreço que elle dispensou aos seus meritos artisticos."

COVARDE AGGRESSÃO

A tiros de revólver — Indignação popular — Vontade de lynchar

Foi praticada, hontem á noite, uma covarde aggressão no botequim da rua do Cattete n. 97, pelo conhecido desordeiro Nestor João Pires.

Este individuo, que é constante frequentador da delegacia do 6º districto, penetrou naquella casa de negocio e pediu ao menor Francisco Fernandes, caixeiro, um copo de agua, proferindo ameaças e palavras indecorosas.

O menor, diante de tão inesperada aggressão, perdeu o animo até de mover-se, e o desordeiro tomou a sua attitude por uma negação, e, acto continuo, querendo dar provas da sua "valentia" sacou do seu revólver e alvejou o caixeiro duas vezes, detonando a arma, tendo uma das balas attingido as costas, do lado direito.

Joaquim Maia de Almeida, proprietario do negocio, correu em soccorro do empregado, mas teve de retirar-se, pois contra elle foi tambem disparado um tiro.

Nestor foi preso na rua Barão de Guaratiba, e a policia teve difficuldade em conter os populares, que queriam lynchal-o.

No auto de flagrante, que as autoridades do 6º districto lavraram contra elle, depuzeram diversas pessoas.

O revólver foi encontrado no açougue da rua do Cattete n. 102, onde foi atirado, por occasião da sua fuga.

O menor Francisco Fernandes foi medicado no posto central de assistencia e recolhido ao hospital da Misericordia, em estado grave.

EXPLOSÃO

O pequeno João, de quatro annos de idade, filho de João Domingues, residente com seus pais á rua do Riachuelo n. 89, foi hontem victima de uma explosão por elle mesmo inconscientemente provocada.

O traquinas, aproveitando-se da distracção das pessoas de casa, apanhou uma caixa de phosphoros, um dos quaes introduziu, acceso, dentro de uma garrafa inteiramente cheia de alcool.

Deu-se a natural explosão, de que resultou receber João varias queimaduras não profundas por todo o corpo.

A assistencia, requisitada, prestou-lhe curativos, deixando-o na propria casa em tratamento.

A policia do 12º districto teve conhecimento do facto.

CINEMATOGRAPHOS

Grande Cinematographo Parisiense

Magnifico programma o que se exhibirá hoje; compõe-se das seguintes fitas:

"O clown Zerto" com a sua quadrilha de amestrados", "Napo Torriano, o prisioneiro de Baradello", "Nick Carter, acrobata", "O ladrão roubado" e "A carvoeira".

Cinema Ouvidor.

As mais encantadoras producções cinematographicas; cinco fitas novas, de garantido successo, a começar, pelas "Pilulas de amor".

Cinema Odeon.

Sempre novidades. Seis optimas fitas, entre as quaes se destacam: "A maldita guerra" e "Quando surge a criança..."

Cinema Pathé.

Programma novo e inedito. Lindas fitas são: "Excursão á Noruega" e "Idyllio de toureiro".

Em "matinée" o "10º numero do Pathé Journal".

Cinema Bazar.

Sessões continuas, com optimo programma.

Distribuição de milhares de brindes.

Cinema Rio Branco.

Está ainda na téla a revista "Paz e amor", que mantém os salões deste afamado cinema repletos todas as noites.

Convém que os "habitués" aproveitem os ultimos dias, porque a peça vai, brevemente, ser retirada, para dar logar ao "Chantecler".

Em "matinée" serão exhibidas as ultimas novidades dos mais reputados fabricantes francezes e americanos.

Cinema Idéal.

Novo e grandioso programma.

Seis fitas ineditas dos melhores fabricantes.

Sempre novidades.

Cinema Soberano.

Escolhidas fitas figuram no programma de hoje. Além das cinco fitas, uma parte no palco, de garantido successo.

Cinema Brazil.

Magnifico programma, em que se destaca a grandiosa fita "Caça ao leopardo nos sertões da Abyssinia".

A MULHER FRANCEZA NA HISTORIA

Do illustre professor Mr. A. Delpech, recebemos a seguinte carta:

"No resumo que publicastes em continuação a uma amabilissima critica de minha conferencia sobre "La femme française dans l'Histoire", deparo com o seguinte trecho:

"Epocas eram essas em que o cavalheiro, querendo ser gentil para com a sua dama, lhe offerecia os hombros para que sobre elles se conduzisse ao alto das montanhas..."

Naturalmente vos quizestes referir ao mimoso conto de "Marie de France", por mim citado, e no qual um joven pagem submettido a uma prova que consistia em levar a filha de um principe até o alto do monte Saint Michel, e tendo recebido de uma feiticeira um philtro que devia decuplar suas forças, não quiz bebel-o para dever á sua propria energia a gloria do triumpho. Mas apresentado de um modo tão geral como fizestes, o facto póde causar-vos algum espanto e por este motivo, peço-lhe que vos digneis publicar esta rectificação.

Sou com toda estima e consideração etc., etc."

Gostosamente accedemos ao pedido do Sr. Delpech, que não consideramos uma rectificação, mas um simples esclarecimento.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

"HABEAS-CORPUS" — N. 671, relator, o Sr. Pitanga; paciente, José Pedro da Silva Sobrinho — Concederam a ordem para a apresentação do paciente, informando o Sr. chefe de policia;

N. 672 — Relator, o Sr. Moniz Barreto; paciente, Manoel Barbosa — Idem, informando o juiz da 2ª vara criminal.

RECURSO CRIME — N. 301, relator, o Sr. Gabaglia; recorrente, juiz de direito da 5ª vara criminal; recorrido, Francisco Cavallo — Julgaram em sessão secreta.

REFORMA DE AUTOS — N. 1, relator, o Sr. Bulhões Pedreira; recorrente, o Dr. sub-procurador da saude publica — Julgaram procedente a reforma dos autos para os fins de direito.

AGGRAVO DE PETIÇÃO — Numero 2.056, relator, o Sr. B. Pedreira; aggravante, Leandro Bartholomeu Pereira, syndico da fallencia de José de Sá; aggravado, Joaquim Pereira de Carvalho — Negaram provimento.

APPELLAÇÃO CRIME — N. 217, relator o Sr. Gabaglia; appellantes, Palhares Grühu & C.; appellado, Alexandre Moraes de Almeida — Julgaram extincta a acção penal pelo reconhecimento da prescripção.

APPELLAÇÕES COMMERCIAES — N. 1.052, relator, o Sr. Bulhões Pedreira; appellante, Eduardo José Dias Pereira; appellados, Nunes Sá & C., em liquidação — Deram provimento para julgar procedente em parte a acção, considerando nulla a reconvenção, contra os votos dos Srs. Nabuco e Gabaglia, que negaram provimento quanto á acção;

N. 1.070 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; appellante, conde do Carapebús; appellados, D. Fiorita & C. — Deram provimento em parte á appellação, para julgar procedente a acção na parte relativa ao pedido de prestação de contas e improcedente a reconvenção, pelo voto de desempate, contra os votos dos Srs. Moniz Barreto, Nabuco de Abreu e Nestor Meira, que davam provimento á appellação para julgar procedente a acção "in totum" e improcedente a reconvenção.

Sorteio.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numero 2.061, ao Sr. Gabaglia; n. 2.063, ao Sr. Nabuco; n. 2.064, ao Sr. Nestor Meira.

Em mesa.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numeros 2.070, 2.071 e 2.073.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — N. 268.

RECURSO CRIME — N. 294.

Publicação.

RECURSO CRIME — N. 293.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numeros 1.974 e 2.055.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 3.

A assembléa geral dos obrigacionistas da Companhia de Credito Predial não acabara ainda amanhã.

Ao que se assegura, o conselheiro Luciano de Castro não aceitará a sua reeleição para presidente da empreza.

LISBOA, 3.

Os partidarios do conselheiro José Alpoim convocaram uma reunião para tratar da situação politica e accordar na marcha a seguir em face dos ultimos acontecimentos.

MADRID, 3.

O governo da Republica do Equador recusa aceitar a mediação offerecida pelos Estados Unidos da America, pelo Brazil e pela Republica Argentina, para a solução pacifica e equitativa da questão de limites com o Perú, a não ser que o rei Affonso XIII, de Hespanha, suspenda á arbitragem e que a Republica da Colombia seja admittida a tomar parte nas negociações.

MADRID, 3.

O governo recommenda a candidatura do marquez de Romanones á presidencia do Congresso.

BARCELONA, 3.

Foi instaurado processo criminal contra o anarchista Jordan.

PARIS, 3.

Os jornaes francezes publicam longos e enthusiasticos artigos, celebrando a proeza realizada hontem pelo aviador Rolls, e calorosamente o felicitam pela victoria alcançada.

PARIS, 3.

O presidente do conselho deu hoje aos seus collegas de gabinete um telegramma do ministro da marinha, dizendo que o submarino *Pluviose* só poderá ser aberto no domingo proximo.

PARIS, 3.

Informações officiaes dizem que o conselho de ministros está já de perfeito accordo, relativamente ao projecto da reforma da lei eleitoral.

Esse projecto, segundo as mesmas informações, estabelece o escrutinio por lista de representação proporcional e supprime as eleições de desempate e as eleições parciaes. A Camara será eleita por seis annos, renovando-se por terços.

PARIS, 3.

O ministro da guerra recebeu communicação de que no dia 21 do mez passado um bando de quinhentos malfeitores atacou um destacamento francez de Meharistas, perto de Nguigni, no Alto Senegal, matando nove soldados e ferindo uns dezenove.

Os indigenas foram repellidos, perdendo cento e trinta e sete homens, entre mortos e feridos.

PARIS, 3.

O conselho de ministros reuniu-se hoje de tarde no palacio do Elyseu para tratar de varios assumptos politicos e administrativos.

O ministro das relações exteriores, Sr. Stephen Pichon, poz tambem os seus collegas ao corrente das differentes questões internacionaes e desmentiu formalmente os boatos correntes de terem surgido graves divergencias entre as potencias a respeito da ilha de Creta.

O ministro affirmou que as negociações para a solução definitiva da questão cretense caminham de modo satisfatorio, estando todas as potencias resolvidas a liquidar o caso o mais breve possivel.

LA CANÉE, 3.

A esquadra italiana fundeou hoje no porto de La Sude.

CALAIS, 3.

As embarcações empregadas no salvamento do *Pluviose* já levantaram o navio e transportaram-no para uma distancia de 500 metros deste porto, conforme havia sido determinado pelo ministro da marinha, que dirigiu pessoalmente os trabalhos.

CALAIS, 3.

Os trabalhos para trazer á superficie o submergivel *Pluviose* estão correndo regularmente. O navio foi já arrancado do leito de areia em que assentara, os apparelhos empregados nesse serviço resistem bem e as operações continuam a fazer-se a cada baixa mar.

O almirante Boué de Lapeyrere voltou a esta cidade, para acompanhar pessoalmente estes trabalhos.

LONDRES, 3.

O *Times* publica um artigo analysando as manifestações realizadas na Republica Argentina contra o Brazil, declarando que ellas não têm importancia alguma e que não existe razão séria para apprehensões alarmantes.

LONDRES, 3.

O rei Jorge mandou chamar a palacio o aviador inglez Rolls e felicitou-o calorosamente pelo seu brilhante feito de hontem, fazendo a viagem de ida e volta, em aeroplano, sobre a Mancha.

LONDRES, 3.

O premio *Oaks*, disputado hoje no prado de Epson, foi ganho pelo cavallo Rosedrop.

O segundo e terceiro logares foram alcançados respectivamente por Evolucion e Pernelle.

BERLIM, 3.

O imperador Guilherme deu hoje um passeio de automovel pelos arredores da cidade.

Segundo informa o *Lokal Anzeiger*, sua magestade já começou a assignar os documentos que lhe são apresentados pelos ministros.

VIENNA, 3.

O imperador Francisco José chegou já a Mostar, na provincia de Herzegovina, onde foi recebido com delirantes acclamações da população.

VIENNA, 3.

Uma explosão occorrida na adega de uma casa de Przemysl, na Galicia, destruiu todo o edificio e matou tres pessoas.

PETERSBURGO, 3.

No discurso que hoje proferiu na Duma, em defesa do projecto sobre a Finlandia, o presidente do conselho de ministros, Sr. Stolypine, lembrou as recentes manifestações anti-russas levadas a effeito em muitas localidades daquella provincia e affirmou a inadiavel necessidade de uma lei que salvaguarde os interesses do imperio e ao mesmo tempo os da Finlandia. O chefe do gabinete ministerial annunciou que brevemente será apresentada á apreciação da Duma uma lei regulamentando o ensino, a imprensa, as associações e reuniões publicas na Finlandia e concluiu o seu discurso, pedindo a approvação do projecto, para impedir o desmembramento da Russia.

PETERSBURGO, 3.

A Duma Nacional iniciou hoje a discussão do projecto relativo á autonomia da Finlandia.

O publico segue com grande interesse os debates.

CHICAGO, 3.

Varias companhias de estradas de ferro, com séde nesta cidade, declaram que vão suspender os trabalhos de melhoramento que estavam fazendo nas suas linhas e demittir grande numero de empregados.

ROMA, 3.

A Camara dos Deputados ainda hoje se occupou do orçamento da pasta do interior.

ROMA, 3.

O rei Jorge, da Grecia, é esperado nesta capital amanhã de manhã. Os jornaes, dando esta noticia, accrescentam que o soberano grego terá uma longa conferencia, a respeito da ilha de Creta, com o marquez de San Giuliano, ministro das relações exteriores da Italia.

ROMA, 3.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Luiz Luzzatti, recebeu esta tarde os representantes das sociedades catholicas mais importantes da Italia, que lhe foram apresentados pelos deputados Meda e Cornaggia, os quaes entregaram ao chefe do governo todas as ordens do dia votadas na Camara depois dos incidentes provocados pelos anti-clericaes, que ha tempo atacaram uma procissão catholica no bairro de Testaccio.

O Sr. Luzzatti, respondendo ao pedido de protecção feito pelos delegados catholicos, declarou que faria o possivel por salvaguardar a liberdade de todos.

MUNICH, 3.

O rei Gustavo V e a rainha Victoria, da Suecia, partiram para Stockolmo, via Berlim.

SARAJEVO, 3.

A visita do imperador-rei Francisco José, da Austria-Hungria, terminou com uma grande manifestação popular, em que a multidão acclamou o soberano.

GRANADA, 3.

Na povoação de Pinos de Puente foram hoje presos tres individuos, em poder dos quaes a policia encontrou varias cartas e outros documentos muito compromettedores.

Algumas dessas cartas provam que os presos mantinham relações com o anarchista Jordan, que ha dias foi preso em Barcelona.

NOVA YORK, 3.

Consta que o governo vai pôr brevemente em execução novas medidas legislativas contra as estradas de ferro.

Estes boatos causaram grande inquietação nos meios financeiros.

WASHINGTON, 3.

Os jornaes publicam o relatorio do consul norte-americano em Buenos Aires, constatando a grande actividade dos allemães na Republica Argentina.

WASHINGTON, 3.

Quasi todas as emprezas de estradas de ferro septentrionaes do Atlantico e do Pacifico submetteram a uma commissão, nomeada pelo commercio dos Estados, as novas tarifas, que augmentam as tarifas de transporte de mercadorias a partir de 1 de julho.

WASHINGTON, 3.

O departamento de Estado recebeu communicação de que na cidade chineza de Nankin appareceram affixados pelas paredes numerosos cartazes, incitando o povo a matar os estrangeiros e a saquear-lhes as propriedades.

BUENOS AIRES, 3.

A maçonaria, em sessão secreta, reconheceu os delegados dos paizes que adheriram ao Congresso Maçonico, não só do rito escossez como dos demais ritos, para formarem a confederação.

No festival que se celebrou a grande loja estava sumptuosamente adornada.

As delegações maçonicas, presididas pelo embaixador Martini, foram recebidas pelo grão mestre, Dr. Emilio Gouchon, que as saudou pela bella vinda á capital argentina.

— Os italianos de La Plata preparam manifestações de sympathia ao embaixador Martini, que os visitará na proxima segunda-feira. O governo dessa provincia recebel-o-ha de modo condigno.

— Os espiritas daqui lançarão a 12 do corrente a primeira pedra da construcção do asylo de meninos pobres.

— Regressam ao Rio de Janeiro, pelo *Amazon*, os commerciantes Santos Carneiro, Pereira Fonseca e Cardoso Gouveia, que vieram assistir ás festas do centenario.

— Foi eleito presidente do Senado o Dr. Delfino.

— O ministro da instrucção offerece hoje um banquete aos delegados do Congresso Internacional e Americano de Medicina e Hygiene.

— Seguiu para La Paz o Dr. Simoens da Silva, que atravessará a Bolivia em missão scientifica, até ao Perú, regressando por Valparaiso e Santiago, de onde seguirá para o Rio de Janeiro.

O Dr. Simoens da Silva mostrou-se muito reconhecido ao acolhimento e cortezia que lhe dispensou a sociedade portenha.

— Está gravemente enfermo o ex-ministro Wenceslão.

— Causou excellente impressão a generosa caridade da infanta Isabel, em favor dos pobres.

Commenta-se tambem o quanto o presidente Montt deixou para o mesmo fim, que não excedeu de 20.000 pesos, incluindo os objectos que deu de presente a personagens argentinos.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 3.

La Nacion publica na integra a nota officiosa fornecida hontem pela Agencia Americana aos jornaes do Rio de Janeiro, com os nomes dos delegados brazileiros á IV Conferencia Internacional Americana, que se deve reunir nesta capital em julho proximo.

La Nacion, num pequeno *suelto*, applaude a attitude do Brazil e elogia os delegados brazileiros, promettendo publicar-lhes amanhã a biographia e o retrato.

—*La Prensa* tambem publica na integra essa mesma nota, não lhe fazendo, porém, nenhum commentario.

BUENOS AIRES, 3.

La Prensa publica tres telegrammas, nos quaes se diz que o Brazil foi criticado por não se ter feito representar por uma delegação e uma esquadra nas festas do centenario da independencia argentina.

O primeiro é de Londres, e dá quasi na integra um telegramma que o correspondente do *Times* nesta capital enviou ao seu jornal, e no qual se fazem diversas referencias aos desacatos feitos ás bandeiras brazileira na Argentina e argentina no Brazil.

O segundo, de Nova Orleans, dizendo que *The Democrat* d'ali publicou um artigo censurando o Brazil e lamentando os excessos que se deram nos dois paizes com as respectivas bandeiras.

E o terceiro, de Paris, dizendo que os mesmos successos causaram desagradavel impressão entre a colonia argentina daquella capital.

BUENOS AIRES, 3.

Partiu para Bahia Blanca o ministro da marinha, contra-almirante Betbeder, que vai visitar os navios de guerra norte-americanos e japonezes que ali estão ancorados e que dentro de poucos dias seguirão com destino ao Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 3.

Todos os jornaes descrevem minuciosamente a grande e enthusiastica despedida que foi feita hontem á princeza Isabel, da Hespanha, salientando a parte que tomou o povo nessas homenagens.

MONTEVIDÉO, 3.

Sabe-se que o Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, e actualmente em viagem pela Europa, regressará a esta capital em meados de julho.

O Sr. Bachini, logo que aqui chegue, apresentará a sua renuncia daquelle cargo e tomará a direcção da propaganda da sua candidatura á presidencia da Republica.

MONTEVIDÉO, 3.

A convenção geral do partido *colorado* reunir-se-ha no dia 18 de julho nesta capital, para proclamar as candidaturas á presidencia e vice-presidencia da Republica.

ASSUMPÇÃO, 3.

Em certos centros politicos, geralmente bem informados, assegura-se que o Sr. Manoel Gondra, ministro das relações exteriores, não aceita a indicação do seu nome, proposta pela convenção do partido liberal, para a presidencia da Republica.

Affirma-se que será offerecida a presidencia ao actual ministro da guerra, coronel Albino Jara.

LA PAZ, 3.

Chegou hontem a esta capital o Dr. Clemente Ponce, embaixador, em missão especial, junto ao governo da Bolivia, e que vem negociar uma alliança offensiva e defensiva entre os dois paizes contra o Perú.

O Sr. Clemente Ponce era aguardado por numerosos chilenos e equatorianos aqui residentes, que o acclamaram enthusiasticamente.

Tambem compareceram ao desembarque o ministro das relações exteriores, Sr. Carlos Bustamante, e um representante do presidente da Republica, Sr. Eliodoro Villazón.

O Sr. Bustamante pediu para hoje uma audiencia ao presidente Villazón para entregar-lhe uma carta autographa do general Alfaro, presidente do Equador.

SANTIAGO, 3.

El Diario Illustrado publica uma entrevista que um dos seus redactores teve com o ministro das relações exteriores, Sr. Agustin Edwards, a respeito da sua viagem a Buenos Aires para assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

O Sr. Edwards referiu-se com grande enthusiasmo a todas as festas que se realizaram naquella capital, descrevendo minuciosamente as homenagens prestadas ao presidente Montt e ás delegações chilenas.

Disse que a recepção feita ao presidente do Chile o impressionou fortemente pelo carinho e caloroso enthusiasmo do povo argentino, que desde a fronteira acclamava delirantemente o Chile.

Em Buenos Aires a recepção foi tão imponente, que nunca será possivel descrevel-a com fidelidade. Calcula em mais de 100.000 o numero de pessoas que aguardavam o presidente Montt e o acclamaram durante o trajecto da estação para o palacio Millanovich.

Depois, sempre que o presidente Montt comparecia a qualquer festa, ou apparecia nas ruas, a multidão nunca deixava de o victoriar. Este facto tem no presente momento uma grande significação politica, e demonstra existir entre argentinos e chilenos uma forte, fraternal e mutua affeição e estima.

Referindo-se em seguida ás festas de Buenos Aires, faz grandes elogios á policia daquella capital, dizendo que é uma das melhores do mundo e que a sua organização é modelar.

Termina dizendo que em setembro proximo o povo chileno se deve associar ao governo para preparar uma imponente recepção ao presidente da Argentina e ás delegações que aqui virão assistir ás festas do centenario da independencia nacional e retribuir a visita do presidente Montt.

MONTEVIDEO, 3.

La Razon diz-se autorizada a desmentir o boato de que vai ser nomeado ministro do Uruguay em Buenos Aires o Sr. Daniel Munoz, actual intendente desta capital, por continuar ainda enfermo o ministro naquella capital, Sr. Gonzalo Ramirez.

Diz *La Razon* que esse boato não tem o menor fundamento, pois o Sr. Gonzalo Ramirez está gozando perfeita saude.

ASSUMPÇÃO, 3.

Circulam de novo insistentes boatos de que está sendo organizada uma revolução na fronteira argentina para depor o actual governo.

ASSUMPÇÃO, 3.

Em todo o paiz está fazendo um frio intensissimo.

Em diversos pontos do norte, o thermometro está abaixo de zero.

LIMA, 3.

Noticia-se que o governo está em negociações com um estaleiro italiano para a acquisição de dois submarinos.

SANTIAGO, 3.

Está resolvida a crise ministerial, com a retirada do pedido de demissão apresentado pelo chefe do gabinete e ministro do interior, Sr. Ismael Tocornal.

VALPARAISO, 3.

E' esperado aqui amanhã o Sr. Pedro Montt, presidente da Republica, que vem visitar seu pai, o almirante Montt, ha dias gravemente doente.

LA PAZ, 3.

O governo e diversas corporações scientificas desta capital preparam festiva recepção aos doze delegados estrangeiros ao congresso internacional dos americanistas, recentemente encerrado em Buenos Aires, e que aqui vêm em viagem de estudo.

O governo já fretou um vapor, que ficará á disposição dos delegados, para percorrerem o lago Titicaca, em viagem de estudo.

MONTEVIDEO, 3.

Noticia-se que o ministro das relações exteriores, Sr. Antonio Bachini, actualmente na Europa, desembarcará no Rio de Janeiro, por occasião do seu regresso a esta capital, em julho proximo.

MONTEVIDEO, 3.

[illegible] Operaria convoca uma reunião dos seus asso[illegible] apreciarem a questão das candidaturas presidenciaes.

Diz-se que se trabalha nessa sociedade para approvar uma moção indicando o nome do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

BUENOS AIRES, 3.

Um enorme incendio destruiu esta tarde os depositos da Estrada de Ferro do Pacifico, sendo enormes os prejuizos.

Nos trabalhos de extincção do fogo, ficaram feridos dois bombeiros.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

PARA', 3.

Será inaugurada na semana vindoura, no predio da avenida Vinte e Dois de Junho, esquina da rua São Jeronymo, uma nova escola.

—Presidida pelo Dr. Augusto Olympio, secretario do interior, e assistida pelo Sr. Flexa Ribeiro, director geral, e pelos inspectores escolares, realizou-se hoje, na séde do 5° grupo, uma reunião dos professores adjuntos dos grupos escolares da capital e do interior.

A reunião tinha por fim proceder-se á explicação completa do novo programma do ensino primario.

A conferencia durou tres horas, tendo comparecido a ella mais de duzentos professores.

—O desembargador Augusto Olympio, secretario do interior, obteve seis mezes de licença, para ir á Europa tratar da sua saude, sendo substituido pelo Sr. Flexa Ribeiro.

—O governador do Estado fará condigna recepção ao Dr. Oswaldo Cruz, quando este aportar a Belém.

S. Ex. pensa em submetter ao estudo do eminente visitante o plano já organizado para combater a febre amarela, cuja prophylaxia começará brevemente.

—Manifestou-se incendio no paquete *Canoé*, chegado hontem do sul. O fogo propagou-se no porão, onde existiam oleos, tintas e agua-raz, sendo extincto pelos bombeiros municipaes. Os prejuizos são insignificantes.

—A barca-pharol, que estava em serviço de restauração do pharol do canal de Bragança, está fazendo agua, ameaçando afundar-se. A guarnição pediu soccorro ao capitão do porto.

—O consulado inglez deu uma recepção para commemorar o anniversario do rei Jorge V.

—Commemorando o 39° anniversario da sua fundação, houve uma sessão solemne no Instituto Lauro Sodré, estabelecimento creado pelo Sr. Abel Graça e mantido por artistas operarios.

—Prepara-se condigna manifestação para receber o deputado Monteiro Lopes, quando este regressar do Amazonas.

—O preço da borracha é de 10$. Ha tendencia para a baixa; as entradas são poucas.

MACAHE', 3.

Haverá amanhã imponente reunião politica, ás 7 horas da noite, no theatro Santa Isabel, de propaganda da candidatura do Dr. Oliveira Botelho á presidencia do Estado.

Após a reunião, o povo percorrerá as ruas da cidade em animada *marche aux flambeaux*, victoriando os proceres republicanos, principalmente os Drs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho e marechal Hermes da Fonseca.

Abrilhantará a festa o Gremio Musical dos Regeneradores.

CAMPOS, 3.

A redacção do *Tempo* tem recebido communicações de Cantagallo, Padua, S. Fidelis, Itaocara, Monte Verde, Macahé e outras localidades, noticiando a vinda a Campos de grandes commissões para cumprimentarem o Dr. Nilo Peçanha, quando S. Ex. aqui vier, tomando parte tambem nos festejos em sua honra.

A Linha de Tiro e os alumnos do lyceu formarão um batalhão de mais de duzentas praças, que prestará continencias ao Sr. presidente da Republica. Um piquete de lanceiros, constituido por doze atiradores, fará a guarda de honra.

As sociedades nauticas locaes Saldanha da Gama e Regatas Campista organizam esplendidos pareos de *rowing* a serem disputados no Parahyba.

Os pareos de honra terão os nomes "Presidente Nilo" e "Almirante Alexandrino".

Além da exposição regional de productos agricolas e industriaes, está sendo promovida uma exposição de trabalhos de senhoras, por iniciativa da Sociedade Mantenedora do Asylo do Carmo.

Na escola de aprendizes artifices serão organizadas festas em homenagem ao Sr. presidente da Republica e ao Sr. ministro da agricultura.

O edificio da escola de aprendizes marinheiros, a ser inaugurado, é vasto e obedece a todas as condições technicas exigidas para a capacidade de 100 alumnos.

Projectam-se, ainda, grandes festas populares.

A commissão de recepção solicitou do Dr. Nilo Peçanha a sua vinda no dia 26 do corrente.

BAHIA, 3.

Foram nomeados fiscaes de estradas de ferro: da de Camamu' a Jequetinhonha, o engenheiro Antonio José Marques; da de Ilhéos a Conquista, o engenheiro José Thomaz da Silva, este durante o impedimento do engenheiro José Penalva Faria.

—O Gremio Litero-Juridico commemorou o 30° dia do fallecimento do bacharelando Abelardo Vieira. Foi distribuida uma polyanthéa com o retrato do extincto.

—No sul do Estado têm apparecido muitas cedulas falsas de diversos valores.

—No vapor allemão *Pernambuco* seguem no domingo o Dr. José Alves Requião e familia.

—Em transito no *Vasari*, passou o Dr. Ray, representante das missões baptistas na America e que vai tomar parte no congresso de S. Paulo. S. Revma., que vai tambem ao Chile, no seu regresso visitará as igrejas do Rio, Bahia, Pernambuco e de outros Estados do norte.

—A Camara dos Deputados lançou em acta um voto de pesar pelo fallecimento do director aposentado Sr. Henrique Garcez. O enterro deste, realizado hoje, esteve concorridissimo.

BAHIA, 3.

A Associação União dos Varejistas tem recebido crescido numero de adhesões de diversos pontos do Estado, relativamente ao não pagamento do imposto addicional.

—O anniversario do rei da Inglaterra foi festejado, tendo embandeirado os consulados.

—No districto da Sé foi notificado um caso de peste bubonica.

—Falleceu o Sr. Candido de Figueiredo de Menezes, que era muito estimado e que foi durante muitos annos cobrador das casas Guahy.

—Foi recebido festivamente o senador José Marcellino.

Compareceram ao seu desembarque o governador, autoridades civis e militares e numerosos e amigos e correligionarios, tendo o *Diario da Tarde* estampado o seu retrato.

BAHIA, 3.

O *Diario da Bahia*, respondendo á *Gazeta*, faz considerações no sentido de provar que não houve accordo entre Severino e Marcellino para a disputa das eleições.

A *Bahia*, em artigo, diz que se falarem os algarismos, não ha duvida que Virgilio derrotou Freitas nas secções urbanas com uma maioria de 349 votos.

Diz mais que, admittidas as nullidades arguidas pelo *Diario da Bahia*, mesmo assim a differença a favor de Virgilio é de 112 votos.

Nas secções suburbanas o mesmo jornal confessa que Freitas alcançou uma maioria de 34 votos. Em summa, conclue o artigo, Freitas foi derrotado em todo o municipio por 1.413 votos.

BAHIA, 3.

A *Gazeta do Povo* diz que o deputado Pedro Lago, tendo de seguir hoje para Vasari, fez os ultimos pagamentos de votos.

Um dos redactores do referido jornal passando pela residencia de Lago viu sairem dois homens queixando-se de que tinham sido mal pagos.

— Foram publicados os decretos: creando o districto do Riachão, no municipio de Areia; abrindo o credito especial de 340:366$311, para pagamento do ex-arrendatario da Estrada de Ferro de Nazareth; prolongando por dois annos o prazo da conclusão das obras de Cachoeira do Rio Jaguaribe, requerido por Guinle & C.

— Seguiu para ahi, rebocada, a barca *Graciosa*, antiga *Sacro Cuore de Gesu*, que aqui arribou em abril de 1908.

PETROPOLIS, 3.

O delegado de policia encerrou o inquerito sobre a questão entre o professor Moura e o collector Castro. Ficou provado não ter havido tentativa de aggressão por parte deste ultimo contra o primeiro, nem tampouco assalto á casa da familia Moura.

Os autos vão ser remettidos ao promotor publico.

S. PAULO, 3.

O tenente Navarro, enviado do conselho de emigração hespanhola, iniciará amanhã uma longa excursão pelo interior do Estado, em visita a grande numero de fazendas e varios municipios, afim de verificar as condições exactas dos colonos nas mesmas estabelecidos.

O secretario da agricultura providenciou para que lhe sejam facilitados todos os meios para o desempenho da alta missão do distincto emissario.

S. PAULO, 3.

A *Gazeta* ouviu que o Dr. Albuquerque Lins só reassumirá o governo após o reconhecimento presidencial.

— Ainda hoje o London Bank, por conta de terceiro, comprou mais tres mil acções da Companhia Mogyana, perfazendo o total de 40.000.

— Apparecerá amanhã o jornal *Correio do Brazil*.

— Devido á scena de pugilato havida hontem entre os lentes do Gymnasio de S. Paulo, Augusto Bailpot e Dr. Luiz Antonio dos Santos, o qual é tambem director do Gymnasio de Sciencias e Letras, os alumnos deste gymnasio, incorporados, foram postar-se á entrada do gymnasio, tirar um desforço contra o Sr. Augusto Bailpot, o qual foi obrigado a refugiar-se na estação da Companhia Ingleza.

A policia compareceu acalmando os animos.

— A policia multou duas artistas da Companhia Marchetti, que faltaram aos espectaculos.

As artistas recorreram.

— Declararam-se em greve os operarios da fabrica de tecidos Santa Anna.

— O advogado do Banco Commercial arrecadou os bens da filial da Casa Laemmert.

— O aviador Juventino Avignon telegraphou ao Aero Club communicando que hontem á noite, em uma experiencia que fez no norte do Estado com o seu aeroplano *Rio Branco*, após um vôo de tres kilometros, parou o motor, caindo o apparelho de sessenta metros de altura.

O aeroplano ficou levemente damnificado; o aviador, porém, nada soffreu.

PORTO ALEGRE, 3.

Os empregados do correio ainda não receberam seus vencimentos por falta de numerario na delegacia fiscal do Thesouro Federal.

—Regressou de longa excursão pastoral pelo interior o bispo desta diocese, D. João Pimenta.

S. Revma. foi acolhido com provas do mais elevado apreço.

—Os peritos concordaram com o arbitramento em quinze contos dos honorarios medicos pedidos pelo Dr. Barcellos Filho aos herdeiros de dona Maria Luiza Pinho.

—A fabrica Bins está funccionando, apesar do afastamento da maioria dos seus operarios, que fez greve.

—O Club Militar da guarda nacional vai funccionar confortavelmente num palacete da rua dos Andradas.

—Apparecerá amanhã, aqui, o *Correio Maritimo*, para tratar de interesses da navegação, sob a direcção de Luiz Gonzaga da Cunha.

(Serviço do *Paiz*.)

MANAOS, 3.

Durante o dia de hontem foram trocados entre esta cidade e Londres varios telegrammas sobre o movimento dos baixistas da borracha.

Os telegrammas de Londres informaram que esse movimento tem se tornado mais intenso agora, o que é attribuido aos americanos ou á propria praça de Londres.

Muitos pensam que o mercado de borracha forçosamente subirá mais tarde e rapidamente; a opinião sensata, porém, é que o jogo feito prejudica cada vez mais os possuidores de borracha aqui e no Pará, julgando que o momento é asado para a intervenção do governo federal, auxiliando a resistencia dos possuidores e impedindo a tempo especulações mais ruinosas na safra nova.

O estado do mercado hoje é o seguinte: em Londres, 1.900 toneladas; mundial, 3.500 toneladas; cotações, borracha fina, 9|81 shillings, 9|71, 9|5, tendo se effectuado vendas de 25 toneladas para Londres nesta ultima cotação.

PARA', 3.

A bordo do vapor *Canoé*, atracado ao trapiche Commercio, manifestou-se hoje de manhã um incendio no paiol de tintas.

O fogo tomou incremento rapidamente, ameaçando todo o barco. Os bombeiros municipaes e os voluntarios, bem como os tripulantes de outros navios esforçam-se por dominar o fogo.

A ponte do trapiche Commercio está isolada.

RECIFE, 3.

Foi verificada pelo Dr. Back a existencia de uma extensa bacia carbonifera na fazenda de Quixibinha, a 22 kilometros de Jatobá, na Estrada de Ferro Paulo Affonso.

BAHIA, 3.

Teve uma enorme concurrencia o enterro do Sr. Henrique França, funccionario da Camara, hontem fallecido.

BAHIA, 3.

Foi aberto pelo governo o credito de 300:000$ para pagamento ao engenheiro Alencar Lima, arrendatario da Estrada de Ferro de Nazareth.

PARA', 3.

O deputado Elias Vianna embarca para a Europa no proximo domingo.

PARA', 3.

A Alfandega rendeu até hontem a quantia de 294:449$984.

PARA', 3.

O *stock* da borracha era em 30 de abril de 700 toneladas, sendo as entradas em maio de 46.022 toneladas. Para a Europa foram embarcadas 8.814 toneladas daquella mercadoria, e para a America 36.538 toneladas, ficando uma existencia de 1.240 toneladas.

PARA', 3.

Está em perigo a tripulação da barca-pharol do Restaurador. Apesar dos concertos a que ultimamente se procedeu, na referida embarcação, nas officinas do Arsenal de Marinha, começou ella hoje a fazer agua, sendo impotentes os esforços da tripulação para a esgotar. Vendo-se em riscos de soçobrar, pediu auxilio, sendo dadas providencias para a partida de immediatos soccorros, segundo as determinações do capitão do porto.

THEREZINA, 3.

A Assembléa Legislativa elegeu a seguinte mesa: presidente, Raymundo Borges; vice-presidente, Luiz Correia; 1° secretario, Raymundo Farias, e 2° secretario, Manoel Lopes.

Toda a imprensa se refere, nos termos mais elogiosos, á mensagem que o presidente do Estado dirigiu ao Congresso.

RECIFE, 3.

Falleceu hoje o coronel Affonso Marinho, prefeito e chefe politico do municipio de Palmares, onde gozava de grande prestigio. A sua morte foi muito sentida.

PARAHYBA, 3.

Communicam de S. João de Cariry que o capitão Genuino, do batalhão policial, prendeu Joaquim Vasques e companheiros, que commetteram diversos crimes em Lavras e S. Pedro, no Estado do Ceará, vindo refugiar-se em Cariry, onde viviam ignorados.

PARAHYBA, 3.

Receberam-se telegrammas do interior dizendo que as forças enviadas em perseguição do salteador Antonio Silvino, tiveram um encontro com elle e a quadrilha do seu commando, travando-se um combate, de que resultou a morte de dois bandidos. Segundo os mesmos despachos o encontro deu-se no municipio de Tapera, de cuja força policial se compunha a expedição, continuando a perseguição activamente. No interior andam forças diversas, percorrendo a região em varias direcções, afim de procurar capturar o Silvino e o seu bando.

PARA', 3.

Extinguiu-se, depois de grandes esforços empregados pelos bombeiros e pela tripulação, o incendio que se declarara a bordo do vapor *Canoé*, e que tivera começo no paiol das tintas, do bico da proa. A causa do desastre é por emquanto ignorada e bem assim o valor dos prejuizos soffridos pelo vapor e carga.

PARA', 3.

Está um pouco melhor o consul de Portugal, Sr. Danin Lobo.

PARA', 3.

Foi aqui muito bem recebida a noticia da suspensão do imposto de 2 o|o ouro na Alfandega, destinado ás obras do porto.

PARA', 3.

Presume-se que a causa do incendio declarado a bordo do *Canoé* tenha sido uma ponta de cigarro atirada accesa para qualquer canto do paiol.

Os prejuizos são, felizmente, insignificantes, porque o incendio não teve a importancia que a principio se lhe attribuiu, em virtude da intensa fumarada produzida pela inflammação de certa quantidade de tintas, sendo os prejuizos avaliados em 50$. A carga nada soffreu.

O immediato enlouqueceu, tendo recebido grandes queimaduras nas mãos.

PARA', 3.

Segue para Santo Antonio de Prata, no dia 11 do corrente, o arcebispo, afim de assistir ás festas religiosas que se vão realizar ao orago da localidade.

PARA', 3.

E' aqui esperado brevemente o Dr. Oswaldo Cruz, director do Instituto de Manguinhos, que vem instalar o serviço de prophylaxia estadual.

PORTO ALEGRE, 3.

Chegou de Paris o engenheiro representante dos empreiteiros das obras de construcção do novo palacio do governo do Estado.

PORTO ALEGRE, 3.

Regressaram hontem á noite a esta capital os convidados que tinham ido a Caxias assistir ás festas que ali se celebraram para festejar a elevação da localidade á categoria de cidade e a inauguração da Estrada de Ferro de Caxias.

PORTO ALEGRE, 3.

Na cidade de S. Leopoldo vai ser fundado um recolhimento de freiras protestantes (!), destinadas a irmãs de caridade, tendo sido adquirido o terreno necessario para a construcção do predio.

PORTO ALEGRE, 3.

Nas salas do Banco da Provincia realizou-se hontem uma reunião de capitalistas, convocada pelo Dr. Silvio Petinelli, afim de tratar da fundação de uma empreza destinada á exploração da industria da seda. Estiveram presentes a essa reunião, além de outras pessoas, o gerente do banco e o Sr. Euclides Moura, inspector agricola.

O Dr. Silvio Petinelli leu uma longa exposição sobre os trabalhos e investigações a que procedeu, tendo ficado resolvido, depois de detido exame da materia, encarregar o mesmo Sr. Petinelli de colher novos dados e esclarecimentos para provar a exequibilidade da empreza.

PORTO ALEGRE, 3.

Deu-se aqui um caso curioso. O Sr. Alexandre Gomes da Rocha, fiscal da Intendencia da cidade de Santa Maria, comprava habitualmente o bilhete numero 2.644 da loteria do Estado, desde o inicio das extracções da Empreza Barbara. Cansado de esperar pelo premio, transferiu a assignatura do bilhete, que a 17 do mez findo foi premiado com vinte contos de réis.

PARA', 3.

Foram solicitadas á Intendencia desta capital as seguintes concessões: por Alberto Brandão para a industria de fabricação de caixas de madeiras paraenses destinadas ao acondicionamento da borracha para exportação; por Alberto Amorim, para a exploração da industria do sal, e por Emilio Penner, para a industria da pesca.

S. PAULO, 3.

Consta que o Dr. Albuquerque Lins reassumirá a presidencia do Estado depois de se ultimarem os trabalhos de apuração da eleição presidencial.

O Dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 2ª vara desta capital, tendo decretado a reabertura da casa Laemmert, enviou uma precatoria ao Dr. Pinto de Toledo, juiz nesta cidade, afim de se proceder á arrecadação dos bens da filial, aqui estabelecida na praça Quinze de Novembro.

A's 2 horas da tarde de hoje foi iniciada essa arrecadação, tendo comparecido a essa diligencia, além daquelle juiz, o advogado Souza Bandeira e o escrivão Pinheiro Lacerda.

— O 7° tabellião de notas desta capital foi autorizado a permutar o logar com o tabelião do 1° officio de Jaboticabal.

— Os operarios da fabrica de tecidos Sant'Anna, no Braz, declararam-se hoje em parede, em vista dos proprietarios do estabelecimento lhes terem diminuido os salarios.

— O London Bank adquiriu hoje mais tres mil acções da Companhia Mogyana, perfazendo até agora um total de quarenta mil.

— Está annunciado para amanhã o apparecimento do primeiro numero do *Correio do Brazil*.

S. PAULO, 3.

O presidente da União dos Lavradores convidou a imprensa desta ca-

pital para se fazer representar na reunião de classe a effectuar-se no dia 24 do corrente, em S. João da Boa Vista.

— Foram notificados diversos casos de variola em Santa Barbara e Rio Pardo.

— Os alumnos da Academia de Sciencias e Letras desta capital realizaram hoje uma manifestação de desagrado ao Dr. Augusto Baillot, lente do Gymnasio do Estado, que hontem aggrediu o Dr. Luiz Antonio dos Santos, tambem lente do gymnasio e director da referida academia.

A policia interveiu, dispersando os manifestantes.

S. PAULO, 3.

O aviador paulista Juventino, que hontem á noite fez uma experiencia no seu aeroplano, depois de um vôo entre Rio Branco e a estação Guaio, na Estrada de Ferro Central do Brazil, caiu de uma altura de 60 metros, saindo, felizmente, illeso.

O apparelho, que ficou bastante damnificado, será reparado dentro de um mez, afim de recomeçarem as experiencias.

O aviador Juventino fez hontem um percurso de cerca de tres kilometros e pretende realizar brevemente outra ascensão perante uma commissão do Aero Club, concorrendo ao premio de dois contos, instituido pela mesma sociedade.

MANAOS, 3.

Novos telegrammas chegados de Londres informam que a Bolsa da mesma capital prepara-se para promover a baixa da borracha, e está alarmando os fabricantes com a affirmação da existencia de grandes *stocks* na Europa e Nova York, quando isso é inveridico, conforme se prova com as estatisticas mais dignas de credito.

O *stock* mundial era, em 1 de junho de 1908, de 6.315 toneladas; em 1909, no mesmo dia, 4.309 toneladas; em 1910, em igual data, de 4.760. O existente agora em Londres é superior ao da safra de 1909, apenas em 1.301 toneladas, e o de Nova York é, por assim dizer, quasi nullo.

Accresce que a maioria dos fabricantes estão mal suppridos, visto não terem feito compras avultadas, quando o preço esteve a 11$ e mais.

—Foi instalada em Caquetá a alfandega colombiana.

(Agencia Americana.)

NOTICIAS DE S. PAULO

A Antarctica em Campinas.

A Companhia Antarctica autorizou a um conhecido capitalista de Campinas a comprar um terreno, afim de estabelecer um parque naquella cidade, logo que seja estabelecido o serviço de bonds electricos.

Renovação florestal.

Tendo a Companhia Paulista resolvido desenvolver em grande escala a cultura do eucalyptus, fez seguir para os Estados Unidos o Dr. Edmundo Navarro de Andrade, director de sylvicultura daquella companhia, afim de melhor conhecer os methodos ali empregados na cultura da preciosa essencia que aquella importante empreza pretende empregar não só para dormentes e em construcções como tambem como combustivel.

Cartas vindas de Washington dão noticia da chegada ali do Dr. Navarro de Andrade, que teve a surpresa de encontrar traduzida uma monographia por elle publicada sobre a cultura systematica do eucalyptus em S. Paulo, que já o tornara conhecido no Bureau of Plant Industry, do departamento de agricultura dos Estados Unidos, cujo director, Dr. David Fairchild, recebeu-o com excepcional distincção, apresentando-o logo a todo o pessoal daquella importante divisão do departamento de agricultura, e promettendo apresental-o ás administrações dos serviços florestaes da Florida e da California, onde o governo americano está fazendo a cultura do eucalyptus em grande escala.

Caçada funesta.

Domingo, pela manhã, desenrolou-se uma scena de sangue no bairro do Moinho Velho, districto de S. Caetano, da capital, entre o filho do proprietario de um sitio daquelle bairro e um operario que ali fôra caçar.

A's 8 horas e meia, pouco mais ou menos, o italiano Geraldo Lucci, de 25 annos de idade, casado, ajudante de mecanico, morador no bairro do Moinho Velho, não havendo serviço na officina onde trabalha, resolveu ir caçar em uma pequena matta de um sitio vizinho, de propriedade de João Lino.

Geraldo, conduzindo uma espingarda de fogo central, embrenhou-se na matta á procura de passaros.

O rapaz havia dado dois ou tres tiros, quando um filho do proprietario do alludido sitio, de nome Miguel, attraido pelas detonações, appareceu na matta armado de uma espingarda.

Miguel, que era rapaz de excellentes costumes, mas, de genio exaltado, encontrando o caçador, possuido de grande indignação, dirigiu-lhe palavras asperas, dizendo-lhe que era expressamente prohibido caçar nas terras de sua propriedade.

Geraldo retorquiu-lhe, aliás com descaso, allegando que não tivera conhecimento daquella prohibição.

Trocaram insultos reciprocos. O filho do dono do sitio avançou para o rapaz, tentando arrebatar-lhe a arma das mãos. O caçador afastou-se, negando-se a entregar a espingarda.

Miguel, então, exasperado levou a sua espingarda ao hombro e desfechou um tiro contra Geraldo, que recebeu toda a carga de chumbo no braço e antebraço direitos.

Este, não podendo mais servir-se da espingarda, alvejou por sua vez, Miguel, e fez partir um tiro que foi attingil-o em pleno peito.

O moço, caiu prostrado por terra, quasi moribundo.

Momentos depois, appareceram o proprietario do sitio e diversos camaradas, que prenderam Geraldo, communicando o facto á policia central.

Miguel, que falleceu momentos depois, contava cerca de 30 annos de idade e era casado.

VALENTE QUE FURTA

Antonio Salomé é um typo desordeiro, cheio de vicios e inimigo acerrimo do trabalho.

De vez em quando mette-se em uma transacção illicita, afim de arranjar dinheiro para o jogo, o seu maior prazer.

Hontem, baldo de recursos para jogar foi á casa de uma sua irmã, na rua do Hospicio, e subtraiu-lhe da gaveta de um movel 28$, e poz-se ao fresco.

A pobre mulher dando por falta do seu rico dinheiro e sabendo que Antonio estava na rua da Conceição communicou o caso ao commissario de serviço, na delegacia do 3° districto, que immediatamente mandou um guarda civil prendel-o.

O terrivel desordeiro, recebendo voz de prisão, sacou de um revólver e tentou atirar contra o guarda, o que não levou a effeito devido á intervenção de outro guarda, sendo subjugado e conduzido á presença do delegado do 4° districto, que o trancafiou no xadrez.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O illustre Dr. Paulo de Frontin esteve hontem no palacio do Cattete, onde agradeceu ao Sr. presidente da Republica os lisonjeiros conceitos por S. Ex. externados no telegramma dirigido em resposta ao em que lhe era communicada a inauguração de Pirapora.

Na conferencia que o Dr. Paulo de Frontin teve em seguida com o chefe da Nação, declarou-lhe que considera facil desenvolver o serviço de transporte do gado que se destina a Santa Cruz.

Para levar a effeito esse "desideratum" era apenas necessario fazer a intercalação de um terceiro trilho no referido ramal.

Com essa providencia e com as ligações que de futuro serão feitas, espera — declarou ainda o Dr. Frontin — ficará organizado o transporte do gado procedente das estradas de ferro Oeste de Minas e Sapucahy ou do ramal de Porto Novo.

—Vai ser augmentado de mais um guarda-chaves o quadro da estação de Palmyra.

—Aos praticantes de trem Pedro Auzendo e Napoleão Sá, respectivamente, foram concedidos 15 e 30 dias de licença.

—Estão transferidos para praticantes de trem os guardas de armazem Americo Sardinha, José Martinez e o praticante do telegrapho José de Abreu.

—Do agente da estação de S. Diogo recebeu hontem o Dr. Paulo de Frontin o seguinte telegramma:

"Após ter entrado na estação machina 517, com carros vindos da estação Maritima, e sem estarem arriados pela cabine os semaphoras do signal 10, que deram entrada á dita machina, encarregado das manobras proseguiu manobras com a machina 1, não respeitando signal e bem assim machinista e guardas-chaves, este por não deter continuação daquelles.

As agulhas e as chaves soffreram bastantes avarias."

—O agente de Belem enviou ao Dr. Paulo de Frontin o seguinte telegramma:

"Machina 653, que fazia C 7, depois de desengatada, o foguista Luiz Mendes da Rocha fez a saída e, depois de percorrer 60 metros, recuou sobre os carros 473, serie V, e 93, serie N L, que soffreram avarias.

O "tender" da 653 teve ligeiras avarias."

—A estação Maritima importou ante-hontem 17.309 volumes com 836.774 kilos de mercadorias e exportou 28.977 kilos de mercadorias e mais 761.000 de minerio.

O "stock" de café era de 7.057 saccas com 426.949 kilos.

—No kilometro 372, proximo á estação de Eugenio de Mello, do ramal de S. Paulo, descarrilou ante-hontem á noite a machina 310, do trem nocturno N P 2, por ter-se partido o aro de uma das rodas.

Para o local seguiu logo, á requisição do engenheiro residente, o trem de soccorro do deposito do Norte.

Não tendo sido possivel dar passagem aos trens NP 2, SP 2 e NP 1, procedeu-se á baldeação do NP 2 com NP 1 e SP 2 para NP 2, tendo chegado á estação Central este com sete horas de atrazo e aquelle com nove horas e 35 minutos.

—O horario dos trens da linha auxiliar vai soffrer algumas alterações.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.553 volumes com..... 107.091 kilos de mercadorias, e exportou 41.717 volumes com 610.034 kilos de mercadorias.

A renda foi de 996$040.

—A. P. Guedes & C. assignaram o novo contrato de entrega e tomada a domicilio, nesta capital, de bagagens encommendadas e mercadorias, podendo a mesma firma despachal-as em sua agencia para estações desta estrada ou para as de trafego mutuo.

—A todos os directores das estradas de ferro da União dirigiu o Dr. Paulo de Frontin o seguinte e importante officio:

"No intuito de facilitar as communicações ferroviarias entre os Estados de Minas e Rio, e o de S. Paulo, o que fatalmente virá augmentar os transportes e beneficiar, por consequencia, o publico e as emprezas que aos transportes se dedicam, tenho a honra de consultar-vos se essa estrada aceita a ampliação do contrato de trafegamento em vigor, no sentido de tornar possiveis despachos directos entre as suas estações e as das estradas paulistas.

Existindo já um serviço de despachos directos entre a Central e as estradas paulistas e propondo-se a Central a servir de intermediaria nos transportes e nas liquidações de contas, a ampliação proposta será de facillima execução.

As difficuldades e o trabalho de estudar as tarifas paulistas, assim como as complicações do calculo decorrentes do desencontro das classificações ou pautas, serão evitadas adoptando os principios da estructura do contrato de 19 de abril de 1909, celebrado entre esta estrada e a São Paulo Railway, a Paulista e a Mogyana, do qual, para maiores esclarecimentos, junto um exemplar.

Obedecendo ás bases geraes do serviço de despachos directos indicadas nesse contrato, a vossa estrada não precisará conhecer as tarifas paulistas, nem as estradas paulistas precisarão conhecer as de vossa estrada.

Os fretes das expedições procedentes de vossas estações poderão ser pagos até Norte a a pagar da procedencia ao destino; em ambos os casos a liquidação das contas entre a Central e a vossa estrada será feita como o é actualmente, isto é, no caso de fretes pagos até Norte, a Central debitar-vos-hia a sua parte e no caso de fretes a pagar da procedencia ao destino a Central creditar-vos-hia, sempre em conta corrente, a vossa parte.

O frete das expedições procedentes das estações paulistas tambem poderão ser pagos até Norte ou a pagar da procedencia ao destino; na primeira hypothese não terieis senão um despacho commum em trafego mutuo procedente (para a vossa estrada) de Norte, liquidavel como actualmente se faz; na segunda a vossa estrada deveria incumbir-se de arrecadar os fretes das estradas paulistas "indicados" na nota de despacho e os da Central; fretes esses que a Central debitar-vos-ha em conta corrente.

Deixando de entrar nos detalhes da organização do serviço, que os nossos departamentos de contabilidade incumbir-se-hão de estudar, e esperando que aceitareis o accordo proposto, apresento-vos cordiaes saudações."

—Tiveram ordem de servir: em S. Christovão, os telegraphistas Juvenal Alves Barbosa, Olegario José Rangel e Arlindo de Noronha; na Central, os praticantes Eloy de Paula, Luiz Machado e João Martins Gomes, e em Serraria, o praticante Granha Senra.

—Estão com parte de doente os telegraphistas: Luiz Antonio de Menezes, de Bicalho, e Francisco José de Oliveira, de Serraria.

—Inaugura-se amanhã, solemnemente, na presença do illustre Dr. Paulo de Frontin, seus auxiliares e representantes da imprensa, a linha de Pavuna, entre esta estação e a de Costa Barros, da linha auxiliar.

O trem especial conduzindo o Dr. Paulo de Frontin e comitiva partirá da estação Central ás 10 horas da manhã.

O especial será recebido festivamente pela commissão organizadora dos festejos, composta dos Drs. Tavares Guerra, pai e filho, e Silva Gomes.

Ao Dr. Frontin e sua comitiva será offerecido um banquete ao ar livre.

Anda agora a policia de Nitheroy ás voltas com um escandaloso inquerito contra dois commissarios de policia do 2° districto.

Esses auxiliares da policia, depois de embriagarem uma infeliz mulher, praticaram em um quarto actos taes, que provocaram a intervenção de vizinhos, que, indignados, arrombaram a respectiva porta.

O escandalo foi enorme, e certo a policia fluminense saberá punir esses indecorosos auxiliares.

LOUCURA?

A expressão "acto de loucura", empregada habitualmente em relação aos suicidios, nunca pareceu tão exacta, como no caso deste, que o "Alpha", de Rio Claro, S. Paulo, na noticia seguinte, publicada por elle ante-hontem:

"O individuo Laudelino de Lima, vulgarmente conhecido por "Lausinho", era multissimo popular e tido e havido por desordeiro, homem de mãos bofes e de pessimos precedentes.

"Lausinho", depois de haver praticado certas falcatruas e respondido a alguns processos, saiu desta cidade, com intenções de não mais voltar.

E ausentou-se, de facto, por muito tempo. Mas... saudades ou quer que fosse, trouxeram-no de novo a essa hospitaleira terra.

E no ultimo dia de maio foi o tragico epilogo da vida agitadissima desse desventurado moço, que apenas contava 24 annos.

Hontem, á tarde, "Lau", cheio de colera, por motivos que não pudemos saber, poz-se a gritar e gesticular, na casa de uma rapariga de má conducta, residente na avenida Oito. Ahi fez os maiores estardalhaços, rasgando roupas e quebrando louças. Um irmão da rapariga, que chegou no momento, desarmou o desordeiro, tendo com elle forte altercação.

"Lau", furioso, deixou a casa, e munindo-se de um revólver, saiu para a rua, a dar tiros a torto e a direito, dizendo que havia de matar alguem.

Mais tarde, cerca das 7 horas da noite, achando-se elle recolhido á sua casa, á rua Quatro, deu um outro tiro de revólver. Sua mãi, que ahi se achava, alarmada, saiu gritando.

Os estampidos produziram-se.

"Lau" suicidara-se, dando um tiro na barriga, dois em outras partes do corpo e outro sobre o parietal direito. Este atravessou-lhe o craneo, arrancando-lhe até fragmentos de massa encephalica.

E ás 8 horas, depois de uma agonia de hora e pouco, completamente encharcado em sangue, Laudelino de Lima deixou de viver".

Triste mocidade!

CARRO E[...]O CONTUNDIDO

O carroceiro José Pereira, residente no morro do Salgueiro, hontem pela manhã, ao passar pela rua Figueira de Mello, guiando uma carroça, os animaes espantaram-se e atiraram-no da boléa ao chão, passando-lhe uma das rodas sobre o thorax, contundindo-o gravemente.

O pobre homem por muito tempo esteve a se contorcer em dores no local, onde caiu, até que um transeunte teve a idéa de, pelo telephone, pedir soccorro ao posto central de assistencia.

Em poucos momentos compareceu em auto-ambulancia o Dr. Masson, que lhe ministrou os necessarios curativos e o transportou para o hospital da Misericordia, onde foi elle internado na 18ª enfermaria.

A policia do 10° districto tomou conhecimento do facto.

No salão da redacção da "Imprensa", realizou-se ante-hontem mais uma reunião dos socios fundadores do Centro de Correspondentes de Jornaes, para a leitura dos estatutos, organizados pela commissão, que, na primeira reunião, disso fôra incumbida.

Tendo pedido dispensa dessa commissão o Sr. Miranda Rosa, foi substituido pelo Sr. Paulo Demoro, da "Gazeta Catharinense".

Procedendo-se á leitura, foram approvados os artigos relativos aos fins do Centro e aos direitos dos socios, sendo em virtude do adiantado da hora, adiada a discussão dos restantes para a proxima reunião.

Por alguns consocios presentes foram communicadas as adhesões de mais os seguintes collegas:

Major Dr. Moreira Guimarães, do "Diario Popular", de S. Paulo; Dr. José Vieira, do "Commercio de São Paulo"; Carlos de Araujo Cavaco, da "Gazeta do Commercio" de Porto Alegre; Cesar Nascentes Tinoco, da "Gazeta do Povo", de Campos; major Deoclydes de Carvalho; Antonio Joaquim Fernandes Monteiro; Arthur Mourão, Carlos Baptista Noronha, da Motta, O. Marques da Silva e Luiz Gama.

Ficou marcada uma nova reunião para o proximo dia 6, em local que será préviamente designado.

PEDINDO NOTICIAS

Os jornaes do Rio Grande do Sul e de S. Paulo inserem a seguinte noticia:

"Em beneficio de tres orphãos pede-se noticias do joven Mario de Araujo e Silva, de 19 annos de idade e de côr morena, que até fins do anno de 1908 sabe-se ter residido no Rio de Janeiro, na travessa do Ouvidor, n. 18, e haver sido empregado na ilha do Governador. As informações pódem ser dirigidas ao Rev. João J. Ruiz, caixa do correio 84, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Pedimos em nome da caridade, a transcripção desta noticia em outros jornaes."

Noticias do Estado do Rio.

A congregação da Escola Normal de Campos, em sessão realizada em 1° do corrente, resolveu suspender por um anno a alumna D. Maria Thilotéa de Jesus Gouveia.

A inspectoria de instrucção fez as devidas communicações ao director da Escola Normal de Nitheroy e ao delegado fiscal do Collegio de Santa Isabel, em Petropolis.

—Foi concedida uma gratificação addicional, igual á metade da sua gratificação ordinaria que actualmente percebe, ao major do corpo militar João Virgilio da Costa Lima.

—Foi exonerado, a pedido, Virgilio de Souza Ferreira, 1° supplente do subdelegado de policia do 2° districto de Therezopolis.

—Foi transferida com o respectivo professor Luiz Nunes Duarte a 6ª escola masculina, no municipio de Valença, para o logar denominado Conservatorio, no mesmo municipio.

—O Tribunal da Relação reuniu-se hontem em sessão.

—Foram nomeados: Antonio de Moraes Costa, escrivão da collectoria do Estado no municipio de Valença; Frederico Guilherme Meizer, 2° supplente do delegado de policia de Itaocara; Manoel de Azevedo Nerveiro, Antonio Nunes Nobrega e Antonio de Almeida Santos, 1°, 2° e 3° supplentes do subdelegado de policia do 4° districto do municipio de Itaocara; Lino José Ferreira, subdelegado do 3° districto de Monte Verde; D. Edith Coelho de Aguiar, diplomada pela Escola Normal de Campos, para reger a 1ª escola masculina da cidade de Macahé; Francisco Nicomedes Gomes da Costa, delegado escolar da Barra Mansa; Pompeu Monteiro de Souza e Antonio Ferreira Junior, 1° e 2° supplentes do subdelegado do 2° districto da Barra de S. João; Candido de Sá Vianna e Carlos Antonio Gonçalves, este subdelegado do 12° districto, e aquelle para igual cargo do 2° districto, ambos do municipio de Itaperuna; Manoel Custodio Affonso e o tenente Salvino Manoel Nogueira, 2° e 3° supplentes do subdelegado de policia do 1° districto de Araruama; Herculano José de Oliveira Mafra, major Francisco Lopes Martins e Antonio Luiz Pinheiro, 1°, 2° e 3° supplentes do juiz de direito de Cantagallo.

CONGRESSO NACIONAL

LISBOA, 15 de maio.

Sessão solemne da abertura — Discursos dos srs. Consiglieri Pedroso e Pereira da Motta — Fala el-rei — O programma geral.

Com o maior brilhantismo e perante um numeroso concurso de pessoas, foi hontem, á noite, solemnemente inaugurado, na vasta sala "Portugal", da Sociedade de Geographia, o congresso nacional, da iniciativa da Liga Naval e com a cooperação das seguintes corporações:

Sociedade de Geographia, Associação Commercial, Associação Industrial Portugueza, Real Associação Central da Agricultura Portugueza, Associação Commercial de Lojistas de Lisboa, Associação dos Jornalistas e Escriptores Portuguezes, Academia das Sciencias de Portugal, Real Instituto de Lisboa, Liga de Educação Nacional, Liga Nacional de Instrucção, Sociedade Scientifica de Lisboa, Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes, Sociedade dos Architectos Portuguezes, Sociedade Nacional das Bellas Artes, Liga de Defesa dos Interesses Publicos, Sociedade de Propaganda de Portugal, Associação dos Engenheiros Civis Portuguezes, Associação dos Advogados, Club Militar Naval, Liga Nacional Contra a Tuberculose, Sociedade das Sciencias Medicas, Sociedade de Sciencias Economicas e Sociaes, Grupo Portuguez da Société Internationale de Science Sociale, Associação de Classe dos Artistas Dramaticos, Academia de Estudos Livres, Sociedade das Sciencias Agronomicas, Revista Militar, Liga Latina-Slava.

Do Porto. — Associação Commercial, Associação Industrial Portuense, Centro Commercial, Instituto de Estudos Sociaes.

De outras localidades. — associações commerciaes de Braga, da Figueira da Foz, de Loanda, commerciaes e industriaes de Vizeu e da Guarda.

Os congressistas são em numero orçando por 1.200, e aos quaes as companhias de caminhos de ferro concederam um "bonus" de 50 0/0.

Tendo el-rei tomado o seu lugar, e com elle toda a luzida assembléa abriu a sessão em nome do chefe do Estado, cuja presença agradeceu, bem como a do seu tio. E a proposito do Sr. D. Manoel adiantar de um dia a abertura do Congresso, por motivo da sua partida para Inglaterra, profere algumas palavras o Sr. Consiglieri Pedroso ácerca de Eduardo VII. E continua:

O congresso manifesta, evidentemente, a aspiração de resurgimento que, dia a dia, se accentua no paiz. E' preciso acabar de vez com a lenda de que Portugal é um paiz morto e decadente e que ainda hoje nos conservamos no promontorio de Sagres, com os olhos fitos nas grandezas do passado. Esta reunião terá por fim mostrar ao estrangeiro que somos um povo com perfeito conhecimento dos deveres que impendem sobre as sociedades civilizadas.

O Sr. Consiglieri Pedroso allude, em seguida, á constituição do congresso, accentuando ser um dos primeiros desta natureza que se realizam, não só aqui como no estrangeiro. Esta reunião representa não os votos individuaes, não determinados interesses de uma collectividade, mas os votos e aspirações de todas as collectividades e os interesses geraes do paiz. As theses de que o congresso se vai occupar foram largamente discutidas nas agremiações e aos mil e duzentos congresistas deve prestar-se a importancia das collectividades que representam.

O Sr. Consiglieri Pedroso declara que uma dessas theses se refere á questão internacional, affirmando que as Nações não vivem só do seu progresso interno, mas do concerto das suas relações com os demais paizes. Nesta altura, o illustre professor refere-se á grandeza moral e material dos povos que marcham na vanguarda da civilização, guiando os actos dos governos pelas correntes da opinião publica, correntes que o congresso pretende agitar e estabelecer.

Segue-se o Sr. Pereira Pereira, o secretario perpetuo da Liga Naval e sua alma é alma do Congresso, lendo o relatorio dos trabalhos iniciaes do certame que se inaugurou.

Nesse extenso documento começa o relator por accentuar o estado da nacionalidade portugueza, influenciada já pelas idéas que nos vêm dos povos mais avançados, formando uma opinião publica que principia a dominar. Recorda a iniciativa da Liga Naval e o concurso que encontrou em diversas collectividades para a realização deste congresso. Cita os trabalhos preparatorios da commissão organizadora, representados em conferencias, elaboração de theses e regulamentos, destacando pormenorizadamente as theses a discutir, concluindo com as sguintes palavras:

"Apenas se puzeram de parte os assumptos que pudessem determinar discussões de caracter religioso ou politico, para desviar do congresso o espirito sectario, permittindo que todos os bons patriotas cooperem, indistinctamente, na obra grandiosa que elle se propõe realizar....

E assim é de esperar que dos trabalhos do congresso resulte a definição clara e precisa de um ideal de engrandecimento, capaz de presidir á reconstrucção do nosso edificio social. Traduzido este ideal em um plano de vida bem assente será facil fixar o noso espirito nacional, mostrando ao paiz quaes são os seus destinos, no presente momento historico, e indicando-lhe os meios praticos de os attingir. E então se abençoará a acção reformadora, como origem de uma transformação, que ha de conduzir-nos ao caminho de uma real prosperidade.

Depois

FALA EL-REI

lendo o seguinte:

"Quero, em primeiro lugar, agradecer á commissão organizadora do Congresso Nacional a amabilidade de ter antecipado a sessão de abertura, em virtude do triste acontecimento que me obriga a sair do reino. Triste acontecimento, na verdade, qual foi a morte inesperada de sua magestade o rei Eduardo VII. Perdeu a Inglaterra um grande rei, perdeu o mundo um homem de extraordinario valor, e perdeu Portugal, digo-o sentida e commovidamente, um sincero amigo. Entendo não poder deixar, nesta occasião, perante homens de valor e de trabalho, de prestar homenagens áquelle que foi um dedicado alliado do nosso paiz, e que, como rei, foi grande trabalhador, soube cumprir seu dever, e desveladamente amava o seu paiz.

Meus senhores: não falarei muito tempo: não me cabe analysar as differentes e importantissimas theses que vão ser apresentadas e discutidas neste congresso. Desejo apenas referir-me a tres pontos que jámais esqueço na minha vida: o trabalho, o dever e o patriotismo.

Adoptei para lemma a bella phrase do saudoso rei D. Pedro V: "Eu amo os que trabalham".

E' com vivo prazer que a profiro hoje na sessão de abertura do Congresso Nacional. Mas não é sómente "Eu amo os que trabalham" que vos digo; é mais: eu quero comvosco trabalhar para o bem da patria tão amada; rei e povo têm de se dar ao trabalho; entre os povos como entre os individuos só prosperam as nações que serenamente, com tenacidade, se organizam, luctam e produzem.

E quaes os meios a empregar para conseguir tão desejado fim? Os meios são estes: o trabalho, mas o trabalho que se inspire sómente nos superiores interesses da nação; o cumprimento do dever, pois escreveu um illustres historiador, que "é sacrificando tudo ao dever, que se creamos bons cidadãos e homens honrados."

Ninguem deixa de ter um papel a desempenhar, desde o mais humilde até o mais alto, desde o mais humilde até ao mais alto, desde o mais modesto cidadão até o chefe de Estado, têm a obrigação de ser escravos do dever. E qual deve ser o nosso ideal? A nossa patria!

Trabalhemos para ella com amor e com dedicação, para vermos engrandecer Portugal, outr'ora tão glorioso. Neste campo de acção todos os portuguezes se pódem e devem unir, que grande é elle bastante para a todos conter; trabalhemos, meus senhores em commum; discutam-se os differentes e valiosos problemas, mas que a palavra seja sempre inspirada no sacrosanto amor do trabalho, do dever e da patria, e não sirva ella para separar e dividir. O nosso dever é dedicarmo-nos pela patria, darmos tudo, sacrificar tudo por ella, a vida, se preciso fôr; bem certo é —disse alguem — que "o patriotismo é uma febre sublime que até triumpha da natureza". O trabalho, como consequencia do cumprimento do dever, com este se encontra unido e ligado, como a alma ao corpo; sirva essa união para bem do paiz.

Meus senhores. Este congresso tem um grande papel a desempenhar e valiosos serviços a prestar. Com vivissimo prazer vim, pois, presidir á sessão solemne da sua abertura; como rei e como portuguez, que acima de tudo me honro e prezo de ser, manifesto a minha alegria por ver aqui representadas tantas e tão illustres associações; faço votos cordiaes e calorosos para que deste primeiro congresso nacional resultem trabalhos uteis e productivos para a nossa patria tão querida."

E' este o programma geral dos trabalhos:

Dia 16 — Problema demographico:

A's 10,30 horas da manhã, visita á Casa Pia; ás 2,30 da tarde, 1ª sessão de trabalho; ás 8,30 da noite, 2ª sessão de trabalho.

Dia 17 — Problema economico:

A's 10 horas da manhã, visita ao porto de Lisboa; ás 12,30, da tarde, 3ª sessão de trabalho; ás 8,30 da noite, 4ª sessão de trabalho.

Dia 18 —Problema economico, problema colonial:

A' 10 horas da manhã, visita ao entreposto colonial; ás 2,30 da tarde, 5ª sessão de trabalho; ás 8,30 da noite, 6ª sessão de trabalho.

Dia 19 — Problema financeiro, problema juridico:

A's 10 horas da manhã, visita á Casa da Moeda; ás 2,30 da tarde, 7ª sessão de trabalho; ás 8,30 da noite, 8ª sessão de trabalho.

Dia 20 — Problema da defeza nacional:

A's 10 horas da manhã, visita ao Museu de Artilheria; ás 2,30 da tarde, 9ª sessão de trabalho; ás 8,30 da noite, 10ª sessão de trabalho.

Dia 21 — Problema educativo.

A's 10 horas da manhã, visita á Escola Polytechnica; ás 2,30 da tarde, 11ª sessão de trabalho; ás 8,30 da noite, 12ª sessão de trabalho.

Dia 22 — A's 3 horas da tarde, sessão de encerramento.

Apresentação dos votos finaes do Congresso.

E' provavel, porém, que este programma seja alterado, levantando-se a sessão no dia dos funeraes de sua magestade el-rei Eduardo VII, de Inglaterra.

F. C.

LARAPIO PERVERSO

Ante-hontem, quando se representava no theatro Apollo a peça de Julio Dantas, *Santa Inquisição*, um larapio, aproveitando a occasião em que a actriz Angela Pinto fazia uma das mais empolgantes scenas, representou, o *ladrão*, uma peça, em que a conhecida artista teve tanto successo.

Assim, o ladrão entrou pé ante pé, sem ser presentido, no camarim da artista e furtou com toda a pericia diversas joias e objectos de valor.

Mal finalizou o espectaculo, a actriz Angela Pinto deu com a triste occurrencia.

Hontem, o delegado Franklin Galvão, recebendo a queixa do furto, providenciou para a captura do ladrão, que com tanta habilidade representara, sem um unico ensaio semelhante peça.

NOVO E ORIGINAL

Abelardo Bucepalup, o *Pepe*, habilissimo larapio, creador de processo de furto, por escamoteação de cedulas que pedia para trocar, e que assim logrou exercer a sua criminosa industria contra muitas casas de negocio, foi hontem pronunciado pelo juiz da 1ª vara criminal como incurso nas penas dos arts. 30 § 4° e 66 § 2° combinados.

Pepe, conhecido por varios nomes e por mais de um vulgo, já foi por delictos identicos processado e condemnado em Montevidéo e Buenos Aires.

Fon-Fon!

E' uma maravilha para todas as semanas, que nos prepara e que, infallivelmente, nos dá o *Fon-Fon!*

Para o sympathico hebdomadario, a divisa *plaire aujourd'hui e recomencer au lendernoin* é sagrada.

Este sabbado (vai ver hoje todo o Rio) o melhoramento é grande!... *Fon-Fon!* passa a dar mais oito paginas de texto, abrindo-o e encerrando-o... Assim todo o leitor, que tem bom gosto (e não se o é sem ler o querido semanario), tem, por exemplo hoje, logo após se deleitar com a formosa capa do Calixto—*Namoro á presidencia*—quatro paginas de *Perfis internacionaes*, illustrados, já se vê; vai virando as folhas e encontra uma serie numerosa de mimos literarios, e photogravuras e instantaneos—alguns (outra novidade) como illuminarias do texto—e piadas facetas, e versos... e, finalmente, mais quatro paginas finaes (que perfazem as taes oito), onde cabem um conto de Jean Rameau; uma chronica de X e mais um *bri-á-brac* curioso...

Parabens a *Fon-Fon!*

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes:

SCIENTIFICAS:

La enseñanza de la electricidad en la Argentina y en el Perú, pelo professor Emilio Guarini;

Brazil Medico, dirigido pelo Dr. Azevedo Sodré, anno XXIV, n. 19, de 15 de maio;

Imprensa Medica, de S. Paulo, dirigida pelo Dr. B. Vieira de Mello, vol. VIII, n. 10, de 25 de maio;

Revista de Medicina, dirigida pelos Drs. Augusto Paulino e Henrique Lacombe, anno IX, n. 185, de 15 de abril;

Revista Medica de S. Paulo, dirigida pelo Dr. Victor Godinho, anno III, n. 9, de 15 de maio;

BOLETINS E RELATORIOS:

Relatorio do consulado do Brazil no Porto, relativo ao anno de 1907;

Boletim Pedagogico, orgão do ensino publico no Rio Grande do Norte, anno II, n. 3, de março de 1910;

Relatorio da Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I, apresentado pelo commendador Victorino Vaz Pinto do Amaral;

Boletim da Associação Commercial do Rio de Janeiro, anno VII, n. 21, de 26 de maio;

Boletim mensal de Estatistica Demographo-Sanitaria da cidade de Belém, Pará, anno VI, n. 2, de fevereiro.

Relatorio da Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia, relativo ao anno de 1909;

DIVERSASS

Razões do advogado Thiers Velloso, apresentadas no recurso de Lizandro Nicoletti;

Relatorio da Candelaria e Fazenda Nacional do Saycan, relativo ao anno de 1909;

Reformador, orgão da Federação Espirita Brazileira, anno XXVIII, n. 10, de 15 de maio;

O Zoophilo Brazileiro, orgão da Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes, anno III, ns. 3 e 4 de março e abril;

Mensageiro do S. Rosario, revista mensal da Confraria do Rosario de Uberaba, anno XIII, n. 2, de junho;

O Trabalho, orgão da Igreja Evangelica Brazileira, anno IX, n. 4, de abril;

Regulamento do Serviço Telegraphico Internacional.

CARTAS DO EGYPTO

O sonho do Cecil Rhodes

A gigantesca concepção de uma estrada de ferro trans-africana que, unindo o Cairo ao Cabo de Boa Esperança, atravesse todo o immenso continente negro, está presentemente quasi toda realizada. Isto equivale a dizer que esta é uma das mais portentosas manifestações do genio conquistador do povo inglez e a verdadeira affirmação da realidade do soberbo sonho imperialista da Albion.

O inglez, pelos seus modos e excentricidades, habitos bizarros, costumes "sui generis", engraçados, de uma infantilidade risivel, pareceria, á primeira vista, um povo futil, despreoccupado, esturdio, se não fôra a sabedoria com que sabe dirigir-se e dirigir aquelles que ficam sob sua protecção.

A sua espansão territorial espanta o mundo inteiro; a rapidez com que a Inglaterra tem se estendido untuosamente por sobre os continentes semi-barbaros, surprehende multissimo, mas o que edifica, o que faz inveja ás demais potencias é a erudição da sua espansão colonizadora, a sapiencia com que elle sabe fazer succeder á espansão, a conquista, o correspondente desenvolvimento das estradas de ferro, que é, a meu ver, o elemento mais preponderante no influxo da civilização.

Em 1834, quando a Inglaterra occupou a Cafraria, hoje cognominada Rainha Adelaide, pode-se dizer, iniciou o seu movimento expansionista e civilizador.

Não quero aqui discutir se a intenção ingleza na sua febre absorvente é ou não de espirito civilizador, o que não foge á verdade é que tem civilizado, retirado da barbaria das trevas e do olvido muitos povos, que juntos constituem, sem duvida, uma boa parte da humanidade. Se a intenção é outra que não a vontade, a "monomania" de civilizar, de beneficiar, sem embargo elles o conseguem e com positivo tino especial, todo inherente a este povo excepcional.

E neste louvavel mister o inglez emprega sem regatear, até mesmo muito generosamente, os seus mais poderosos elementos de vida: o sangue e o ouro.

Em 1834 as primeiras colonias inglezas estabeleceram-se no Natal, mas só em 1834, depois da annexação do planalto que fica do outro lado do Orange, ficou constituido territorio inglez. O Griqueland com o seu importante minerio de diamantes, foi incorporado em 1880 e depois tocou a vez de Bechuaneland, Basutoland, a Cafraria maritima e a Zululandia.

Em 1888 foi supperado o deserto de Kalahari, occupado o paiz de Khama e adstricto o curso médio do Zambeze.

A Inglaterra, não contente ainda com esta vertiginosa conquista territorial, inventou um "Napoleão do Cabo", o famoso Cecil Rhodes, que apparece na grande scena africana e redobra de esforços para maior desenvolvimento expansionista.

Cecil Rhodes, apoiado fortemente pelo governo do seu paiz, funda a Africa Ingleza do Sul, penetra até o norte, atravessa a Zambezia e, emfim, como todo o mundo soube estatico, maravilhado, Cecil Rhodes, em 1902, conquista o Transvaal e o Orange.

Justamente neste vertiginoso e frenetico movimento de conquista que Cecil Rhodes sonhou e projectou após a colossal empreza de uma estrada de ferro trans-africana, do Cairo ao Cabo da Boa Esperança.

Os estudos foram feitos celeremente, os planos lançados e logo se pôz mãos á grande obra; o emprehendimento era grandioso, monumental, mas as linhas tinham que atravessar territorios que a Allemanha havia conquistado, ou antes se apoderado, fundando a colonia da Africa Oriental.

Nestas condições, 3.127 kilometros deviam passar em territorio congo e assim, na grande roda movida pelos inglezes, foi posto um cravo; para supperar esse inconveniente, elles encontraram grande difficuldade, de modo que resolveram unir os seus territorios do norte e do sul por via maritima-fluvial, contornando, pela colonia Congo-Belga, o lago Tankanica.

Assim, a enorme arteria, dividida em dez secções, foi atacada com uma tenacidade surprehendente e hoje está ao serviço dos "touristes", do commercio e da civilização uma grande parte completamente concluida.

A primeira etape, do Cairo a Assuan, dá direito já a visitar as pyramides de Sakkara, a grande pyramide de Choepe, as ruinas da antiga Memphis, Karnac, Luxor e a antiquissima cidade de Thebas.

De Assuan a Kartum, de Kartum a Lado e dahi até Rhodesia o viajante póde realizar o sonho de Cecil Rhodes em magnificos vagões-leitos e vagões-restaurants, em trens de luxo, sonho que ha bem poucos annos parecia irrealizavel.

O sonho de Cecil Rhodes, porém, não está completo, porque elle representa apenas uma parte, tão sómente uma parte, do sonho da Inglaterra.

O espancionismo britannico tacitamente pretendeu um dia pôr em evidencia o maior commettimento que jamais paiz algum ousou imaginar e muito menos realizar.

Elle pretendeu descrever com as suas linhas ferreas, no incommensuravel continente africano, a cruz russa de absorpções, cujos braços iriam do Delta do Nilo ao cabo da Boa Esperança e a grande perna de éste a oeste, do Atlantico ao Indico.

Um anno antes da Inglaterra apossar-se do Sudão, a França, sempre gloriosa, mas eternamente desorientada, enviou Marchand á conquista da Africa Central, mas essa missão compunha-se tão sómente de quatro officiaes francezes e uma ou duas centenas de indigenas da Costa do Ouro.

A Inglaterra, que tem olhos de lynce, viu a sua immensa cruz, o seu sonho desmantelado, roto, em Faschouda e, machiavelica, arguta, matreira como é, que fez? Provocou um simulacro de revolta no Sudão, onde se encontrava Marchand, e, a titulo de suffocar a revolta, apossou-se do Sudão, respondendo aos fracos protestos da França expoliada, de que modo? "Estava prompta a reconhecer os direitos de conquista da França, se ella tivesse mandado um exercito apoderar-se de Faschouda, mas que não uma missão que mais parecia de estudos ou uma excursão cynegetica, pois se compunha de um chefe e quatro officiaes francezes, e um paiz não se conquista senão com a força.

Hoje a Africa, em grande parte, está sob o dominio e protecção dos inglezes e, dentro de pouco tempo, se realizará o seu grandioso "tentamen" de desviar o Nilo para o oceano Indico, drenando o lago Nianza para aquelle mar, e desse modo Londres se ligará a Bombaim com cinco ou seis dias de viagem, sem se utilizar do mar Vermelho e, por isso, fóra da dependencia do canal de Suez.

E John Bull vai pouco a pouco, sem que ninguem se aperceba nem o impeça, fazendo tremular o seu dominador pavilhão aos quatro ventos da Africa, embora a Allemanha lhe faça ás vezes umas fosquinhas, umas carantonhas de enciumada e... com razão.

E pensar-se, ainda mais, que o velho e escangalhado Portugal ahi está, segunda potencia na Africa, promptinho para satisfazer, "por la razon o por fuerza"... de libras, a todo e qualquer desejo britannico no sentido de realizar qualquer das suas aspirações muito a seu bel prazer.

Amo a França pelos seus sentimentos liberaes, pela sua intelligencia, pela sua magnanimidade revelada em todos os seus periodos de vida; admiro a Allemanha pela sua sabedoria, pelos seus imperadores e pelo seu trabalho assoberbador; mas, com franqueza, tenho pela Inglaterra o mais profundo enthusiasmo e a mais inveterada sympathia e sobretudo verdadeiro respeito pela sua "sui generis" qualidade absorvente e civilizadora por excellencia.

Cairo, março de 1910.

DR. CADAVAL.

CORREIOS ARGENTINOS

II

No começo do seculo XVI, isto é pouco depois da introducção do serviço postal, por Francisco de Taxis nos dominios da monarchia hespanhola dos Habsbourg, o governo hespanhol resolveu organizar tambem um serviço postal regular no seu immenso dominio americano.

Por um decreto real, datado de 14 de maio de 1514, o monopolio postal foi concedido ao Dr. Lorenzo Galindez de Carvajal, conselheiro da corôa e dignitario do imperio, não só para os territorios hespanhoes, já descobertos, como para aquelles que o fossem para o futuro; sendo ao mesmo tempo nomeado director geral dos correios da India.

O privilegio constituia direito hereditario, e cuja posse permaneceu pelo espaço de tres seculos.

As autoridades hespanholas da America, no começo do estabelecimento do serviço, oppuzeram todos os obstaculos, o que obrigou Carvajal a queixar-se ao rei.

Por decreto, datado de Toledo, de 27 de outubro de 1525, Carlos V confirmou não só o estatuido pelo decreto anterior, como o usofruto dos direitos e renda das administrações postaes das possessões de além mar.

Dez annos depois da publicação desse decreto real, garantidor da posse da familia Carvajal, morreu este com a idade de 55 annos.

Succedeu-lhe seu filho mais velho, Diogo, que estabeleceu a séde do serviço postal em Lima.

A familia Carvajal teve, em virtude dos privilegios que lhe foram garantidos, de luctar por longos annos contra as violencias continuas que se antepunham.

Em 1720, foi o serviço postal ensaiado pela primeira vez na Nova Granada.

Ordenando o vice-rei D. Jorge Villalonga o estabelecimento de um correio entre Santa Fé e Quito, foi nullificado o seu acto, em virtude do protesto apresentado pela familia Carvajal ao conselho da India.

Alguns annos depois, em 1751, o vice-rei D. José Pizarro fez organizar algumas linhas de correios á custa do Estado, fazendo ao mesmo tempo conhecer a intenção que tinha de crear em todo o territorio, sob a sua jurisdição, um serviço postal perfeitamente regularizado.

Em resposta a reclamação apresentada pelo director geral dos correios, fez observar o vice-rei que a casa Carvajal tinha completamente abandonado a exploração de seu privilegio na Nova Granada.

A exploração dos serviços pelo Estado, dava brilhantes resultados.

O serviço de Quito a Carthago tinha produzido em menos de um anno a renda de 4.600 pesos (27.000 francos).

No Perú, a opposição contra a familia Carvajal era muito mais energica que na Nova Granada, porém, de resultados menores.

Por decreto de 11 de junho de 1707, foi determinado que a direcção dos correios do Perú passasse sob a direcção da corôa, sendo indemnizados os respectivos titulares.

A lucta contra o monopolio concedido á familia Carvajal estendeu-se em varios pontos do imperio colonial hispano-americano, entre outros, no Mexico, na ilha de Cuba, etc.; de maneira que o director geral dos correios da India, Diogo Carvajal, foi obrigado a sustentar luctas continuas para conservar seus privilegios.

Até meados do seculo XVIII o reino do Chile e o vice-reinado do Rio da Prata eram os unicos paizes da America que não possuiam communicações postaes regulares.

Se bem que, desde o seculo XVIII, a população do Prata tivesse augmentado de uma maneira consideravel e que os interesses commerciaes attestassem uma importancia sufficiente que justificasse a organização de um serviço postal regular, os successores de Carvajal entenderam não dever explorar seus privilegios.

Existia na colonia do Prata uma grande indifferença relativa ao estabelecimento de correios regulares.

Coube ao espirito esclarecido de D. Domingos de Basavilbaro, homem bastante considerado na colonia do Prata, de uma educação esmerada e probidade incontestavel, reconhecer a força civilizadora do serviço postal.

Negociante por vocação, Basavilbaro era um grande emprehendedor e extraordinariamente feliz nas suas tentativas, além de occupar um grande numero de cargos officiaes em Buenos Aires.

Sendo, por essa época as communicações entre La Plata e Potosi bastante perigosas, pelos ataques dos indios, e que tomavam o caracter de expedição militar, suggeriu Baravilbaro ao governo a idéa do estabelecimento de serviços postaes regulares, para remediar não só os inconvenientes, como crear relações regulares entre as cidades commerciaes as mais importantes.

A realização dessa idéa, não obstante ter tido o assentimento do governador de La Plata, dependia principalmente da autorização do director geral dos correios da India, em cujas mãos se achava o privilegio exclusivo da exploração postal.

As tentativas feitas nesse sentido por Basavilbaro foram coroadas de feliz exito.

Por esse tempo D. Francisco de Carvajal y Vargas, conde de Castillejo, o 8° e ultimo director geral dos correios, administrava o serviço postal na America Hespanhola.

Durante a sua administração o serviço postal não fazia progressos no Perú, porque os seus limites se achavam em Lima, Cuzco, Potosi, Guamanga, Oruro, La Paz, Arequipa, Quito, Trujillo e Piura. Além destas cidades não existiam serviços regulares de correios.

Logo que o plano de Basavilbaro foi communicado ao ultimo successor do celebre Carvajal, ficou estabelecido o seguinte: ou dar a Basavilbaro o direito de dirigir os novos serviços propostos ou a venda da exploração do serviço postal no territorio de La Plata.

Basavilbaro aceitou o ultimo alvitre, apresentando uma alta offerta.

Basavilbaro tornou-se assim o verdadeiro fundador do serviço postal do vice-reinado do Rio da Prata, administrando-o durante longos annos, com successo e proveito para sua patria.

Uma particularidade que convem mencionar é que, nos primeiros tempos, os correios de Basavilbaro não foram devidamente apreciados pela população da colonia de La Plata.

Assim é que uma grande parte fazia expedir as suas correspondencias pelo systema antigo das malas e carros, de preferencia á nova instituição, que olhavam com indifferentismo.

A. Marques de Souza.

ASSUMPTOS MILITARES

I

Influencia do terreno, nas operações militares

Uniforme no pensar do coronel Gabriel Salgado, expendido com a competencia que lhe é tão peculiar, em um folheto publicado em fins de fevereiro, quanto ao estudo de geographia militar, tenho em vista, rabiscando estas linhas, diffundir mais uma vez, aquelle ideal, repetindo com elle que é uma necessidade o estudo de que vamos dizer algo para os officiaes que se dedicam ao estado-maior, e não menos para os engenheiros e combatentes em geral, visto que no campo de batalha, tambem ahi se fazem sentir os seus conhecimentos, muito embora, aos ultimos officiaes, só se lhes exija summariamente, nos limites da topographia. Em realidade, ella marcha unida á estrategica e á fortificação permanente, nos limites desta com a semi-permanente e passageira, como a estrategica com a tactica, ou ainda a estrategica com os theatros de operações e a tactica com os campos de batalha, tendo-se sempre em vista como factor geographico, o terreno, e d'ahi a necessidade de se o estudar em todas as suas nuances.

E' do conhecimento prévio do terreno, que se obtêm as cartas geographicas em geral, e as organizadas pelo estado-maior; bem como as plantas topographicas, que vêm servir de base a todas as combinações; facilitando assim a operação a encetar, se offensiva ou defensiva, se de dupla combinação; das direcções a tomar nestes terrenos; de marchar, repousar, fortificar, etc.; além de permittirem o calculo das relações, cotas, distancias, frentes e superficies, que se desejarem occupar ou utilizar implicitamente dos accidentes naturaes e artificiaes do terreno a serem aproveitados.

Sendo assim, o estudo da geographia militar nos fornece o completo conhecimento do terreno, para bem utilizar, em qualquer operação militar, se estrategica, se tactica; por suas cartas, meio este de se escolher as linhas ou posições, e preparar o esboço de uma combinação, movimento, ou ponto a fortificar; a par do conhecimento da producção, para as requisições necessarias ao sustento dos homens e dos animaes; como tambem dos materiaes, de que se possam necessitar, como ainda nos dão as attitudes, latitudes, longitudes, climas, vegetações, viação, etc.

Essa operação na guerra actual é rapida; d'ahi o ser necessario se terem, desde a paz, cartas relativas a cada theatro de operações, quer do proprio paiz, como as dos vizinhos, em que possa principalmente, ser possivel ou provavel, uma guerra.

Essas cartas serão completadas, pelos reconhecimentos especiaes, effectuados por occasião das operações de guerra, devendo obedecer a uma escala conveniente e serem de facil leitura.

A prova da necessidade de se ampliar, tanto quanto possivel, o estudo da geographia militar pretendo em resumo, e a traços largos, estudal-a tão sómente em tres de seus pontos capitaes.

Abordemos o primeiro ponto.

"Influencia do terreno nas operações militares."

Antes, porém, expoemos a classificação geologica dos terrenos, sem nos aprofundarmos em seu estudo.

Os terrenos, segundo o seu modo de formação, distinguem-se em plutonicos ou igneos, formados pela materia em fusão, os quaes, não se achando nunca em camadas, são encontrados em massas rachadas em todos os sentidos, caracterizando a época azootica, ou sem ida.

Depois vêm os terrenos neptunianos, ou sedimentares, que foram-se dispondo por camadas no seio das aguas, caracterizando tambem a sua época, a fossilifera, que nos dá idéa de vida.

Mais tarde vieram os terrenos primarios, que são formados, em geral, de rochas duras, dando-nos a série paleozoica.

Surgem depois os terrenos secundarios, formados de rochas mais tenras, dando a série mesozoica.

Apparecem mais sarde os terrenos terciarios, de argilas, calcareos, etc., apresentando-nos a série neozoica.

Tempos depois, os terrenos quaternarios e os modernos, que são os de alluvião, formando a série homozoica, ou do homem.

E, finalmente, a terra vegetal, formando-se nos nossos dias.

Passada essa revista synthetica, na constituição do nosso planeta, tratemos de conhecer da influencia do terreno em sua superficie, nas operações militares.

Essa influencia é de uma notavel importancia, nas diversas modalidades em que o terreno se nos apresenta, com seu cortejo de aguas, vegetações, populações, sob o ponto de vista da planometria e da altimetria, suas circumstancias climatericas e, finalmente, quanto ás armas a serem nelle empregadas, isoladas e combinadas, em defesa ou em ataque.

O terreno, em suas formas, se compõe de partes e objectos; as partes são suas fracções naturaes, taes como as planicies, florestas, mattos, desertos, ou melhor, a sua orographia, hydrographia, geologia, etc.; os objectos são elementos que, muito embora constitutivos, são artificiaes, motivados pela acção do homem, poder modificador de suas fórmas, na conveniencia da utilidade que lhe possa provir, e são as habitações, os cultivos, as linhas de communicações, as pontes, os portos, as docas, etc.

O terreno está sujeito a ser considerado: plano, plano e accidentado, cortado, descoberto, coberto, praticavel e impraticavel.

Ondulado, com os aspectos do plano.

Montanhoso, com os aspectos do ondulado.

O terreno póde ainda ser estudado, quanto á natureza de suas terras: se fracas, fortes, ordinarias, mescladas, pedrentas, rochosas, arenosas, seccas, humidas, charcosas, pantanosas, permeaveis e impermeaveis.

E, seja dito de passagem, elle póde apresentar um valor tactico, estrategico e logistico, na conformidade das condições peculiares á offensiva e defensiva, em virtude de sua situação e dos accidentes nelle contidos, no objectivo que se tenha em vista nas operações militares que se queiram encetar.

O terreno plano é o que tem uma inclinação, motivo de sua superficie e não produz senão pequenas differenças de nivel.

A planicie é o typo do terreno plano, quando sua inclinação não vai do maximo de tres grãos, fórma essa que se apresenta nos paizes baixos, nos valles e nos altos planaltos.

E' na planicie onde se dão, de preferencia, as grandes batalhas; onde se acham estabelecidos os grandes nucleos mais civilizados, as estradas de ferro, os cursos d'agua navegaveis, os canaes e as lagôas que de ordinario contêm, tornando assim as communicações faceis e rapidas, além da immensa fertilidade de que geralmente gosam, elementos estes indispensaveis para assegurarem a expedita e commoda subsistencia das tropas.

E' raro encontrar-se uma planicie unida, sob uma grande extensão; quasi sempre o terreno é formado de ligeiras elevações, chamadas eminencias, separadas por depressões, a que se denominam baixadas.

Existem poucas planicies núas ou descobertas.

Quando uma planicie é núa, sobre uma grande extensão, dá-se-lhe o nome de deserto, pampa, steppe e taboleiro; conforme a natureza do sólo, que póde ser mais ou menos arenoso, mais ou menos extenso, etc.

Póde, entretanto acontecer que, mesmo nos paizes povoados, a planicie seja inteiramente descoberta, sobre uma superficie mais ou menos grande e unida.

Ahi, o horizonte é inteiramente descoberto, a vigilancia é facil, e se póde sem perigo estendel-a ao longe, em torno dos vibaques; os movimentos das manobras ou das marchas se executam sem fadiga para as tropas e a cavallaria, nesse terreno, chega ao apogeu de sua principal caracteristica.

Entretanto, não offerece a planicie, assim considerada, nenhum apoio á offensiva, nem abrigos á defensiva.

Influindo, como se vê, este terreno nas operações militares, obriga o commandante em chefe a ter, além superiroridade numerica sobre o inimigo, tel-a principalmente em cavallaria.

Na planicie coberta, ha mais vantagens, quer para a offensiva, como para a defensiva, empregar-se-ha, na verdade, com mais restricção a cavallaria; a artilheria já vai tambem sentindo a influencia desse terreno, em embaraçar a sua efficaz acção em seus movimentos.

Quando, porém, a planicie é descoberta, mas cortada, os movimentos se executam algumas vezes com difficuldades; todavia, ha a vantagem dos pontos de apoio, bem como dos abrigos, muito embora a cavallaria só possa agir em ordem dispersa.

A planicie coberta e cortada, tem sómente a vantagem de permittir agir a infanteria, e essa mesma, algumas vezes com difficuldades, muito prejudicando o artilheria e annullando quasi o papel da cavallaria; isto é, relativamente á natureza da densidade da cobertura e dos córtes do terreno.

E' indispensavel levar-se em conta a natureza do sólo, bem assim, da estação, para se saber se as tropas podem ou não percorrer essa região, ou nella repousar; sem esquecer as condições de hygiene e climatericas que podem produzir febres e outras molestias de máo caracter.

A altura é o typo do terreno accidentado, isto é, quando a sua superficie tem fortes differenças de nivel, que póde ser ondulado ou montanhoso.

O terreno é ondulado, quando tem mais de tres grãos de inclinação; é o terreno que serve de transição entre o terreno plano e o montanhoso, entre a planicie e a montanha; é uma superficie composta de elevações, separadas por depressões.

A eminencia ou cochilha é a elevação que attinge no maximo 40m, quando tem de 40 a 100m. chamam de ordinario collina.

O cerro ou outeiro é uma elevação de fórma conica, isolada no meio da planicie.

As elevações quando são reunidas umas ás outras, diz-se que ellas formam uma cadeia de alturas ou collinas, de onde partem ramos e contrafortes.

Nesta especie de terreno, as alturas têm formas oblongas e salientes, chamadas cumes, que são separados por depressões em disposições reentrantes, e que conforme são, mais ou menos largas, se denominam: valles, vallinhos, barrancos ou quebradas, collos, passos, gollas, gargantas ou fendas.

Dahi, a influencia do terreno ondulado nas operações militares não ser a mesma da do terreno plano, na direcção das grandes operações de guerra.

Pois, o terreno ondulado deve ser escolhido para principal theatro de guerra, visto elle geralmente, ser cortado por vias de communicações da natureza da dos terrenos planos, sendo muito habitado e de facto possuir muita civilização e recursos materiaes.

Nestas condições, á vigilancia é commoda, a tropa póde sempre encontrar um bom local para repousar, bôas estradas para marchar, e ainda poderá sempre encontrar com facilidade uma direcção de ataque ou de defesa, solidamente apoiada; isso, devido aos innumeros abrigos que se encontram nos terrenos desse aspecto.

Nesses terrenos, todas as armas podem ser empregadas e se desenvolverem em toda sua plenitude.

Razão pela qual podemos dizer que, na actualidade, elles contêm os melhores campos de batalha.

Os terrenos ondulados são desprovidos de humidade, em qualquer condição climaterica, hygienica, etc.

Terreno montanhoso é aquelle que, coberto de elevações, tem mais de 100m. de altura; quando esta vai além de 500 a 600m., o terreno se denominal de media elevação; acima desse numero de metros se diz de grande elevação.

Excepto nas differenças relativas a seus niveis, os terrenos montanhoso e ondulado são absolutamente analogos.

Quando a elevação é isolada no meio de uma planicie, dá-se-lhe nome de montes; quando ellas são reunidas umas ás outras, denominam-se cadeias de montanhas.

Como acabâmos de observar, a constituição particular dos terrenos montanhosos não permitte de ordinario esforços de conjunto, por causa dos obstaculos que elles nos offerecem ás marchas das grandes massas de tropas, além da grave falta de recurso para o abastecimento das forças.

Quer se trate de um paiz de elevação média, ou de elevação consideravel, as estradas de ferro e as vias de communicação são em muito menor escala, que em outro qualquer paiz, que não possua tão pujante exhibição orographica.

Resultando, portanto, grandes difficuldades para o abastecimento das tropas, como ainda se fará sentir essa mesma falta, por occasião da mobilização e concentração das diversas forças, em suas abases de operações.

Acontece, porém, que muitas vezes os valles são muito largos, ferteis e cobertos de numerosas habitações; mas, o accesso é interdicto, desde que o inimigo possúa um ponto dominante, situado a bom alcance; os planaltos são geralmente estereis e os habitantes disseminados, de sorte que, occupando-se uma tal região, não se encontra o necessario á manutenção das tropas.

Por esse motivo, nunca as montanhas serão theatro de grandes guerras; e sim, de guerrilhas.

Nas montanhas, só a infanteria póde agir facilmente, a cavallaria, ficará reduzida ao serviço, quando muito, de patrulhas, e a artilheria, só á de montanha, poderá efficazmente ser utilizada.

Assim é que, a infanteria vence inclinações até trinta e cinco grãos, ficando em estado de combater immediatamente como a marchar; porém, acima dessa inclinação, a de quarenta grãos, terá que descansar, não só para combater, como para marchar.

A cavallaria vence inclinações de vinte e cinco grãos, os muares até vinte e oito grãos. A artilheria, e em geral todas as viaturas, vencem inclinações de dezeseis grãos, e reforçados, até vinte e cinco grãos.

D'ahi, ao chegarmos ás conclusões seguintes: que os declives são considerados, "suaves", até 3º ou 1|20; "faceis", os de 4º ou 1|12; "difficeis", os do 6º ou 1|9; porém, accessiveis a todas as armas e suas viaturas; "asperas", os de 7º ou 1|6; todavia, permittindo, os movimentos das differentes armas, em qualquer das formaturas; "muito asperas", os de 12º ou 1|4; que já difficultam os movimentos em linha e em columna a infanteria, a cavallaria póde descer a galope, a artilheria move-se com difficuldade: "rapidos", os de 16º ou 1|3; que são o limite para os movimentos em ordem unida da infanteria e cavallaria, que só póde descer a passo; á artilheria, é muito embaracada nas suas evoluções: "muito rapidos", os de 25º ou 1|2; que só permittem as formaturas da infanteria em ordem dispersa, a cavallaria e a artilheria, excepção da de montanha, movem-se com bastante difficuldade; finalmente os "abruptos", de 45º ou 1|1; tão sómente accessiveis á infanteria, em ordem dispersa, demandando sempre grandes cautelas.

Vamos ainda apreciar o terreno, quando elle fôr fronteira neutra de um paiz vizinho e que esteja collocado em uma base de operações.

Esse terreno na situação especial em que se possa achar, póderá ser muito util para apoio a um dos flancos, e muito ao contrario, se pela sua disposição geographica pudesse alcançar a rectaguarda das tropas e algumas de suas fracções.

Anlogamente se daria, quando essa fronteira fosse um braço de mar, parte da margem de uma lagoa, de um curso d'agua, etc.

O terreno, em que correr uma estrada de ferro, nas direcções parallela, perpendicular ou obliqua, nas proximidades de uma fronteira, ou ligando dois paizes entre si, como uma arteria commum; têm um valor tactico, estrategico e logistico, muito caracteristico, por qualquer das direcções das vias-ferreas consideradas.

Já que tratámos de um dos importantes elementos de guerra, as estradas de ferro, digamos alguma coisa sobre as habitações, tambem um dos objectos do terreno.

Perfunctoriamente, estabeleçamos quatro categorias de habitações, as quaes, em todas as épocas têm representado um papel importante no scenario das guerras, não só nos campos de batalha, como tambem durante as operações relativas ás investigações e aos sitios.

A' primeira categoria pertencem as habitações isoladas; a segunda, em grupos isolados; a terceira, de grupos de habitações importantes, ligadas entre si; finalmente a quarta, as cidades ou praças fortes.

Em todas as phases de um combate, os logares habitados são pontos de apoio, solidos para a offensiva ou abrigos excellentes na defensiva.

Do exposto, se verifica a importancia dos objectos no terreno, na influencia que vão manifestar nas operações militares.

Termino aqui o primeiro ponto, encetando o segundo com o estudo da "Influencia das aguas nas operações militares".

Jorge Braga da Silva,
capitão de cavallaria.

5-3-910.

A INDUSTRIA ARGENTINA DA CARNE

Eis o diagramma apresentado na sua 2ª conferencia sobre bovino-pecuaria no Rio da Prata, pelo operoso e abalisado criador e emerito propagandista Dr. Eduardo Cotrim. Com este importante quadro graphico da evolução dos negocios de carnes na Argentina, fica completo o estudo do nosso illustre patricio, que ante-hontem publicámos na integra.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores da estação de Todos os Santos pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. prefeito para o estado dessa estação, bem como da rua Dona Clara ahi situada, onde uma enorme valla em qualquer tempo é um fóco de emanações deleterias, e quando chove, impede o transito.

E' uma calamidade, nos dizem ser o estado dessa rua e das outras transversaes, como a Senador José Bonifacio, por exemplo.

Nessa mesma rua o calçamento foi abandonado, com grande prejuizo e transtorno para os moradores que ignoram o motivo de estar paralysado o trabalho.

Se nas que são dotadas de calçamento é quasi impossivel o transito, imagina-se facilmente a situação dos que residem em outras ruas sempre transformadas pelas chuvas em lamaçal.

— Os moradores da rua S. Christovão tambem pedem a attenção do Sr. prefeito para o calçamento a asphalto que está sendo feito. Não cogitaram de ver escoamento para as aguas, desde o viaducto da Central até perto da rua Francisco Eugenio, de modo que, mais tarde, quando se tenha de reparar essa falta, terá de ser destruido o trabalho já realizado.

O remedio não deve tardar, pois é sabido que com as grandes chuvas as casas dessa rua, justamente no citado trecho, são sempre inundadas, tendo ás vezes mais de um metro dagua no interior.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

Estatua a Nabuco.

A subscripção popular aberta para o levantamento de uma estatua do inolvidavel pernambucano Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo orçava até o dia 18 em 83:430$650.

Ainda não foi escolhido o local para a erecção do vulto do grande diplomata, havendo muitas probabilidades que seja a praça da Independencia, no Recife.

Vai ser aberta concurrencia para os artistas nacionaes e estrangeiros apresentarem seus projectos, concurrencia esta que se encerrará no fim deste anno.

A subscripão não foi encerrada ainda, sendo bem possivel que attinja maior quantia.

A commissão promotora tenciona organizar outras festas em favor do monumento.

Finanças estadoaes.

A "Provincia" tem analysado as contas do governo, principalmente as do projecto do orçamento da receita e despeza para o exercicio de julho de 1910 a junho de 1911, mostrando a presença de deficits, mais ou menos avultados, nos ultimos annos.

Diz que 50 o|o da receita bruta são para pagamento de juros e amortização da divida externa e as rendas publicas, não obstante os pesados tributos, anno para anno vão diminuindo extraordinariamente.

Censura o accrescimo da força policial, principalmente do numero de musicos nos respectivos batalhões da milicia estadoal.

A mesma folha, em repetidos artigos, estuda o projecto do orçamento em todas as suas minudencias, referindo-se sempre ao augmento da despeza e diminuição da receita, muito embora accresçam os impostos.

Inundações.

Na cidade do Recife e no interior do Estado têm caido fortissimos aguaceiros, causando enchentes e determinando serios prejuizos. As aguas do rio Capibaribe têm arrastado em sua correnteza grandes arbustos, derrubando-os.

Na cidade de Limoeiro houve inundações, ficando a população da florescente cidade do interior do Estado bastante alarmada.

Na capital muitas diversões ficaram adiadas devido ás chuvas que cahiam impetuosamente.

As ruas ficaram alagadas, notadamente as do bairro de S. José.

Cometa de Halley.

Em Pernambuco, como aqui, não foi pequeno o numero de curiosos que na madrugada de 18, esperaram o cometa de Halley, procurando muitos os pontos mais altos, entre os quaes não foi esquecido o morro da Conceição, no Arrayal, onde grande numero de fieis fizeram preces á Virgem Santissima para que o astro vagabundo nos não offendesse.

Muitos passaram a noite em claro, esperando a hora "fatal" e com agradavel surpresa amanheceram o dia 19, com vida.

Ossadas humanas.

Nas escavações praticadas no largo da Penha para o assentamento da rede de esgotos, os trabalhadores descobriram notavel quantidade de ossos humanos, que, pelo estado de polimento que muitos delles apresentam, revelam grande antiguidade.

Ouvimos affirmar no local que aquella area, no começo do seculo passado, ficava dentro da primitiva Penha, que tinha a fachada principal e a capella na rua de S. José de Riba-Mar, por onde ainda hoje se entra para o convento.

Assim, acredita-se que ali fosse o antigo cemiterio dos frades ou pelo menos deposito de ossos.

As ossadas acharam-se a pouco mais de um metro de profundidade e foram encontradas em uma extensão de cerca de oito metros, parecendo existir muitas outras em pontos que as escavações não attingiram.

O caso attraiu grande numero de curiosos, que faziam commentarios e formulavam supposições, examinando as differentes peças dos esqueletos desarticulados que os trabalhadores retiravam da valla que iam abrindo.

Diversas noticias.

O Sr. Oscar Gomes, bilheteiro do Santa Isabel, abriu uma assignatura no Recife-Hotel para uma temporada da Companhia Vitale, que actualmente occupa o nosso Palace-Theatre.

Até o dia 18 do corrente a assignatura, que continúa aberta até 30, já attingia á somma de 15:000$000.

A companhia é ali esperada em principios do mez vindouro.

— Continuam funccionando com avultada concurrencia os cinematographos Pathé, Royal, Helvetius e Brazil. Neste ultimo, situado em um parque á rua Barão de S. Borja, tem-se exhibido um homem que, sem nenhum apparelho, se conserva immerso nagua 20 minutos.

— No antigo Prado Pernambucano, na Magdalena, tem proporcionado corridas hippicas o Jockey Club, que procura resurgir esse sport naquelle Estado.

— Para a Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe chegou uma nova locomotiva, muito maior que as usadas naquella via ferrea.

— No dia 23 do corrente o governador do Estado devia ter ido á Pesqueira, assistir á inauguração das obras do prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco até Triumpho.

Estava annunciada uma grande comitiva para acompanhar S. Ex.

— Para as obras do porto do Recife chegaram, no vapor francez "Mont Venteux" seis mil kilos de dynamite.

SARGENTOS DESORDEIROS

Foi uma nota destoante do estado de disciplina em que se acha todo o exercito o que praticaram na madrugada de hontem seis sargentos de cavallaria na rua do Nuncio.

Esses inferiores andavam por ali em tropelias, o que determinou a intervenção do sargento de policia que rondava as patrulhas no local.

Os sargentos do exercito aggrediram o seu collega, atirando-o do cavallo embaixo e espancando-o.

Alguns guardas civis chegaram a tempo de concorrer para que se effectuasse a prisão de tres dos aggressores, tendo os outros tres conseguido fugir.

Na delegacia do 4º districto, onde se verificou estar ferido o guarda Sertorio Miranda Franco, na mão esquerda, os sargentos se portaram ainda mal, tentando aggredir as autoridades.

Uma escolta foi pedida ao commando do 4º districto, mas só á terceira vez puderam os inferiores desordeiros ser transferidos para o quartel-general, porquanto se recusaram a seguir com as duas primeiras, commandadas por cabos.

Os sargentos deram os nomes de Octavio Costa e Primo Rodrigues; o terceiro recusou-se a declarar o nome.

A commissão de revisão do alistamento militar a que se procedeu no Estado do Pará, terminou os seu trabalhos. Foram revistos os alistamentos de 48 municipios, cujo resultado é assim discriminado: Afuá, 253 alistados; Alemquer, 762; Anajás, 682; Aveiro, 247; Baião, 330; Belém, 854; Bragança, 1.117; Cametá, 318; Chaves, 275; Curralinho, 35; S. Miguel do Guamá, 198; Garupá, 108; Igarapémiry, 270; Itaituba, 378; Macapá, 610; Maracanã, 115; Melgaço, 64; Mocajuba, 237; Mojú, 354; Muaná, 376; Oeiras, 53; Ourém, 264; Pertel, 63; Porto de Moz, 47; Quatipurú, 283; Salinas, 254; Souzel, 90; Vigia, 406; Abaeté, 1.105; Almerim, 24; Bagre, 63; Soure, 294; Breves, 50; Cachoeira, 456; Curaçá, 910; Faro, 122; Irituia, 469; Mazagão, 344; Montenegro, 119; Ponta de Pedras, 60; S. Caetano de Odivellas, 169; Santarém, 970; Vizeu, 570; Acará, 431; Obidos, 198.

Deixou de haver alistamento nos municipios de Araguaya, Igarapeassú, Marapanim, Montealegre, Prainha, São Domingos da Boavista e São Sebastião da Boavista.

O numero de alistados nos referidos municipios preencheu o total de 15.700, sendo excluidos tres, e aceitas as reclamações de dois outros, os quaes, por terem mais de 30 annos, entraram para a 2ª linha.

O NOVO RIACHUELO

Ao deputado Dr. Deocleciano de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central para acquisição do quarto "dreadnought" "Riachuelo", foram endereçadas as seguintes communicações:

Do jornalista Armenio Jouvim, membro da grande commissão do Estado do Rio Grande do Sul:

"Muito penhorado agradeço honrosa investidura promettendo empenhar todos os esforços sentido auxiliar propaganda organização subscripção nacional levar a effeito acquisição "Riachuelo", completando-se assim quadro tactico programma Alexandrino—Tenho dupla satisfação cooperar grandiosa idéa não só dever patriotismo como tratar-se execução programma valor que Brazil deve exclusivamente saber actividade amor patrio almirante Alexandrino que em boa hora foram entregues destinos marinha brazileira—Cordiaes saudações— Armenio Juvenal."

Do Dr. Ruy de Paula Souza, director da Escola Normal de São Paulo:

"Agradecendo vosso telegramma trago vosso conhecimento resolução congregação apoiar patriotico emprehendimento nomeando commissões angariar donativos entre membros corpo docente para acquisição novo couraçado "Riachuelo". Resultado opportunamente vos será remettido—Saudações—Ruy Paula Souza."

Do Sr. Pedro Barnardo Guimarães, redactor da "Gazeta de Itajubá":

"Cordiaes saudações—Com maxima satisfação respondo á vossa circular de 6 de abril proximo passado, adherindo fervorosamente á nobre e elevada idéa da Liga Maritima no grande "desideratum" da construcção de um no "dreadnought" que preencha o claro, aberto com a baixa do serviço da velha e gloriosa unidade, o "Riachuelo", na nossa gloriosa esquadra. Envidarei, pois, neste municipio, todos os meus esforços pelo grandioso ideal que defendeis e que deve ser esposado por todo o povo brazileiro, que assim é de se esperar, correrá pressuroso a contribuir para a sua realização. A disposição do Comité Central ponho as columnas do meu semanario e a minha humilissima pessoa—Saude e fraternidade—Pedro Bernardo Guimarães, da "Gazeta de Itajubá".

Do coronel João Augusto Rosa, membro da grande commissão do Estado do Piauhy:

"Aceitando honroso encargo para com outros patricios agenciarmos subscripção popular Piauhy auxilio construcção quarto "dreadnought" "Riachuelo" empregarei todos os esforços corresponder patriotica iniciativa tomada Liga Maritima—Saudações, João Rosa."

Do Sr. Aamarillo de Almeida, membro da grande commissão do Estado de Matto Grosso:

"Havendo escrupulo nomeados membros commissão este Estado tomar iniciativa convocar serviços patrioticos consecução elevado desideratum Liga Maritima — Cordiaes saudações—Amarillo de Almeida, delegado geral."

Do Sr. Alfredo Pinto de Araujo Correia, delegado fiscal no Estado de Pernambuco:

"Respeitosas saudações. Tendo presente o telegramma que V. Ex., na qualidade de secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, para promover a acquisição, por subscripção popular do "dradgnouht" "Riachuelo" e cumpro o dever de declarar que opportunamente corresponderemos, eu e os meus collegas, aos nobres intuitos da Liga. Como, porém, a nossa quota, apesar de toda a nossa boa vontade, será diminuta, eu pessoalmente vou terminar um trabalho que tenho em mãos, com o titulo "Principios de Direito Financeiro e Contabilidades Publica", e vou pedir ao Exmo. Sr. ministro da fazenda para mandal-o imprimir na Imprensa Nacional, a exemplo do que já me tem sido concedido, sendo o producto, deduzidas as despezas feitas na Imprensa, applicado á mesma subscripção popular. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e respeitosa consideração com que tenho a honra de assignar-me. De V. Ex. attento venerador e menor criado—Alfredo Pinto de Araujo Correia."

Do Sr. Manoel Carvalheira, delegado geral da Liga Maritima e membro da grande commissão do Estado de Pernambuco:

"Quinta-feira, ultima, realizou-se no parque pernambucano o festival promovido pela classe academica em favor do "Riachuelo". Foi numerosa a concurrencia de espectadores, especialmente de familias. O recinto estava ornamentado e profusamente illuminado por electricidade. Abrilhantaram o festival com sua presença o commandante Felinto Perry, e officiaes do transporte de guerra "Carlos Gomes", da escola correccional e do regimento policial do Estado—Saudações—Manoel Carvalheira."

Por deliberação tomada pelo Comité Central, e por proposta escripta de seu illustre membro o deputado Eloy Chaves, e delegado geral em São Paulo, Dr. Alfredo de Toledo, foram nomeados membros da grande commissão paulista os Srs. José de Queiroz Lacerda, director-gerente do Banco Commercio e Industria, daquella capital, e Nestor Rangel Pestana, tabellião de notas e secretario da redacção do jornal "Estado de S. Paulo".

— A convite do respectivo consul, Dr. J. A. de Magalhães, reuniu em Manáos a colonia portugueza para tratar dos meios de auxiliar a compra do novo couraçado "Riachuelo". Foi presente a seguinte proposta, que obteve unanime approvação: Considerando a fórma pela qual o Brazil vibra comnosco em todas as nossas emoções de prazer ou dôr; considerando o modo pelo qual ainda ultimamente vimos a familia amazonense correr solicita ao appello do representante de Portugal em favor das victimas sobreviventes da catastrophe do Ribatejo; considerando que não póde ser indifferente a Portugal o progresso e prosperidade do Brazil, cujas glorias são glorias da nossa patria; considerando que a iniciativa da Liga Maritima, aventando a idéa de mandar o Brazil construir um "dreadnought" a expensas de uma subscripção nacional, o qual sob o nome de "Riachuelo", perpetue uma das maiores glorias brazileiras, muito concorrerá para augmentar o prestigio da grande e gloriosa nação sul-americana; e considerando que quanto maior for o prestigio do Brazil, maior será a gloria de Portugal em o ter descoberto e colonizado, o abaixo assignado, julgando interpretar o sentir da colonia portugueza no Amazonas, propõe seja creada uma commissão com o fim de promover uma subscripção cujo producto affirme ao Brazil a sua solidariedade em tão elevado emprehendimento—José Augusto Magalhães.

A commissão ficou assim composta: presidente honorario, Dr. J. A. de Magalhães, presidente effectivo, commendador Joaquim Gonçalves de Araujo; 1º vice-presidente, Joaquim de Paula Antunes; 2º vice-presidente, Joaquim Mendes Cavalleiro; secretario, Adelino Bastos, e thesoureiro, Evaristo José de Almeida.

— A colonia italiana no Pará, com seu consul á frente, resolveu concorrer para a realização desse movimento patriotico que tanto tem emocionado os brazileiros.

— Os alumnos da Escola Naval, dos cursos de marinha e de machinas, assentaram entre si contribuirem com seus vencimentos integres para a subscripção nacional, em quanto estiverem cursando a referida escola. Isso mesmo foram scientificar ao Comité Central que desvanecido registra tão nobre feito da joven turma de futuros officiaes da nossa marinha de guerra, entregando nessa occasião, na séde da Liga Maritima Brazileira, o aspirante Guilhobel a quantia de quatrocentos e vinte e seis mil e quinhentos réis ((426$500) correspondente ao mez de maio findo.

— A officialidade, inferiores e guarnição do "scout" "Bahia" entregaram por intermedio do 1º tenente Pedro Xavier de Góes, a quantia de quatrocentos e quatro mil réis (404$), contribuição correspondente ao mez de maio findo, para acquisição do "Riachuelo".

— Listas distribuidas pela Liga Maritima, para a subscripção nacional do "Riachuelo", á marinha de guerra:

Gabinete do ministro, capitão-tenente Thiers Fleming; estado-maior, capitão-tenente Radler de Aquino; inspectoria de marinha, capitão-tenente Geraldo Martins; inspectoria de machinas, 1º tenente Ricardo Dias Vieira; inspectoria de engenharia, 1º tenente Coelho Lessa; inspectoria de fazenda, capitão-tenente commissario Firmo Alves de Souza; inspectoria de saude naval, capitão-tenente Priamo Moniz Telles; inspectoria de portos e costas, capitão-tenente Alberto Carlos da Gama; inspectoria do Arsenal de Marinha, 2º tenente Arnaldo Lins; directoria do expediente da marinha, capitão de mar e guerra honorario Henrique Rodrigues Nobrega; directoria de contabilidade da marinha, capitão de mar e guerra honorario Bento Carvalho de Souza Junior; deposito naval do Rio de Janeiro, capitão de fragata Francisco José Fernandes Panema; commando geral das torpedeiras e "Tamandaré", capitão-tenente Raymundo de Mello Braga de Mendo; Escola Naval, 1º tenente Camillo Correia de Sá e Benevides; navio-escola "Primeiro de Março", capitão de corveta Eduardo Orlando Ferreira; commando do corpo de marinheiros nacionaes (Villegaignon), 2º tenente Olivar Cunha.

Divisão de "destroyers" e vapor "Andrada", 1º tenente Arthur de Andrade Leite.

Divisão de cruzadores—"Republica, Tupy, Tamoyo e Tymbyra", 1º tenente Antonio Segadas Vianna.

Divisão de couraçados — "Minas Geraes", capitão-tenente Eduardo Augusto de Brito e Cunha, e "Deodoro", capitão de fragata Francisco de Mattos.

Hospital de Marinha, capitão de corveta Dr. Julião de Freitas Amaral; superintendencia de navegação, almirantado e bibliotheca de marinha, capitão-tenente Prudencio de Mendonça Suzano Brandão; scout "Bahia", 2º tenente Pedro Xavier de Góes, e batalhão naval, 1º tenente Braz Dias de Aguiar.

Estabelecimentos de marinha nos Estados:

Amazonas, 1º tenente Eugenio da Rosa Ribeiro; Pará, 2º tenente Gilberto Bacellar; Matto Grosso, capitão-tenente Benedicto Goulart; Maranhão, capitão-tenente Franco Caldas; Ceará, capitão-tenente Miguel de Castro Caminha; Rio Grande do Norte, 1º tenente Henrique Alves Branco; Pernambuco, capitão-tenente Fernando Candido Martins; Alagôas, capitão-tenente Agenor Vidal; Sergipe, 1º tenente Rodrigo Navarro de Andrade; Bahia, capitão-tenente Firmino de Carvalho Santos; Espirito Santo, capitão-tenente Alvaro de Souza Coelho; Santa Catharina, capitão-tenente Arnaldo Pinto da Luz; S. Paulo, capitão-tenente, Francisco Junqueira de Oliveira; Rio Grande do Sul, 1º tenente Luiz de Barros Falcão; Paraná, 1º tenente Didio Iratim Affonso da Costa, e Escola da Capital Federal capitão-tenente Arthur Duarte.

PARA', 3.

Foi apresentada hoje no Conselho Municipal uma proposta para que seja concedido o auxilio de 50 contos para a construcção do novo "dreadnought" "Riachuelo", segundo o appello patriotico que a Liga Maritima Brazileira dirigiu á Nação.

(Agencia Americana.)

DESESPERADO

Eduardo Augusto andava triste. Alguma coisa o pungia no intimo, mas o rapaz nada declarou ás pessoas de sua familia.

Em sua casa, á ladeira do Barroso n. 136, Eduardo ainda hontem de manhã esteve a ler os jornaes, sem que deixasse perceber a perturbação que lhe ia no espirito.

Recolheu-se novamente ao seu quarto, e, momentos depois, as pessoas da casa para ali corriam alarmadas pelo estampido de um tiro.

Eduardo Augusto havia disparado um tiro de pistola no peito.

Foi chamada a policia, e o ferido recolhido ao hospital da Misericordia em estado grave. Não pode dizer a causa do seu desespero.

Eduardo é solteiro, de 24 annos de idade, sapateiro.

CAÇADA FUNESTA

Invasão em terras alheias — Colera mal reprimida — Um tiroteio

Desenrolou-se domingo, uma occurrencia de lamentaveis consequencias, em terras de uma propriedade particular, no bairro do Moinho Velho, proximo á capital.

O operario Geraldo Nucci, deixando de trabalhar na manhã de domingo, na officina mecanica em que está empregado, naquelle bairro, decidiu-se a passar o dia em uma caçada, em pequenas mattas do sitio de João Indo Pedroso, o qual fica situado em local não muito distante da sua habitação, no bairro do Moinho Velho.

De ha muito tempo que o proprietario do sitio, João Lino Pedroso, não permittia a estranhos caçadas nas suas terras e as vezes que era infringida a sua disposição, as pessoas que ali appareciam eram convidadas a abandonar o terreno e seguir outro rumo.

Logo aos primeiros tiros que se ouviram partir das mattas, um filho do proprietario daquellas terras, de nome Pedro Antonio Pedroso, de 22 annos de idade, na ausencia do pai, foi ter á casa de seu irmão mais velho Miguel Antonio Pedroso, afim de prevenil-o da presença de um estranho no sitio, onde estava caçando.

Dentro de pouco tempo, os dois descobriram o caçador importuno, de arma alçada, a perseguir um passarinho.

Miguel, em altas vozes, chamou a attenção do estranho, dizendo-lhe que não permittia caçadas em terrenos de seu pai.

Geraldo respondeu-lhe com atrevimento, allegando ignorar a prohibição e que em nada viria prejudical-os, permanecendo naquellas mattas abandonadas.

Essas palavras estavam sendo trocadas á distancia, quando Geraldo, em um gesto de pouco caso, disse palavras que mal se comprehendiam.

Miguel, apesar de suas excellentes qualidades de caracter, era um rapaz de temperamento colerico e arrebatado, assim que não reprimiu a sua indignação de momento. Exasperou-se e ao ouvir as ultimas palavras de Geraldo, alvejou-o com a espingarda, desfechando-lhe um tiro, que o attingiu no braço esquerdo.

Apesar de ferido, Geraldo, conservando a espingarda em pontaria, desfechou-lhe tambem um tiro, apanhando a carga o peito, do lado esquerdo, do adversario.

Mais exaltado ainda, Miguel fez menção de alça, de novo a arma, mas Geraldo, que abandonara a espingarda por não poder manejal-a com o braço esquerdo ferido, sacou da cinta uma garrucha de dois canos e disparou seguidamente os tiros entra Miguel que caiu mortalmente ferido, morrendo minutos depois.

Geraldo deitou a correr tomando a direcção de sua casa, ao mesmo tempo que o irmão da victima corria para communicar o acontecido aos seus vizinhos, de quem reclamava auxilios.

Quando foi preso, allegou ter agido em defesa propria.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 15 de maio

Serviço postal entre Portugal e Brazil.

Precisamente para de hoje a dois mezes, 15 de junho de 1910, foi adiada a inauguração do serviço de permuta de cartas e caixas com valor declarado entre Portugal e o Brazil.

—A morte de Eduardo VII em Portugal.

El-rei parte no "sud-express" de amanhã, em salão especial, em direcção a Paris, onde chegará na terça-feira á noite.

Pernoitará no Hotel Bristol e, pelas 12 horas do dia de quarta-feira, seguirá para Calais, desembarcará em Douvres, onde tomará o comboio para Londres.

O monarcha guardará o mais rigoroso incognito durante toda a viagem, adoptando o titulo de conde de Barcellos, o primeiro titulo de conde na ordem chronologica da casa de Bragança.

Nenhum dos ministros acompanha D. Manoel e o seu sequito é restricto, attenta a agglomeração de reis, principes e representantes de Estado que se têm de alojar nos palacios reaes inglezes.

O rei de Portugal installa-se com a sua comitiva no palacio Buckingham.

Os dignitarios que acompanham D. Manoel são: o conde de Sabugosa, mordomo-mór; conde de S. Lourenço, camarista; Alfredo de Albuquerque, official ás ordens; marquez do Lavradio, secretario particular; D. Antonio de Lencastre, medico.

Para esta viagem régia não é preciso recorrer-se a um credito especial, visto como do credito votado para a viagem régia de dezembro ultimo á mesma Inglaterra e á França sobraram vinte contos, quantia considerada sufficiente para as despezas a fazer.

"Quantum mutatus ab illo"!

—Seguem no mesmo "sud-express" as deputações: do regimento de cavallaria 3, de que Eduardo VII era commandante honorario; da Sociedade de Geographia, composta pelos Srs. conselheiro Joaquim José Machado, general de engenharia, e Hypacio de Arion, capitão de fragata, juntando-se-lhes, em Londres, o secretario da nossa legação, Sr. Camara Manoel; da Associação Commercial de Lisboa, composta pelo presidente Sr. Fernando Anjos, e Dr. Aristides.

A Associação Commercial de Lisboa resolveu congregar os seus esforços para que o commercio da capital dê, no dia do funeral, uma significativa expressão de pezar, cerrando os seus estabelecimentos meias portas.

A Sociedade de Geographia resolveu commemorar o passamento de Eduardo VII com uma sessão solemne, na grande sala Portugal, no trigesimo dia do seu fallecimento.

A ella assistirá, melhor direi, presidirá, el-rei, o governo, o elemento diplomatico, etc., fazendo o elogio do extincto os Srs. conselheiro Ferreira do Amaral e Wenceslão de Lima.

Tambem usará da palavra o Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

Disse-lhes na carta anterior que se consideraria de luto nacional o dia dos funeraes de Eduardo VII, que, salvo qualquer contratempo, serão na proxima sexta-feira, 20, e eis o decreto que tal ordena:

"Em solemne testemunho do meu profundo sentimento e de toda a Nação portugueza, pelo fallecimento de sua magestade Eduardo VII, rei da Grã-Bretanha e Irlanda, imperador das Indias, meu augusto e saudoso primo, que Deus haja em santa gloria, e compartilhando o doloroso sentimento da grandiosa Nação, a que nos ligam os mais antigos e estreitos vinculos de boa e constante amizade e alliança: hei por bem determinar que no dia do funeral do mesmo augusto senhor fiquem prohibidos os espectaculos publicos, sejam suspensos o despacho e serviço nas repartições e estabelecimentos do Estado ou seus dependentes, com excepção das estações fiscaes e de saude, e se façam as demonstrações militares e navaes do estylo em semelhantes casos."

A torrente de pessoas a inscreverem-se nos registros da legação ingleza continuou durante a semana, bem como continuaram differentes collectividades, corporações e associações a manifestarem o seu pesar, já por votos de sentimento, já por meio de telegrammas para a Inglaterra e para a dita legação. Das manifestações de corporações, avulta esta da camara municipal de Lisboa.

"Na sessão desta quinta-feira, logo que ella foi aberta, o presidente, Sr. Anselmo Braamcamp Freire propôz o seguinte:

"Tenho a communicar á camara a resolução que tomei, ao ter conhecimento da morte do rei de Inglaterra, de mandar, como signal de pesame, hastear a meio pão a bandeira nacional nos paços do conselho. Estou certo de haver bem interpretado o sentir, não só da vereação como de toda a cidade, porque no animo de nós todos se impõe o dever de prestar derradeira homenagem ao chefe exemplar de uma nação com a qual tão cordiaes relações mantemos, e da qual tantos subditos entre nós vivem, cooperando efficazmente comnosco no desenvolvimento do commercio e industria nacionaes, dando-nos até, com o seu modo de proceder, um bom exemplo, tanto de respeitosa obediencia ás leis do paiz de adopção, como de actividade e inteireza commerciaes.

Em Eduardo VII viram-se mais uma vez os beneficos resultados trazidos á Inglaterra pela revolução de 1688. Aquelle paiz antecipou-se a todos da Europa na reivindicação dos direitos e regalias populares por um tyranno despresado, e implantou-os tão solidamente, que o pacto então celebrado entre o povo e o rei tem sido sempre por ambos exactamente cumprido. Deveu a isto a Inglaterra poder assistir tranquilla, sem graves perturbações internas ao desencadeamento de tantas revoluções, nas quaes algumas instituições seculares derruiram, outras ficaram fortemente abaladas.

O povo inglez conhece e mantem com intransigencia os seus direitos, é certo; mas tambem certo é que nunca se afasta do rigoroso cumprimento dos seus deveres. Desta noção exacta de direitos, desta comphensão nitida de deveres, resulta principalmente a grandeza da nação que tem tido a felicidade de ser regida por soberanos para os quaes a formula do juramento imposto pela constituição do reino não são palavras vãs, de animo leve, esquecidas, sophismadas, e muito menos violadas.

Eduardo VII foi um destes soberanos escrupulosos mantenedores da constituição nacional ingleza; a sua memoria impõe-se saudosa a seus subditos, credora de respeito a seus alliados.

Proponho, pois, que a camara municipal de Lisboa, como manifestação de sentimento, lance na acta da presente sessão um voto de profundo pesar pela morte do rei de Inglaterra e communique a sua resolução ao presidente da camara municipal de Londres."

Foi approvada a proposta por unanimidade.

Na Academia Real das Sciencias, o conde de Sabugosa fez o elogio de Eduardo VII e propôz, o que foi unanimemente approvado, que se enviasse um telegramma de pesames á Academia de Londres e um officio ao ministro da Inglaterra, em Lisboa.

A Associação dos Advogados, na sua sessão ordinaria da semana, approvou esta moção:

"A Associação dos Advogados acompanha, com todo o seu pesar todas as classes, lamentando o inesperado acontecimento da morte do grande rei que foi Eduardo VII, e faz votos por que a obra de paz, justiça e respeito á lei que proficuamente resultara da sua acção, seja continuada sem interrupção no reinado de Jorge V."

O Grande Oriente Lusitano prestou a mais sentida homenagem ao grão chefe da maçonaria britannica.

Acerca de um serviço religioso, de iniciativa do governo em suffragio da alma de Eduardo VII, de que lhes falei, o domingo passado, e que ali lhes disse se realizaria no vasto templo de S. Domingos, corrigiu e informou o "Seculo":

"Algumas folhas insistem em dizer que no 30° dia depois do fallecimento de Eduardo VII haverá solemnes exequias, promovidas pelo governo, na Sé Patriarchal. E' absolutamente inexacto. Consta-nos que, com effeito, se realizará um serviço funebre, mas no templo de S. Jorge, da colonia ingleza, e por iniciativa desta, devendo comparecer ao acto o chefe do Estado e o governo. Como se sabe, Eduardo VII, quebrando, pela primeira vez, a tradição mantida desde Henrique VII, assistiu em Londres aos suffragios celebrados em uma igreja catholica por alma de D. Carlos I. Por sua vez, o senhor D. Manoel corresponderá a esta elevada deferencia, comparecendo á ceremonia do templo anglicano de Lisboa."

Tornando-me eu aqui écho, na carta ultima, dos receios, principalmente por banda da monarchia, de que a attitude de Jorge V não seria tão amistosa para o rei de Portugal e para a nação portugueza como era a de seu pai, deram-se por desapparecidos esses receios com a seguinte informação do "Diario de Noticias":

"No dia da proclamação, o rei Jorge V, de Inglaterra, concedeu uma audiencia especial ao nosso representante naquelle paiz, o Sr. marquez de Soveral.

Segundo nos consta, nessa audiencia sua magestade manifestou ao Sr. marquez de Soveral estar animado relativamente ao nosso paiz, das mesmas intenções de seu fallecido pai."

Como vesperas desta informação, tinha escripto o "Correio da Manhã", orgão franquista e, portanto, com autoridade especial no caso, dada a circumstancia do Sr. marquez de Soveral ter acompanhado o Sr. Vasconcellos Porto, em longo artigo sobre o caracter do novo rei inglez e do seu affecto a Portugal e ao rei D. Manoel, e delle tiro estas linhas:

"Muito longe de olhar indifferente por Portugal, o rei Jorge tem em alta conta a nossa alliança e a nossa historia, e já amigo d'el-rei D. Carlos, transferiu para el-rei D. Manoel a sua profunda e commovida sympathia.

Pelo mesmo representante portuguez, o Sr. marquez de Soveral, tem o rei Jorge uma sympathia muito parecida com a que pelo mesmo Sr. marquez de Soveral tinha o rei Eduardo VII.

Nem o rei Eduardo era homem que sonegasse no seu herdeiro uma parcella do seu coração, deixando de lhe legar o amor pela Inglaterra e a preferencia tão grata a todos nós que por Portugal, pelo rei de Portugal, pelo ministro de Portugal, pelo povo de Portugal já se conhece no rei Jorge."

. por esta pequena passagem do referido artigo do "Correio da Manhã", tambem se ficou sabendo que a situação do Sr. marquez de Soberal junto da familia real britannica era sensivelmente a mesma que era com o finado monarcha. E para varios, por motivos varios, alguns, talvez, não em excesso louvaveis, era de preoccupação o caso.

—Mas valido de Jorge V, como o era de Eduardo VII, isso é que o não será elle. — resmungava uma ou outra alma.

— O inquerito acerca do regicidio. Corto do "Diario de Noticias", de terça-feira:

"Continuou hontem a inquirição de testemunhas no juizo de instrucção criminal, sepondo José da Fonseca Marques, bilheteiro do Paraizo de Lisboa, e mais duas mulheres.

O primeiro fôra ali por estar de posse de uma bengala que pertencera ao Buissa e que este déra como recordação a Rodrigues Laranjeira, por occasião de estarem reunidos no Café Gelo, em uma noite.

A bengala fôra entregue por Rodrigues Laranjeira a José Marques, a seguir a ter agredido com ella um individuo em S. Pedro de Alcantara.

Tendo Rodrigues Laranjeira dito que José Marques tinha presas á bengala duas fitas, sendo uma verde e outra vermelha, este ultimo negou o facto, tendo-se de ir buscar a bengala para comprovar a sua negativa, accrescentando ignorar que ella tivesse pertencido a Buissa. Interrogado ainda sobre se tinha assistido a um jantar que se deu quando Laranjeira saiu do forte do Alto Duque, onde estivera por occasião dos acontecimentos que precederam o movimento de 28 de janeiro, não negou o facto, declarando, comtudo, que não era politico nem conhecia os regicidas Buissa ou Costa.

As mulheres a que nos referimos no começo desta noticia, foram depôr sobre a estada occulta de Diogo Ramires em casa de uma dellas, a pedido de Laranjeira, antes daquelle sair para o Brazil, facto que não negaram, declarando que elle estivera escondido durante tres dias, disfarçado como depois embarcara."

Do mesmo jornal, de quarta-feira:

Hontem foram ao juizo de instrucção criminal prestar declarações o Sr. Joshua Benoliel e dois estrangeiros, cujos nomes não conseguimos saber."

Do mesmo jornal, de quinta-feira:

"Foram hontem acareados novamente Diogo Ramires e Rodrigues Laranjeira, e ouvido como testemunha o subdito inglez Ryder, residente no Barreiro."

E, por ultimo, de um telegramma de Lisboa para o "Commercio do Porto", de sexta-feira:

"A'cerca do regicidio foram hoje interrogados o commerciante Alves Martins e uma rapariga, que viveu em Paris com José de Serpa Pimentel e a qual assistiu a algumas reuniões secretas."

Pelo que se vê, que o juiz de instrucção não despega das investigações ácerca do regicidio, se, com exito ou sem elle, é que não se sabe ao certo. Para uns, os monarchicos, mas os monarchicos da situação politica actual ou a ella ligados, que sim, que a verdade se condensa cada vez mais; para os outros, porém, mesmo para os monarchicos da opposição, que não, que é para desviar attenção, exercer "chantages" e vinganças, etc.

— A Companhia de Credito Predial.

Claro é que persiste o mais vivo interesse pela tão justamente desacreditada situação da Companhia de Credito Predial, e que sobre a cabeça do seu governador, o Sr. José Luciano, se arrumam todas as responsabilidades, as principaes, que aos vice-governadores tambem são attribuidas.

E tanto assim é que, segundo leio, no "Seculo", de hoje, será amanhã intentada uma acção criminal contra o governador e vice-governadores. E mais consta á mesma folha que se seguirão muitas outras.

Parece-me de informação boa e de elucidação interessante, no que toca á crise da referida companhia, espectativa de a resolver e o natural e legitimo escarcéo politico que ella levantou, o que diz o chronista financeiro do "Diario de Noticias", esta enublada e friorenta manhã de maio:

"A crise que atravessa este importante estabelecimento (Credito Predial) foi o assumpto predominante da semana, embora se occupassem delle com mais calor os politicos do que os accionistas e obrigacionistas.

Estes e outros interessados no futuro do banco parecem encarar as coisas mais friamente e a prova é que, embora as cotações do papel do Credito Predial se tenham resentido dos ultimos acontecimentos, a Bolsa não registra a seu respeito transacções importantes, sendo na maior parte de offerta as referidas cotações.

Esta relativa calma faz prevêr que os trabalhos da proxima assembléa geral corram com a serenidade necessaria, a qual nunca exclue a energia, que é sempre indispensavel ás administrações e muito mais no caso presente.

Se os accionistas e obrigacionistas da companhia aguardam serenamente o resultado dos inqueritos em andamento, não é menos verdade que a campanha politica que se está travando em volta do Credito Predial reforça a opinião de muitos de que a ingerencia tradicional de politicos na administração daquelle estabelecimento lhe foi bastante nociva e é ainda a principal causa da referida campanha. Com estas criticas têm vindo tambem á téla das discussões a lacuna grave que existe nas nossas escolas, principalmente na de direito e de engenharia, de uma aula theorica e pratica de contabilidade commercial, muito mais necessaria que outras que lá se professam. E' certo que os mais versados na sciencia "comptable" pódem ser ludibriados com falsificações de escripta, mas quando os falsificadores tenham nos seus administradores e fiscaes pessoas entendidas no assumpto, que façam as conferencias dos livros e dêem os balanços que são de uso periodico, hão de pensar mais de uma vez antes de as praticar. E é bem possivel que se não arrisquem á fraude com tão poucas probabilidades de exito...

Tem-se falado durante a semana em propostas financeiras que facilitem a reorganização da companhia. Consta-nos que realmente alguns estudos se têm feito a este respeito, mas tomando para base determinados elementos financeiros que ainda não estão apurados e que decerto levarão algum tempo a conhecer exactamente. Por isso se diz e é de crer, que a proxima assembléa não tendo ainda todos os dados necessarios para bem avaliar da situação da companhia, se limite a nomear uma commissão para vir opportunamente dar-lhe conta dessa situação e de quaesquer propostas de reorganização do importante estabelecimento de credito, cuja funcção social não póde, sem grave prejuizo para a economia nacional, estar por longo tempo inactiva.

Continúa o exame á escripta e, ao que corre, na maior bafafunda a encontraram os dois peritos, que a estão examinando, a ponto de, não obstante muito sabedores, se dizer que se têm vistos gregos.

No falatorio acerca das irregularidades da companhia têm sido narradas coisas espantosas, taes como estas: ir á praça uma propriedade, por o seu proprietario a ter abandonado. Primeira praça como base de licitação o valor de hypotheca e não obtinha lançado; segunda, e a base de licitação metade da que tinha sido na primeira. Apparecia então o representante da companhia que cobria o lanço e la cobrindo successivamente os seus proprios lanços, até attingir á quantia por que a propriedade figurava na hypotheca!

Tão lindo ou mais lindo, talvez: leram, a outra semana, nas proprias palavras de pesso do Santos da companhia, que esta comprava obrigações mas de conta propria, destinando a essas obrigações uma boa parte dos seus depositos. Muito bem. A companhia figurava depois nessas obrigações e la levantar com ellas dinheiro em um banco para pagar os juros de outras obrigações!

Manifestamente que o alcance do guarda-livros, dos seus 50 a 60 contos, não poderia provocar o escandalo da companhia, que se acreditava poderosa, mas o seu capital de obrigações anda por uns 22.000 contos! Foram essas mirificas operações a que me referi, favores medonhos de hypothecas (só o visconde de Chancelleiros empenhou as suas propriedades em umas tres centenas de contos a mais que o seu valor, ficando, todavia, arrasado e vendo-se forçado a companhia a ficar com ellas), e as enormes emprezas com um pessoal enorme, que deram o triste resultado que se conhece. E lembrar-se a gente que os corpos gerentes eram e são constituidos pelas mais illustres personalidades da politica! Chega a ser quasi vexante que os consideradas homens do paiz se documentam assim, por uma fórma tão desastrada e ridiculamente lamentavel!

—Novos abalos de terra:

A outra semana, como lh'o teria noticiado o meu estimado collega do Porto, sentiram-se elles em algumas terras do Minho. Esta semana, sentiram-se elles no centro e sul do paiz. Eis os telegrammas informadores:

Montemór-o-Novo, 8 — A' meia noite sentiu-se aqui um tremor de terra, sem importante oscillação, mas grande rumor subterraneo.

Vianna, 8 — Depois de meia noite houve um violento tremor de terra, levantando-se muita gente assustadissima.

Alvito, 8 — Depois da meia noite houve um tremor de terra violento, sem consequencias.

Evora, 8 — A' meia noite e dez minutos de hontem, sentiu-se um tremor de terra com a duração de tres segundos, seguido de grande ruido por espaço de quasi um minuto.

Houve grande panico, saindo os habitantes para a rua e passando a noite fóra de casa.

Salvaterra de Magos, 11 — Pelas 6.40 da manhã, sentiu-se aqui um violento abalo com forte rugido e bastante oscillação, causando bastante panico nesta villa.

Benavente, 11 — Sentiu-se aqui hoje, ás 6.45 da manhã, um prolongado trovão subterraneo acompanhado de trepidação do solo, que alarmou a população, sobretudo a que se encontrava dentro de casa. Ha muito que se não sentia um trovão desta ordem.

Algumas pessoas tiveram a impressão do movimento da terra ter sido vertical. Eu nada posso dizer, porque dormia, acordando com o estrondo, que foi grande.

Estremoz, 9 — Na noite de sabbado, proximo da meia noite, foi sentido nesta villa um ligeiro abalo de terra que, devido á hora em que se deu, passou despercebido a grande numero de pessoas.

Azambuja, 11 — Ainda que pouco violentos, foram sentidos ás 5 e 6.45 da manhã nesta villa, dois abalos de terra, fazendo com que algumas familias ainda se sobressaltassem."

O anno passado explicaram os sismologos os repetidos abalos sobre a grande commoção de 23 de abril, como consequencia da reposição dos terrenos no seu primitivo equilibrio. Para os presentes valerá a mesma explicação?

—O rei Fernando da Bulgaria em Lisboa.

Por via de Londres, tornaram-se éco os jornaes que o rei Fernando da Bulgaria, depois de assistir aos funeraes de Eduardo VII, iniciará a sua annunciada visita ás côrtes européas, principiando por Lisboa. A ser isto verdade, o soberano bulgaro chegará a esta capital em principios de junho e aqui se demorará tres dias, sendo-lhe prestadas as devidas homenagens.

O rei Fernando é Saxe-Coburgo, por seu pai, que era irmão de el-rei Dom Fernando e é soberano, por sua mãi, a princeza Clementina, tia avó de sua magestade a rainha Sra. D. Amelia. Duplo parente, pois, de el-rei de Portugal.

—Os quadros de Nuno Gonçalves. Do "Diario de Noticias", de segunda-feira.

"Desde ante-hontem, dia em que abriu ao publico a exposição dos admiraveis paineis pintados por Nuno Gonçalves, a concurrencia de visitantes á sala da Academia de Bellas Artes, em que elles se exhibem, tem sido verdadeiramente notavel. E o que é mais grato de registrar-se é que não são só pessoas de elevada situação social, isto é, das classes tidas como mais cultas que ali têm ido em constante romaria. Hontem, sobretudo, dia de descanso, mais de um visitante com o singelo fato domingueiro que o denunciava como simples operario ou modestissimo empregado, contemplou com manifesto interesse, iamos a dizer com commovida curiosidade, a obra do grande pintor portuguez.

Registramos o facto, com desvanecimento, na certeza de que até quinta-feira proxima, ultimo dia da exposição, todos os que aspiram a tirar da vida um interesse que não seja simplesmente material, ali irão contemplar uma obra que é para nós portuguezes um verdadeiro padrão de gloria".

Effectivamente, não se enganou o "Diario de Noticias", a concurrencia, desde segunda a quinta-feira, foi sempre grande, e consideravel foi a venda no local, da excellente memoria que sobre o pintor Nuno Gonçalves e a arte da pintura primitiva em Portugal escreveu o erudito e seguro critico Dr. José de Figueiredo. E' consolador. Uma nota: das duas demoradas visitas que fiz aos esplendidos trypticos, poucos, pouquissimos politicos encontrei.

—O cometa de Halley e as innocentes pandegas nocturnas.

A semana passada, transcrevi-lhes do "Seculo" a bem humorada curiosidade astronomica do povo de Lisboa perante o cometa de Halley.

Continuou, ampliando-se esta semana, essa bem humorada curiosidade astronomica do nosso excellente povo de Lisboa, senão vejam isto do "Diario de Noticias", de sexta-feira:

"A' grande esplanada do jardim de S. Pedro de Alcantara, offerecia hoje, pelas tres horas e meia da madrugada, um aspecto realmente curioso, não só pela quantidade, mas, especialmente pela qualidade das pessoas que ali se agglomeravam admirando o cometa, que embora pouco nitidamente se desenhava no espaço, dando a impressão de um grande jacto de luz projectado por um potente projector electrico.

Não exaggeramos dizendo que naquelle local, que certamente os revisteiros virão a aproveitar para uma revista do anno, se encontravam hoje cerca de mil pessoas!

Via-se de tudo. Rapazes alegre; mundanas conhecidas... e desconhecidas; familias honestas, estremunhadas de um somno interrompido; janotas de ambos os sexos que para ali se transportaram em automoveis com os respectivos farnels; namoros á antiga portugueza e... á moderna.

Tipoias da praça e serenos como marialvas do seculo XX; uma ranchada enorme de coristas da companhia de zarzuela do D. Amelia, que envoltas nos seus caracteristicos "mantones", invadiram o recinto tagarellando animadamente; e até nós, que por dever de officio para ali nos arrastámos, afim de darmos aos nossos leitores uma ligeira impressão do que vimos e ouvimos naquella "verbena", que nos fez lembrar a vespera de Santo Antonio, tendo a supprir os balões, a lanterna manhosa do "Carlos do café de lepes", typo popular do Bairro Alto, que ali fez bom negocio.

Toda aquella gente, de nariz no ar, encostada ás grades da cortina ou empoleirada nos bancos da alameda, contemplava as diversas phases do phenomeno celeste, discutindo-o a seu sabor.

Não raros, porém, dos espectadores, ao chegarem a casa, devem ter experimentado uma desagradavel surpresa: alguns dos bancos estavam pintados de fresco, e graciosos de máo gosto tinham-lhes tirado as balisas de resguardo, de fórma que varios fundilhos e a parte correspondente de vestidos de senhoras ficaram marcados...

Ora, emquanto a capital assim se diverte e se enche de nodoas de tinta (um panninho molhado em agua-raz fal-as-ha desapparecer), ainda em um ou outro canto da provincia se treme e se treme de terror; como, por exemplo, em uma freguezia do concelho de Alorico da Beira, onde um punhado de rapazes brincalhões se lembraram de atirar com um chuveiro de pinhas para uma parte da população que estava a ver o cometa, mas pinhas incendiadas! Oh! pai do céo! foi um terror panico indiscriptivel. A população gritava:

— Sempre é certo que vai acabar o mundo! Já estão a cair as estrellas!

E, como é lindo isto, ha não sei que de poetico, não é verdade?!

— Uma carta do cardeal Merry del Val ao arcebispo de Braga:

Os jornaes catholicos e que passam por affectos aos jesuitas, publicaram esta semana, esta carta:

"Cumpre-me participar a V. S. Illma. e Revma. que graves e repetidas queixas chegaram á Santa Sé, da parte dos catholicos portuguezes, sobre os "effeitos perniciosos" produzidos no reino pelas doutrinas ultimamente diffundidas pela revista "A voz de Santo Antonio, publicada nessa cidade (Braga) pelos "religiosos franciscanos".

Tendo, por isso, o Santo Padre mandado examinar os artigos e os trechos incriminados, verificou-se a veracidade das accusações feitas á sobredita revista, tendo os seus redactores, esquecidos da sua profissão, "enveredado por caminho não bom" e estando muitas das suas doutrinas em opposição manifesta com o espirito da igreja e com as instrucções da Santa Sé.

Este facto feriu com viva dor o animo de sua santidade, que, para dar remedio solicitamente aos males, "já muito graves", causados pela dita revista, e para evitar as pertubações e discordias que taes doutrinas têm suscitado entre os fieis portuguezes, me ordenou que communicasse a V. S. o seu desejo e a sua vontade de que o periodico "A Voz de Santo Antonio" suspenda "immediatamente" a sua publicação.

Queira, portanto, V. S. providenciar para que sejam cumpridos os desejos e as ordens do Santo Padre, e, ao communicar-lhe esta resolução, aproveito o ensejo para assignar-me com os sentimentos da mais distincta estima — Devotissimo servo — Merry del Val."

Para todos os jornaes que não são affectos ao governo, esta carta é uma intromissão da curia romana no governo das coisas portuguezas e é um triumpho dos jesuitas contra os franciscanos, e isto, accrescentam, por motivo de influencias eleitoraes que, parece, os bons franciscanos prejudicavam aos jesuitas. Mesmo na religião, Deus clemente, o teu inimigo é o official do teu officio. Mas isto não é de agora: as ordens religiosas viveram sempre em uma rivalidade de influencias.

Quer-se fazer aggravo ao governo por esta carta do secretario da Santa Sé de, pela sua intromissão e pelo "recipe" implicitamente ministrado a um funccionario do Estado. O governo, porém, entende isto:

"Tratando-se de uma questão de fé e de um documento pontificio sem caracter official, pois nem uma bulla nem coisa parecida, o governo nada tem a fazer". E é terminante e mostra bem que o governo não está em extremo muito affiicto, porque a "Voz de Santa Antonio" se suspenda ou não". Tambem, tirante os interessados, directos e indirectos, ou sejam os frades do risonho e adoravel Francisco de Assis e os do austero e sombrio Ignacio de Loyola, e os politicos que tudo exploram, a opinião geral está com o governo. E' uma questão de fé...

—Assumptos coloniaes.

Do "Diario de Noticias":

"Segundo nos consta, está na mente do Sr. ministro da marinha transformar o porto de Loanda, valorizando-o com um bom cáes acostavel, onde possam atracar ao mesmo tempo dois ou tres vapores; adquirir para os serviços de descargas dos navios, guindastes a vapor, etc., etc.

Tambem se pensa em ligar a ilha fronteira á Loanda com a cidade, por meio de uma ponte.

O assumpto vai ser estudado por uma commissão para tal fim nomeiada.

Parece que, para se realizarem esses melhoramentos e outros na cidade de Loanda, se pedirá ao parlamento autorização para levantar um emprestimo em qualquer casa bancaria, sendo pago pelas forças da provincia."

Do "Seculo":

"... sabe-se que o governador geral de Moçambique vai insistir pela necessidade urgente de se completarem as obras do porto e adquirir material circulante do caminho de ferro. Como as receitas correntes não chagarão, mais uma vez se diz ser necessario recorrer a um emprestimo de 2.500 contos. O cáes actual não durará mais de tres annos, necessitando, por isso, de obras importantes."

Do mesmo "Seculo":

"O ministro da marinha tenciona apresentar ao parlamento uma proposta de emprestimo, na importancia de 4.000 contos, caucionado com as receitas da provincia de Moçambique, para fazer face ás seguintes obras:

Construcção, em pedra, do cáes Gorjão; dragagem do canal da Polana; construcção do caminho de ferro de Inhambane a Inharrime, substituição do material do caminho de ferro de Lourenço Marques, construcção do caminho de ferro de Mocambo a Chirna, construcção do caminho de ferro de Inhamacurra a Lomné, abertura do canal do Massolo, dragagens do Zambeze e abertura do canal do Mutuo.

Estas obras—assegura-se—são, de ha muito, reclamadas com insistencia pela provincia de Moçambique."

Para fechar, esta nota sobre o orçamento colonial.

Acham-se promptos os orçamentos das provincias ultramarinas para 1910-1911, excepto as de Angola e Moçambique, que se encontram na Impresa Nacional a imprimir. O saldo positivo do orçamento da India monta a 128 contos de reis e será applicado á garantia de juros do caminho de ferro de Mormugão. O saldo do orçamento de Cabo Verde é de 26:700$ e o de S. Thomé, de 726 contos. Foi feita uma reducção de despezas em todas as provincias de cerca de 500 contos de reis.

Deus queira que a realidade justifique a previsão. Um orçamento sempre é um orçamento. Mesmo a previsão de um orçamento partiular que se esteja sempre com os cordões apertados á bolsa!

— Corpos de enfermeiras organizados pela Cruz Vermelha.

Esta benemerita sociedade, empenhada em organizar um corpo de enfermeiras, solicitou para isso o auxilio do governo.

Este expediu uma circular aos governadores, afim de que as camaras municipaes, nos termos do artigo tantos do codigo administrativo, concorram para o alto e patriotico "desideratum" da Cruz Vermelha.

— O centenario da Argentina na sua legação de Lisboa.

E' este o programma:

Dia 24 — Jantar diplomatico de 20 talheres em casa do Sr. Dr. Malbran, 1° secretario, seguido de recepção.

Dia 25 — —Recepção aos consules estrangeiros, á tarde, no consulado argentino, pelo consul Dr. Pablo Lascano. A' noite, illuminação da fachada do edificio.

Sua magestade El-rei associa-se aos festejos do centenario da Argentina. Os Srs. Drs. Garcia Sagastume, Manuel Malbran, ministro e secretario da Argentina em Lisboa, foram convidar, na quinta-feira, o Sr. D. Manoel II para assistir ás festas commemorativas. Sua magestade aceitou gostosamente o banquete e baile na legação, aproveitando o ensejo para affirmar a alta consideração que lhe merecem a Republica Argentina e os seus illustres representantes nesta côrte.

Como, porém, tem de assistir aos funeraes de Eduardo VII, só no regresso de Londres é que poderá assistir a essa festa, motivo por que ficou adiado, para dia opportuno, o banquete e baile que se deviam realizar na legação, no dia 25.

— Uma tentativa de suicidio sensacional.

Hontem á tarde, tentou suicidar-se, lançando-se do alto de Santa Justa, um homem, mas caiu elle na sacada de um quarto andar. Com o baque do corpo, acode a inquilina e, no mesmo tempo que ella chegava á varanda, punha-se o homem de pé e galgava por sobre o parapeito. A inquilina deita-lhe as mãos, chama as outras mulheres da casa que, com ella, seguram o tresloucado, de igual passo que gritavam soccorro.

Emquanto isto se passava lá em cima, na altura do 4° andar, cá em baixo, na rua, onde se tinham juntado alguns centenares de pessoas, e nas janelas dos predios a que todos os moradores tinham assomado, a anciedade era terrivel. Via-se que as mulheres não poderiam sustentar o homem por muito tempo e que este, em breves minutos, iria despedaçar-se nas pedras do passeio. Depois, não se percebia bem se o homem queria salvar-se ou não, porque umas vezes elle proprio tentava segurar-se aos ferros e á pedra da sacada, outras parecia repellir o soccorro que lhe estavam prestando.

No meio desta lucta contra a morte, viu-se sair uma taboa por uma janela do terceiro andar, que ficava quasi por baixo do homem, e por sobre essa taboa caminhar um operario que, munido de uma corda, tentava lançal-a em volta do corpo do pendurado.

Este facto, longe de tranquilizar os curiosos, que a este tempo já enchiam toda a rua, mais anciedade causou, por que se nessa occasião o homem tivesse caido, arrastava comsigo o pobre operario.

E' o caso que no terceiro andar do predio, em obras, trabalham os operarios João Luiz Gomes, reformado, n. 270 da 7ª companhia, brochante, José Carlos do Céo, José Abranches e José Moraes.

Vendo o perigo que o homem corria, o João Luiz Gomes arrojou-se a ir por cima da taboa sem apoio na extremidade, a ver se o salvava.

Não conseguiu, porém, o seu fim, porque sempre que tentava lançar a corda em volta das pernas do homem este repellia-a.

A situação do homem era cada vez mais critica, assim como a das pessoas, que a muito custo o seguravam.

Uma das mãos tinha-se já desprendido e o desgraçado apenas se encontrava suspenso pelo pulso esquerdo.

Na rua e nas janelas ouviam-se gritos de senhoras desmaiadas, emquanto muitas outras rezavam e invocavam Nossa Senhora.

Via-se que, dentro de mais alguns instantes, o homem cairia fatalmente, porque, embora se tivessem juntado mais pessoas na varanda, a verdade é que já só tinham a mão esquerda por onde o podiam agarrar.

Nesta altura surgiu na varanda um policia com uma corda, que lançou por baixo do braço direito, que o homem tinha livre, para o içar.

Este auxilio não produziu a principio o devido effeito, porque o homem repelliu-o, deitando a corda fóra de si.

Nova tentativa no mesmo sentido e desta vez com mais algum resultado.

Surge outro policia, que por sua vez consegue agarrar o homem pelo braço. O outro puxa pela corda. As mulheres ajudam tambem. Este agarra pela roupa, o operario João Luiz Gomes auxilia da janela do 3° andar.

Finalmente, vê-se o homem, içado, passar por cima da varanda e ser collocado dentro della.

O homem que, durante alguns minutos teve centenares de almas na mais afflictiva anciedade, chama-se José Pepe, tem 24 annos, é trabalhador e natural de Beja, de onde chegou ha dias, para entrar no Instituto Ophtalmologico, por lhe ter entrado uma lasca de madeira em um dos olhos.

Pepe não foi recebido no instituto, por falta de documentos.

Levado para o governo civil, declarou que não queria matar-se, mas o que lhe succedeu foi escorregar e cair, o que é inverosimil.

O pobre Pepe parece que soffre das faculdades mentaes.

— Mais vapores da pesca do bacalhau.

Augmenta de anno para anno a nossa flotilha nos bancos da Terra Nova, para a pesca do bacalhau. Chegaram a Lisboa seis vapores adquiridos com capitaes portuguezes e são esperados mais alguns, comprados por negociantes da nossa praça e da do Porto.

— A Misericordia de Lisboa, os seus serviços de 1908 a 1909.

Eu transcrevo do "Seculo":

"Está publicado o relatorio da Santa Casa de Misericordia de Lisboa, respeitante a 1908-1909. Segundo esse documento, a Misericordia teve uma despeza total de 305:194$978, dos dos quaes empregou, na criação dos expostos e outras despezas, o total de 102:503$062, sendo distribuido o total 60:140$240 ás mais pobres desta capital, correspondente a 4.914 pensões concedidas durante o anno.

Entraram como expostas 140 crianças, ficando, em 30 de junho de 1909, a cargo da Misericordia, 1.833 expostos.

Nos asylos do Amparo e Sant'Anna achavam-se albergados, na mesma data 72 invalidos de ambos os sexos.

Foi paga a quantia de 2:400$ á administração das cadeias, para a alimentação e vestuario dos presos pobres.

Realizaram-se 591 enterramentos de pobres, pelo carro funerario da Misericordia, e cumpriram-se todos os encargos de legados e doações, a que a Santa Casa se tem obrigado, na importancia de 8:897$838 réis, pagando-se por dotes a orphãs, 9:740$, assim como se concederam cinco premios de bem casados, em um total de 40$$. Por esmolas diversas, cartas de guia, donativos, incluindo 1:00$ para as victimas dos terremtos do Ribatejo, foram gastos 4:647$001 réis.

Na pharmacia da Misericordia, instalada na calçada da Gloria, foram aviadas 33.937 receitas com um total de 154.278 formulas de medicamentos, respectivamente, mais 8.163 receitas e 44.552 formulas que no anno anterior.

Deram-se no Posto de Soccorros, 29.593 consultas de clinica geral, sendo 11.900 a individuos não protegidos. Na clinica especial de dentes fizeram-se 6.687 extracções e 3.502 tratamentos. Fizeram-se 24.356 pensos e curativos, sendo 6.535 aos protegidos e 17.821 a estranhos. Realizaram-se 92 operações cirurgicas. Em fevereiro ficou definitivamente intalada a secção de radiographia, fazendo-se até 30 de junho 117 exames. Houve 5.968 vaccinações, sendo 5.319 aos protegidos da Misericordia e 649 a estranhos; passaram-se 5.836 attestados, e, finalmente, realizaram-se 14.869 exames medicos e pesagens de crianças. Demonstram, pois, estes clinicos, quão proficua e salutar tem sido a existencia deste posto.

As consultas medicas realizadas nos tres dispensarios a cargo da Misericordia, instaladas em Alcantara, Santa Martha e Campo de Santa Clara, Beato, Bemfica e Campo Grande, funccionaram com toda a regularidade, havendo 21.518 consultas e 825 visitas domiciliarias.

Com todo o serviço medico, incluido medicamentos e sua manipulação escrupulosa na pharmacia da casa, gastaram-se apenas 25:416$287 réis, quantia muito menor do que aquella que antigamente se dispendia, apesar de se terem melhorado os serviços.

Os subsidios para rendas de casas aos indigentes de Lisboa sommaram 9:703$120 réis em pensões que variaram de 6$ a 24$ annuaes.

Foram distribuidas pela sopa de caridade 401.518 rações, sendo o custo médio de cada uma, 77,167 réis.

Finalmente, foi tambem auxiliado o importante problema da instrucção, pois, além do recolhimento instalado em S. Pedro de Alcantara, que alimenta, veste e educa convenientemente 40 orphãs de pai, tem o Misericordia a seu cargo a aula da Rainha D. Leonor, instalada na calçada da Gloria, onde ministra instrucção primaria a 30 crianças do sexo feminino, distribuindo-lhes uma refeição diaria, além do indispensavel material escolar.

Tenciona a Misericordia pôr em pratica, dentro em pouco, um novo serviço, o de banhos aos pobres, quer de simples limpeza, quer medicinaes, concorrendo a Camara Municipal com a agua necessaria e ficando todas as outras despezas a cargo da Santa Casa."

Bemaventurados os que praticam o bem, porque elles são os primeiros a serem consolados.

F. C.

A BANDEIRA DO "SÃO PAULO"

E' do "Estado de S. Paulo", de ante-hontem, a seguinte noticia sobre a bandeira que vai ser offerecida ao couraçado "S. Paulo".

"Visitámos hontem o "atelier" de trabalhos na Escola Normal, sob a direcção da professora D. Rosina Soares, onde se está confeccionando a bandeira para o couraçado "S. Paulo". Vimos a legenda da faixa bordada inteiramente a seda e sem applicação, — trabalho perfeito e de aturada paciencia. Todas as outras partes da bandeira estão já cortadas, com as dimensões, seguintes: o globo azul, 1m,92 de diametro, o aureo losango, 4m,40, em sua diagonal maior, e o rectangulo verde, 3m,85 por 5m,50.

Essa desusada grandeza exigiu pannos que não foram encontrados aqui nem no Rio. Por encommenda feita directamente para a fabrica de sedas, em Lyon, veiu um finissimo gorgorão de 1m,50 de largura e ao todo 32m. As estrellas, algumas de mais de um decimetro de raio, serão bordadas a prata de lei. Ao lado bandeira haverá um torçal de seda, com argolão de ouro massiço, que melhor permittirá fluctuar suas dobras e girar o pavilhão inteiro.

A iniciativa desse trabalho resultou de espentaneo accordo entre os alumnos de todos os cursos da Escola Normal. Constando que algumas senhoras paulistas pretendiam offerecer uma bandeira ao couraçado "S. Paulo", foi uma commissão consultar a Exma. senhora do presidente do Estado, madrinha do poderoso navio de guerra. Nada havendo a respeito, ficou estabelecido que a Escola Normal se encarregaria de offerecer a bandeira. Foi ao Rio uma commissão entender-se com o almirante Alexandrino de Alencar, para que a offerta fosse devidamente aceita. Amavelmente o Sr. ministro da marinha aceitou e prometteu vir a Santos buscar a bandeira com o couraçado "São Paulo", sob seu pavilhão. Então se determinaram as dimensões da bandeira, segundo os usos da marinha.

A commissão depois solicitou do professor José Feliciano as indicações necessarias para que a bandeira obedecesse a todos os requisitos de acerto e determinações legaes. Com seu livro "A bandeira nacional" e suas indicações, o director da Escola Normal, Sr. Ruy de Paula Souza, que neste empenho tem sido incansavelmente dedicado, entendeu-se com o illustre architecto Dr. Ramos de Azevedo afim de obter um desenho exacto e esthetticamente acabado.

O governo prometteu seu franco apoio á commissão. O trabalho todo tem sido exclusivamente feito por alumnas da escola e mediante subscripção entre todos os alumnos.

Todos têm prestado seu concurso com enthusiasmo, secundando a direcção geral da escola e a direcção technica da competente professora de trabalhos."

A POLICIA

Foi designado o commissario de 2ª classe, do 2° districto, Frederico de Azevedo, para interinamente substituir o de 1ª classe, do 8° districto, Armando Salles, que está licenciado.

Para substituir aquelle commissario foi nomeado, tambem interinamente, o cidadão Jayme Correia de Azevedo.

COLLEGIO MILITAR

Permitta o signatario da "Ordem do Dia" da "Noticia", de 31 do preterito, algumas considerações acerca dos conceitos ali emittidos sobre as matriculas nas escolas superiores de instrucção militar e da situação dos officiaes.

Conforta-me sobremodo o saber que não é M. A., conforme declara, infenso á existencia do Collegio Militar.

De facto, um brazileiro de espirito culto, amante desta nossa para sempre grande e formosa Patria, deve consagrar á instrucção de tal natureza o mais elevado culto de admiração e estima.

Engana-se o articulista, em julgando taes matriculas monopolio dos filhos dos officiaes do nosso exercito.

A preferencia dada áquelles não é um monopolio, porque não exclue a concurrencia dos civis, em numero infinitamente maior ás matriculas.

Basta considerar que do numero limitado de alumnos gratuitos que annualmente terminam o curso do Collegio Militar, excluindo os que vão para as academias civis, parte se destina á Escola Militar, parte á Naval, ficando a estes o direito de escolha entre as duas escolas.

Ora, sendo geralmente consideravel o numero de vagas em taes escolas, mais de metade é occupada por civis, providos de habilitações e requisitos exigidos pelos respectivos regulamentos.

Os quadros dos officiaes do nosso exercito representam as diversas arvores genealogicas da familia brazileira.

Compulse-os e encontrará talvez flagrante minoria para os filhos de militares. Em nosso paiz ha especialmente a tendencia do filho seguir a profissão do pai. A despeito, porém, dessa manifesta preferencia pela carreira paterna, entre nós tão radicada, um phenomeno interessante e contraproducente á idéa de formação "de carta militar" engendrada por M. A., se observa em nossos officiaes.

Estes, quasi sempre, não desejam que os filhos sigam a carreira das armas, porque a experiencia da vida lhes pôz em evidencia os percalços, os sacrificios, os desenganos da profissão, affrontando-os de cabeça alta, com a coragem do soffrimento, que só os poetas sabem sentir.

De onde se conclue que os militares não alimentam a cultura da "casta".

Ao contrario, por amor aos filhos, procuram elles afastal-os das agruras da carreira que abraçaram, dando-lhes, com a liberdade da vida civil, o direito de escolher as profissões mais independentes e menos penosas.

O outro equivoco, em que incorre o articulista, é suppor o filho do militar segregado do elemento civil, desde a infancia, esquecendo que no Collegio Militar ha consideravel numero de filhos de civis, com os quaes permutam sentimentos affectivos, vinculando-os na familia e na sociedade através do tempo e do espaço.

A educação civica que ali recebem em commum, fal-os mais cohesos á sombra da bandeira e ás vibrações do hymno nacional, transformando assim o mal social de M. A. em bem social para a nossa nacionalidade.

Julgar que o militar possa segregar-se da sociedade civil, é desconhecer a missão dos exercitos modernos; é ignorar que os militares, constituindo uma classe de homens colhidos na massa de uma nação, representam parte de um grande todo do qual não póde ser separado, para que seu espirito, suas tradições e seus prejuizos, não se differenciem do povo; é sonegar do militar o que lhe cabe em amor na sociedade e pela sociedade civil, deixando-se penetrar pelos sentimentos da collectividade patricia e acompanhando o movimento intellectual e scientifico da nação.

Tal a situação do cidadão soldado aqui e algures, em face da civilização actual. Os exercitos mercenarios, sim, eram um mal social, já felizmente bem distanciado dos nossos dias.

Ainda não quiz o articulista fazer justiça ás vantagens do regulamento para execução do alistamento e sorteio militar, estabelecidos pela lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, quando as mais atrazadas das republicas sul-americanas procuram dar maior amplitude ao serviço militar obrigatorio, entre nós exigido na fórma do art. 86 da Constituição.

Haverá, porventura, lei mais igualitaria e mais nobilitante do que a que dá a todo o cidadão brazileiro o impreterivel dever de preparar-se para a defesa da Patria?

E sendo esse preparado ministrado pela instrucção militar nas fileiras do exercito, devem os cidadãos sorteados annualmente se incorporar por algum tempo ás diversas unidades tacticas, em estagio relativamente pequeno e sufficiente para haurir a instrucção do soldado, regressando em seguida aos lares, livres e fortalecidos pelo cumprimento do dever.

Hoje não se quer o soldado profissional, mas, o cidadão apparelhado de instrucção militar; d'ahi a passagem rapida de todos os cidadãos aptos pelas fileiras do exercito. Natural é, portanto, que venham elles se instruir sob as [illegible] quem assiste a altissima missão de innocular na [illegible] o espirito militar capaz de fundar e organizar a grandeza e o poder da Nação. Aos que sentirem vocação pela carreira das armas, e quizerem attingir os postos de official, não lhes é vedado esse nobre desejo.

Pelo estudo, as escolas militares lhes facilitarão a conquista de tal aspiração. Ellas a todos recebem e acolhem com maternal carinho. Ali, o filho do proletario e do argentario são como alumnos distinguidos sómente pelo valor intellectual e moral de cada um.

Em nosso exercito não existe a aristocracia dos exercitos allemão, francez, italiano, austriaco e tantos outros.

Ao contrario, o mais despreoccupado e natural espirito democratico, tão mal e injustamente interpretado por muitos, caracteriza e define o nosso official.

Para convencermo-nos de que não são muitas as vantagens entre nós conferidas aos officiaes, basta reconhecer que na França, Allemanha e outras potencias militares, além das garantias de ordem material, é o exercito objecto dos maiores desvelos por parte dos governos, quanto ao prestigio, ás honras e ás prerogativas de official, que é em geral rico, e dos seus concidadãos ou patricios pela estima, pela admiração e pelo respeito.

Não deve tambem ignorar que na velha terra de França é a calça vermelha, — symbolo do exercito, — objecto de patriotico orgulho para o operario e para o banqueiro, para o aldeão e para o parisiense.

Lá, o futuro do filho e da filha do official que morre em defesa da Patria, é assegurado com o maior carinho pelo governo e considerado pelo povo como a mais nobre recompensa e sagrado dever.

As vantagens conferidas aos civis acerca da educação de seus filhos, nos diversos collegios equiparados ao Gymnasio Nacional, repito, são em maior escala, porquanto, cada um desses collegios é obrigado a aceitar annualmente seis alumnos gratuitos, sendo preferidos os filhos dos funccionarios publicos, em cuja categoria não póde e não deve ser integrado o militar.

Sem falar nas instituições profissionaes e outras congeneres, tome o numero dos collegios equiparados, multiplique-o por seis e terá positivada a cifra de alumnos civis favorecidos por lei — A. C.

A directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro reune-se hoje, em sessão, ás 4 horas da tarde.

O ALTO XINGU'

O que vale esta vastissima região do Pará é o objecto das seguintes linhas, que copiámos dos nossos collegas da "Provincia". Em primeiro logar, annunciam-nos os nossos confrades que o senador José Porphirio, alma das transformações locaes, pretende dotar a região de uma estrada de ferro, aproveitando a de rodagem. Depois, continúa a "Provincia":

"O melhor trecho dessa estrada, adaptavel a uma via-ferrea, é o que vai de Boa Vista a Ponte Nova, precisando ainda assim de algumas modificações nas proximidades dessa estação. Outras transformações são tambem indispensaveis na subida e descida de Forte Ambé, na barraca de Mixira e dos kilometros de 10 a 8 e de 6 a 5, além de mais algumas. Por essa razão, julga o engenheiro ser necessario novo traçado, afim de que o estabelecimento de uma estrada de ferro, no Xingú corresponda em toda a linha ao progresso notado ali, de verdadeira surpresa para quem, pela vez primeira, tiver ensejo de observar essa região.

O serviço de transporte é feito, diariamente, pela actual estrada, por 60 burros, tocados por 12 tropeiros montados. Quando, por excesso de trabalho, precisam esses homens de auxilios, esses lhes são prestados por oito carreiros, que guiam quatro carroças, puxadas por tres juntas de bois.

O movimento de transporte é, como se vê, extraordinario e digno de registro.

O ponto inicial da estrada é Victoria, porto do Pucuruhy, affluente á margem esquerda do Xingú e distante da foz daquelle rio 15 minutos a vapor. Ahi estão montados os barracões de importação para o Alto Xingú. E' uma bella propriedade, situada numa collina elevada e que se compõe de um optimo predio para residencia, com mobiliario rico, agua encanada e rêde de esgotos; um grande armazem, coberto de telha, com trapiche para deposito de mercadorias; um enorme barracão de alvenaria e tijolo, com a cobertura de fibro-cimento, destinado ao alojamento das turmas de trabalhadores recem-chegados; casa de taverna e morada do empregado e uma outra pequena em construcção. Existem ainda em Victoria immensas pastagens artificiaes e roças que se estendem a mais de um kilometro até o igarapé Gelo, onde se acha installado um grande engenho para o fabrico da canna de assucar, o qual actualmente não funcciona. Nesse igarapé existem quatro barracões cobertos de zinco, um dos quaes serve de residencia ao empregado.

As principaes construcções da Victoria são illuminadas a acetylene, bem como a parte da estrada comprehendida entre o grande armazem e a casa de morada.

No kilometro 15 da estrada ha uma segunda estação, denominada Ponte Nova. Notam-se ahi uma boa casa de residencia, uma outra menor, onde mora o respectivo empregado, Sr. Vicente José de Souza, e um amplo barracão, coberto de zinco, para o pessoal. Em Ponte Nova está a maior reserva de animaes do Xingú. Os pastos e roças são cortados por um igarapé—o Goa—sobre o qual ha uma magnifica ponte de madeira, coberta por um telheiro de zinco. E' construida de acapú e massaranduba, e, apesar de já existir ha 17 annos, conserva-se ainda em perfeito estado, o que nos assegura a excellencia das madeiras empregadas e da sua construcção.

Segue-se Boa Vista, situada no kilometro 30 da estrada. Ha, nesse local, uma casa para morada do seu encarregado, Sr. Julio José de Souza, e um grande barracão, destinado ao alojamento do pessoal e deposito de carga. Existem tambem ahi varias roças, divididas por cerca de arame.

De Boa Vista a 18 kilometros fica o ponto terminal da estrada, denominado Forte Ambé, que é o de maior movimento no Xingú, por se achar situado á margem esquerda desse rio. Destacam-se ahi duas optimas casas para morada, com excellentes accommodações. Ha ainda um grande galpão de tijolo, com a cobertura de zinco, onde se acham montados apparelhos para fabricação de farinha. Como actualmente não se acham funccionando essas installações, serve o galpão para alojamento de turmas de trabalhadores. Existe ainda para o pessoal uma pequena casa. Na praia foi armado um kiosque, onde se verifica a pesagem da borracha, que desce pelo rio.

Um pouco acima, tambem á margem esquerda, está situada a povoação de Altamira, que possue aproximadamente 70 casas e um bom cemiterio, mandado construir por iniciativa do senador José Porphirio. Essa necropole tem as columnas de tijolo e o gradil, o portão e o cruzeiro de ferro.

Os importantes seringaes do Xingú estão situados no rio Iriry, onde se encontra um grande estabelecimento denominado Santa Julia, que, pelo numero elevado do pessoal que ali trabalha e pelo que existe de casas, constitue quasi uma povoação. O barracão Santa Julia está situado a um dia de viagem da boca do Iriry, descendo, e um outro dia de viagem, á distancia do Forte Ambé. Esses seringaes produziram, na safra passada, 141.300 kilos de borracha, dando até dezembro de 1909 um rendimento de 1.170:713$670.

A producção annual é a proximadamente de 100.000 kilos de borracha.

Esses seringaes estão sob a direcção do coronel Ernesto Accioly da Silva, que tem como auxiliares o Sr. Jovino Pinto de Souza, como encarregado do barracão Santa Julia, e José Tabosa, no denominado S. Francisco, situado no alto Iriry, a doze dias de viagem do primeiro desses estabelecimentos.

Para fazer o transporte dos generos, pelo rio, e de subida, as canôas gastam, quando bem tripuladas, dez dias de viagem, vencendo uma série de obstaculos que lhe são apresentados pelo grande numero de cachoeiras existentes no Iriry. As principaes dessas cachoeiras, na subida, são Novo Accôrdo, Espelho, Caiaço, Canal do Cajueiro, Lages, Passahy, Ilha de Côco e Rebojo da Negra até a boca do Iriry, Cachoeira Grande, Cachoeirinha do Norberto e a Cachoeira de Maloca, até o barracão Santa Julia, no mesmo rio. Além destas, existem ainda as de Cupy, Soledade, Nazareth, Cachoeirinha do Morro, Caintan, Curral de Pedras, Julião, Cachoeira Secca até a foz do Riozinho, affluente do Iriry, á margem esquerda.

Tres dias acima da foz do Riozinho, encontra-se a do Curuá, affluente do Luiz. Ahi existem varias cacoeiras, das quaes a mais notavel é a denominada Trempes. Todas essas cachoeiras são de passagens perigossissimas, fazendo-se a sua travessia com imminente risco de vida. Ha seringueiras collocadas a 36 dias de viagem da boca do Iriry, e que para se transportarem a esse ponto têm de luctar com todas essas difficuldades.

A PRAGA

A policia do porto de Santos impediu trasante-hontem o desembarque de doze "caftens", que vinham a bordo do "Aragon", a saber: Henvey Hasker, Rosen Arthur Jach Rozenender, Slakrowsky Mendel, Lonolarstch Haroch, Schnozats Novasch, Leoritzaja Roshkoob, Adamitek Salmono, Alexandre Mikob, Nicolais Serosi, Iisonen Akaloff.

No mesmo vapor foi deportado, pela policia de S. Paulo, Eduardo Belmonte, "collega" desses nojentos individuos e ante-hontem, a bordo do "Argentina", o de nome Ferdinando Pereira.

O Dr. Pereira Faustino, que, commissionado pelo governo fluminense, esteve em Rezende, onde grassa uma molestia epidemica, regressou desse municipio, e conferenciou hontem longamente com o Dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado do Rio.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de junho de 1910

Despacho pelo Sr. director geral:
Manoel da Silva Gonçalves—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade das disposições do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Borges & Macedo, successores de Gomes & Macedo, representados por Antonio dos Santos Borges, estabelecidos á rua Senador Pompeu n. 32, multados em 100$, por infracção do art. 5º do decreto n. 1.241, de 26 de dezembro de 1908 (terem feito a peneiração e ensaccamento do carvão, no compartimento da frente, para o logradouro publico);

Arnaldo Fernandes, representado por Aureliano Fernandes, multado em 100$, por infracção do art. 15 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de cartões postaes, charutos e cigarros, á rua da Saude n. 163, sem o pagamento da respectiva licença).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Carlos dos Santos, multado em 50$, por infracção do art. 63 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter addicionado ao seu negocio de cartões postaes, á rua da Relação n. 3, o de bilhetes de loteria, sem licença);

Albino Moreira, morador á rua Catumby n. 103; Antonio Amarelo, morador á rua do Paraiso n. 29; Joaquim Carlo, morador á rua Frei Caneca n. 5; Carmello Costa, morador á rua General Caldwell n. 138, e Nicolão Donato, morador á rua Visconde de Sapucahy n. 177, multados em 10$, cada um, por infracção do art. 1º, combinado com o § 2º do 9º do edital de 2 de março de 1886 (exercerem a profissão de ganhadores, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Luiz de Souza Guimarães, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter revestido a fachada e muro de seu predio, á rua Presidente Barroso n. 101, sem a necessaria licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Manoel de Figueiredo, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de moveis, á praça Marechal Deodoro n. 92, sem licença).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Arnaldo Fernandes, representado por Aureliano Fernandes, estabelecido á rua da Saude n. 163.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Luiz de Souza Guimarães, a legalizar a obra feita no seu predio, á rua Presidente Barroso n. 101, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 6 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Teixeira Pinto n. 15 A (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 2º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Lote n. 1

Quatro pentes finos, nove pares de meias para senhora, doze pares de ditas para criança, quatro pentes de alisar, sete pares de travessas, onze grampos de massa, seis alfinetes de fraldas, quatorze duzias de botões de louça, sete maços de grampos, duas escovas para dentes, um papel de agulhas para crochet, quatorze duzias de botões de madreperolas, sete ditas de colchetes, uma carta de alfinetes, cinco duzias de colchetes de pressão, cinco papeis de agulhas para machina, uma duzia de agulhas, quatro novelos de linha para crochet, sessenta e tres peças de fitas diversas e trinta peças de ponto russo.

Lote n. 2

Cinco cestos de cipó.

Lote n. 3

Um taboleiro e tripeça, uma bacia de folha, duas latas, onze pratos de agatha, cinco ditos de louça, uma concha de agatha e uma espumadeira de agatha.

Lote n. 4

Tres quadros e dois espelhos grandes.

Lote n. 5

Um vasilhame para leite, uma campainha e duas medidas.

Lote n. 6

Quatorze peças de rendas venezianas, vinte e uma ditas imitação a linho, dez ditas de guipure, dezeseis retalhos de rendas diversas, tres peças de entremeios bordados, treze retalhos de ponto de entremeios diversas larguras e doze peças de ponto bordados de diversas larguras.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas; devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 4 de junho vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Bomsuccesso n. 4 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um cavallo.

Lote n. 2

Seis frangos.

Lote n. 3

Um caprino.

Lote n. 4

Dois cavallos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de julho vindouro do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
339	Augusto Francisco Rodrigues.
340	Luiza Moreira Maia.
341	Maria das Candeias.
342	Damasio José Quintino.
344	Francisco Antonio Pereira da Costa.
345	Francisco Alves dos Reis.
346	Antonia Maria da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
445	Ermelinda.
446	Horacio.
447	Edwiges.
448	Odette.
449	Maria.
450	Um feto.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
451	Rosa.
452	José.
453	Pedro.
454	Maria.
455	Manoel.
456	Sebastiana.
457	Um feto.
458	Maria.
459	Um feto.
460	Um feto.
461	Um feto.
462	Leontina.
463	Um feto.
464	Antonio.
465	João de Souza.
466	Manoel.
467	Sergio.
468	Sebastiana.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 20 de junho do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
93	Carlota Leopoldina Cardoso Moreira.
94	Deolinda Santa Rita Pereira.
95	Constantino.
96	Satiro José da Gama.
97	Manoel Luciano Soares.
98	José Ferreira da Silva.
99	Deometildes Rosa de S. José.
100	Dionysia Eugenia Maran.
101	Paulina.
102	Alexandrino José Cabral.
103	Maria Fernandes de Souza.
104	Constancia Maria da Conceição.
105	Cantalina Campos Bruno.
106	Clemente Ribeiro da Silva.
107	Maria.
108	Candida Narcisa Bastos.
109	Lauriano dos Santos Fernandes.
110	Januaria Maria da Conceição.
111	Damazia Maria da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
338	Um feto.
339	Um feto.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
340	Rufina.
341	Luiza.
342	Maria.
343	Arcenio.
344	Domingos.
345	Maria.
346	Flaginia.
347	Ubaldo.
348	Amarilio.
349	Um feto.
350	José.
351	Jordina.
352	Manoel.
353	Francelina.
354	Um feto.
355	Um feto.
356	Um feto.
357	Um feto.
358	Um feto.
359	Amancia.
360	Um feto.
361	Maria.
362	Um feto.
363	Januaria.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de maio findo:

Policia Sanitaria, Serviço de exame de vaccas leiteiras, cemiterios, Directoria do Theatro e Inspecção Sanitaria Escolar.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util, findando com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. sub-director:
Exigencia:
Dr. Antonio Leocadio da Rocha Silva.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Teixeira & Scares, Pedro Pinto de Miranda, José Pinto Cardoso, B. Neves Tanajota, Antonio Julio Pereira, Almeida & Loureiro, Donato Batteli, Octaviano Augusto de Figueiredo, Almeida & C. e Humberto de Lima & C.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Zagaglia & Lemardo, Santos & C., Manoel Mendes Monteiro, Joaquim da Fonseca Martins, Joaquim Gonçalves, José Correia de Oliveira, Manoel Fernandes Botelho, Claudio de Almeida Paiva, Alexandre Gonçalves, A. M. Ferreira, Antonio de Andrade, Antonio Franco, Gonçalves & Monteiro, Fortunato Guedes de Gouveia, Francisco Cardoso Machado, Bernardino Couto, Carlos Pavam, Botelho & Irmão, Florencia E. Santo Fonseca, Avelino & Rocha, José Goulart, Baptista & Guedes, João M. de Carvalho Braga, Bernardo P. de Carvalho, J. Avila & C., Domingos José Dias, Alfredo Delphino de Faria e Isidro Gomes.

Deferido, quanto á de 100$, e pagando em 48 horas:

H. Mayrinck & C., Vasconcellos & C. e Joaquim José de Souza.

S. F. Teixeira — Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

Indeferidos, á vista das informações:

Luciano Zampo e Antonio Mathias das Neves.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

José Lourenço de Oliveira, Sociedade de Seguros Mutuos Sirius, Victor Zucaro, Domingos Rodrigues Gonçalves, Alexandre Ferreira, Baptista dos Santos, Guimarães Pinto & C., Pires & C., Souza & Gomes, M. Gomes da Fonseca, Firmo Proença, Sinval Secundino Paranhos, Marciano Paes, Leimann Naslauski & C. e Bastos & C.

Antonio Moreira da Fonseca—Certifique-se em termo.

Alves Rigato & Chaves—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Carlos de Carvalho & C., Zallia Estrella & C., Caldas & Pinto, Fernando Alves de Souza Alão, Isidro & Gonçalves, Gonçalves Vianna & C., M. A. Guimarães & C., Manoel Marques Rodrigues de Sá, Orminda Maria Domingues, N. Marinho & C., Alves & Siqueira, A. Mandour & C., Albertina Lanceta, Antonio de Carvalho, Antonio Alves Truganã, M. Capelleti & C., Martins & Gomes, Antonio Lima e Borges & Macedo.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo pedido exoneração de despachante municipal o Sr. Tito Hygino de Miranda, devem ser apresentadas quaesquer reclamações, que interessem a fiança do mesmo, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 21 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Zilda Costa Santos—Sim, de accordo com a informação do Sr. Dr. sub-director da Escola Normal.

Leonor de Lacerda Trancoso Maia—Complete o sello.

Lydia de Almeida Mello—Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para pagamento dos devidos impostos.

Maria Francisca de Oliveira Marques—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne de providenciar sobre a inspecção medica.

Franklin de Araujo—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional Masculino, para informar.

Balbina dos Santos Amaral—Certifique-se.

Dalila Junqueira Gomes—Complete o sello.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

João de Castro Lima e Silva—Deferido.

Maria Francisca Teixeira de Sá Brito — Aguarde abertura de credito.

Arthur Hermann Schlobach—Mantenho o despacho anterior.

Augusto Antunes Garcia—Por ora não convém a acquisição.

Maria José Leite Cezimbra—Não é possivel ser attendida, por insufficiencia de prova.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 3 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Maria Luiza M. Cardoso—Indeferido á vista da informação.

Francisco Alves Vianna—Deferido.

Emilio Valdetaro Dias—Indeferido á vista das informações.

João Salles—Deferido nos termos da informação.

Maria Thereza Ribeiro de Almeida, Antonio de Oliveira Maia, Antonio de Paula Ramos Junior e Irmandade de Nossa Senhora do Rosario—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:

Custodio José Barbosa, Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas da Freguezia do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, Marcellino João Duarte, Delfina Alves, Joaquim Alves de Azevedo, Alvaro Ferreira Duarte, Maria de Andrade, João Paula da Silva Costa, Joaquim Ferreira da Cunha e José Francisco Bonança—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Antonio Cid Loureiro, José Dias Duarte, José Pereira da Fonseca, Herminia Eugenia Ribeiro Maia, Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, Miguel Couto, Manoel Machado Coelho, José Machado Coelho, Francisco Machado Coelho, Antonio Rodrigues Coelho e José de Freitas Castro (2)—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

João Soares da Costa—Satisfaça a exigencia da secção.

Manoel Moniz Franco de Medeiros—Justifique o preço indicado.

Espolio de Mathilde D. Machado e Manoel Rodrigues da Rocha—Provem a posse.

Maria Magdalena Ferreira—Junte a carta de arrematação.

Manoel Fernandes Braga e espolio do Barão de Ipanema—Compareçam para explicações.

Espolio de Francisca Candida de Macedo—Prove o signatario a qualidade em que requer.

EDITAL

Venda em hasta publica do dominio util de terrenos na Avenida Mem de Sá, rua do Rezende e praça dos Arcos

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade da lei federal n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, se procederá no dia 15 do corrente mez á venda do dominio util de terrenos, proprios municipaes, que sobejaram das acquisições para abertura da Avenida Mem de Sá e praça dos Arcos.

Constituem esses terrenos onze lotes, com frentes para as ditas avenida e praça e para a rua do Rezende, variando entre 11m,00 e 7m,20 de testada e 20m,10 e 4m,90 de fundos, conforme a planta exposta no edificio da Prefeitura e nos escriptorios do "Paiz", na Avenida Central, e do leiloeiro J. Dias, á rua do Rosario n. 142, antigo 102.

A venda se fará em hasta publica, que se realizará ao meio dia, no proprio local, sob as condições abaixo:

1º—Os compradores garantirão os seus lances com 10 % do valor da compra, percentagem que perderão em favor dos cofres municipaes se deixarem de assignar a escriptura dentro do prazo de oito dias depois do leilão, completando o pagamento no acto da assignatura da mesma escriptura.

2º—Os compradores, obrigam-se:

a) a pagar á Municipalidade, na fórma da legislação vigente para o aforamento dos terrenos municipaes, foro perpetuo á razão de 100 réis por metro quadrado e por anno e, quando transferirem o immovel, tambem laudemio de 2 ½ % sobre o preço da alienação, devendo, outrosim, tirar o respectivo titulo de aforamento dentro do prazo de 30 dias da escriptura de compra;

b) a construir nos terrenos, respeitadas as posturas municipaes, concluindo as construcções no prazo maximo de 15 mezes, contado da data da assignatura da escriptura, sob pena de multa de um conto de réis por mez ou fracção de mez que exceder do mesmo prazo;

c) a não dividir os lotes de terreno de que fizerem acquisição, aproveitando-os para construcção de mais de um predio, podendo, entretanto, construir um só predio em mais de um lote.

Os compradores estão isentos do pagamento do imposto de transmissão da propriedade e de laudemio para a acquisição a que se refere este edital.

Directoria Geral do Patrimonio, 3 de junho de 1910—O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 3 de junho de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Manoel Pereira—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas; Directoria do externato da praia do Flamengo n. 66—Como requer.

Despachos do Sr. Dr. director:

Vicente Leoni, José Rodrigues Ferreira, José Manoel Teixeira (numeros 5.857 e 5.858), D. Leopoldina Augusta Alves da Cunha, José Martins Simões, D. Amelia Candida de Almeida e D. Januaria Maria do Rosario—Deferidos, de accordo com a informação; viscondessa da Cruz Alta—Concedo trinta dias; Martins & Filho—Concedo trinta dias; Augusto de Oliveira Faria—Não ha mais o que deferir. Archive-se.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Dr. Maurillo Tito Nabuco de Abreu e Joaquim Manoel de Campos Amaral—Certifiquem-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Companhia Estradas de Ferro Federaes Brazileiras (n. 5.920 e 5.921), Companhia Transporte e Carruagens e Ozorio Pinto Coelho—Sim, compareçam; Companhia Cantareira e Viação Fluminense—Modifique a conta, de accordo com a informação.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Francisco Antunes Nazareth—Já foi attendido na petição inicial; Francisco Melá, João José Procopio Rodrigues, Henrique Móra, Agostinho Gonçalves, D. Guilhermina Dias Duarte, Sigefredo Cardoso Monteiro, Alberto Xavier Monteiro e João Evangelista da Silva—Passem-se alvarás; Luiz de Souza Moreira—Deferido; Adolpho Freire—Passe-se alvará; Custodio Dias Nogueira, Carlos Francisco Leal, Joaquim de Souza Brazil, Antonio José da Fonseca e Adolpho P. do Burgo P. de Leon—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Ricardo José Guilherme Meyer—Compareça para explicações; Alfredo Hortencio Bastos & C.—Legalizem as modificações feitas no sobrado; Carlos José Domingos Palos—Junte planta do cadastro; José da Silveira Furtado, O jornal "O Forum", J. Roso & C. e Lourenço Costa & C.—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Antonio Ferreira Lima—Satisfaça a duvida; Dr. Augusto Pinto Lima—Junte recibo do pagamento do imposto predial; C. Francisco Curio e Vaz de Almeida—Passem-se guias; conde de Araguaya—Prove o que allega; Francisco Alves Rollo—Junte o projecto das modificações que quer fazer; Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro—Junte pagamento do imposto predial; João Arthur Wambreck—Junte alvará de prorogação.

4ª circumscripção:

Bartholomeu Alonso Gonçalves—Satisfaça as exigencias; Emilio Luiz Leitão—Pague a licença das obras em excesso e volte; Antero de Figueiredo—Prove que pagou a ultima licença requerida; Gustavo Ermelick—Não ha o que deferir.

5ª circumscripção:

Garcia Sobrinho & C.—Passem-se guias; Companhia Light and Power—Satisfaça a duvida.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

D. Carlota Joaquina Gonçalves Torres, Dr. Carlos Augusto Botto, Companhia Credito Predial, D. Maria da Luz Pedroso, João Emilio Botelho, Affonso Henrique Pereira Gomes, Leopoldo Bernardo dos Santos, José da Silva Junior, Joaquim de Oliveira Junior, D. Luiza Ozorio Nogueira Flores e Euzebio Alegando Dias—Deferidos; José Antonio Ribeiro Guimarães—Compareça para explicações.

EDITAL

Fornecimento de quatro armarios para o Posto de Assistencia Publica, na praça da Republica

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 4 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 300$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Alzira Brandão

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 8 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de cessão e transferencia que faz Oscar Short Nunes do termo de obrigação assignada a 10 de Janeiro do corrente anno, a Oscar Nunes & C.

Aos seis dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e dez, presentes na 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo Sub-Director Dr. Annibal Bevilaqua e as testemunhas abaixo, compareceram os Srs. Oscar Short Nunes, Antonio Galdino de Carvalho e Horacio da Costa Ferreira, para firmar o presente termo de cessão e transferencia do termo de obrigação assignado nesta Prefeitura a 10 de Janeiro do corrente anno por Oscar Short Nunes para a demolição completa dos predios situados na zona urbana e suburbana desta capital. O Sr. Oscar Short Nunes declarou que, de accordo com os termos do seu requerimento, datado de 15 de Janeiro ultimo, protocollado sob o n. 689 e com o despacho do Sr. Prefeito, de 31 do mesmo mez e anno nelle exarado, cedia e transferia á firma Oscar Nunes & C., composta delle de-

clarante e dos Srs. Antonio Galdino de Carvalho e Horacio da Costa Ferreira, todos os onus e vantagens consignados nas clausulas do termo acima mencionado. Pelos Srs. Oscar Short Nunes, Antonio Galdino de Carvalho e Horacio da Costa Ferreira, foi declarado que, tendo constituido uma sociedade commercial sob a firma Oscar Nunes & C., acceitavam a cessão e transferencia que, pelo presente termo, lhes é feita por Oscar Short Nunes, do termo de obrigação que com a Prefeitura do Districto Federal assignou a 10 de Janeiro proximo passado, com todos os onus e vantagens contidos em suas clausulas, as quaes se obrigam a cumprir e executar fielmente, continuando como garantia da execução do contracto o deposito de dois contos de réis (2:000$), representado por dez apolices municipaes do emprestimo de 1906, de 200$, cada uma, de ns. 89.275 a 89.284, feito na Directoria Geral de Fazenda Municipal, como consta do talão n. 212. E, para firmeza do que acima ficou estipulado se lavrou o presente termo que, lido e achado conforme vai assignado pelo Sub-Director da 1ª sub-directoria engenheiro Annibal Bevilaqua, Oscar Short Nunes, Antonio Galdino de Carvalho e Horacio da Costa Ferreira, testemunhas abaixo e por mim, Alfredo Pinto de Carvalho, sub-director, addido da Casa de S. José, em exercicio nesta Directoria Geral, que o escrevi. Foi apresentado o contracto social que ficou annexo ao processo sob n. 589. Directoria Geral de Obras e Viação, 6 de Abril de 1910—(Assignados) ANNIBAL BEVILAQUA—OSCAR SHORT NUNES — ANTONIO GALDINO CARVALHO — HORACIO DA COSTA FERREIRA. Como testemunhas: JOSE' OCTAVIANO PASSOS—FRANCISCO NUNES. Nota—Apresentou o talão n. 9.078 de imposto de expediente na importancia de 2$. Em 6-4-10. (Assignados) A. BEVILAQUA—NUNES—CARVALHO—FERREIRA—P. CARVALHO. Achavam-se inutilizadas duas estampilhas federaes no valor de 600 réis. (Assignados) ALFREDO PINTO DE CARVALHO—Confere. Em 2-6-910. A. ESTRELLA, amanuense—Está conforme. Em 3 de Junho de 1910. OSCAR DE OLIVEIRA NELVIER, segundo official—Visto. 3-6-910. ANTONIO ALVES, chefe interino da 1ª secção—Visto. JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para catação e aproveitamento de objectos velhos alijados na ilha da Sapucaia. De ordem do Sr. Prefeito, fica aberta concurrencia publica até o dia 8 de junho do corrente anno, para aproveitamento de trapos, garrafas, vidros, ossos, metaes e outros objectos velhos despejados na ilha da Sapucaia. As propostas devem ser entregues em cartas fechadas, no escriptorio central da superintendencia, na praça da Republica numero cento e vinte e um, a uma hora da tarde do dia oito de junho do corrente anno, e, ahi, nesse dia e hora, serão abertas na presença dos proponentes. Para garantia das propostas, os proponentes farão préviamente, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, um deposito de duzentos mil réis. Uma vez aceita a proposta, o proponente preferido fará elevar a caução a um conto de réis, como garantia do contrato. O prazo do contrato, que será a titulo precario, terá duração, no maximo, até tres annos, salvo o caso da Prefeitura adoptar novo systema para consumo do lixo, caso em que será rescindido o contrato mediante aviso com antecedencia de tres mezes, sem que o contratante tenha direito de indemnização ou reclamação de especie alguma. A catagem de trapos e a separação dos demais objectos, cuja desinfecção será feita por conta do proponente, obedecerão aos preceitos hygienicos ministrados pela Prefeitura, e da ilha não poderão sair taes objectos sem o cumprimento dessa condição. O preço da offerta será feito englobadamente ou separadamente por cada objecto e por mez, sendo o pagamento feito adiantado, conforme for estabelecido no contrato. Além da offerta, os proponentes serão obrigados ao pagamento de duzentos e cincoenta mil réis mensaes, para os vencimentos de um fiscal do contrato. Se forem escolhidas propostas diversas para a separação de varios objectos, os contratantes ratearão a arbitrio do Sr. superintendente, a importancia acima e farão o deposito de suas quotas, correspondentes a um trimestre adiantadamente. Com igual onus ficará o contratante geral, se a proposta aceita attingir a todos os serviços. São condições para preferencia das propostas: o valor da offerta e a idoneidade do proponente. Toda e qualquer explicação sobre a concurrencia será fornecida pelo superintendente, na séde da superintendencia, á praça da Republica numero cento e vinte e um, das dez horas da manhã ás tres horas da tarde. Rio de Janeiro, trinta de maio de mil novecentos e dez—METELLO JUNIOR, superintendente interino.

A CATECHESE DOS INDIOS

O Dr. Agricola de Campos Salles, juiz de direito de Itaporanga, em São Paulo, endereçou ao Dr. Washington Luiz, secretario da justiça e da segurança publica daquelle Estado, o officio que em seguida transcrevemos, relativamente á homologação da divisão judicial da fazenda Matta dos Indios, de propriedade dos indios guaranys, domiciliados naquella comarca.

O digno magistrado expõe a situação desses indios, a sua torpe exploração pelos intrusos, e lembra a necessidade de providenciar no sentido de os libertar da incapacidade civil que os affecta, acautelando-lhes ao mesmo tempo os seus interesses.

Eis o documento a que nos referimos:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, nesta data, homologuei por sentença a divisão judicial da fazenda Matta dos Indios, de propriedade dos indios guaranys domiciliados nesta comarca e que da mesma estão de posse desde 1849, época em que a receberam, por doação, do finado barão de Antonina.

Pelo mappa do perimetro verifica-se que a fazenda tem a área superficial de sete mil duzentos e vinte alqueires de terras, classificadas pelos arbitradores em tres categorias, a saber: roças e massapés, banhados de primeira e brancas de segunda ordem, avaliados, respectivamente, em 30$, 25$ e 15$ o alqueire, convindo notar que as terras de terceira categoria não excedem de trezentos alqueires.

De accordo com o laudo dos arbitradores e requerimento do curador geral, com os quaes me conformei, foram separados para pagamento das despezas judiciaes e dos trabalhos do agrimensor e dos arbitradores, respectivo contracto, mil quinhentos e noventa e seis alqueires de terras de segunda e terceira categorias.

Ficaram, pois, os indios em commum, no restante das terras, todas de primeira ordem e com uma área superficial de cinco mil seiscentos e vinte e quatro alqueires.

A acção de divisão correu os seus termos regulares, de accordo com o decreto n. 720, de 5 de setembro de 1890, e, citados os intrusos da fazenda, não contestaram, deixaram correr a causa á revelia até final julgamento, limitando-se a requerer compra ou arrendamento das terras que, sem razão, occupavam.

E' certo que, por diversas vezes, os intrusos fizeram constar nesta cidade que se opporiam á mão armada á divisão; todavia, taes ameaças não se traduziram em factos, devido a ter V. Ex., em tempo opportuno e mediante solicitação deste juizo, mandado a esta cidade um contingente de vinte praças de policia, commandado por um distincto official e que aqui permaneceu cerca de dois mezes, prestando relevantissimo serviço á causa da justiça.

As terras da fazenda ora medida e dividida, em geral, estão bastante estragadas, encontrando-se, porém, mattas virgens nas serras e bons capões esparsos de capoeiras de machado; entretanto, são as terras uberrimas e apropriadas especialmente ás culturas de arroz, feijão, milho, fumo e outras, inclusive o café, que póde ser cultivado nas serras, nas quaes não ha geada.

Como, porém, não se estragaram as terras, dado o rudimentar processo aqui adoptado para a criação e engorda de porcos, principal, senão unica industria mais ou menos importante deste municipio?

Annualmente se fazem grandes derrubadas de mattas e capoeiras para o plantio exclusivo do milho. Feita a queima e plantado o milho, nada mais ha a fazer que esperar o amadurecimento da roça que, desde então, fica entregue unicamente aos cuidados da natureza.

Amadurecida a roça é entregue á voracidade dos porcos criados (porcos que já completaram um anno de idade) que, dentro de cinco a seis mezes, já completa a engorda, são conduzidos ao mercado. A esse tempo, já novas derrubadas de mattas e capoeiras estão sendo feitas, reproduzindo-se o mesmo processo a que venho de me referir.

Na fazenda dos Indios, com maioria de razão, é adoptado o barbaro processo, e, por isso, as terras, além de abundantemente e muito ferteis, nada existe a serem exploradas.

A fazenda é banhada por dois rios importantes, — o Itararé e o Verde que, com invernadas que servem de divisas, sendo, além disso, cortada a fazenda por numerosos, embora pequenos, cursos de agua, que se dous lá criados.

Os indios, em numero superior a tresentos, entre maiores e menores de 21 annos, em geral, são pouco affeitos ao trabalho e inteiramente rudes; pouco cultivam, limitando-se ao plantio de pequenas roças de milho, feijão e batata doce, e entregando-se, de preferencia, á caça e á pesca.

São elles deshumanamente explorados pelos caboclos e intrusos que, em regra, os fazem seus devedores, emprestando-lhes pequenas quantias em troca de serviço. Por essa fórma, póde-se dizer, os escravizam para sempre, porquanto, jámais lhes permittem libertar-se das dividas contrahidas e os obrigam aos arduos trabalhos da foice e do machado.

Quasi por completo destituidos de energia moral, submettem-se servilmente aos caboclos, não constando casos de reacção, ainda mesmo quando maltratados physicamente.

E' digno de nota passarem-se annos sem que se tenha formado um só processo nesta comarca, contra os indios, ao passo que, entre os intrusos, são constantes as rixas e brigas, havendo casos de horrorosos assassinatos, constituindo-se a fazenda em questão um fóco constante de desordens e asylo seguro de individuos de toda a especie, vindos ora de outros pontos deste Estado, ora do vizinho Estado do Paraná.

Urge, portanto, uma providencia energica e efficaz, que só o governo ou o Congresso Legislativo do Estado podem dar, no sentido não só de acautelar os interesses materiaes dos indios, que, equiparados como são pela lei aos orphãos, estão sob a tutela do Estado, como tambem, e principalmente, de chamal-os á civilização, ministrando-lhes os meios de libertar-se da incapacidade civil que os affecta.

Deixar entregue exclusivamente ao juizo de orphãos, desta comarca, a causa desses infelizes, é condemnal-os a viverem eternamente no estado selvagem em que se encontram, como, ao mesmo tempo, e que é peior, é abandonar as suas terras e bemfeitorias á pilhagem, o que, infelizmente, succede já ha mais de uma dezena de annos.

Além do que, a humanitaria e imprescindivel intervenção protectora do Estado em favor dos indios é facto reclamado pela opinião publica, e quanto, terá como effeito fazer desapparecer um grande foco de desordens e crimes e, assim, contribuir para a tranquillidade e progresso desta comarca.—Saude e fraternidade."

O officio do digno magistrado publicado dispensa qualquer commentario. Elle nos descreve mesmo uma situação accidental; elle firma nitidamente a psychologia dessa questão, em que os interesses se controvertem sob a apparencia de simples theorias divergentes, que se denomina a questão dos indios. E mostrando a indios, de uma forma que a situação e a conducta opposta dos "selvagens" e dos "civilizados", accentúa o valor da iniciativa, em boa hora tomada pelo Sr. ministro da agricultura, da protecção aos selvicolas.

A BALAS...

Podia-se bem dizer "A bala!" Pelo menos, o resultado foi parecido, na curiosa historia que os jornaes de São Paulo narram.

A's 11 horas da manhã, de ante-hontem, o preto João Galhardo, passando pela rua Glycerio, naquella capital, annunciando a mercadoria de seu commercio, foi chamado pelo menor Apparicio, de 13 annos de idade, filho de Izarino Faria de Oliveira, morador á rua Teixeira Leite n. 40.

O baleiro, attendeu promptamente ao freguez, e exhibiu-lhe na bandeja um pacotinho de balas cobertas de lima de assucar.

Apparicio, "perito" comedor de balas, ao experimentar os taes doces do preto, sentiu romper um dente.

O menor, indignado, atirou as balas á bandeja e pediu que lhe fosse restituido o tostão.

Houve, então, uma viva altercação entre ambos, terminando pelo pedido a "mandar" á cabeça de Apparicio o "producto" da bala recusado.

Apparicio, experimentou, mais uma vez, a solidez das balas, que lhe produziu um ferimento contuso, interessando o couro cabelludo do lado direito da cabeça, com hemorrhagia.

O baleiro foi preso e o offendido submettido a exame de corpo de delicto na policia central.

Esta noticia vem mostrar que ninguem deve confiar em balas, nem mesmo as de assucar...

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

ESTADOS UNIDOS

Em tempo de paz não existem, nos Estados Unidos, grupamentos organicos permanentes superiores ao regimento. Entretanto o presidente póde formar temporariamente, em um fim de instrucção, brigadas e divisões com a organização prevista para estas unidades em tempo de guerra. Normalmente, os corpos de tropa estão repartidos pelo territorio dos Estados onde suas colonias e grupados em guarnições ou postos militares.

Estes ultimos, estabelecidos em terrenos militares chamados "reservations" contêm não sómente aquartelamentos para a tropa e locaes para os exercicios e manobras, sessão tambem de alojamentos para officiaes; de sorte que o exercito vive inteiramente segregado do mundo civil. O official mais antigo, dentre os de graduação mais elevada, exerce as funcções de commandante do posto.

O primeiro orgão do commando é constituido pelo ministerio da guerra. O segundo escalão da organização militar é o quartel-general dos departamentos militares, entre os quaes está dividido o territorio da União e das suas colonias. A' frente de cada um destes departamentos acha-se um general de brigada, assistido por um estado-maior e representantes dos principaes serviços.

Ministerio da guerra — O ministro da guerra centraliza tudo quanto diz respeito ao commando, administração, instrucção e preparação do exercito para a guerra. A' sua frente acha-se o secretario da guerra, ministro civil. Este não é assistido por um gabinete militar. Tem apenas junto a si, alguns secretarios privados civis. Trata dos negocios directamente com o sub-secretario civil da guerra ou com o chefe do estado-maior general, que tem constante accesso junto delle, e cujos gabinetes privados são contiguos ao seu. A autoridade do sub-secretario da guerra estende-se, mais particularmente, ás questões administrativas, legislativas ou politicas. Substitue, além disso, o secretario da guerra em caso de ausencia. Tudo quanto respeita ao commando, disciplina, instrucção e preparação para a guerra, é centralizado pelo chefe do estado-maior general, assistido pelo estado-maior general do ministerio. O chefe do estado-maior general exerce a sua autoridade directa sobre os departamentos militares territoriaes e sobre todos os serviços do ministerio da guerra. E', na realidade, o chefe militar do exercito. O seu chefe supremo é o presidente dos Estados Unidos.

O ministerio da guerra comprehende os seguintes serviços:

A) Do ajudante-general;
B) De ordenance;
C) Do inspector geral;
D) Da justiça militar;
E) Do quartel-mestre-general;
F) Das subsistencias;
G) Do soldo;
H) Do serviço de saude;
I) Da artilheria;
J) Da engenharia;
K) Dos signaes.

Creou-se, além disso, um serviço especial de milicia, que depende directamente do sub-secretario da guerra e cuja organização está prestes a ser concluida.

Estado maior general — Sob a autoridade do presidente dos Estados Unidos, ao qual a Constituição outorga o commando em chefe dos exercitos de terra e mar e do secretario da guerra, o chefe do estado maior general exerce fiscalização sobre os serviços do exercito regular, da milicia (quando á disposição do governo federal) e dos voluntarios. Estende a sua actividade a todas as questões de commando, disciplina, instrucção, recrutamento, operações respectivas de guerra, inspecção do armamento e fortificações.

Póde intervir tambem nas questões orçamentarias e de abastecimentos sobre as quaes o secretario da guerra pede o seu parecer. Fiscaliza directamente todos os serviços do ministerio da guerra. E' assistido pelos officiaes do estado-maior general.

Creado pela lei de 14 de fevereiro de 1903, esse orgão comprehende os officiaes do estado-maior general destinados no ministerio da guerra e os do mesmo serviço empregados nos quarteis-generaes dos departamentos militares. A composição do corpo de estado maior general é a seguinte: um general de divisão (chefe), dois generaes de brigada, quatro coroneis, seis tenentes-coroneis, doze majores e vinte capitães. Esses officiaes, escolhidos pelo presidente da Republica, para um periodo de quatro annos por uma commissão de generaes, são destacados dos seus corpos de tropa.

Não podem ser nomeados para o estado-maior general senão depois de quatro annos de serviço na tropa e depois de ter sido cumprido um estagio de dois annos antes de poderem ser novamente destacados. A passagem pela escola de estado maior de forte Leavenworth ou pela escola de guerra de Washington, não é indispensavel aos officiaes designados para preencher as funcções de estado maior. De futuro, entretanto, attender-se-ha a isso para a escolha dos candidatos. O estado maior não forma um corpo fechado e seu pessoal deve ser renovado de quatro em quatro annos. Não está prevista nenhuma organisação especial de accesso para os officiaes do estado maior. Junto ao commando de cada departamento militar de mais de uma divisão, o estado maior general é representado por um official superior e junto a titulo ou chefe do estado maior de grande unidade, assistido, segundo os casos, por um e mais officiaes.

Os outros serviços que existem no ministerio da guerra estão igualmente organisados nos quarteis generaes de departamento militar e são representados por um ou mais officiaes.

As relações do chefe do estado maior general com os chefes de serviço são reguladas pelo mesmo principio que os do chefe do estado maior general com os chefes dos serviços.

Todos os outros officiaes do estado maior general estão destacados no ministerio da guerra são repartidos por tres divisões com as seguintes incumbencias:

Primeira divisão

1ª secção — Organização, distribuição das tropas, equipamento, armamento, instrucção do exercito em tempo de paz e de guerra, salvo as questões desta natureza que entram nas attribuições da 3ª divisão; mobilização e concentração das forças de terra em tempo de guerra; manobras.

2ª secção — Administração e disciplina; regulamentos; fiscalização do collegio de guerra, das escolas de applicação e dos collegios civis onde a mocidade recebe instrucção militar.

3ª secção — Transportes e communicações; guarnições, campos, depositos, hospitaes, aquartelamentos; viveres.

Segunda divisão

Informações, exercitos estrangeiros, bibliotheca do ministerio da guerra; adidos militares.

Terceira divisão

1ª secção. — Estudo dos theatros de operações eventuaes e preparação dos operações combinadas do exercito e marinha.

2ª secção. — Organização, distribuição, equipamento e instrucção das armas e serviços technicos em tempo de paz e de guerra (engenharia, artilheria, corpo de signaleiros, corpo de saude, artilheria de costa); regulamentos para esses serviços e fiscalização das escolas especiaes; officinas, fiscalização das escolas especiaes questões concernentes ao commite de ordenance e das fortificações.

3ª secção. — Fortificações permanentes, minas submarinas, manobras combinadas do exercito e marinha.

Serviço do ajudante general. — O serviço do ajudante general comprehende os officiaes abaixo, destacados por quatro annos do seu corpo:

1 general de brigada (chefe), 5 coroneis, 7 tenentes-coroneis e 10 majores.

Esses officiaes são todos empregados no ministerio da guerra. Alem disso, o serviço é representado no quartel-general de cada departamento militar por um ou mais officiaes, destacados nas mesmas condições. O serviço do ajudante general no ministerio da guerra fiscaliza tambem o recrutamento do exercito.

Serviço de ordenance. — Este serviço assegura a compra, fabrico, conservação e distribuição do material e dos carros de artilheria, do armamento e das munições, do arreiamento, das machinas e ferramentas e de todo fornecimento de material especial. O chefe de tal serviço é assistido por certo numero de officiaes. No quartel-general de cada departamento militar, um official do cargo de ordenance é incumbido de assegurar a direcção do serviço em toda a extensão do commando territorial. Além disso, os depositos de material e os arsenaes, postos directamente sob a autoridade do chefe do corpo de ordenance, são commandados por officiaes deste corpo. Os depositos de material são installados nos postos militares mais importantes.

Os principaes arsenaes ou officinas de reparação postos directamente sob as ordens do chefe do corpo de ordenance são os seguintes:

Arsenal de Rock-island (Illinois). Este estabelecimento é particularmente incumbido do fabrico dos reparos, cofres de munições e armação do material de artilheria de campanha, modelos 1902, 1904 e 1905. Encerra tambem officinas para o fabrico do fuzil, modelo 1903. Manufactura de Spring Fiels (Massachusetts). Fabrica sobretudo fuzis, modelo 1903 e armas brancas.

Arsenal de Frankfort (Pensylvania). Faz projectis para os canhões de campanha e de costa, espoletas, alças, instrumentos para a organização do tiro das baterias de costa. Ajuntou-se-lhe uma cartucharia.

Arsenal de Watervliet (New-York). — Este arsenal fabrica canhões de todos os calibres, de costa e de campanha.

Arsenal de Watertown (Massachusets). — Prepara reparos de costa para canhões de todos os calibres.

Arsenal de New-York. — E' sobretudo um orgão central para as compras e expedições.

Arsenal de Augusta (Georgia). — E' um deposito geral de material com officinas de reparações para todos os Estados do sul da União.

Arsenal de Benicia (California). — Desempenha o mesmo papel que o estabelecimento precedente para os Estados do Oeste e da costa do Pacifico.

Deposito de polvoras dos Estados Unidos em Dover (New-Jersey). — E' utilizado para o recebimento, armazenagem e distribuição das polvoras de guerra. Estas são compradas á industria particular.

Deposito da ordenance de Manstie. — E' um deposito de material e officinas de reparação para as ilhas Philippinas.

Polygono de experiencias de Sandy-Hook (New-Jersei). — Polygono para os tiros e experiencias do material de artilheria de toda sorte.

R. T.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do 1º tenente engenheiro machinista Manoel Dias Braga o periodo de quatro annos, seis mezes e dezoito dias, em que serviu como operario do arsenal de marinha desta capital.

—Foi destacado para servir no hospital central o 1º tenente medico Dr. Alvaro Ribeiro, que se acha embarcado no "Tymbira".

—Foi enviada ao Tribunal de Contas a copia do officio que acompanhou o requerimento do capitão de corveta honorario Dr. João Cordeiro da Graça, pedindo para lhe ser contado o tempo em que serviu na marinha e o magisterio.

—Foi remettido ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento do Sr. Procopio de Souza Verde, pedindo que lhe seja concedida uma gratificação pelo exercicio do logar de capitão do Carrapatol no Estado do Maranhão.

—Foram mandados embarcar os mecanicos de 2ª classe João Francisco de Oliveira Leitão, Norberto da Costa Nunes, Joaquim Vieira da Rocha e Augusto Pimenta Sobrinho, no "Tamandaré".

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, depois de amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Raymundo de Souza Ribeiro para julgamento, é presidente o contra-almirante reformado Aristides Vieira do Pinho e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira, José Ignacio da Silva Coutinho e Soares da Silva; Francisco de Araujo Costa; capitães-tenentes Affonso Cavalcanti do Livramento, José Horacio de Carvalho da Silveira Leite, o conselho de guerra que responde o réo e um marinheiro do corpo de marinheiros nacionaes, afim de servir como escrivão, responde o marinheiro nacional e grumete, José Caetano, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Manoel Lopes de Santa Rosa e são juizes o capitão-tenente medico Dr. Arthur Pires de Amorim; 1º tenente Henrique Carneiro Barros de Azevedo, 2º tenente Roberto Baptista Pereira, engenheiros machinistas Francisco Xavier de Alcantara Filho e José Cupertino da Silva, devendo funccionar, no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval Joaquim dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes o capitão-tenente Ignacio Augusto de Siqueira, 1ºs tenentes engenheiros machinistas Luiz do Nascimento Passos Cardoso e João Carlos de Siqueira; 2ºs tenentes José Alipio de Carvalho Costallat e engenheiro machinista Pedro Paulo Pereira de Souza, devendo comparecer o réo e as testemunhas cabos de esquadra do batalhão naval Sebastião André Ferreira da Cunha e Raul de Oliveira e Silva.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Será nomeado encarregado do registro militar de Itaqui, no Rio Grande do Sul, o capitão aggregado Antonio da Costa Vidal.

—Tem recebido grande numero de felicitações pela sua promoção ao posto de 2º tenente intendente Joaquim Aurelio Vieira.

—O Sr. ministro fez-se representar na missa rezada hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do saudoso coronel Balthazar da Silveira, pelo seu ajudante de ordens, capitão Estellita Werner.

—O general Menna Barreto enviou ao inspector da 9ª região militar as prescripções para o manejo, fogo, montagem, etc. das metralhadoras.

Essas instrucções foram organizadas pelo commandante da companhia de metralhadoras da 1ª brigada, capitão Gil de Almeida, tendo soffrido pequenas modificações officiaes convenientes.

As presentes instrucções poderão servir como normas provisorias que mais tarde serão organizadas pelo departamento da guerra para o serviço de metralhadoras.

O general Menna Barreto termina o seu officio dizendo que a tentativa do capitão Gil de Almeida digna de louvor, pelo esforço e dedicação com que exerce as funcções de commandante da 1ª companhia de metralhadoras.

—Apresentou-se ás altas autoridades, por ter vindo da Europa, o general José Alipio Costallat.

—Estiveram hontem com o Sr. ministro os generaes Caetano de Faria, José Christino e Vespasiano de Albuquerque, coroneis Ismael da Rocha, Alberto de Abreu e Gabino Besouro e tenentes-coroneis Ferreira do Amaral e Achilles Pederneiras.

—Tendo o Dr. Conrado Clausen requerido ao ministerio da agricultura privilegio para a polvora de sua invenção, de pouco fumo, o Sr. ministro da agricultura requisitou do seu collega da guerra um profissional competente para assistir á abertura do involucro, procedendo ao necessario exame e parecer.

Para o desempenho dessa commissão o Sr. ministro designou o tenente-coronel Achilles Pederneiras, director da fabrica de polvora do Piquete, que comparecerá hoje, á 1 hora da tarde, para o exame referido.

—O chefe do departamento da guerra enviou ao Sr. ministro, devidamente informado, o regulamento da fabrica de polvora de Piquete, elaborado pelo seu director, tenente-coronel Achilles Pederneiras.

—O coronel de infanteria Constantino Nery requereu licença para ir á Europa.

—O tenente-coronel Dr. Ferreira do Amaral, director do Hospital Central, esteve hontem com o Sr. ministro e o chefe do departamento da guerra, communicando-lhes estarem concluidas as obras de duas barracas de asbestos, ali mandadas construir pelo marechal Hermes da Fonseca.

Em uma dessas barracas estão os doentes atacados de sarna.

—O Sr. ministro, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou hontem o Sr. ministro da marinha, que se acha doente.

—Segue domingo para a cidade de Campos, onde vai ficar aquartelado o 7º pelotão de estafetas da 8ª região militar, sob o commando do 1º tenente Pedreira Franco, tendo como subalterno o 2º tenente Paula Costa.

—Serão classificados na arma de infanteria os 1ºs tenentes Jayme Lara Ribas, 2ºs, Ignacio de Alencastro Guimarães Junior, Honorio Porto e Lucio Palma; no 6º regimento; 1º tenente Candido Oséas de Moraes e 2º, Hymen da Cunha Lousada, no 8º regimento; 1º tenente Heitor Abrantes, na 11ª companhia isolada; e transferidos, o 2º tenente Francisco Pereira de Moraes, do 5º regimento para o 46º de caçadores, e para o 20º grupo de artilheria, o 2º tenente do 5º regimento Eugenio Pereira de Almeida.

—A divisão de artilheria remetteu ao ministerio da guerra uma relação dos officiaes pertencentes aos corpos do norte e que se acham dos mesmos afastados, exercendo commissões estranhas ao serviço arregimentado.

—A' divisão de engenharia enviou o Sr. ministro a proposta, para ser informada, do Sr. Henrique Deslandes, offerecendo ao ministerio um aeroplano de sua invenção.

—Sabemos que o general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, mandou archivar a representação feita pelo capitão do 8º batalhão do 3º regimento Eurico Daemon contra o seu commandante, coronel Tito Escobar.

—Serão propostos para o grande estado-maior do exercito: adjuntos do gabinete, o major Abelardo de Queiroz, e da 3ª secção, o major João Antonio de Oliveira Valle.

—Segue hoje para o Paraná, a bordo do "Itapuca", o general Vespasiano de Albuquerque, que vai reassumir o cargo de inspector da 11ª região.

O seu embarque realiza-se no cáes Pharoux, ás 10 horas da manhã, fazendo-se o Sr. ministro representar pelo capitão Estellita Werner.

—Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Manoel Marques—Prove que tem serviços da campanha do Paraguay;

Benjamin de Oliveira Junqueira—O governo resolverá opportunamente sobre o pedido do requerente;

Francisca Rosa Cotrim de Almeida—Deferido;

Francisco Antonio dos Santos — Complete o sello;

Breno de Souza Pereira, 2º tenente reformado, e Manoel Francisco Silmas—Indeferidos.

— Com excellente resultado realizou ultimamente um grande exercicio de signaleiros a 2ª companhia do 52º batalhão de caçadores do commando do distincto capitão Alfredo Fonseca, que foi auxiliado com dedicação e intelligencia pelo aspirante a official Henrique Quintiliano de Castro e Silva.

Foram distribuidos postos de signaleiros a 1.000 metros de distancia, uns dos outros, em pontos elevados, sendo feito todo o trabalho por meio de binoculos de alcance.

Emquanto 25 praças, sob a direcção do referido aspirante, atiravam ao alvo na linha do Tiro Federal, gentilmente cedida pelo distincto 2º tenente Ildefonso Escobar, instructor dessa sociedade de tiro, os nomes dos respectivos atiradores eram transmittidos ao ponto mais afastado, sitiado no morro do Vintem, onde se achava o digno capitão Alfredo Fonseca, por meio de outros postos intermediarios.

O exercicio prolongou-se de 11 horas da manhã ás 5 da tarde, sempre com excellentes resultados.

— O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, fez publicar hontem as seguintes recommendações no detalhe:

Reune-se hoje ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de justiça deste quartel-general, o conselho de guerra a que responde o soldado do 2º batalhão de artilheria Manoel Faustino de Sant'Anna, que deverá comparecer e do qual fazem parte como presidente, o major Alfredo Leão da Silva Pedra.

—Deverão ser mandados apresentar a este quartel-general, afim de seguirem para a 8ª região de inspecção permanente, os aspirantes a official Dermeval Peixoto, do 1º regimento de cavallaria, Sebastião Pinto de Carvalho, do 1º batalhão de engenharia e Octavio Moniz Guimarães, do 13º regimento de cavallaria.

— Declara-se em vista do que está publicado em ordem do dia n.86, de 1º de setembro de 1909, desta inspectoria, sob a rubrica—junta medica—não carecem os commandantes de corpos de mais autorização para fazer apresentar á junta medica praças que acabam o tempo e desejam engajar-se.

— Solicita-se da 1ª brigada estrategica que mande desligar do 1º batalhão de engenharia o aspirante a official João da Costa Palmeira, ultimamente transferido do 52º de caçadores para o 50º da mesma arma, para onde segue no vapor de 9 do corrente.

—De accordo com o regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos, devem se realizar no corrente mez as seguintes revistas de exame: para a infanteria, escola de batalhão, para a engenharia, cavallaria, artilheria de posição e de montanha, escola de companhia; esquadrão ou bateria e para a artilheria montada, escola de recrutas.

— Foram exonerados: o 1º tenente Democrito Barbosa, da arma de artilheria, do cargo de inspector da União dos Atiradores do Brazil, sociedade n. 6, da Confederação do Tiro Brazileiro, bem assim do cargo de representante desta inspectoria, junto á mesma sociedade, que desempenhava cumulativamente, conforme pediu, sendo louvado pelo muito esforço, zelo e dedicação com que desempenhou os ditos cargos; o 2º tenente Pedro Maria de Figueiredo Aranha, do 52º de caçadores, do cargo de instructor militar do Collegio Alfredo Gomes, conforme pediu, sendo louvado pelo esforço e dedicação com que se houve no referido cargo.

— Foi nomeado o aspirante a official Gabriel Macedonia Pereira, do 13º regimento de cavallaria, para o cargo de instructor da União dos Atiradores do Brazil, sociedade n. 6, da Confederação do Tiro Brazileiro.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do cabo de esquadra Bernardino de Carvalho e tambor José Pinto de Sant'Anna, ambos do 1º batalhão de infanteria; do soldado Sebastião Pereira de Queiroz, da mesma arma, e do soldado do 9º batalhão da mesma arma, Silvino de Freitas Menezes, todos pedindo transferencias.

—O Sr. ministro manda por á disposição do ministerio da viação e obras publicas, afim de servir na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 1º tenente Polydoro Rodrigues Coelho.

—O Sr. ministro manda por á disposição do ministerio da viação, afim de servir como auxiliar da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 1º tenente Arnaldo de Souza Paes de Andrade.

—O Sr. ministro manda admittir, como interno gratuito no hospital central, o alumno da Faculdade de Medicina João Rezende.

—O Sr. ministro declara que fica sem effeito o aviso de 13 de janeiro ultimo, mandando excluir do quadro de amanuenses o 1º sargento Aurelio Joaquim Vieira.

—Concedo trinta dias de licença para tratar de negocios de seu interesse, podendo ir ao Estado da Bahia, ao 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Manoel João da Silva, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Reune-se no dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria deste departamento, o conselho de guerra a que responde o cabo asylado Manoel Izidro da Silva e do qual é presidente o major Francisco Raul Estillac Leal.

—A G 3 tenha prompto, afim de embarcar para a 6ª região, no dia 9 do corrente, o amanuense Julio José do Valle.

—Entregue-se mediante recibo a certidão solicitada pelo ex-musico do 1º batalhão de infanteria Manoel do Nascimento Lima.

—Mando servir addido, por 60 dias, na 5ª companhia isolada, conforme pede, o 2º sargento do esquadrão de trem da 1ª brigada, José Soares da Silva, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Fica sem effeito a transferencia do corneteiro do 3º batalhão de infanteria José Augusto da Silva.

—O Sr. ministro declara que permitte aos bachareis Hugo de Novaes Carvalho e Joaquim Pedro Salgado Filho prestarem nas mesmas condições em que se acham neste departamento, seus serviços na 9ª região.

—Passa a exercer interinamente as funcções de amanuense deste departamento o auxiliar de escripta da C 1, Alberto Pereira da Cunha, durante a ausencia do amanuense Joaquim Diogenes.

—É superior de dia o capitão Bento Marinho Alves;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 13º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão, e o official para ronda;

Dia á brigada, amanuense Octavio Jovino Marques;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Rodrigo Rebello Lobo;

Estado-maior, um official do 1º regimento de artilheria de campanha;

Auxiliar, um official do 1º batalhão de artilheria de posição.

O 1º batalhão de artilheria de posição e o 14º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 10º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello;

Dia ao quartel general, o capitão Proença;

Medico de dia, o capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Neves;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças pormptas em 24 horas com um commandante de companhia.

Uniforme, 5º.

Exercito.

OBITUARIO

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Soares, 30 annos, solteira, Necroterio; Clementina Amaro Andrade, 42 annos, casada, avenida Villa Verde n. 20; rua Costa Alves (Meyer); Silvino José Ramos, 52 annos, solteiro, Santa Casa; Petronia Paula Alvim, 52 annos, solteira, rua Antunes Garcia n. 67; Antonio Moreira da Silva, 34 annos, solteiro, Hospital da Marinha; José Gustavo Cohen, 62 annos, viuvo, rua Senhor dos Passos numero 51; Carolina Amelia Teixeira, 74 annos, viuva, rua Cajueiros n. 60; Symphronio Pereira Pacheco de Castro, 8 annos, solteiro, rua Laurindo Rabéllo numero 88; José Correia de Araujo, 39 annos, Hospital Central do Exercito; José Reis, 35 annos, solteiro, rua D. Julia numero 73; Carlos, filho de Francisca Maria da Conceição, 18 dias, rua Amaral numero 56; Humberto, filho de Alice Baptista Martins, 28 dias, rua Machado Coelho n. 14; Felismina, filha de Abilio Antonio de Carvalho, 23 mezes, travessa Carvalho Alvim n. 60; Petronilha, filha de Benta do Espirito Santo, 24 horas, rua Riachuelo n. 70; Antonio, filho de Paulina Maria da Conceição, seis mezes, rua morro de Santo Antonio, sem numero.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Francisco Joaquim Alves, 53 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Caetano Ozorio Godinho, 55 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Maria Rita Medeiros, 84 annos, viuva, rua D. Marciana n. 114; Oscar Avellar Almeida, 49 annos, casado, rua Goyaz numero 704; Dr. Joseph Augustine Manson, 41 annos, casado, Hospital dos Estrangeiros; Eugenio José Tinoco, 25 annos, solteiro, rua da Saude n. 233; João Baptista Martins Junior, 40 annos, solteiro, Hospicio de Alienados; José Crozet, 63 annos, casado, rua D. Polyxena n. 79; Rosalina, filha de Manoel Joaquim Guedes Coelho, 3 1/2 annos, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 294; João, filho de João Bella, dois annos, rua Ipiranga numero 88.

DIA 23

CEMITERIO DE INHAUMA

Emilia Maria de Jesus, brazileira, 48 annos, rua Olina n. 10 B; João Paraiso das Neves, brazileiro, 44 annos, rua José dos Reis n. 141; Maria Vieira, brazileira, 70 annos, rua Alvares de Azevedo, sem numero; Vicente de Paula Oliveira, brazileiro, 40 annos, rua Guilhermina numero 12; Luiza Campos Pereira Nunes, brazileira, 47 annos, rua Laura n. A 1; Doralice de Carvalho, brazileira, 13 mezes, estrada Marechal Rangel n. 118; Carlos, brazileiro, 11 mezes, rua Viuva Claudio n. 37; Henrique Dias, brazileiro, tres dias, rua D. Luiza n. 4; Marcilio Dias, brazileiro, tres dias, rua D. Luiza n. 4; Judith, brazileira, dois annos, rua Engenho de Dentro n. 82; Esmeralda, brazileira, oito mezes, rua Nova do Bomsucesso n. 12; Euclides, brazileiro, um mez, rua Hermengarda n. 70.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Isabel, brazileira, cinco annos, Madureira, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA

Delphina Faustina Nepomucena, brazileira, 62 annos, Camorim; Rosalina, brazileira, sete mezes, rua Domingos Lopes n. 47.

CEMITERIO DO REALENGO

Luiza Quirina, brazileira Guarda, indigente; Adelaide Maria da Conceição, 17 mezes, Sapopemba.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Leonardo, brazileiro, oito mezes, Inhohyba, indigente; Thereza, brazileira, 18 mezes, Pau Ferro; Nivaldo Alves Pimentel, brazileiro, 18 mezes, Santo Antonio, rua Manoel Gomes Nascimento, brazileiro, 45 annos, Inhahyba, indigente.

DIA 24

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria da Conceição, brazileira, 14 mezes, rua Santa Philomena n. 36; Nelson, brazileiro, 11 mezes, rua Magalhães Couto n. 9; Jorge, brazileiro, tres mezes, rua Conselheiro Agostinho n. 104; Esmeraldina, brazileira, tres mezes, rua Sá n. 8; Julio, brazileiro, sete dias, rua do Cattete n. 28; Ruth, brazileira, sete annos, rua Teixeira Pinto n. 18, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Celina, brazileira, 21 dias, rua Candido Benicio n. 21; Antenor Ramos Junior, brazileiro, 9 1/2 mezes, rua Capitão Macieira n. 18; Maria, brazileira, 32 mezes, rua da Estação n. 34, D. Clara.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Bangú; Thereza de Oliveira, brazileira, Bangú; Agostinho de Souza Fernandes, brazileiro, 19 mezes, Sapopemba.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Nelson, brazileiro, tres annos, rua Tenente-Coronel Agostinho n. 21 C.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Para a grande corrida que se realiza amanhã no glorioso hypodromo de S. Francisco Xavier, da qual farão parte as sensacionaes provas Grande Premio Cruzeiro do Sul e classico S. Francisco Xavier, o nosso representante no concurso de palpites deu os seguintes prognosticos:

Ugly—Sans Pareil—Rio
— Sous Mer —Bon Garçon —Julep
Bel Ange—Barometro—Monarcha
Audaz— Lusitano —Herodes
Clamart—Jugurtha — Tosca
Dóra—Aragon II— Adonis
Dieudonat— Marjoleta — Dina

—Na secção competente publicamos hoje o programma detalhado da reunião de amanhã, no prado de São Francisco Xavier.

—Montarias provaveis para amanhã:

1º pareo—Ali Babá, A. Olmos; Rio, Torterolli; Sans Pareil, Marcellino; Ugly, A. Fernandez.

2º pareo—Roncevaux, Marcellino; Cascade, G. Fernandez; Bon Garçon, Torterolli; Fifi, Gibbons; Sons Mer, A. Fernandez; Rubi, D. Diaz; Julep, D. Ferreira; Sultão, A. Olmos.

3º pareo—Tamandaré, Lourenço Junior; Jockey Club, Gibbons; Monarcha, Zalazar; Barometro, Protazio; Grenadier, G. Fernandez; Savane, D. Ferreira; Bel Ange, George.

4º pareo —Lusitano, A. Fernandez; Presidente, Zalazar; Suprema, Marcellino; Audaz, D. Ferreira; Herodes, G. Fernandez.

5º pareo—Tosca, D. Ferreira; Ecco, B. Cruz; Grand Duc, G. Fernandez; Clamart, Zalazar; Mysteriosa, Protazio; Jugurtha, Lourenço Junior; Idéal, J. Alonso.

6º pareo—Floresta, Torterolli; Cicero, Protazio; Adonis, Gibbons; Dóra, A. Fernandez; Aragon II, Marcellino.

7º pareo—Chilliarck, D. Ferreira; Electric, J. Alonso; Marjoleta, Lourenço Junior; Dieudonat, L. Hess; Dina, P. Zabala.

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para o Grande Premio Initium, que a digna directoria do Derby Club resolveu fazer disputar na sua proxima reunião, a 12 do corrente.

Diversas.

Acha-se á venda para a reproducção, pela quantia de 1:500$, a egua oriental Virago, de cinco annos, filha de Napoleon (Galopin e Crucible) e Supercheria (Oxmoor e Cabula).

Virago, que levantou cerca de 15:000$ em premios, é perfeita, de lindas fórmas, e possue esplendidas correntes de sangue. Será, com certeza, um optimo elemento para os nossos haras, que, infelizmente, tanto descuram da criação do puro sangue.

—Fala-se insistentemente que a egua ingleza Mysteriosa será dirigida no classico de amanhã por um dos nossos melhores jockeys de freio.

—Deve ser posto hoje á venda o decimo numero da acreditada revista *Campo & Sport*, cujo apparecimento foi coroado do mais completo e brilhante exito.

Podemos asseverar que o numero de hoje é um primor.

—São magnificas as condições do valente Idéal.

O filho de Valero *apromptou* hontem em excellente tempo e a sua prova agradou francamente aos "entendidos".

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

6º e 7º *matchs*

BOTAFOGO versus RIACHUELO

FLUMINENSE versur HADDOCK

Amanhã realizar-se-hão estas duas provas do campeonato da Liga, disputando os primeiros *teams* as *coups* "Municipal" e "Colombo", e os segundos a *challange* "Caxambú".

No *ground* da rua Voluntarios da Patria, jogarão os *elevens* do Riachuelo e Botafogo.

Este *match* se revestirá de extraordinario successo, pois, as boas condições de *training* de ambos os contendores fazem esperar um disputadissimo torneio do violento sport.

Existem mesmo altas apostas em ambos os adversarios, e, coisa de nota, tem sido preferido o Riachuelo, para a victoria.

Nós, porém, que acompanhamos de perto o preparo de cada club e de seus *teams*, achamos que realmente o *match* deverá ser cavado; o Botafogo tem forte ataque protegido por habilissima defesa; outro tanto acontece ao pavilhão alvi-verde, porém, concordando na victoria do Riachuelo, achamos mais provavel a do Botafogo.

No aprazivel campo da rua Guanabara, jogarão o Haddock e o campeão Fluminense.

Neste encontro é unicamente provavel a victoria do Fluminense, porém, a resistencia do Haddock será terrivel, e acreditamos que o *escol* não será numeroso.

Esperemos, pois, as surpresas faladas, podem se manifestar...

Diversas.

RIACHUELO F. C.—Os jogadores do 1º *team* deste club deverão tomar bond especial, na estação da Brhama, ás 2 horas, e a do 2º *team*, a 1 hora.

LUCTA ROMANA

Uma boa noticia para os amadores do sport greco-romano é o proximo *match*, orgaizado por alguns *sportsmen* brazileiros e que se effectuará no Theatro Carlos Gomes.

A iniciativa dessa prova tem tido grande acceitação. Muitos grandes luctadores já tem mandado as suas adhesões e entre elles figura o campeão do mundo Raicevick, que venceu Paul Pons, Petersen e outras celebridades.

Daremos depois mais pormenores.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

A Companhia Thermal de Poços de Caldas está pagando os juros vencidos de suas debentures.

—Hontem, com a modificação feita pelo Banco do Brazil, na taxa de 15 para 15 1|2, com relação ao serviço de cobrança dos impostos, ouro, tivemos o mercado de soberanos bastante prejudicado, tanto assim que baixaram essas moedas, pela concurrencia, a 15$360 no mercado, onde se fizeram varios negocios a esse preço.

Essas moedas passaram a valer, pela modificação feita pelo Banco do Brazil, 15$483.

Assembléas geraes.

Companhia N. Seguro Mutuo Contra Fogo, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, ao meio-dia de 20, para prestação de contas e eleição.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices:

Municipaes de Nitheroy, desde já.

—União Valenciana, desde já, o ultimo semestre.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, o semestre findo.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Companhia Thermol Poços de Caldas, os juros vencidos, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos ainda hontem muito firme o mercado de cambio, cujos negocios, na sua maioria, versaram sobre soberanos, que, com a nova modificação feita pelo Banco do Brazil, que passou a negocial-os á taxa de 15 1|2 ou 15$483, á vista, soffreu uma depressão de 517 réis.

Assim, pela concurrencia, eram negociadas essas moedas no mercado a réis 15$360, sendo a esse preço, e, por ultimo, a 15$350, effectuados varios negocios.

Resta, porém, agora, que seja esgotado o ouro em disponibilidade, para que possa entrar o nosso mercado no regimen normal dessa nova fixação, relativamente ao serviço exclusivo de cobrança do imposto ouro, do Banco do Brazil.

Foram adoptadas pelos bancos estrangeiros as tabelas de 15 27|32, 15 7|8 e 15 29|32, a primeira pelo Español, a segunda pelos inglezes, allemão e italiano e a ultima pelo River Plate, todos, porém, fornecendo cambiaes a 15 15|16, tendo sido de vespera negociadas letras bancarias, a prazo, a 16 d.

Compravam o papel particular a 16 1|32, mas com poucos vendedores dessas letras.

Esses bancos, por ultimo, passaram a operar a 15 31|32, com probabilidades de 16 d., não mais comprando letras senão a 16 1|16.

Assim, é bem provavel que hoje passem esses bancos a fornecer letras com mais franqueza á melhor taxa, que, desse modo, ficará equiparada á do Banco do Brazil, que continuou a operar a 16 d., comprando o particular a 16 1|16.

Os vales ouro passaram a ser cobrados pelo Banco do Brazil a 1$742.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 7/8 a 16
Paris	$602 a $596
Hamburgo	$742 a $736

	a 9 d. v.
Londres	15 23/32 a 15 27/32
Paris	$607 a $602
Hamburgo	$750 a $743
Italia	$606 a $601
Portugal	$311 a $308
Nova York	3$145 a 3$125
Hespanha	$595 a $567
Turquia	15 5/8 a 15 11/16
Austria	15 5/8 a 15 21/32
Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$065 a 3$050
Montevidéo	3$320 a 3$275
Metaes:	
Soberanos	15$350 a 15$360
Vales, ouro	— 1$742
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$605 a $602

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 15/16 a 16
Particular	16 1/32 a 16 1/16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 59/64	a 15 25/32
Paris	$598	a $605
Hamburgo	$739	a $747
Italia	—	$605
Nova York	—	$317
Portugal	—	3$137

Soberanos, 15$350.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$742.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 7/8 a 16
Caixa matriz	15 7/8 a 16

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos de Bolsa ainda hontem correram animadissimos, com negocios de vulto em quasi todos os papeis em movimento.

No mercado, fóra da Bolsa, deram as acções das Docas da Bahia 46$, da Minas de S. Jeronymo 28$; entretanto, na Bolsa, fraquearam um pouco esses papeis, que ficaram aquelles a 45$ e estes a réis 26$000.

Melhoraram de posição os papeis das Loterias Nacionaes e da Rede Sul Mineira, dando aquelles 23$, compradores, e estes 77$000.

Tambem foram profusamente negociados os papeis da Terras e Colonização, que deram 8$500, mas fechando com compradores a 8$250.

Os demais papeis não tiveram maior alteração nas respectivas cotações, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:	
Rio de Janeiro (pops., 4 o/o): 9 ditas, 10 ditas, 40 ditas, 50 ditas e 50 ditas, a	88$000
APOLICES MUNICIPAES:	
C. o, £ 20 (ao portador): 78 ditas e 160 ditas, a	282$000
Emprestimo de 1906 (port.): 50 ditas, a	189$500
15 ditas, 25 ditas e 40 ditas, a	191$000
Empr. de Nitheroy (nomin.): 50 ditas, a	187$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil: 100 ditas, a	199$000
100 ditas, a	199$500
Banco da Lavoura: 70 ditas, a	135$000
Banco Commercial: 15 ditas, a	100$000
Companhia Docas da Bahia: 100 ditas, 100 ditas, 400 ditas e 1.000 ditas, a	42$000
100 ditas e 100 ditas, a	45$000
00 ditas, a	44$000
00 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 125 ditas, 200 ditas e 300 ditas, a	45$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	45$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	46$000
Companhia Docas da Bahia (v/c a 30 dias): 500 ditas, a	44$000
1.000 ditas, a	43$000
500 ditas, a	46$000
Rede Sul-Mineira: 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	75$000
42 ditas, 45 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	76$000
100 ditas, a	77$000
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 ditas, 100 ditas e 500 ditas, a	22$500
50 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 300 ditas e 300 ditas, a	23$000
200 ditas e 300 ditas, a	23$500
Comp. Terras e Colonização: 100 ditas, 100 ditas, 150 ditas, 150 ditas e 500 ditas, a	8$500
E. de Ferro Victoria a Minas: 100 ditas, a	100$000
Companhia de Tec. Confiança: 100 ditas, a	190$000
Comp. de Tecidos Petropolitana: 100 ditas, a	246$000
Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	27$000
100 ditas, a	27$500
200 ditas, a	28$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Companhia Docas de Santos: 10 ditas e 330 ditas, a	202$000
100 ditas, a	203$000
Companhia Jardim Botanico (1ª serie, ao portador): 50 ditas, a	214$000
Jornal do Brazil: 80 ditas, a	189$000
S. Francisco de Paula (2ª s.): 60 ditas, a	220$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:025$000	—
Mendas (5 o/o)	—	—
Emr. de 1903 (5 o/o)	1:023$000	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	—	—
Empr. de 1897 (6 o/o)	—	1:018$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	460$000	450$000
Rio, 100$ (4 o/o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o/o)	885$000	880$000
Espirito Santo, 1:000$	—	760$000
Espirito Santo (7 o/o)	950$000	830$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	192$000	190$000
Antigas (ao port.)	192$000	190$000
1909 (ao portador)	162$000	160$000
1909 (nominaes)	165$000	161$000
1906 (ao portador)	191$000	189$000
1906 (nominaes)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	284$000	281$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	283$000	280$000
Nitheroy (ao portador)	—	184$000
Nitheroy (nominaes)	188$000	186$000
DEBENTURES:		
O Paiz	—	900$000
America Fabril	215$000	212$000
Tecidos Botafogo	—	213$000
Brazil Industrial	210$000	206$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	207$000
Manufactora (tecidos)	200$000	195$000
Carioca (tecidos)	204$000	202$000
Carioca (tec., port.)	204$000	202$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Industrial Mineira	204$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	200$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	207$000	203$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos	207$000	203$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	220$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	214$000
J. Botanico (ao port.)	—	214$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Docas de Santos	203$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
Ordem da Penitencia	224$000	221$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	—
São Benedicto	220$000	207$000
Mercado Municipal	191$000	193$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	225$000	218$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
S. Bento	212$000	209$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	200$000	199$000
Commercial	100$000	99$500
Do Commercio	117$000	112$000
Da Lavoura	—	135$000
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Credito Real de Minas	180$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	290$000
Manufactora	191$000	—
Confiança	—	192$000
Progresso	280$000	275$000
America Fabril	—	320$000
Brazil Industrial	215$000	—
Carioca	335$000	—
Petropolitana	258$000	245$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	145$000	110$000
Corcovado	210$000	206$000
Magéense	138$000	130$000
Cometa	—	235$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
São Joaquim	115$000	100$000
União Lavrense	—	190$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	38$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	48$000	46$000
Minerva	—	7$000
Lloyd Americano	15$000	12$000
Varejistas	—	80$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Brazil	—	20$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	23$500	23$000
Docas da Bahia	45$500	45$000
Transp. e Carruagens	75$000	73$000
Saneamento do Rio	68$000	67$000
Minas de São Jeronymo	27$000	26$500
Melhor. no Maranhão	39$000	36$000
Rede Sul-Mineira	79$000	77$000
Terras e Colonização	8$500	8$250
Jardim Botanico	210$000	206$000
Victoria a Minas	104$000	100$000
Docas de Santos	388$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	25$000	20$000
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	10$000
Cooperativa Militar	103$000	—
Assucareira	—	8$000
Nav. S. João da Barra	120$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 3	3:835$876
De 1 a 3	15:273$830
Total	19:109$706
Em igual periodo de 1909	12:591$240

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, Limited

Capital do banco em 65.000 acções de £ 20 cada uma, £ 1.300.000. Capital realizado, £ 650.000.

Fundo de reserva £ 650.000

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1910

ACTIVO	
Accionistas, entradas a realizar	5.777:777$779
Letras descontadas	6.564:806$500
Emprestimos, contas caucionadas e outras	9.237:238$300
Letras a receber	10.229:812$250
Caixa matriz e filiaes	11.226:093$080
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, credito etc.	26.833:575$990
Diversas contas	358:847$410
Caixa, em moeda corrente	13.957:446$590
Total	84.185:599$950

PASSIVO	
Capital	11.555:555$540
Contas correntes com e sem juros	10.911:239$120
Contas correntes com juros a prazo	12.731:608$750
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	4.699:672$760
Caixa matriz e filiaes	5.100:908$530
Titulos em caução e deposito	24.508:991$120
Letras depositadas	14.050:674$760
Letras a pagar	21:088$170
Diversas contas	585:861$200
Total	84.185:599$950

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1910.

Pelo The British Bank of South America, Limited, J. W. APPLIN, *manager*; D. T. B. MORLEY, *acting*.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 27 de maio de 1910.

Presidente interino, Guimarães; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Guimarães, os deputados Couto, Conceição, Goulart Julio Cesar e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Torres, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

REQUERIMENTOS

Da The Stanley Works, America do Norte, para o registro da marca "838", que distingue os cigarros de sua fabricação—Deferido;

Da The Chillington Tool Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Armadello", que distingue enxadas, de sua fabricação—Apresente a certidão do paiz de origem;

De F. G. Villas, para o registro da marca "Chablis", que distingue o vinho do seu commercio—Deferido;

De A. Ferreira Pinhão & C., para o registro da marca "Cartolla", que distingue os cigarros de sua fabricação—Deferido;

De Silva Araujo & C., para o registro da marca "Guaraná—Iodo Kola", que distingue um preparado pharmaceutic , de sua fabricação—Deferido;

De José Nunes, para o deposito da marca, registrada nesta junta, sob o n. 6.579—Deferido;

De Manoel Dulceta, para o deposito da marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.286—Deferido;

De Martins Andrade & C. e Martins, Soares & C., para o deposito das marcas, registradas na Junta Commercial do Pará, sob os ns. 8 e 10—Deferidos;

Da Empreza Brazileira do Theatro Municipal, para o archivamento dos seus estatutos e mais documentos de organização—Deferido;

De Macieira & Pereira, Costa, Lopes & C., Leite & Moraes, Barreiros & Santos e Araujo Teixeira & Dias, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De René Levy, Boschen & C., para o archivamento das alterações no seu contrato social—Deferido;

De Pinheiro, Mattos & C., para o archivamento das alterações no seu contrato social—Deferido, cancellando-se a firma, para a inscripção da nova;

De Guackeboke & Rocha, para o archivamento de seu distrato social—Deferido;

De Moraes, Costa & C., Gabriel Soares & C., Mario de Souza & C., David J. Alves & C., A. Correia & C., J. Gouveia & C. e Guilherme Seabra, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Orminda Maria Domingues, para o cancellamento de sua firma commercial—Junte procuração;

De Gonçalves, Almeida & C., para annotar no registro de sua firma a retirada do interessado de sua sociedade commercial—Deferido;

De José Lourenço Baqueiro e Mallet & C., para annotar no registro de suas firmas a mudança de seus estabelecimentos, sendo o do primeiro para a rua da Candelaria n. 87 e o do segundo para a rua Frei Caneca n. 52, fechada a filial á rua Gonçalves Dias n. 17—Deferidos;

De J. Soares & C., para annotar no registro de sua firma a alteração na numeração do seu estabelecimento para o n. 84—Deferido;

De Silva & Gomes, para annotar no registro de sua firma a alteração da numeração do seu estabelecimento para o n. 7—Deferido.

—Mandou-se cumprir o accórdão da 2ª Camara da Côrte de Appellação, de 22 de abril deste anno, que negou provimento ao aggravo proposto por Luckhaus & C., contra Guilherme Loewe & Matheis.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão realizada em 27 de maio ultimo:

CONTRATOS

De Julio de Araujo, Manoel Teixeira e Antonio Joaquim Dias, para o commercio de botequim, á rua Sete de Setembro n. 49, com o capital de 24:000$, sob a firma Araujo, Teixeira & Dias;

De Antonio Fernandes dos Santos e José Cabano Barreiro, para o commercio de casa de pasto, á rua da Alfandega n. 238, com o capital de 2:800$, sob a firma Barreiro & Santos;

De Abel Mendes da Costa Moreira, Antonio Pinto Lopes e os socios de industria Manuel José Valeixo e José Augusto de Sá Villarinho, para o commercio de padaria, á rua S. Luiz Gonzaga n. 476, com o capital de 15:000$, sob a firma Costa, Lopes & C.;

De José Dias Leite e Antonio José de Moraes, para o commercio de botequim, etc., á rua Nova de D. Pedro ns. 133 e 135, com o capital de 20:000$, sob a firma Leite & Moraes;

De José Moreira Lourenço e José Maria Pereira, para o commercio de casa de pasto á rua da Assembléa n. 7, com o capital de 14:000$, sob a firma Maceira & Pereira;

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Pinheiro Mattos & C., pela retirada do socio João Gualberto Pinheiro Reis, quanto ao capital social elevado a réis 60:000$, á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios;

De René Levy, Boschen & C., pela retirada do socio Flavio Lengruber, quanto ao capital reduzido a 100:000$ e á divisão dos lucros e retiradas dos socios.

DISTRATO

De Quachkbeck & Rocha.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café ainda hontem continuava mal collocado, não só tendo-se retraido a procura, como tendo continuado a fornecer-nos noticias desfavoraveis os centros de consumo.

Com isso limitaram-se consideravelmente os negocios, que careceram de importancia.

Os commissarios levaram á venda regular quantidade de café, que, na sua maior parte, foi retirado da taboa pela falta que havia de compradores.

Foram dados sobre os negocios effectuados, na abertura, para exportação, os preços de 6$300 a 6$550, fechando-se de vendas 1.733 saccas.

No mercado, durante o resto do dia, venderam-se apenas 619 saccas, mas ao preço de 6$500, tendo orçado assim as vendas geraes do dia por 2.352 saccas, contra 4.300 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 6.600 saccas, contra 8.300 ditas da vespera.

No encerramento de ante-hontem tivemos as Bolsas de Nova York e do Havre inalteradas, a de Hamburgo com 1|4 de baixa parcial e a de Londres com 3 d. de baixa parcial.

Na abertura de hontem tivemos 1 ponto de baixa em Nova York, inalterado no Havre e 1|4 de alta em Hamburgo.

Não soffreu alteração na segunda chamada a Bolsa do Havre e baixou 1|4 a de Hamburgo.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	2.272
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	373
Total	2.645
Vendas realizadas	2.352
Passagem por Jundiahy	6.600
Pauta da semana, 460 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior	151.048
Ultimas entradas	1.629
Total	152.677
Ultimos embarques	3.573
Stock actual	149.104

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	889	53.340
Cabotagem	—	—
Barra dentro	740	44.400
Total	1.629	97.740
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	2.743	164.580
Cabotagem	—	—
Barra dentro	3.857	231.420
Total	6.600	396.000

EMBARQUES

	dia 2	de 1 a 2
Estados Unidos	1.658	3 078
Europa	1.875	3.088
Rio da Prata	—	—
Cabo	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	40	155
Total	3.573	6 321

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	6$900	a 6$950
" n. 4	6$800	a 6$850
" n. 5	6$700	a 6$750
" n. 6	6$600	a 6$650
" n. 7	6$500	a 6$550
" n. 8	6$400	a 6$450
" n. 9	6$200	a 6$250

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	56
Chiador	85
Total	141

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	7.057
Norte	—
Total	7.057

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 2	53.372
Recebido desde o dia 1º	164.363
Em igual periodo de 1909	143.089

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 1.629 saccas; desde o dia 1º do mez 6.600, na média de 3.300, e desde 1º de julho 3.444.823, na média de 10.222 saccas.

Os embarques foram de 3.573 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.658, para a Europa 1.875 e por cabotagem 40 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 6.321 saccas, e desde 1º de julho 3.351.013, sendo o *stock* actual de 149.104 saccas.

Em Santos o mercado esteve muito frouxo, ao preço de 3$800 por 10 kilos.

As entradas foram de 5.676 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.745.440 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 18.318 saccas, na média de 9.153, e desde 1º de julho 11.210.862 saccas.

Algodão.

Ainda hontem manteve-se inalterado o mercado de algodão, conservando a cotação de 8.60 d. para o genero brazileiro.

O nosso mercado esteve mais movimentado.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido 1.535 fardos e sendo o *stock* hontem de 14.851 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$500 a 16$000
Rio Grande do Norte	15$000 a 16$000
Ceará	Nominal
Parahyba	15$000 a 15$500
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

A venda hontem divulgada dos primeiros lotes de assucar novo de Campos, da safra agora iniciada, não deixou de causar uma certa impressão no mercado, attendendo-se a que, achando-se o mercado desse producto desfalcado de assucares seccos, parece, estes deveriam ser melhor cotados que os humidos em não pequena quantidade ainda existentes nos trapiches desta praça.

Não nos pareceram procedentes as censuras feitas por essa venda.

Em uma safra não pequena, como, é esta, a que nos referimos e em que as resoluções desencontradas sobre a fabricação do assucar Demerara para alliviar o mercado, constitue ainda um problema a resolver, o preço alto aberto para esses lotes, cujas qualidades não podiam ser consideradas senão como regulares, seria um desastre, cujas consequencias se fariam logo sentir nas proximas usinas para acquisição das cannas para essa moagem.

O preço, que parece baixo, mas que o correr do negocio nos mostrará a sua real situação, e aberto pelo commissario recebedor, um dos mais competentes do mercado, faz indicar aos seus committentes a verdadeira orientação que devem seguir na safra que a todos se afigura colossal.

Em geral, os preços das novas safras têm sido sempre superiores aos da actualidade, mas com esta dão-se factos que não podiam deixar de calar no espirito dos que se acham acompanhando esse mercado, de fórma que são plenamente justificados os actos que occorreram logo no inicio desta.

Acha-se, como é sabido, o mercado, desfalcado de grandes compradores; os que necessitam dos assucares de cristaes para refinar, adquirem as quantidades strictamente necessarias ás necessidades; os refinados estão em lucta pela concurrencia, em que se ...... da sua ...... ção, mas não do seu lucro; os preços obtidos não comportam mesmo o preço do assucar novo; o sul ainda tem em seu poder bastante assucar cristal, de procedencia nortista; os engenhos paulistas têm tambem safra não pequena; os da Divisa, Lorena e Rio Branco já iniciaram a sua moagem; os preços dos Demeraras, além de terem baixado no estrangeiro, têm contra si a alta da taxa cambial.

O norte tem *stock* de assucares proprios á refinação, de fórma que se considerarmos todos estes factores influentes no mercado de assucar, chegaremos á conclusão de que o preço obtido de 260 réis para o assucar cristal novo, representa o seu verdadeiro valor e a orientação dada ao mercado pelo seu vendedor, não deve ser de censura, mas sim de louvor.

Entradas no dia 2:

Pela Leopoldina Railway, vieram de Campos 2.000 saccos a A. de Castro e 700 a Walter Brothers & C., e pelo vapor *Ubuquy*, 2.000 da Bahia a Zenha, Ramos & C., 100 de Sergipe aos mesmos, 3.195 a Thomaz da Silva & C., 300 a Siqueira Veiga & C., 336 a John Moore & C., 200 a Meirelles Zamith & C., 55 a Severo Jorge & C. e 64 a Walter Brothers & C.

Total, 8.950 saccos.

Saidas no dia 2:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	99
Lloyd, norte	695
Cantareira	225
Freitas	209
Rio de Janeiro	80
Novo Carvalho	744
Silvino	305
Silva	156
Medeiros	399
Navegação	308
Total	3.220

Deposito hontem em trapiches 201.486 saccos.

Regularam fracos os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	— $300
Branco, cristal	$250 a $280
Branco, 2ª sorte	$280 a $300
Somenos	$230 a $250
Mascavinho	$220 a $240
Amarello, cristal	$230 a $240
Mascavo	$180 a $190
Dito regular	$170 a $175
Dito baixo	Nominal

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	9.238	52.442	61.680
Manteiga	—	9.319	9.319
Batatas	—	280	280
Carvão vegetal	—	25.200	25.200
Borracha	—	450	450
Feijão	1.255	725	1.980
Fumo	2.695	—	2.695
Milho	65.471	26.336	91.807
Polvilho	—	28.485	28.485
Toucinho	—	2.634	2.634
Diversas	5.557	344.157	349.714

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 50$000
Idem regular	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a 36$000
Idem agulha	51$000 a 59$000
Idem inglez	46$000 a 47$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 20$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$500 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$000 a 18$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	28$000 a 30$000
Enxofre	19$500 a 20$000
Mulatinho	20$000 a 22$000
Branco, nacional	28$000 a 30$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	41$000 a 51$000
Amendoim	51$000 a 54$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	19$500 a 20$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	8$800 a 9$000
Idem branco	8$000 a 8$100
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	105$000 a 110$000
Paraty (idem)	115$000 a 120$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $130
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	66$000 a 68$400
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 69$000
Laguna, idem, idem	60$600 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$200 a 68$400
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	63$600 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhau:	
Gaspe, tina	— 47$000
Noruega, caixa	— 53$000
Peixelim, tina	— 40$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	23$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$200
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$560 a $620
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$600 a $660
Puras mantas	$600 a $710
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
	— 14$000
Minerva	— 15$000
......	11$000 a 11$500
Cimento	10$500 —
Canella, kilo	1$000 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	53$000 a 56$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Minuosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 13$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	16$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebrasen	Não ha
Maselet	Não ha
Brun	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas:	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$440 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$620 a $630
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$860 a 1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares Tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	250$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De NOVA YORK e escalas, pelo paquete allemão *Corrientes*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De NOVA YORK e escalas, pelo paquete allemão *Desterro*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete hespanhol *Barcelona*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De PENEDO e escalas, pelo paquete nacional *Iris*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De FLORIANOPOLIS e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

NOVA YORK e escalas, allemão, *Corrientes*; NOVA YORK e escalas, allemão, *Desterro*; BUENOS AIRES e escalas, hespanhol, *Barcelona*; PENEDO e escalas, nacional, *Iris*; FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, *Anna*.

Vapores saidos.

GENOVA e escalas, hespanhol, *Barcelona*.

Vapores em viagem.

CEARÁ, 2.

O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Pará.

RECIFE, 3.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para a Bahia.

RECIFE, 3.

O paquete *Pyreneus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Maceió.

MARANHÃO, 3.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para o Pará.

FLORIANOPOLIS, 3.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu para Itajahy.

FLORIANOPOLIS, 3.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Itajahy.

SANTOS, 3.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje depois do meio-dia e sairá amanhã cedo para Paranaguá.

MONTEVIDÉO, 3.

O paquete *Jacuhy*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Assuncion.

Vapores esperados.

5 Bordéos e escalas, *Chili*.
5 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
5 Havre e escalas, *Plata*.
5 Portos do norte, *Ullina*.
5 Portos do norte, *Campeiro*.
6 Havre e escalas, *Annam*.
6 Nova York e escalas, *Vasari*.
6 Genova e escalas, *B. Kenouy*.
6 Rio da Prata, *Cap Verde*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
7 Marselha e escalas, *France*.
7 Portos do sul, *Itapacy*.
7 Callao e escalas, *Ortega*.
8 Rio da Prata, *Amazone*.
8 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
8 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
8 Portos do sul, *Florianopolis*.
8 Portos do sul, *Itajubá*.
9 Santos, *Santos*.
9 Santos, *Wurzburg*.
10 Portos do norte, *Olinda*.
11 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Portos do sul, *Saturno*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Havre e escalas, *Ceylan*.
13 Southampton e escalas, *Araguaya*.
13 Trieste e escalas, *Laura*.
14 Liverpool e escalas, *Thespis*.
15 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
19 Rio da Prata, *Corcovado*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Bremen e escalas, *Dudorch*.
21 Rio da Prata, *Malte*.
21 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
21 Rio da Prata, *Chili*.
22 Callão e escalas, *Oropesa*.
23 Rio da Prata, *Brasile*.
23 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
25 Rio da Prata, *Re Umberto*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
28 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.

Vapores a sair.

4 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (12 hs.).
4 Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
4 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
4 Laguna e escalas, *Industrial*.
4 Santos e Paranaguá, *Muqui*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
5 Rio da Prata, *Chili*.
6 Manáos e escalas, *Aracaty*.
6 Santos e escalas, *Garcia* (6 horas).
6 Rio da Prata, *Plata*.
6 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
7 Rio da Prata, *Annam*.
7 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
8 Bordéos e escalas, *Amazone*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
8 Callão e escalas, *Oronsa*.
8 Rio da Prata, *France*.
8 Portos do sul, *Itapeva*.
8 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
9 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Manáos e escalas, *Santos* (10 horas).
10 Manáos e escalas, *Montinguira*.
10 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
11 Nova York, *Tapajoz*.
12 Genova e escalas, *Argentina*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Rio da Prata, *Araguaya*.
14 Rio da Prata, *Laura*.
15 Southampton e escalas, *Aragon*.
15 Rio da Prata, *Ceylan*.
15 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
15 Guarabyssaba e escalas, *Victoria*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
16 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
16 Portos do sul, *Saturno*.
17 Rio da Prata, *Cap Roca*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
20 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22 Havre e escalas, *Malte*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
23 Liverpool, directo, *Oropesa*.
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
26 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Genova e escalas, *Re Umberto*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 2, pelo vapor nacional *Industrial*, da Laguna:

Banha—497 caixas a Queiroz Moreira, 47 a Zenha Ramos, 31 a Alvaro Barros, 04 a Guimarães Irmão, 64 a Siqueira & C., 79 a Siqueira Veiga, 33 a Zenha Ramos, 10 a Couto & C., 10 a Antonio Gomes, 79 a Siqueira & C., 29 a D. Pullen & C., 41 a Severo Jorge, 54 a Zenha Ramos, 50 a C. Moreira, 92 a Couto & C., 201 a Alvaro Barros, 48 a D. Pullen & C., 154 a Severo Jorge, 60 a Q. Moreira, 11 a Siqueira & C. e 14 a Zenha Ramos.

Feijão—200 saccos a Siqueira & C., 50 a Siqueira Veiga & C., 291 a D. Pullen & C., 100 a Alvaro Barros, 100 a Zenha Ramos, 200 a Severo Jorge, sete ao mesmo, 50 a D. Pullen & C. e 51 a Siqueira & C.

Arroz—300 saccos a Castro Silva, 200 a Siqueira & C., 50 a Guimarães Irmão, 50 a Alvaro Barros, 100 a Zenha Ramos, 100 a Severo Jorge e 50 a Siqueira Veiga & C.

Banha—27 caixas a Alvaro Barros.

Sanga—18 saccos a Siqueira & C.

Polvilho—35 saccos aos mesmos, 99 a D. Pullen & C., 100 a Severo Jorge, 45 a D. Pullen & C., 100 a Siqueira & C. e 63 a Severo Jorge.

Amendoim—Sete saccos a Q. Moreira e 25 a Alvaro Barros.

Batatas—52 caixas a Siqueira & C.

Mel—Sete caixas a Zenha Ramos.

Cera—Uma caixa ao mesmo.

Mel—Seis caixas a Severo Jorge.

Carne—Duas caixas a Antonio Gomes, 10 a C. Moreira, 21 fardos a Couto & C., 26 a Alvaro Barros, 12 jacás a Alvaro Barros, quatro caixas a Zenha Ramos, oito jacás a Siqueira & C., cinco a Siqueira Veiga & C., 25 a Zenha Ramos & C., 85 a Q. Moreira & C., quatro á Zenha Ramos, 11 ao mesmo, 11 caixas a D. Puellen & C., uma a Alvaro Barros, 27 jacás a Couto & C., oito a Q. Moreira, 39 a Siqueira & C. e 15 a Severo Jorge.

—Pelo vapor *Pará* do norte:

Carga do Maranhão:

Solla—Um amarrado a Braga Carneiro & C.

De Pernambuco:

Doces—25 caixas a Alves Irmão, 25 a Carvalho Rocha e 25 a Pereira Carvalho.

Biscoitos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao mesmo.

Oleo—100 caixas a A. Waebkn.

Aguardente—25 pipas a Sá Guimarães.

Vaquetas—Uma caixa a Guimarães Pinto, uma a F. Jorge Oliveira, uma a Rocha Lima, uma ao mesmo, uma a Santos Novaes, uma a L. Faria Rodrigues e duas a Ribeiro Silva.

Raspas—Um fardo ao mesmo, seis a J. Cruz Senna, um a D. Faria Rodrigues, quatro a Rocha Lima e cinco a Esteves & C.

Da Bahia:

Bacalhão—100 meias barricas a Ferraz Irmão.

Charutos—Uma barrica a Pestana & C.

—Pelo vapor *Abuquy*, de Aracajú e escalas:

Carga de Aracajú:

Assucar—3.195 saccos a Thomaz da Silva, 336 a J. Moore & C., 200 a M. Zamith, 200 a Zenha Ramos, 64 a W. Brothers e 55 a Severo Jorge.

Da Bahia:

Assucar—2.000 saccos á ordem.

—Pelo vapor *Cap Vilano*, de Buenos Aires:

Fructas—275 volumes a Ferreira Irmão, 125 a Santos Fonte e 134 a Dolianiti Irmãos.

—O vapor *Queen Eleonor*, de Cardiff, trouxe carvão, e o vapor *Cordova*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 294:126$456, sendo em ouro 117:321$529 e em papel 176:804$927.

De 1 a 3 do corrente a renda foi de 823:284$821, tendo sido em igual periodo do anno findo de 572:132$798, sendo a differença a maior para o anno de 1910 de 251:152$023.

—A' commissão de tarifa foram enviados os recursos de Albino Silva & C., interposto da decisão da Alfandega de Pernambuco, mandando pagar 4$ por kilo da mercadorias despachadas pelos recorrentes pela nota de importação n. 5.146, de fevereiro ultimo, e de Birnet & C., interposto da decisão da mesma Alfandega, sujeitando a mercadoria despachada pelos recorrentes, pela nota de importação n. 10.713, de março ultimo, á taxa de 5$ por kilo.

—Foi enviada á 1ª secção, para informar, uma representação do escripturario Alencar Coimbra, em que o mesmo communica ter encontrado em uma partida de quintos da marca circulo BS, despachados como contendo vinho, por Bernardo Santos & C., dois quintos contendo aguardente.

—Hoje, ao meio-dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

—Foram designados para servir de 4 a 10 do corrente nos destacamentos abaixo os seguintes guardas:

Ilha Fiscal—Commandante, Theodorico;
1º quarto, barra, Justino;
2º quarto, barra, Souza Pinto;
3º quarto, barra, Carvalhal;
1º quarto, quadro, Horacio;
2º quarto, quadro, Ripper;
3º quarto, quadro, Carlos Moss.
Vigilante—Commandante, Sant'Anna;
1º quarto, ao largo, N. Faria;
2º quarto, ao largo, D. da Silva;
3º quarto, ao largo, Henrique Carvalho;
1º quarto, terra, Labandera;
2º quarto, terra, X. Barros;
3º quarto, terra, A. Ortiz.
Guanabara—Commandante, Flavio de Andrade;
1º quarto, Claudio;
2º quarto, R. Gonzaga;
3º quarto, Nerothildes;
Mocangue—Commandante, 1º quarto, Souto Maior;
2º quarto, Torres Rodrigues;
3º quarto, José Tavares.
Thesouraria—Commandante, 1º quarto, Raul Santos;
2º quarto, Rocha Pereira;
3º quarto, Jayme Moss.
Rosario—Commandante, 1º quarto, J. Siqueira;
2º quarto, D. Simões;
3º quarto, Luiz de Almeida.
Armazem n. 1—Commandante, 1º quarto, José Guimarães;
2º quarto, Gonzaga de Brito;
3º quarto, J. Belham.

—Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

Hard Rand & C.	100$000
Braz Brando	130$205
Henrique Joppert	60$000

—Requerimentos despachados:

Bellingrodt & Meyer—Como requerem;
Dr. Raul Veiga—Sim, pagando 5 % do expediente;
P. S. Nicolson—A' 2ª secção;
Navio, Ennes & C.—A' 1ª secção;
Araujo Serrão & C.—A' 2ª secção;
Gonçalves Zenha & C.—Certifique-se;
Companhia Cervejaria Brahma—Como requer;
Companhia Manufactora Progresso—Informe a 1ª secção;
J. Brandão—Informem os Srs. Paulino e Fernandes de Barros;
Companhia Nacional de Navegação Costeira—Concedo a prorogação por quatro mezes, de accordo com a informação da 1ª secção;
John Moore & C.—Informe o Sr. Reis Carvalho;
Cardoso Monteiro & C.—Deferido, em vista da informação do conferente Fernandes da Silva;
Patrocinio Agostinho de Barros—Informe o administrador das capatazias;
Companhia Cervejaria Brahma—Sim, pagando 5 % de expediente;
João Martins Cardoso—Deferido, em vista da informação e documentos juntos;
Secretaria do interior do Estado de Minas Geraes—Sim, com o prazo de tres mezes;
A. Thun—Despache livre de direitos de consumo e de expediente, de accordo com a informação do Sr. Luiz Soares.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Barbacena, hespanhol, procedente de Buenos Aires, consignado a Zenha, Ramos & C.; manifesto n. 604;

Corrientes, allemão, procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 605;

Desterro, allemão, procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 606.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Lehmann, Fonseca Hermes e Thomé Rodrigues.

RELIGIÃO

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 4 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de S. Sebastião do Castello, na de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, á rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo e do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da Ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e no do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Filhas de ...... Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São

José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José, missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Historia das igrejas.

Breve começaremos a publicar nesta secção, aos sabbados, o historico de cada uma das igrejas da nossa archidiocese.

Matriz de Sant'Anna.

Effectuou-se hontem a magestosa festa em louvor ao excelso Sagrado Coração de Jesus, com missa solemne, ás 8 1|2 horas, havendo a sagrada communhão ás zeladoras e zeladores do apostolado da oração.

A's 6 1|2 horas da tarde realizou-se o santo exercicio, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

Foi celebrante o parocho monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Effectua-se hoje no edificio da escola parochial, aula de catecismo, pelo cura Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e o primeiro coadjutor padre Miguel de Santa Maria Mouchon, ás meninas e aos meninos, ás 5 horas da tarde.

—Realiza-se amanhã, ás 6 horas da tarde, ladainha, havendo homilia pelo conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, que ao terminar dará solemnemente a benção do Santissimo Sacramento.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Alvaro da Costa Braga—Ao parocho para o fim pedido. Joaquim José de Oliveira e Emilia de Jesus Ramos; Joaquim Leite Ferreira Junior e Semirames Palmeira Caieira; Edmundo Enéas Galvão e Laetitia Leonor do Rego Barros, e João Ozorio Adriet e Thereza Cespedes Barbosa—Dispenso a justificação. Maria de Souza Pereira—Justifique. Irmandade de Nossa Senhora do Bomsuccesso de Inhaúma—Sem a prévia informação do parocho não se concede a licença pedida. Francisco Almeida Junior e Adelaide da Costa Lucas—Declare a freguezia e bispado onde foram baptisados os nubentes. Octaviano de Andrade Pinto e Maria Luiza Seara—Ao parocho com as graças pedidas se verificar que os nubentes são solteiros, livres e desimpedidos. Manoel Alves de Miranda e Emilia das Dores Leitão; e tenente Henrique Melchiades Cavalcanti e Evelina Cecilia Moraes Costa. Francisco de Almeida Junior e Adelaide da Costa Lucas—Como pedem.

Ao padre Pedro Fossel concedeu-se a licença pedida.

Passaram-se as seguintes provisões — Ao padre Climerio Correia de Macedo, para continuar a exercer o cargo de parocho da freguezia de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá, por mais um anno, e ao padre José Maria Martins Alves da Rocha, para celebrar, confessar e as faculdades especiaes contidas nos avulsos sob os ns. 1 e 2, por mais um anno.

Capela do Ramos.

Haverá amanhã, festa na capelinha da estação de Ramos, com leilão de prendas, uma banda de musica militar.

Segunda-feira, começarão as trezenas de Santo Antonio, no dia 19 sairá uma procissão da mesma capela.

INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

III

Afim de que o brazileiro culto avalie como se cuida da infancia na vizinha republica, aqui darei, a titulo de curiosidade util, os themas correlativos, sem alludir aos illustre signatarios: "1º. Hygiene pedagogica; 2º. Regimen horario escolar; 3º. Trabalho escolar e regimen de alimentação no ensino primario; 4º. Menino debil normal e menino retardado normal; 5º. Determinação de signaes certos para classificar os meninos retardados anormaes; 6º. Desharmonias e perturbações psycho-physiologicas proprias da primeira infancia e adolescencia; 7º. Desharmonias e perturbações psycho-physiologicas proprias do mestre; 8º. Cursos especiaes de psycho-pedagogia hygienica; 9º. Colonias escolares e escolas climaticas para meninos debeis em geral; 10º. Colonias e fundações para mestres convalescentes; 11º. Determinação psycho-pedagogica da idade escolar; 12º. A questão do sexo e da educação especial hygienica e moral; 13º. A hygiene escolar na Republica Argentina e o problema da centralização e descentralização sanitario-administrativa; 14º. Antropotechnia escolar; 15º. Assistencia e protecção do mestre enfermo; 16º. A escola e o problema social das enfermidades transmissiveis; 17º. Exercicios physicos e jogos livres nas escolas; 18º. A hygiene escolar e pedagogica como materia de ensino; 19º. A hygiene social e a extensão escolar e universitaria; 20º. As casas de correcção e a hygiene especial; 21º. A representação scientifica e technica da hygiene escolar e pedagogica actual na constituição dos conselhos directores do ensino; 22º. A hygiene e o trabalho: a instrucção e a educação dos presos". São um encanto suggestivo os titulos de cada qual dos vinte e dois trabalhos! Na materia vertente significam a enorme somma de documentos accumulados para o trato da respectiva monographia. A these 13ª, versando a respeito do problema de *centralização e descentralização sanitario-administrativa da hygiene escolar*, importa-nos muito o modelo da lição pratica na republica irmã, para que na incipiente marcha dos primeiros passos não se encontrem de novo em choque o *inspector sanitario, o inspector escolar e a professora*, especie de nova trindade divergente na apparencia e na esphera funccional respectiva, mas convergente em principio e de facto, por amor da unidade conjunta de aspiração, que é a criança do seculo.

Continuando a analyse da inspecção sanitaria escolar do Districto Federal, faço objecto della, entrementes, o n. 2 do art. 1º do decreto n. 779, de 9 de maio de 1910. Vale o dizer que se passa a tratar da "*prophylaxia das molestias transmissiveis e evitaveis*". A base da prophylaxia assenta na visitação medica.

Em quadro synoptico as instrucções grupam na chave principal tres assumptos, que se vão bifurcando, cada qual na especie respectiva de medidas.

A prophylaxia importa na inspecção medica dos alumnos suspeitos, tomando-se a seguir as providencias consecutivas da lei e dos regulamentos.

Ao alumno que *falta á escola*, a visita domiciliar do technico apurará se a ausencia tem logar por molestia ou sem causa justificada; differenciará com proposito entre molestia transmissivel e de notificação compulsoria, para que possa aconselhar aos pais ou responsaveis; evitará a disseminação e communicará á autoridade sanitaria quanto occorrer, se necessario.

No caso de incidir a falta na escola sem causa declarada, dado que o exame medico suspeite molestia transmissivel no alumno ou em pessoa coexistindo na escola, terão razão de ser o *isolamento*, a inspecção sanitaria em o domicilio das pessoas que frequentam a escola, apenas sendo permittida a readmissão no caso de documento probatorio de completo expurgo pela autoridade competente.

Verificando-se, entretanto, a falta ás escolas pelo alumno, dá-se por causa de molestia transmissivel em si, expurga-se o logar delle na classe, inutilizam-se os livros e objectos de seu uso; pratica-se a interdicção dos alumnos, parentes ou não, com o mesmo domicilio, emquanto não houver completo expurgo; a visita sanitaria deve ser diaria, a observação e exame de todos os alumnos precisam de ser meticulosos; a interdicção dos suspeitos é da regra. Surgindo: hypothese, de summa gravidade para uma escola, qual seja o facto de uma epidemia, mandar-se-ha fechar por tempo fixo.

Commentando-se, agora, a synthese da analyse sobre o art. 6º §§ 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º, notarei especialmente que o § 4º cogita de "*isolamento*" in-materia, quando de verdade delle não se trata.

Isolar... é privar das relações quaesquer da vida ordinaria a um doente no seu meio.

Ora, positivamente, isso não cabe no aspecto sympatico da solicitude medico-pedagogica do inspector escolar.

Não (!): elle ,absolutamente, não isola ninguem. Apenas córta as relações especiaes do doente ou do *entourage* com um meio determinado — a escola. Portanto, impede, no momento preciso de disseminação morbifica, o elo de contagio entre o domicilio infectado e a escola salubre. Pois isso não é racional e nobilissimo perante a solidariedade humana? E' justamente o que se quer fazer nesta cidade, em nome da hygiene medico-pedagogica moderna.

Attendendo ao que preceitua o § 5º, logo fica apurado ser de "*impedimento*" e não de "*isolamento*" o caso do § 4. Em um paiz como o nosso, onde se ama a liberdade nos moldes de um absolutismo infinito, convém precisar as palavras, contra as quaes, em terrivel e cego antagonismo, ha capazes, entre cultos e incultos, homens respeitabilissimos uns, simples os outros, emquanto muito espectaculosamente ignorantes e audazes, de se deixarem matar em vão! Ao menos nisso dizem que consentem ao depois do derradeiro hausto reaccionario. Mas o que se pretende dar-lhes, a todos elles, uns e outros, não é a morte; é apenas a vida, com os encantos conjuntos da saude: "*vita non est vivere, sed valere*, "*mens sana in corpore sano*", — para que, no futuro, o menino, "*firme, forte, franco e fiel*", prolongue a grandeza dos ascendentes na memoria dos vindouros.

A classe medica possue tal comprehensão do aspecto politico-social do mundo moderno que respeita, como um incidente inevitavel, as objurgações totaes encontradas no caminho melindrosissimo do sacerdocio reformador; á resistencia passiva dos retrogrados oppõe a força persuasiva da sciencia, que lhe permitte os mais audazes surtos de uma tolerancia evangelica em beneficio da humanidade soffredora, por amor da nobre utopia — a humanidade integralmente sã. E taes encantos — e que encantos! — ha na abstracção que o medico disciplinado do seculo estima mil vezes, no exercicio legal e puro da carreira, deixar-se esmagar a ferro e fogo pela manopla de qualquer arborigene catechizado, de preferencia á permuta de violencias; porque, — "ultima ratio" — o que lhe importa, no dominio excellente do profissionalismo, é curar... mesmo aos máos. Assim como os retrogrados são ás vezes originarios de progressistas — por paradoxo, tambem, um filho de nobre medico chega a aberrar, naturalmente, da atmosphera em que se educou. Será apenas um curioso phenomeno vel-o arremeter contra a classe do progenitor extincto, passando por cima das imagens impressionantes, guardadas no recesso cortical do cerebro, gratas lembranças do que fôra a alma caridosa de um homem consagrado aos outros, especie de herança sempre presente na quinta-essencia de uma immensa saudade do filho normal pela magestade do pai á cabeceira dos soffredores! Desgraçadamente, é regra commum nos grandes homens não prolongar a aristocracia dos talentos e dos bons sentimentos no sangue hereditario das posteridade.

Poucos clinicos venturosamente revivem na progenie através de um Brousssais, um Buffon, um Flaubert; as qualidades degenerativas essenciaes no ser, ellas, sim, se transmittem numa loucura ampliativa, de geração em geração, avigorando as taras; todavia, o meio social e physico reagindo, prompto, sobre o ser, este se guarnece de um *quid*, só delle, que o faz sentir-se com algo de proprio, deixando a representação de cópia servil pelo tronco matriz. A face, as paixões, o proprio pensamento exprimem no tempo os reflexos millenarios do affecto physico e das reacções mentaes dos que não mais existem; entretanto, modificado por via de condições mesologicas adventicias, adaptado a elementos differentes de existencia, o homem se vai transformando em funcção da hereditariedade dos caracteres adquiridos.

Eis como se explica o *porque* um filho de extincto medico dos mais dignos e saudosos invista da sua posição accidental, *accidentalissima* contra os collegas do seu nobre pai pelo crime de se proporem ao mister de zelar, systematicamente, a vida dos nossos filhos no periodo escolar...

Comprehendendo-se a importancia das reacções do *Emilio* no espirito rousseauneano de Kant, a vibração que está nas paginas de Alfredo Musset sobre a "*confissão de um filho do seculo*", a naturalidade "*das idéas modernas sobre as crianças*" por Alf. Binet, os arroubos do "*seculo da criança*" segundo o temperamento de Mme. Ellen Key, esse novo pedaço de espirito de Staël, fluctuando em corpo moderno de mulher, só um typo anormal de pai erguerá o braço extravagante, de que ninguem se teme, á frente de quem cumpre o seu dever, preparando a atmosphera do ensino municipal no foro exigente de precisa hygiene, onde transpiradão de saude as alegrias nas gerações que acordam, passando da ordem escolar para o progresso da patria.

Dr. Julio Novaes.

(Da *Tribuna*, de hontem.)

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MAIO

DECIFRAÇÕES DO DIA 26

Problemas ns. 64, de *Peters*: Deista-Dietas; 65, de *X. Y. Z.*: Longuda; 66, de *Zimobert*: Loura.

Alleluia, Macosmo, Santelmo, Trabuco, Malak II, Isaac e Elvá decifraram todos; Aviarás os ns. 64 e 65; Chaperó e Zimobert o n. 65.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA TIBURCIANA

(*Aviarás.*)

2 — 2 — Constantemente tem muito vigor esta flor.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*Zuco.*)

Problema n. 9

CHARADA POR DOIS PARONYMOS

(*Unico.*)

2 — A bebida só é boa, quando se passa uma escriptura de venda na Asia.

Correspondencia

Eleison—Recebida a de 1.

D. Siglas.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9.

Pinto, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

Santos, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

Grecian Prince, para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Chili, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 169 — 218ª loteria da Capital Federal, 119 extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
13383	20:000$000	4930	100$000
27665	2:000$000	6262	100$000
11457	1:000$000	7316	100$000
17592	1:000$000	10828	100$000
8?3	500$000	[illegible]	100$000
25014	500$000	17635	100$000
11152	500$000	19134	100$000
1225	200$000	19681	100$000
2160	200$000	21249	100$000
11913	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
23360	200$000	[illegible]	100$000
25131	200$000	[illegible]	100$000
25756	200$000	[illegible]	100$000
28?95	200$000	[illegible]	100$000
45104	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
46671	200$000	[illegible]	100$000
519	[illegible]	[illegible]	100$000

APROXIMAÇÕES

43382 e 43384	200$000
27664 e 27666	100$000
11456 e 11458	50$000
17591 e 17593	50$000

DEZENAS

43381 a 43390	40$000
27661 a 27670	20$000
11451 a 11460	20$000
17591 a 17600	20$000

CENTENAS

43301 a 43400	8$000
27601 a 27700	6$000
11401 a 11500	4$000
17501 a 17600	4$000

Todos os numeros terminados em 83 têm 4$ e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 83.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 77ª extracção da 38ª loteria do plano n. 2, realizada em 2 de junho de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
6530	20:000$000	959	100$000
37839	2:000$000	1836	100$000
22207	1:000$000	3327	100$000
3468	1:000$000	4218	100$000
8630	500$000	[illegible]	100$000
14?49	500$000	7960	100$000
45561	500$000	9?68	100$000
57570	500$000	12037	100$000
2683	200$000	20893	100$000
21050	200$000	2?441	100$000
24086	200$000	23788	100$000
26312	200$000	24683	100$000
32?19	200$000	25263	100$000
4?542	200$000	?5575	100$000
41679	200$000	29?95	100$000
42327	200$000	56858	100$000
[illegible]	200$000	57409	100$000
57211	200$000	[illegible]	100$000
96	100$000	59?08	100$000

APROXIMAÇÕES

6529 e 6531	200$000
37838 e 37840	100$000
22206 e 22208	50$000
34627 e 34629	50$000

DEZENAS

6521 a 30	30$000
37831 a 40	20$000
22201 a 10	20$000
34621 a 30	20$000

CENTENAS

6501 a 600	6$000
37801 a 900	5$000
22201 a 300	4$000
34601 a 700	4$000

Todos os numeros terminados em 30 têm 4$ e os terminados em 0 têm 2$, exceptuados os terminados em 30.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr. *Euclydes Silva*, autoridade policial—*Manoel Dias da Cruz*, o escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro, encontrado ante-hontem no portão da avenida Lisboa, á rua Silveira Martins.
Uns documentos.
Um relogio.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 62 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 35. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE —Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento nas molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, 31. 1 ás 3. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica—Conservação de instalações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — **Paulo Lacombe**, no "Paiz".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 do corrente, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Em 28 do corrente, 100:000$, por 8$000.

DIVERSAS

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 118.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$ — Depois de amanhã.
20:000$ — Em 9 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:

100:000$ — Em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam 4$, 2$, e 8$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Helena Sayão Carvalho Gomes da Silva

✝ Tenente-coronel Julio Cesar Gomes da Silva, filhos, irmãos e genro (ausentes), nora, cunhada, primos e mais parentes participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento da sua sempre lembrada esposa, mãi, irmã, sogra, cunhada e prima, **HELENA SAYÃO CARVALHO GOMES DA SILVA**, e convidam a acompanhar seus restos mortaes, hoje, sabbado, 4 do corrente, saindo o feretro ás 3 ½ horas, da rua Dias da Silva n. 18, Pedregulho, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, e desde já agradecem.

João Martins Ferreira

TRIGESIMO DIA

✝ Maria Thereza Martins convida os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que manda celebrar, ás 9 1|2 horas, hoje, sabbado, 4 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu saudoso esposo **JOÃO MARTINS FERREIRA**; e por tão subida consideração desde já agradece.

Francisco Coelho da Fonseca Junior

30º DIA

✝ Ignacio Malheiros da Fonseca, sua mulher e filhos, Eduardo Coelho Garcia e Alvaro Coelho Garcia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar hojo, sabbado, 4 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Bom Parto, por alma de seu saudoso tio, **FRANCISCO COELHO DA FONSECA JUNIOR**, e por tão subida consideração desde já agradecem.

Comba Carvalho

✝ Edmundo Carvalho convida os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que manda celebrar hoje, sabbado, 4 do corrente, ás 8 horas, no Collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão, por alma de sua saudosa mãi, **COMBA CARVALHO**, e por tão subida consideração desde já se confessa summamente grato.

EDITAES

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Antonio Lopes, hoje Vicente Joaquim Alves (tutor), com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber ao que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio estalagem, sito á rua Farneze numero 11, hoje 99, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo 13m,70 por 33m,30 de comprimento, estalagem em fórma de chalet corrido, com tres janelas de frente no andar superior e varanda com escada de madeira ao lado e no andar terreo, duas janelas e porta, seguindo-se pequeno muro com portão que dá entrada para toda estalagem. Divide-se a estalagem em sala, quartos e cozinha, estando o andar superior interdicto. Avaliado em réis 1:500$. Abatimento de 10 o|o, 150$. Liquido, 1:350$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Clara Claudina Perpetua da Cunha, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: o terreno sito á rua da America n. 110, ao lado do 174, moderno, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo 4m,50 de frente por 21m,70 de comprimento. Avaliado em 1:600$. Abatimento de 10 o|o, 160$. Liquido, réis 1:440$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a D. Thereza de Jesus Gonçalves, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: o predio terreo sito á rua S. Roberto n. 35, hoje 59, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo o terreno de frente 8m,10 por 30m,40 de fundos. Predio terreo com duas janelas e uma porta, construido de frontal e tijolos, com jardim, gradil e portão de ferro na frente. Divide-se em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha e latrina; quintal com tanque. Nos fundos faz um pequeno declive. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 o|o, 200$. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com o novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. Francisco B. Moura Escobar, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: o predio sito á rua Pinheiro n. 20, freguezia da Gloria do Districto Federal, medindo de frente 5m,90 por 14m,80 de fundos, além do puxado com 11m,70 por quatro metros de largura. Tem na frente tres portas com sacadas de ferro e no sobrado tres portas tambem com tribunas de ferro. Ao lado, gradil e portão de ferro, abrindo este para o jardim e varanda corrida ao lado direito do predio e para a qual abrem quatro portas. Construido de alvenaria de pedra, divisão de tijolos e portadas de cantaria. Dividido o andar terreo em duas salas, dois quartos, copa, dispensa, cozinha e privada; o sobrado, em sala e dois quartos. O terreno mede de largura 11m,30 por 32 metros de fundos, em sala e latrina. Avaliado em 20:000$. Liquido, 18:000$. E não havendo licitantes irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910, E eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Barbosa Fagundes, hoje Maria Augusta N. Fagundes, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: o predio terreo, sito á rua Magalhães Castro n. 54, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 3m,70 por 12m,90 de fundos, com uma janela de frente, duas portas, duas janelas de um lado e duas de outro. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. Está collocado em centro de terreno que mede 7m,20 de frente por 60m, de fundos. Avaliado em réis 3:000$. Abatimento de 10 o|o, 300$. Liquido, 2:700$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio de Almeida Carvalho, hoje José Antonio Alves, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Fernandes n. 3, freguezia de S. Christovão, medindo de frente 6m,80 por 8,m70 de fundos, tendo na frente porta e duas janelas, sendo os portaes de madeira. Construido de pedra, cal e tijolo. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, sendo forrado, assoalhado e coberto de telha, sendo as paredes de frontal. O terreno mede de frente 6m,80 por 61,m50 de fundos. Avaliado em 8:000$. Abatimento de 10 o|o, 800$. Liquido, 7:200$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com intervalo de oito dias, e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco José Fernandes de Mendonça, com abatimento de 20 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 °|° sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua General Caldwell numero 28, freguezia de Sant'Anna, medindo o terreno 7m,50 que depois da entrada cerca de 1m,00 alarga a 28m,40 por 65m,50 de comprimento. Outr'ora dividido em 48 quartos que se acham demolidos e um barracão de madeira coberto de zinco. Avaliado em 5:000$. Abatimento de 20 °|°, 1:000$000. Liquido, 4:000$000. E não havendo licitantes, irá, pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 15 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim José de Siqueira, o terreno sito á rua Miguel de Frias n.38, hoje 52, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo, de frente 8m,50 por 74m,70 de fundos, murado de tres lados e um commum, com o n. 40, tendo um galpão coberto de zinco. Avaliado o referido terreno em 4:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 °|°, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 15 de junho de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco de Paula Bahia, o predio terreo sito á rua das Saudades n. 6, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de frente 7m,00 por 11m,10 de fundos, construido de tijolo e cal, portadas de madeira, com tres janelas de frente e uma porta ao lado. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina. O terreno mede de largura 13m00 por 90m,00 de comprimento. Avaliado o referido predio em 2:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma,seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Castorina Vicencia da Costa, com abatimento de 20 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para a venda de bens immoveis virem, que no dia 15 de junho de 1910,ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Margarida Andrade n. 1, em fórma de chalet, dividido em uma sala, quarto assoalhado e forrado e cozinha de telha vã em bom estado com uma porta e duas janelas. O terreno mede 22m,00 de frente por 36m,00 de fundos. Avaliado em 1:500$000. Abatimento de 20 °|° 300$000. Liquido, 1:200$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 15 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Gonçalves Moreira, hoje, João Manoel Rodrigues dos **Reis, o meio predio do sobrado sito á rua** Evaristo da Veiga numero 33, hoje n. 75, freguezia de S. José, do Districto Federal, medindo de frente 7m,70 por 9m,80 de fundos, tendo quatro portas no andar terreo e quatro ditas, abrindo para uma sacada de ferro corrida no sobrado. O andar terreo tem um armazem occupado por casa de pasto e o sobrado é dividido em duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e privada. Construido de pedra e cal portadas de cantaria. Avaliado o referido meio predio em 7:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal a 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Rufino Santos, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em segunda praça, com abatimento de 10 °|°, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Ferreira Leite n. 2, freguezia de Inhaúma, construido de frontal, com duas janelas e uma porta ao centro, todas com portadas de madeira. Dividido em duas salas, tres quartos sendo um de terra e todos sem forro, e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 10m,60 por 43m,05 de comprimento. Precisa de concertos. Avaliado em 1:000$000. Abatimento de 10 °|° 100$. Liquido, 900$000. E não havendo licitantes irá á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Teixeira Magalhães Leite, o predio de sobrado sito á rua de S. José n. 57, hoje 63, freguezia de S. José, do Districto Federal, medindo de frente 6m,50 por 20m,0 de fundos, tendo tres portas no pavimento terreo e tres janelas no sobrado e portadas de cantaria. Este predio está interdito. Avaliado o referido predio em 4:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Minervina de Miranda, com abatimento de 20 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem que no dia 15 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Padre Miguelino n. 57, antigo, freguezia do Espirito Santo, com porta e uma janela completamente em ruinas, só tendo a parede da frente sem telhado, medindo 4m,70 de frente por 36m,70 de comprimento. Avaliado em 1:200$000. Abatimento de 20 o|o. 240$000. Liquido, 960$000. E, não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Cosme Emilia, com abatimento de 10 o|o:

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e **arrematação a quem maior lance** offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: o predio terreo, sito ao becco do Espinheiro s|n, hoje 7, freguezia de Inhauma, medindo de frente 4m,15 por 9m,30 de fundos, com duas janelas e porta ao lado, formato de chalet, construido de estuque; dividido em duas salas, um quarto e corredor, tudo de chão e telha vã. O terreno mede de frente 10m,70 por 55m,80 de fundos. Avaliado em 1:000$000; abatimento de 10 o|o, 100$000; liquido, 900$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move á João Pinto Monteiro, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Mont'Alverne n. 8, com porta e janela de frente, medindo 3m,82 de largura por 7m,75 de fundos. Avaliado em 2:000$000; abatimento de 20 o|o, 400$000. Liquido, 1:600$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Calazans Rayth, hoje Manoel dos Santos Andrade, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem que no dia 15 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Paula Ramos n. 5, medindo 9m,45 por 9m,22 de fundos; ao lado tem um puxado com 10m,40 de largura por 3m,15 de comprimento; dividido em cozinha, banheiro, despensa, quarto e puxado. O terreno mede de largura 84m,30 por 12m,35 de fundos, pelo lado direito, e 19m,35 pelo lado esquerdo. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 20 o|o, 300$; liquido, 1:200$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão da venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim José de Siqueira, o terreno sito á rua Miguel de Frias n. 40, hoje 54, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo de frente 8m,50 por 74m,70 de fundos, sendo murado de tres lados e em commum com o numero 38. Avaliado o referido terreno em 4:000$. E não havendo arrematantes por esse preço,voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Auta Lomba de Abreu, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: barracão de madeira, sito á rua Cardoso n. 25, hoje, 199, medindo de frente 5m,30 por 4 metros de fundos, tendo porta e duas janelas de frente. Dividido em uma sala e dois quartos, acha-se em ruinas. O terreno mede 11m,20 de largura por 67m,60 de fundos; avaliado em 2:000$000. Abatimento de 20 %, 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Bernardo Joaquim Pereira, o predio assobradado, sito á rua Gonçalves n. 63, hoje, 73, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo o terreno de frente 6m,80 por 19 metros de comprimento, predio em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado, todas com portadas de madeira. Compõe-se de uma sala assoalhada e sem forro, e puxado com zinco, que serve de cozinha, quintal com agua, latrina e portão de madeira ao lado do predio. Construcção de frontal, precisando de concertos; avaliado o referido predio em 800$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Caetano Thomaz da Cruz, hoje dona Emilia Gonçalves Cruz, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 2ª praça,com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Tenente Coronel Madureira n. 1, quinta da Boa Vista, freguezia de S. Christovão, medindo 6m,35 por 5m,15 de fundos,com porta e duas janelas, com portadas de madeira, recuado da rua. Dividido em uma sala, dois quartos e puxado, com cozinha, tudo sem forro e sem soalho. O terreno mede 6m,35 por 19m,20 de comprimento. Avaliado em 300$000.Abatimento de 10 o|o,30$. Liquido, 270$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praça com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permitta a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1909. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Carlos S. Vieira de Carvalho,com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Toneleiros s|n, junto á cancella, proximo á estação do Realengo, freguezia de Campo Grande, do Districto Federal, medindo 12m,75 de frente por 13m,90 de fundos, incluindo o puxado, tendo para frente da rua tres janelas, porta com pequena escada de cimento e ao lado uma varanda de madeira, coberta de telhas nacionaes, e para o lado da Estrada de Ferro Central do Brazil, tres janelas junto ao puxado. Divide-se o predio em seis quartos, duas salas, corredor e sotão. O terreno em aberto e sem marco divisorio, medindo, segundo informações colhidas, de frente 158m,0 por 200 metros de fundos. Avaliado em 4:000$. Abatimento de 10 o|o, 400$. Liquido, 3:600$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervallo de oito dias, com novo abatimento de 10 0|0; neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Maria Emilia da Cunha, hoje, coronel Alexandre Antonio da Cunha, o predio terreo, sito á rua Boa Vista n. 5, hoje, 29, freguezia do Engenho Novo do Districto Federal, medindo o terreno de frente 4 metros por 22m,50 de fundos, com porta e janela com portadas de madeira. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha, quintal com tanque e latrina. Avaliado o referido predio em 2:000$ (dois contos de réis). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o,se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Cecilia Bello de Assis Costa, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 2ª praça com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: o predio terreo sito á rua Maria Lopes n. 30, freguezia de Irajá, medindo 3m,90 por 9m,25 de fundos, com porta e janela, portadas de madeira, construcção de frontal, dividido em duas salas, um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 5m,35, terminando os fundos em uma vala existente. Avaliado em 1:000$ (um conto de réis). Abatimento de 10 o|o, 100$. Liquido, 900$000. E não havendo licitantes,irá á terceira praça, com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Alexandre José Villar, hoje José Maria Ribeiro, com abatimento de 10 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com abatimento de 10 °|°, sobre o immovel seguinte: predios de sobrado, sitos á rua Theophilo Ottoni n. 95, hoje 121, freguezia do Sacramento, medindo o predio de sobrado 4m,60 de frente por 22m,20 de fundos, tendo o pavimento terreo dois andares. O pavimento terreo tem uma porta larga e outra estreita, sendo esta de entrada para o sobrado. O 2º predio de sobrado com porão e com porta e janelas, no pavimento assobradado, e duas janelas no sobrado. Dividido em dois salões. Avaliado em réis 15:000$. Abatimento de 10 °|°, 1:500$. Liquido, 13:500$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 °|°; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Alexandre José Correia Villar, com abatimento de 10 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com abatimento de 10 °|°, sobre o immovel seguinte: predios de sobrado, sitos á rua Theophilo Ottoni n. 95, hoje 121, freguezia do Sacramento, medindo 4m,60 de frente por 22m,20 de fundos, tendo pavimento terreo e dois andares superiores. O pavimento terreo tem uma porta larga e uma estreita, sendo esta de entrada para o sobrado; portaes de cantaria e fórma um armazem com um pequeno quintal murado nos fundos. O 2º predio de sobrado com portão, porta e duas janelas no pavimento assobradado e duas janelas no sobrado. Avaliados os dois predios em 15:000$. Abatimento de 10 por cento, 1:500$. Liquido, 13:500$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 °|°; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Rosa Emilia de Mendonça, com abatimento de 10 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 °|°, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á ladeira do Mendonça n. 1, com porta e janela, com portadas de madeira e varanda ladrilhada, com grade de ferro na frente. Deixa de dar as suas divisões por se achar o mesmo fechado. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 °|° duzentos mil réis. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 °|°; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Augusto Candido Ferreira Leal, com abatimento de 10 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 °|°, sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Dr. Rego Barros n. 91, freguezia de Sant'Anna, medindo 4m,50 por 16m,75 de comprimento, divizando com a avenida, n. 89, moderno, do predio só existe actualmente o frontespicio, com porta e janela. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 10 °|°, 150$. Liquido, 1:350$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 °|°; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Augusto Candido Ferreira Leal, com abatimento de 10 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 °|°, sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Dr. Rego Barros n. 89, ao lado da avenida, n. 89, moderno, freguezia de Sant'Anna, medindo 365m. por 16m,75 de comprimento, divisando com a avenida. Avaliado em 1:200$. Abatimento de 10 °|°, 120$. Liquido, 1:080$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 °|°; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Luiz Antonio Garcia Junior, com abatimento de 20 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 °|°, sobre o immovel seguinte: barracão, sito á rua Conde de Bomfim n. 252, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno 130m,30 de frente, até as vertentes da montanha, barracão e terreno, á rua Conde de Bomfim n. 252, junto ao n. 1.052, moderno, sendo o barracão feito de taboas e coberto de zinco. Avaliado em 25:000$. Abatimento de 20 por cento, cinco contos de réis. Liquido, 20:000$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 °|°; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

ESCRIPTORIO DE OBRAS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES.

Concurrencia para a construcção de um edificio para officina, na Casa de Correcção.

De ordem do Sr. engenheiro chefe das obras do ministerio da justiça e negocios interiores, faço publico que ás 12 horas do dia 10 de junho do corrente anno, neste escriptorio de obras, á rua da Constituição n. 36, serão recebidas propostas para a construcção de um edificio para officinas na Casa de Correcção, de accordo com as especificações e desenhos que se acham neste escriptorio de obras, á disposição dos concurrentes para serem examinados.

A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente, preço e prazo para a conclusão das obras.

Os concurrentes deverão comparecer neste escriptorio de obras, no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação de suas residencias e deverão exhibir em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 1:000$, prèviamente feita no Thesouro Federal, para garantia do contrato, e bem assim a prova de estarem quites com a fazenda federal e municipal, quanto ao pagamento do imposto de alvarás de licença, para o exercicio de negocio, profissão e industria.

Os concurrentes declararão aceitar as instrucções estabelecidas para o serviço de concurrencia.

Escriptorio de obras do ministerio da justiça e negocios interiores, 27 de maio de 1910 — O escripturario **Antonio Luiz de Loureiro Maior.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

CAMPO DE S. CRISTOVÃO

Maçame—Ferragens—Madeiras e artigos de electricidade

De ordem do Sr. coronel chefe deste departamento, a agencia de compras distribue "memoranda" até 2 horas da tarde de 5 do corrente mez, para acquisição de artigos dos grupos acima mencionados.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1910 —**José Antonio da Silva Coutinho e Alpheu da Costa Doria**, agentes de compras.

DECLARAÇÕES

Centro Mineiro Beneficente

Em nome da directoria deste centro, são convidados todos os socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a effectuar-se no dia 8 do corrente, quarta-feira, ás 7 1|2 horas da noite, na séde social, á praça Tiradentes n. 9, sobrado, especialmente para decidir sobre a compra de um predio para patrimonio do centro, onde o mesmo se installe convenientemente.

Attenta a importancia do assumpto, a directoria espera o comparecimento de todos os Srs. socios.

Secretaria do Centro, 1 de junho de 1910—EDUARDO CERQUEIRA, 2º secretario.

Associação Protectora dos Homens do Mar

Esta associação avisa a todos seus associados que amanhã, domingo, 5 do corrente, haverá uma romaria das Filhas de Maria, da igreja de S. José, á capela de Nossa Senhora da Boa Viagem, erecta na ilha do mesmo nome, e para acompanhar e receber essas romeiras, que serão guiadas pelo Rvmo. conego Jeronymo, convida os socios bemfeitores, fundadores e subscriptores.

A romaria sairá da igreja de São José, ás 6 1|2 horas da manhã, e desembarcará na estação central da Cantareira, em Nitheroy, de onde seguirá, a pé, para a capela. Haverá missa campal e communhão geral — O director-presidente, BUENO BRANDÃO.

Centro dos I. de Cantaria

Convidam-se todos os socios deste centro para uma assembléa geral extraordinaria, que tem logar hoje, sabbado, 4 do corrente, ás 2 horas da tarde—O presidente, H. COUTO VALLE.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

RUA DA QUITANDA N. 68

Conforme os arts. 17 e 19 dos estatutos, convidamos os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no escriptorio supra indicado, á 1 hora da tarde do dia 10 de junho proximo, afim de tomarem conhecimento das contas e do relatorio da directoria, concernentes ao anno social de 1909, bem como do parecer que a respeito emittiu a commissão de exame de contas, documentos esses que desde já poderão ser examinados na séde da companhia, das 10 ás 3 1|2 horas de todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910—H. C. LEÃO TEIXEIRA, director—ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

CLUB DA GAVEA

Récita extraordinaria, hoje — G. MACEDO, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Assembléa geral

(1ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, domingo, 5, ás 12 horas do dia, para leitura do relatorio do anno social de 1909 a 1910 e eleição da commissão fiscal—O 1º secretario, BELLARMINO FRANKLIN BAPTISTA.

DEPOSITO NAVAL

De ordem do Sr. capitão de fragata director, previno ás Sras. costureiras matriculadas na 3ª categoria de ns. 100 a fim e as da 4ª categoria, de 1 a 46, que serão distribuidas costuras sabbado, 4 do corrente.

Deposito Naval do Rio de Janeiro, 2 de junho de 1910 — Encarregado do fardamento, JULIO QUEIROZ DE SEIXAS, 1º tenente commissario.

A' PRAÇA

O abaixo assignado, tendo feito distrato da firma Quackebeke & Rocha, pela retirada do socio G. von Quackebeke, communica a esta praça e ás do interior que, assumindo todo o activo e passivo da extincta firma, continúa com o mesmo ramo de negocio, á rua do Theatro n. 3, sob a firma individual de Eusebio da Rocha.

CLUB DRAMATICO DO PEDREGULHO

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, em 2ª convocação, a assembléa geral extraordinaria para a readmissão de socios fundadores.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE um quarto, independente, com todas as commodidades, a casal que trabalhe fóra ou a moços solteiros; na rua Camerino n. 68, moderno.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Rio de Janeiro..	a 8 do cor.
	Olinda.........	a 10 » »
DO SUL:	Florianopolis....	a 8 » »
	Saturno.........	a 12 » »

IDA

MARANHÃO......	Entre Maranhão e Pará
CEARA.........	Em Ceara
GOYAZ.........	Em Bahia
S. PAULO......	Entre Ceará e Pará
SI IO.........	Entre Rio Grande e Montevidéo
JUPITER.......	Em Paranaguá
SATELLITE.....	Em Bahia
VICTORIA......	Em Iguape
PRUDENTE......	Em Corumbá
OYAPOCK.......	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

OLINDA........	Em Parahyba
SERGIPE.......	Entre Manáos e Pará
MANAOS........	Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO..	Entre Recife e Bahia
FLORIANOPOLIS..	Em Itajahy
SATURNO.......	Entre Montevidéo e R. Grande
MAYRINK.......	Em Itajahy
ITAPEMIRIM....	Entre Victoria e Rio
LADARIO.......	Entre Asuncion e Corumbá

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

sae hoje, sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 10 do corrente. para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 10 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS........................ a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, hoje, sabbado, 4 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, hoje 4, até as 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, quarta-feira, 8 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 8, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes da praça geiros que amam nos ambientes puros e sui dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA.......	8 do corrente	(escalas)
OROPESA......	23 de »	(directo)
ORITA........	6 de julho	(escalas)
ORAVIA.......	21 de »	(directo)
ORONSA.......	3 de agosto	(escalas)
OROMA........	18 de »	(directo)
ORIANA.......	31 de »	(escalas)
ORISSA.......	15 de setembro	(directo)
ORTEGA.......	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

esperado de Callão e escalas no dia 8 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo, incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

30$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 73, com bons commodos e pintada e forrada; á chave está no n. 75, em quintal.

ALUGA-SE um commodo em centro de chacara, com abundancia de agua e bonds á porta; na rua de Santa Alexandrina n. 22, antigo, Rio Comprido.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, em predio novo, todos os commodos são arejados e têm janelas; informa-se na rua da Misericordia n. 66 sobrado, só se alugam a moços solteiros, gente de respeito.

ALUGAM-SE excellentes commodos com janelas, em predio novo, bem quintal, agua em abundancia, chuveiro e linda vista, logar fresco, só se alugam a casaes decentes ou moços solteiros; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá, subida pela rua de São Carlos, bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE commodos com janelas, com chuveiro, em predio novo, claro e arejado, só se alugam a moços solteiros e decentes; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGAM-SE commodos em predio novo, no Estacio de Sá; informa-se com o dono, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE parte de um espaçoso e arejado commodo, com entrada independente, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua do Mattoso n. 121, moderno, e antigo 78.

ALUGA-SE um quarto; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

40$000

ALUGAM-SE diversos commodos, á moços solteiros, em predio novo, com chuveiro, todos os commodos são arejados, são bastante claros e arejados; na rua de Luiz de Camões n. 112, moderno.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, no sobrado da rua Evaristo da Veiga numero 31, antigo.

ALUGAM-SE diversos commodos com janelas, o predio é novo, tem bom banheiro de chuva, só se aluga a moços decentes; informa-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE excellentes commodos e salas com janelas, só se alugam a moços solteiros, o predio é novo e tem banheiro de chuva; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE uma sala; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Evaristo da Veiga n. 73.

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados, com janelas para o jardim, com direito á casa toda, grande chacara e tanques para lavar; na rua S. Luiz Gonzaga n. 555, moderno, S. Christovão.

50$000

ALUGA-SE um excellente commodo em casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 137.

ALUGA-SE um bom commodo, a um casal serio, em casa de familia nas mesmas condições; na rua Minas n. 50, estação do Encantado.

60$000

ALUGAM-SE dois bons commodos a um casal sem filhos ou senhora só, com direito a cozinha e quintal; na rua Dr. Mesquita Junior n. 9.

ALUGA-SE uma grande sala no porão da casa á rua Senador Euzebio n. 411, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala com duas janelas, bastante arejada, em predio novo, com banheiro de chuva; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix numero 48.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala com ou sem mobilia, a dois ou tres moços, ou ao casal, tendo linda vista e terraço para recreio. Tem também uma saleta com sacada para a rua, por preço muito modico; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma magnifica sala mobilada, para dois moços ou um casal, com uma bonita vista e um terraço para recreio, assim como uma saleta de frente com uma sacada para a rua, por preço modico; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE a loja da casa n. V, da travessa do Cassiano n. 7, dividida em tres bons compartimentos e cozinha; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

ALUGA-SE um grande quarto, com ou sem pensão, em casa de familia, em Santa Luzia, em frente aos banhos de mar; mais informações, rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um quarto bem arejado, com gaz e banheiro, proprio para casal ou dois moços do commercio; na rua Silva Manoel n. 136.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, independente, em casa de familia estrangeira; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, dá-se pensão, bonds de 100 réis á porta de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE uma boa casa, na avenida Santa Cruz, na rua do Senado numero 283; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala e um quarto, a moços do commercio; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

85$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente; serve para uma associação ou escriptorio; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE um esplendido quarto bem mobilado, em casa de familia estrangeira, a rapazes do commercio; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, na rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com gabinete, predio novo, serve para uma sociedade beneficente ou mesmo para residencia de moços solteiros; para mais informações com o dono, á rua da Misericordia n. 66, sobrado, á qualquer hora.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em predio novo, em condições para funccionar uma sociedade beneficente ou para moços solteiros; na rua Luiz de Camões numero 112, moderno.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a dois moços solteiros, com pensão e lavagem de roupa; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

100$000

ALUGA-SE um elegante predio na Cidade Nova, completamente reconstruido, a familia de tratamento, aluguel adiantado e fiança de 200$ em dinheiro; trata-se na rua de D. Feliciana n. 154, armazem.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua S. Leopoldo n. 223, completamente reconstruido, a familia de tratamento.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de S. Francisco Filho n. 122, Villa Isabel; na rua Sete de Setembro n. 10 A.

ALUGAM-SE duas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa n. 91, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, gaz e abundancia de agua; na rua Visconde Silva n. 93, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da avenida Formosa n. 8, sita á rua do General Caldwell n. 176, com dois quartos; trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGA-SE a casa n. III da travessa do Cassiano n. 7, com dois quartos, duas salas, cozinha espaçosa, agua abundante e quintal, local saudavel e aprazivel; as chaves estão na loja, trata-se na rua do Rosario numero 131.

ALUGA-SE uma esplendida loja com porta e duas janellas, entrada independente, com bons banheiros de chuva e mais dependencias, pelos preços de 35$ a 90$; para informações com o dono; na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma boa loja, para [illegible] officina ou moradia, com entrada [illegible], e proprietario, em predio novo, [illegible]; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Dr. Sá Freire n. 81, a casal ou pessoas que não tenham crianças; as chaves estão no n. 71 e trata-se na rua Haddock Lobo n. 372.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a uma pessoa só; na praça da Republica n. 93, sobrado.

120$000

ALUGA-SE uma esplendida loja, proximo do Mercado novo; para familias francezas, com o proprietario; na rua da [illegible] n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a esplendida loja do predio n. 11, do becco do Moura, servo para negocio, deposito ou moradia, está em condições hygienicas; para ver e tratar, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido gabinete e sala de frente, completamente independentes, proprios para um ou dois rapazes de tratamento; na rua do Riachuelo n. 224.

ALUGA-SE, a moço decente, um quarto, com pensão; na avenida Gomes Freire n. 120.

130$000

ALUGAM-SE dois grandes armazens proprios para fabrica ou deposito; na rua da Gamboa n. 163.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, ricamente mobilada, só a pessoas de tratamento, em casa limpa e confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

150$000

ALUGA-SE na rua do General Camara n. 178 e 180 um sobrado e um armazem, com dois quartos, duas salas, duas arlas, cozinha, etc.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde Abaeté, com dois quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão no n. 111, loja, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE a casa da rua Paula Mattos n. 55, com bons commodos para familia.

ALUGAM-SE duas casas para pequena familia; trata-se na travessa do Oliveira ns. 13 e 15.

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Nova, com bons commodos, dois quartos, quintal, etc.; esta rua começa na rua Dr. Anna Nery, n. 74, onde está a chave; trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Silva Pinto n. 77, em Villa Isabel; na padaria da esquina; as chaves estão na padaria da esquina.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 12, com duas salas, tres quartos, despensa, banheiro, forrada e pintada de novo; trata-se na rua Primeiro de Março n. 69.

170$000

ALUGA-SE o predio da rua Martins Ferreira n. 32 (Botafogo), está aberto, e trata-se na rua Frei Caneca n. 54, loja, das 10 ás 12 e 4 ás 7 horas.

180$000

ALUGA-SE o predio da rua Carolina Meyer n. 66; trata-se na rua Lucidio Lago n. 85.

ALUGA-SE o predio da rua de D. Luiza, travessa Alice n. 34, lado do cáes da Gloria, tendo subida tambem pela rua Benjamin Constant, com magnificos commodos, terreno todo plantado e surprehendente vista sobre a bahia; aluga-se mais barato, mas faz-se questão de inquilino; as chaves estão no n. 32, em frente, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 65, chapelaria Motta.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a um casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Santa Alexandrina n. 119, com jardim, quintal, etc.; as chaves á mesma rua n. 110.

182$000

ALUGA-SE um sobrado; na rua Miguel de Frias n. 64; trata-se no n. 62.

200$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 3, da rua Joaquim Silva, esquina da avenida Beira Mar; as chaves estão n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE, ou com contrato por 150$, o armazem com cinco portas e casa de habitação, em Botafogo, á rua Assis Bueno, esquina da de D. Marciana, acabado de construir; a chave está em frente, na obra, e trata-se na rua Itapiru' n. 149, com a proprietaria ou por favor, na Avenida Central n. 146, com o Sr. J. Santos.

ALUGA-SE um bom aposento, para dois rapazes de tratamento, com pensão e mobilados, sendo cada um 100$; na rua do Cattete n. 242, sobrado, casa de familia de tratamento.

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco quartos e mais dois no quintal, á rua D. Bibiana n. 135, Fabrica das Chitas; com bonds á porta e proximo ao novo jardim; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 304, pharmacia.

ALUGA-SE o predio novo, para pequena familia, da rua da Passagem n. 78, moderno, em Botafogo; trata-se na mesma rua n. 29.

230$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, quatro quartos, e mais dependencias; as chaves estão no n. 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, do 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na loja do mesmo.

250$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio, tendo luz electrica, predio novo, das 12 ás 2 horas.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergeiro n. 237, com boas accommodações para familia regular, limpo, etc.; as chaves estão no armazem Guanabara, praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes, e trata-se na praia de Botafogo numero 218, moderno.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, pintado e forrado de novo, predio moderno, com bons commodos; as chaves estão na loja, onde se trata, das 3 ás 4 horas.

ALUGAM-SE, com pensão, a um casal de tratamento, dois quartos bem arejados, em casa de familia; na rua do Cattete n. 240.

ALUGA-SE a casa n. 128 da rua Barão de Ubá, com porão habitavel, cinco quartos, quatro salas, copa, cozinha, lavanderia, etc., bom quintal e jardim na frente; as chaves estão no armazem, esquina da rua Haddock Lobo; e trata-se na rua do Haddock Lobo n. 359.

ALUGAM-SE duas casas, cada uma por aquelle preço, dispondo de tres quartos, salas de visita e de jantar e demais dependencias, á rua Nossa Senhora de Copacabana ns. 3 e 5 (Leme); as chaves acham-se á rua Salvador Correia n. 50 (padaria); trata-se das 3 ás 5, á rua Gonçalves Dias n. 36.

270$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio, tendo luz electrica, predio novo, das 12 ás 2 horas.

280$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete, em frente ao palacio, predio novo, proprio para familias ou senhoras de tratamento, vagando sabbado, 4 do corrente, e trata-se na rua do Cattete n. 134.

300$000

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 113, com boas accommodações para familia; as chaves estão no n. 115, pharmacia Alberto, e trata-se na rua do Ouvidor n. 55, chapelaria.

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma casa mobilada, em Copacabana; trata-se na rua da Assembléa n. 65.

ALUGA-SE uma casa mobilada, em Copacabana; trata-se na rua da Assembléa n. 68.

404$000

ALUGAM-SE os dois andares da rua Taylor n. 36, com bons quartos, jardim, linda vista, e proximo á rua da Lapa; as chaves estão no pavimento inferior, e trata-se na rua Municipal n. 9, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, á familia de tratamento, á rua D. Marciana n. 71, Botafogo; tem sete quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, banheiro de agua quente e fria, jardim, pomar e chacara; possue compartimentos para serventia independente dos criados; as chaves estão no n. 58, da mesma rua.

450$000

ALUGA-SE a casa n. 14 da rua da Gloria, com vista para o mar, cinco quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro esmaltado com agua quente e fria, campainhas electricas, quintal, lavanderia, etc.; as chaves estão na rua da Lapa n. 46, sobrado; e trata-se na rua da Alfandega n. 9.

600$000

ALUGA-SE a excellente casa para pensão ou familia numerosa, da rua Carvalho de Sá n. 28, proximo ao largo do Machado; trata-se na referida.

ALUGA-SE a um moço serio, em casa de familia, um bom commodo com janela, gaz, banheiro, etc. Informações na confeitaria da esquina da rua do Cattete e Santo Amaro, hoje D. Carlos I.

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, com janelas para a rua, e bem arejados, a moços solteiros ou acompanhados; trata-se na praça da Republica n. 1, sobrado.

ALUGA-SE, a pequena familia que não tenha crianças, a casa da rua Conde de Leopoldina, antiga Páo Ferro, em S. Christovão, por 130$, ou vende-se por 9:500$; trata-se na villa de S. Lazaro n. 13, no arsenal de guerra do Cajú; a chave está na venda junto.

ALUGAM-SE quartos á rua Ferreira Vianna n. 58, preço 30$000.

PRECISA-SE de boas colleteiras para colletes de senhoras, nas officinas do Parc Royal, largo de S. Francisco de Paula.

PERDEU-SE um pequeno broche de ouro em fórma de laço com duas medalhinhas, não tem valor apreciavel, mas sendo objectos de grande estima e de saudosa recordação, pede-se a quem os haja encontrado a bondade de os deixar nesta redacção, ou de envial-os ao n. 81 da rua Visconde de Figueiredo.

PRECISA-SE de trabalhadores para demolição, na quinta da Boa Vista, fundos do museu, junto ao relogio.

VENDE-SE uma caixa de ferro, para agua, regulando 10.000 litros, informa-se na rua Barão de Ubá numero 166, esquina da rua Haddock Lobo.

VENDEM-SE duas boas casas no principio da rua Malvino Reis; trata-se na rua Barão de Ubá n. 166, esquina da rua Haddock Lobo, das 11 ás 4 da tarde.

VENDEM-SE sempre terrenos em todas as localidades e a alcance de todos. Sempre de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240.

DERBY CLUB

Grande Premio "INITIUM", 1.609 metros -- Premios: 3:000$ ao 1º, 600$ ao 2º e 150$ ao 3º -- Animaes nacionaes de 2 annos -- Peso, 51 kilos.

A inscripção para esse Grande Premio, que será realizado no proximo dia 12 do corrente, será encerrada hoje, sabbado, 4 de junho, ás 4 horas da tarde.

GUSTAVO BRAGA,
2º SECRETARIO.

FOLHETIM 266

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LXV

A Santa

O que elle ouviu! Essa existencia risonha, levada no fundo da botica lobrega, todos os seus sonhos, as illusões que lhe referviam na encandecida mente, a necessidade de seu muito amada e que a pungia, emfim, toda a sentimentalidade daquella vida de rapariga honesta, para a qual o amor era uma religião de pureza. Então narrava o seu encontro com el-rei; o amor que della se apossara ao vel-o bello, grandioso nas suas vestes, usando um falso nome; e após todas as scenas, falava da sua prisão, do enorme sangue frio que D. João V desenvolvera, e no final, a tremenda revelação escutada na estalagem do Campolide nessa mesma noite em que elle se impuzera altivamente á chusma commandada por D. Francisco. Esse amor ficara-lhe sempre na alma; guardava-o ali bem, sentia a mesma paixão dos primeiros tempos, olhava-o pelo mesmo prisma singular dos primeiros tempos, apesar de o ter visto ainda uma vez decadente, ao collo de fidalgos, desesperado e perdido como um enfermo, a caminho do tumulo. Terminava então por dizer:

— Ouviste-me, meu padre, sabeis agora de quantas delicadezas, de quantas ternuras, dores e sacrificios é feito este affecto... Dizei-me se acaso posso em boa razão ir...

— Que?! Minha irmã, ir solicitar de sua magestade o perdão de um desgraçado!

— Que é o meu marido, do qual me julgará apaixonada!

— Irmã! A vossa consciencia! exclamou o padre em um impeto.

— E' fraco esse argumento para uma mulher!

— Divinizada pelo povo! redarguiu elle.

— A maior das peccadoras... Desta vez a voz do povo não é a de Deus!

— Céos... Céos... Como entendeis essas coisas...

— Tendes a minha promessa, não é assim?! interrogou ella de repente. Prometti que iria ao encontro d'el-rei e não faltarei ao que decidi... Vou com a morte no coração... Não é a supplica de uma freira a um rei o que eu vou fazer, é antes o rebaixamento...

— Calai-vos! Falais em amor sob esse habito, guardais todos os defeitos de uma mulher do mundo!

Antonio Serra, fóra de si, com desespero, tornava-se severo, falava como superior dos dominicos e esquecia até o motivo que ali o levara ao vel-a assim tão absolutamente dedicada a um affecto peccador.

Violante, de cabeça baixa, sentindo a razão que lhe assistia, murmurava:

— Por isso jámais tenho uma hora de contentamento... Por isso vos pedia consolo...

— Consolo para um amor mundano! exclamou elle, no seu papel de superior, buscando arrancar d'aquella alma o que n'ella houvesse de terno, ao recordar-se do que soffreu por amar assim.

— Meu padre... Se eu não posso esquecer!... Parece que dia a dia refina mais esta paixão... Ao saber que D. João V vai morrer, amo-o mais, seria n'esta hora capaz de tudo, capaz de ser sua...

— Irmã, calai-vos! gritou elle n'um repente. Sob estas vestes jamais deve palpitar um coração, jamais os nossos labios, desde que envergamos o habito, devem pronunciar uma palavra de amor... E' o peccado a tentar-vos, ficai sabendo...

— Reverencia... Não posso... Não posso! A minha ida á Ribeira, ao paço, é talvez a perda da minha alma... Que fazer?! Que fazer?!

Soluçava; estremecia e elle via agora ali um dilemma terrivel. Se Violante fosse salvar o marido, perder-se-hia para a religião; se ficasse, o outro seria victima.

De repente, cheio de franqueza, n'uma decidida resolução, bradou:

— Ide... Ide... Mas guardai-vos de deixar transparecer o vosso amor! Eu serei o primeiro a vir aqui, a aconselhar-vos... Irmã, o amor não foi feito para nós, os religiosos!

Violante, sempre sentada no leito, chorava devéras desolada e os seus soluços ouviam-se no corredor; o padre dominico tornava:

— Irmã, libertai-vos das infamias do mundo!...

— Sim... sim... Tental-o-hei...

— No fundo do coração d'uma monja só deve existir o amor por Deus... Os homens sejam elles reis ou pastores não são dignos de occupar uma alma sagrada de freira, como as mulheres não devem preoccupar jámais o impeto d'um bom religioso!

Porém n'este momento a porta abriu-se e uma voz exclamou:

— Violante, minha amiga, é a hora da oração!...

O dominico voltou-se rapidamente e ao deparar com a monja que falava, fez palido, recuou e disse em voz sobresaltada:

— Maria da Graça!

— Antonio... Oh! Antonio Serra!...

E em um impulso, o superior dos dominicos esquecendo as suas palavras de ha pouco, sentiu que o coração lhe batia apressadamente sob o burel e ficou desolado, muito palido a contemplar a antiga amada que o olhava tambem.

Soror Violante caira de joelhos como se visse em um encontro um designio do céo a permittir-lhe o seu amor, o eterno, o unico amor, soberano das almas e das vidas.

LXVI

A fé e o amor

Vindo do alto, entrava o sol por um gammo azul no azul do vitral de gravuras hieraticas; e elles já de mãos nas mãos, ligados, a contemplarem-se; Violante ficára de joelhos em face do retabulo d'azulejo, do presepio de uns tons debatidos na ladrilhagem e onde o Redemptor nascia em uma aureola e em uma mangedoura.

As vestes religiosas albergando aquelle par amoroso, davam um estranho aspecto ao grupo que elles tinham formado em um impulso intenso e sublime, escutando apenas a voz da paixão, esquecendo a religião e os votos que os prendiam a um mundo superior e idéal:

Antonio Serra, o superior dos dominicos, esquecia já as suas palavres de ha pouco, todo o seu discurso onde a religião se mostrava como uma base de castidade, de olvido para as coisas da terra; Maria da Graça, suave, bella, com os seus olhos de paixão e de peccado, sentia estranha sensação ao ser tocada por aquelle homem ao cabo de tanto tempo, quando já se julgava esquecida. Actuava tambem nella a surpreza, a mais singular surpreza, ao vel-o sob o habito de dominico e com a larga cruz de superior pendente do pescoço, onde outr'ora lançara o grilhão dos seus braços. Ambos eram religiosos e parecia que ambos se amavam ainda.

A religião, a fé, era vencida pelo amor, pelo affecto grandioso, unico, sublime, que lhes pejava as almas anciosas de se corresponderem na excitação desse affecto jámais satisfeito. A natureza falando podia mais que a lei dos homens. Uma era o designio do proprio Deus e outra apenas a ficção e o convencionalismo arranjados pela chusma durante seculos.

E a santa, a religiosa, em cujo peito tambem refervia o amor pelo rei, continuava a orar, sempre prostrada de joelhos, murmurando a sua prece, singela mas muito angustiosa.

Elles, ternamente, em um arroubo, diziam ao contemplarem-se.

— Como tudo vai longe! Que louco affecto me sorria...

Tinham falado ao mesmo tempo; reparavam-se então de rompante, olhavam-se e coravam.

— Voltava a fé a vencer o amor? Não é que elles se entregavam agora a situação, como a sociedade religiosa a comprehendia.

O dominico quiz ainda falar, desculpar o seu impeto, a sua acção, aquelle arroubo de horas.

A freira buscava tambem uma desculpa, mas apenas encontravam os olhos um do outro, apenas dos seus labios sairam novos protestos:

— Antonio, julguei que me esqueceras!

— Como eu!

Reinava de novo o mesmo silencio; entregavam-se á mesma contemplação, e assim ficavam de mãos dadas, angustiados e confusos, emquanto a outra orava cheia de fé, de olhos em alvo, agitada, em um tremor convulso.

Por fim, frei Antonio Serra levantou a voz, baixou os olhos e disse:

— Maria... Maria... Não sei como dizer-te o que se apossou de mim...

— Nem eu encontraria palavras para te retorquir. Calemo-nos pois...

Sentiu o desejo de ficar assim eternamente ligada a elle, as mãos nas mãos, tremendo e amando; mas o padre, como mais forte, tornava:

— Quero falar da posição singular em que nos encontramos!

Ella já não replicava; ficava muito corada como esquecida de si mesmo, amando mais aquelle homem que sem duvida lhe ia falar de fé, de religião, de dever!...

Parecia dar por bem espiada a culpa, a sua culpa com o acesso romantico que a atirara para o claustro, e ao vêr a monja, a santa, a adorada do povo, tambem de rastos e amando, Maria da Graça deixava-se levar de uma singular excitação e atalhava-o:

— Antonio, para que falar do passado?

— Para que nos recordemos do que promettemos um ao outro!

Era doutor, solemne, grave ao falar assim; ella, com um sorriso meigo nos labios rubros, volveu:

— Tudo passou... Para mim já está expiada a culpa...

Os olhos do dominico encheram-se de pasmo; desceu-os para ella e bradou:

— Maria!

(Continúa.)

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA
CAPITAL.............................. 300:000$000
Séde: Rua do Hospicio n. 23 — Telephone n. 1 173
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.
A propriedade de graça pelo sorteio sem sinal das apolices da EQUITATIVA.
Conservação do predio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPECTOS.

JOCKEY-CLUB

Programma official da 5ª corrida ordinaria a realizar-se em 5 de junho de 1910

Honrada com a illustre presença do Exmo. Sr. ministro da agricultura, Dr. RODOLPHO DE MIRANDA.

GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL"

CLASSICO "S. FRANCISCO XAVIER"

A' 1.00 — 1º pareo — GUANABARA — (Para animaes nacionaes — (Handicap) — 1.500 metros — Premio: 1:300$000.

1	Alibabá	52 kilos
2	Zuavo	52 "
3	Rio	52 "
4	Sans Pareil	55 "
5	Ugly	56 "

A' 1.40 — 2º pareo — DR. COSTA FERRAZ — (Para animaes estrangeiros) — 1.609 metros — Premio: 1:200$000.

1º—	(1 Roncevaux	53 kilos
	(2 Cascade	51 "
2º—	(3 Bon Garçon	51 "
	(4 Fifi	49 "
3º—	(5 Sous Mer	53 "
	(6 Rubi	53 "
4º—	(7 Julep	51 "
	(8 Sultão ex-Deputado	53 "

A's 2.20 — 3º pareo — MARIANO PROCOPIO — (Para animaes estrangeiros) — 1.650 metros — Premios: 1:300$000.

1º—	Alm. Tamandaré	52 kilos
2º—	Jockey Club	52 "
3º—	Monarcha	52 "
4º—	(4 Barometro	52 "
	(5 Grenadier	52 "
5º—	(6 Savane	51 "
	(7 Bel Ange	52 "

A's 3.00 — 4º pareo — PRADO FLUMINENSE — (Para animaes estrangeiros) — 1.700 metros — Premio: 1:300$000.

1	Lusitano	52 kilos
2	Presidente	52 "
3	Suprema	53 "
4	Audaz	51 "
5	Herodes	56 "

A's 3.40 — 5º pareo — CLASSICO S. FRANCISCO XAVIER — (Para animaes de qualquer paiz — Handicap) — 2.100 metros — Premio: 3:00$000.

1º—	1 Tosca	53 kilos
2º—	(2 Ecco!... ex-Royal	51 "
	(3 Grand Duc	51 "
3º—	(4 Zambo	50 "
	(5 Clamart	55 "
4º—	(6 Mysteriosa	50 "
	(7 Jugurtha	55 "
5º—	(8 Idéal	54 "
	(9 Rio Claro	55 "

A's 4.20 — 6º pareo — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — (Para animaes nacionaes de tres annos) — 2.400 metros — Premio: 5:00$, offerecido pelo governo federal, e 1:000$, ao criador do animal vencedor.

1	Floresta	51 kilos
2	Cicero	53 "
3	Adonis	53 "
4	Dóra	51 "
5	Aragon II	53 "

A's 5.00 — 7º pareo — DR. PAULO CESAR — (Para animaes estrangeiros) — 1.500 metros — Premio: 1:200$000.

1	Lord Chilliarch	53 kilos
2	Electric	50 "
3	Marjoleta	52 "
4	Dieudonat	53 "
5	Dina	50 "

• Numeração para as poules duplas.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1910.

A directoria de corridas.

Pilulas de vida do Dr Ross
O Tonico purgativo recommendado por todos os medicos
Evitam as molestias
Salvam vida
Purificando o sangue

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 15ª
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS CARMÉINE
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris.

TAPETES ÁS CENTENAS

TAPETES E CAPACHOS

CAPACHOS AOS MILHARES

Hoje, 4 do corrente

Um dia só

Grande sortimento de tapetes e capachos de todos os tamanhos e qualidades. Preços de occasião

MARTINS MALHEIROS & C.
111 Alfandega, entre Ourives e Uruguayana

CINEMA BAZAR

MILHARES DE BRINDES
Pede-se a presença das Exmas. familias

Sessões continuas — Não ha espera — das 6 horas da tarde á meia-noite — Matinées aos domingos e dias feriados
Programmas mudados nas terças e sexta-feiras 35 Rua Visconde do Rio Branco 35 — Esquina da Avenida Gomes Freire

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA
Direcção do actor Augusto Rosa
HOJE 2ª representação HOJE
do vaudeville em tres actos, de Nancey e Armont, traducção de Acacio de Paiva

THEODORO & C.

que hontem obteve o maior successo theatral da temporada

Tomam parte os artistas: José Ricardo, Chaby, H. Alves, C. de Oliveira, A. Pinheiro, Sarmento, B. Marques, Pinna, Senna, Angela Pinto, Zulmira Ramos, J. Santos e J. Assumpção.

Principiará o espectaculo com a comedia em um acto, adaptação de A. BRUM

PÁOS OU ESPADAS

Os scenarios, mobilias e accessorios são os mesmos com que a peça foi representada no theatro D. Amelia.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços os do costume — O espectaculo começa ás 8 1/2 horas em ponto.

AMANHÃ, domingo — Dois espectaculos: ás 2 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite, com o celebre vaudeville — THEODORO & C.

Os bilhetes estão á venda. 108

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42
Empreza William & C.—Director musical, maestro Costa Junior.
Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE Sabbado, 4 de junho HOJE
EM MATINÉE
deslumbrante e variado programma de 10 fitas ultimas creações da afamada casa Pathé Frères de Paris

A' noite a apreciada revista de costumes nacionaes

novo film a côres e uma nova apotheose.
Brevemente — CHANTECLER.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone n. 1.937— Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Sabbado, 4 de junho HOJE
Novo e grandioso programma
Sensacionaes novidades das principaes fabricas
Magnificos episodios dramaticos
Hilariantes fitas comicas

1ª parte — NOBRE SACRIFICIO — Bello e commovente drama de scenas bellissimas e originaes. O amor supplantando o odio.
2ª parte — AMALDIÇOADA SEJA A GUERRA — Commovente episodio dramatico, passado ao tempo da guerra da Hespanha. Os inconvenientes da guerra.
3ª parte — CONTRABANDISTAS MODERNOS — Desopilante comedia de scenas burlescas, que se destina ao mais franco successo.
4ª parte — O INIMIGO — Scenas de intensa observação durante a terrivel guerra da França com a Allemanha. Um episodio commovente.
5ª parte — INFANTILIDADES MATERNAES — Lindo e impressionante «film» dramatico. A coragem infantil de uma criança desarma um bandido.
6ª parte — JIN PLICK & PLOCK *(ou os tres saloneiros)* — Descommunal successão de scenas hilariantes. Novidade ultra comica. Successo garantido.

Sempre novidades no CINEMA IDEAL
Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

CONCERTO AVENIDA — PASCHOAL SEGRETO
Empreza — F. Serrador

HOJE Sabbado, 4 HOJE
MATCHS LIVRES DE
Lucta romana feminina

1 — CINEMATOGRAPHO SERRADOR.
2 — MIRALLES.
3 — LES TAFANOS.
4 — LA PETITE TAFANOS.
5 — MONO BABOON, a maior attracção do genero.
6 — LUCTAS.

Morgan—contra—Berkson
Schmidt—contra—Schuwaloff
Philippi—contra—Fischer

A troupe MIRALLES tocará durante os intervallos escolhidas peças do seu repertorio na sala de entrada.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado
HOJE HOJE
Sabbado, 4 de junho de 1910
Grandioso programma de films dos melhores fabricantes cinematographicos

1ª parte — Caça ao leopardo nos sertões da Abyssinia, honrada com a presença do conde de Torino — Scena natural.
2ª parte — Coração de bandido — Bellissimo drama da acreditada fabrica Biograph.
3ª parte — A flauta de Pan — Film artistico extrahido da mythologia grega.
4ª parte — Que bom queijo!!! — Fita comica de grande successo.
5ª parte — CONSCIENCIA, (drama de amor e martyrio) — Tragedia veneziana da conhecida fabrica Vitagraph.
6ª parte — PALCO — Scena tragico-lyrica com seis numeros de musica

OS RUGAS
desempenhado pelos artistas Oscar Duarte, S. Rosalvo e Clotilde Barbosa.

Grande successo

CINEMA ODEON

MARAVILHOSO PROGRAMMA
Magnificos films da importante casa GAUMONT
SEMPRE NOVIDADES
Ultimos trabalhos de photographia animada
CONTRABANDISTAS ORIGINAES
Vingança da cigana
ADMIRAVEL ENREDO
JIM-PLICK-PLOCK

A MALDITA GUERRA
Grandioso trabalho de magnificos artistas

QUANDO SURGE A CRIANÇA
Incomparavel trabalho artistico de uma criança

LEONTINA NÃO SAIRÁ

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza Staffa, Stamile & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., e Le Film d'Art, de Paris

Hoje Sabbado, 4 de junho de 1910 Hoje

SUMPTUOSO PROGRAMMA com as mais palpitantes novidades a cuja organização presidiram o maior capricho e bom gosto—Cinco primorosas concepções desde a interpretação fidalga por emeritos artistas á grandiosidade dos enredos

Um film d'art da A. C. A. D. da importante fabrica franceza Eclair — LADRÃO ROUBADO

1ª parte: O clown Zerto com a sua quadrilha de amestrados — Importante fita do natural, que nos da em successivos quadros de belleza incomparavel interessantes trabalhos executados por uma cainçalha amestrada.

2ª parte: Napo Torriano, o prisioneiro de Baradello — Superior lavor artistico, historico, dramatico, segundo José Liguoro. Enredo grandemente impressionante, apresentado com arte, cujo desenvolvimento perpassa em scenarios de encantadores sitios naturaes.

3ª parte: NICK CARTER, ACROBATA — Interessantissima fita que nos dá a ultima façanha do genial policia norte americano NICK CARTER — Scena de actualidade, que despertará grande interesse, pois os seus episodios têm sido largamente divulgados pelo jornal FOX FOX, em um hebdomadario com aquelle nome.

A empreza attendendo a innumeros pedidos, bem como ao successo alcançado no programma que ora acaba, com a exhibição do film do natural, tirado pelo nosso CINEMATOGRAPHISTA BRAGA

EXPEDIÇÃO Á ILHA DA TRINDADE

resolve apresental-o de novo em seu programma, somente como extraordinario nas matinées e soirées

4ª parte: O ladrão roubado — Concepção felicissima da A. C. A. D., da importante fabrica franceza ECLAIR. Encantadora comedia, segundo Alfredo Musset e interpretada pelos primeiros artistas dos palcos de Paris, a saber: Margarida, senhorita Thereza Cernay, dos Capucines; O gatuno, Sr. Dieudonné, do Vaudeville; Henrique, Sr. Georges Cahuzac, do Apollo; Raul, Sr. Saillarddo, do theatro Antoine.

5ª parte: A Caiboeira — Hilariante scena-comica de grande effeito, destinada a manter os Srs. espectadores em francas gargalhadas.

Brevemente — OS FUNERAES DE EDUARDO VII.

CINEMA-PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP.—AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE Sabbado, 4 de junho HOJE

PROGRAMMA NOVO com fitas ineditos e exclusivos

EXCURSÃO A NORUEGA
AR LIVRE
PELA PATRIA
Sumptuoso «FILM» HISTORICO, reconstituição de uma pagina da epopéa Garibaldina
ASTUCIA DE AMOR
Admiravel comedia
IDYLLIO DE TOUREIRO
Commovente drama
Verdadeiro mimo quer na interpretação ou em arte cinematographica
EMILIA FICARA' PRESA
Comica
SOLDADO SOMNAMBULO
Comica de successo

NA MATINÉE COMO EXTRA
10º NUMERO DO "PATHE' JORNAL"
Assumpto, Foot-Ball — HADDOCK LOBO versus RIO-KRICKET — Aspectos da Avenida

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LES BARBERIS — O mais elegante no Rio — Rua da Carioca 49 e 51.

HOJE Escolhido e magistral programma HOJE

1ª PARTE
BRIGA DE GALLOS
Do natural
2ª PARTE
EUGENIA GRANDET (Serie H. C. A. P.)
Film de arte
3ª PARTE
AMOR MAGICO
Scena fantastica
4ª PARTE
BRUTO I
Film dramatico historico
5ª PARTE
DOIS VINTENS DE BATATAS
6ª PARTE
NO PALCO VARIADO

Amanhã — Grandiosa matinée

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Sabbado, 4 de junho HOJE
Récita extraordinaria
1ª representação da popularissima peça em 5 actos, original do grande escriptor portuguez PINHEIRO CHAGAS

MORGADINHA DE VAL FLOR

Personagens — Luiz Fernandes, Luiz Pinto; Leonardo, Augusto de Mello; Pedro Paulo, Joaquim Costa; Rodrigo, Carlo Santos; Frei João, Sampaio; Bernardo, Asdrubal de Miranda; José Felix, Mendonça de Carvalho; Diogo Barradas, J. ão Calazans; Leonor, Augusta Cordeiro; D. Thereza Isabel Ferardy; Mariquinhas, Cecilia Machado.

Preços avulsos
Frizas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; balcão, letras A, B, C, 4$; balcão, 3$; galeria, letra A, 2$; galeria, 1$500.
Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central 108, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, para todas as récitas annunciadas.

AMANHÃ domingo 5 de junho — matinée com a applaudida peça Os velhos e á noite: A Morgadinha de Val Flor.

Segunda-feira, 6 — 7ª récita de assignatura, com a 1ª representação da peça de OSCAR LOPES. — Os impunes.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON
Grande companhia italiana de operetas E. VITALE

HOJE Sabbado 4 de junho HOJE
O MAIOR SUCCESSO THEATRAL
4ª representação da querida e popular opereta em 3 actos

A VIUVA ALEGRE
Musica do maestro F. LEHAR

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & C., Avenida Central 1 2 esquina da rua do Ouvidor.

Amanhã domingo — 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2 — a 1 h. 3/4 da tarde
Extraordinaria matinée familiar com a opereta
A VIUVA ALEGRE
A's 8 h. 3/4 da noite será representada a linda opereta em 3 actos
—A GEISHA—

BREVEMENTE — La Fanciulla Del Villaggio.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado, 4 de junho HOJE
Successo! Sempre successo!!
Grandioso espectaculo!!
Imponente funcção
na qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e, na segunda parte, se fará representar, pela 53ª vez, a popular revista brazileira

TUDO PEGA...
de BENJAMIN DE OLIVEIRA
musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO e versos de HENRIQUE CARVALHO

Hoje Sempre novidades! Hoje
MAGNIFICA APOTHEOSE

Principiará o espectaculo ás 8 horas.
AMANHÃ — GRANDE ESPECTACULO.
Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO
South American four
ESPECTACULOS ESTRICTAMENTE FAMILIARES

HOJE Sabbado, 4 de junho HOJE
Grandiosa SOIRÉE familiar
COM O CONCURSO DAS
ultimas estréas chegadas
IMMENSO SUCCESSO DOS
SCHENCK MARVALLYS
Acrobatas de salão (6 pessoas)
— E DOS —
PAULASTOS
Acrobatas comicos (4 pessoas)

Welling and Partner
Les Florence Meccherini
The 8 Colonial Girls
Carlos Caesaro, etc., etc.

Amanhã: 2 GRANDES ESPECTACULOS 2
Matinée ás 2 1/2 horas
Soirée ás 8 3/4.
BREVEMENTE — Novas estréas.

PASSEIOS MARITIMOS

Barcas da Cantareira
DESEMBARQUE EM PAQUETA'
26 milhas de agradavel excursão

HOJE Domingo, 5 de junho de 1910 HOJE

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde
ITINERARIO
Armação, Toque Toque, Ponta d'Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê, (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caxambú, Carvalho, Ananaz, Mochingu, Flôres, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

Preço....... 1$500
Haverá «buffet» a bordo

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia TAVEIRA

HOJE — ás 8 1/2 — HOJE
GRANDE SUCCESSO!
4ª representação da opereta em tres actos de XANROF e CHANCEL, traducção de ACCACIO ANTUNES, musica de YVAN CARYLL

S. A. R.
O PRINCIPE CONSORTE

MAGNIFICO DESEMPENHO
por todos os artistas
ESPLENDIDO SCENARIO!!
MUSICA LINDISSIMA!!!
Mobiliario, adereços apropriados e requisitos— Mise en scène de Affonso Taveira.

AMANHÃ AMANHÃ
A 1 1/2 E A'S 8 1/2 HORAS
S. A. R.
PRINCIPE CONSORTE

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR — Direcção BIANCO
Grande companhia allemã de operas e operetas
(Deutsche opera und operetten Gesellschaft)
Direcção: Josefine Tuscher e Augusto Papke

HOJE 4 de junho de 1910 HOJE

1ª RÉCITA EXTRAORDINARIA

GEISHA

Opereta em tres actos de OWEN HALL — Musica de S. JONES
Maestro concertador e director da orchestra: Carlos Hoetzel

ÉPOCA ACTUAL

A senhorita Mia Werber tem creado na Mimosa na Allemanha e tem desempenhado o papel mais de mil e quinhentas vezes.

AMANHÃ — Domingo, 2ª récita de assignatura com a opereta novissima

DIE GESCHIEDENE FRAU
(A DIVORCIADA)

AVISO — Os senhores assignantes têm preferencia nos seus logares até o meio dia

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de APPARELHOS e FITAS dos mais afamados fabricantes
EMPREZA STAFFA, STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris

Hoje — Sabbado, 4 de junho de 1910 — Hoje

As mais encantadoras producções cinematographicas reunidas em um programma inedito!!
Orchestra nas matinées e soirées, sob a habil direcção do professor LAFAYETTE MENEZES

1ª parte — Pilulas do amor — Scena bastante jocosa pelas suas multiplas peripecias altamente comicas, destinada a produzir o riso continuo.
2ª parte — Supremo sacrificio — Delicado drama, bem apresentado, ricamente enscenado para o qual concorreu grandemente a belleza dos scenarios naturaes.
3ª parte — Exercito de salvação — Esplendida composição da applaudida fabrica norte-americana Biograph, cujos trabalhos são sempre recommendaveis, attenta a perfeição nas photographias, encantos no enredo e primores de scenarios escolhidos.
4ª parte — Um caso de consciencia do Dr. Geoffroy — Scena bastante sentimental, de thema fino e delicado, enaltecido pela superioridade photographica.
5ª parte — Deram-me um ponta-pé — Successo em comico — Trabalho interessante. Risos sobre risos.

Brevemente — OS FUNERAES DE EDUARDO VII — Brevemente

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra Cav. G. POLACCO

HOJE SABBADO, 4 DE JUNHO DE 1910 HOJE
5ª récita de assignatura
ACÇÃO DRAMATICA EM TRES ACTOS
Libretto de CARLO D'ORMEVILLE e A. ZANARDINI, musica de Alfredo Catalani

LORELEY

Pela primeira vez nesta capital

PERSONAGENS

Loreley	E. Tacchi	Herman	Viglione Borghese
Anna	E. Allegri	Rudolfo	Dadó
Walter	Krismer		

Corpo de côros — Bailados — Banda — Numerosa comparsaria

MISE-EN-SCENE GRANDIOSA
Scenarios e vestuarios feitos expressamente em Milão

PREÇOS—Camarotes de 1ª ordem, 80$; ditos de 2ª, 60$; poltronas e varandas, 15$; cadeiras, 9$; galerias de 1ª fila, 5$; dita de 2ª, 4$000.

Amanhã, domingo — MATINÉE
Grande successo — GIOCONDA
Os bilhetes á venda, desde já, no *Jornal do Brazil*, Avenida Central n. 110.